



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHAL



DIAGNÓSTICO DE CASTANHAL

2017



Prefeito

Pedro Coelho da Mota Filho

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão

Francisco André de Castro e Silva

**Coordenação da Comissão de Revisão do Plano Diretor Municipal
Participativo**

Maria de Fátima Motta Sales

Ficha Técnica:

Equipe de Pesquisa:

Equipe Técnica da Comissão de Revisão do PDMP

Elaboração do Documento

Carmen do Socorro da Silva Quadros (Socióloga)

Colaboradores:

SEMAD/SEPLAGE/SEMAS/SEMED/SESMA/SEMEL/SEMMA/SEMADA/SEFIN
/FUNCAST/SEMUTRAN

Capa: Luiz Eduardo Monteiro Cavalcante

SUMÁRIO

1 – Introdução.....	9
2 - Inserção regional.....	10
3 - Estrutura administrativa.....	14
4 - Índice de Desenvolvimento.....	17
5 - Balança Comercial Favorável.....	18
6 - Finanças Públicas.....	18
7 - Produto Interno Bruto.....	18
8 – População.....	20
9 - Ordenamento Territorial.....	28
10 - Aspectos Ambientais.....	35
11 - Aspectos Rurais.....	52
12 - Aspecto sobre trabalho, emprego e renda.....	70
13 - Aspectos de Saúde.....	75
14 - Aspectos Educacionais.....	101
15 - Aspectos Esportivos e de Lazer.....	112
16 - Aspectos Culturais.....	116
18 - Aspectos Habitacionais e Saneamento.....	126
19 - Aspectos de Transporte e Trânsito.....	132
20 - Aspectos de Segurança.....	136
21 - Aspectos de Assistência Social.....	139
22 - Entidades Privada.....	163
23 - Considerações Finais.....	164

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Representação Territorial de Castanhal-PA.....	12
Quadro 02 – Eventos Culturais.....	117
Quadro 03 - Demonstrativo Geral dos CRAS.....	149

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Situação do IDHM, índice de GINI e PIB/2012 – 2010 e IPS-2013.....	17
Tabela 02 - Valor da Exportação/Importação e Saldo da Balança Comercial Favorável (US\$) 2010-2016.....	18

Tabela 03 - Panorama das Finanças do Município no período de 2011 a 2015.....	18
Tabela 04 - Produto Interno Bruto.....	19
Tabela 05 - Cor, Raça e Etnia segundo Censo de 2000/2010.....	23
Tabela 06 – Nº de cadastrados no CADUNICO por cor, raça e etnia.....	23
Tabela 07 – Indicadores por domicílio e sexo de crescimento médio anual em 2010.....	24
Tabela 08 – Indicadores Demográficos – 2000/2010.....	24
Tabela 09 - Razão de Dependência – 2010.....	25
Tabela 10 - Participação dos domicílios por classes de rendimento domiciliar segundo a situação do domicílio 2010.....	25
Tabela 11 – Número de ocorrências por meio de registro civil em 2016.....	25
Tabela 12 – Taxa de Extrema Pobreza e Taxa de Pobreza 2000/2010.....	26
Tabela 13 – Área colhida (Hectares), Quantidade Produzida e Valor (R\$) da Produção por Tipo de Lavoura Temporária - 2016.....	54
Tabela 14 – Área colhida (Hectares), Quantidade Produzida e Valor (R\$) da Produção por Tipo de Lavoura Permanente – 2016.....	55
Tabela 15 - Produção de Origem Animal por Tipo – 2015.....	57
Tabela 16 - Efetivo de Rebanho por Tipo – 2015.....	57
Tabela 17 – Castanhal, segundo quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, 2010-2016.....	58
Tabela 18 – Comunidades da Regional 01.....	59
Tabela 19 – Estabelecimentos de Saúde – Regional 01.....	61
Tabela 20 – Escolas das Regional 01.....	61
Tabela 21 – Comunidades da Regional 02.....	63
Tabela 22 – Estabelecimentos de Saúde da Regional 02.....	64
Tabela 23 – Escolas da Regional 02.....	64
Tabela 24 – Comunidades da Regional 03.....	66
Tabela 25 – Estabelecimentos de Saúde da Regional 03.....	67
Tabela 26 – Escolas da Regional 03.....	67
Tabela 27 – Localidades da Regional 04.....	68
Tabela 28 – Estabelecimentos de Saúde da Regional 04.....	69
Tabela 29 – Escolas da Regional 02.....	69
Tabela 30 – Indicadores Gerais Sobre emprego formal em Castanhal.....	71
Tabela 31 - Vínculos Empregatícios no Emprego Formal por Setor Econômico – 2015.....	71

Tabela 32 – Número de atendimentos e cursos ofertados pela SEMICS.....	75
Tabela 33 - Comparativo de atendimento médico em 2016 – 2017.....	81
Tabela 34- Nº de neonatos.....	82
Tabela 35 - Número de crianças que realizaram teste do pezinho no município no período de 2014 a 2017 de acordo com os nascidos.....	83
Tabela 36 - Número de crianças que realizaram teste da orelhinha no município no período de 2014 e 2016 de acordo com os nascidos.....	84
Tabela 37 – Quantitativo de teste da linguinha.....	84
Tabela 38 – Atendimentos dos Adolescentes.....	86
Tabela 39 - Registro da incidência do Nº de grávidas adolescentes em 2014 a 2016, no município de Castanhal.....	86
Tabela 40 – Nº de exames de prevenção do câncer de próstata.....	91
Tabela 41 – Nº de Unidade de saúde que iniciaram grupos contra o tabagismo até o mês de junho-2017.....	92
Tabela 42 - Procedimentos realizados – 1/2017.....	93
Tabela 43 - Exames de rotina solicitados e avaliados - janeiro a junho - ano 2017.....	93
Tabela 44 – Nº de Procedimentos em Saúde Bucal realizados na Atenção Básica no período de Janeiro à Junho de 2017.....	94
Tabela 45 – Nº de Consultas Odontológicas.....	95
Tabela 46 – Nº de Procedimentos realizados no Centro Especializado Odontológico, no período de Janeiro à Junho de 2017.....	96
Tabela 47 – Nº de atendimento médico 1/2017.....	97
Tabela 48 – Nº de acompanhamento nutricional.....	97
Tabela 49 – Nº de Academias de Saúde.....	98
Tabela 50 – Caracterização Hospitalar – Equipamentos de Diagnósticos por Imagem e Infraestrutura – 2016.....	98
Tabela 51 – Profissionais de Saúde.....	99
Tabela 52 - Taxa de Natalidade e Percentual de Nascidos Vivos por tipo de Parto 2015.....	99
Tabela 53 - Taxas de Mortalidade Infantil, Mortalidade em Menores que 05 Anos e Mortalidade Materna – 2015.....	100
Tabela 54 - Taxas de Mortalidade Geral e Percentual de Mortes por sexo – 2015.....	100
Tabela 55 - Registro do número de grávidas adolescentes por ano, comparado à incidência em 2014, no município de Castanhal.....	100
Tabela 56 – Taxa de analfabetismo por grupos de idades 2000/2010.....	101

Tabela 57- Rendimento consolidado das escolas de Castanhal / Ano Letivo 2016.....	102
Tabela 58 – Informações gerais sobre a comunidade escolar – SEMED 2017.....	104
Tabela 59 – Atendimento na Educação Infantil 2012 a 2017.....	108
Tabela 60 – Tipo de Equipamento da Educação Infantil.....	108
Tabela 61 - Nº de unidades e matrículas.....	109
Tabela 62 – Nº de Estabelecimentos de Esporte, Lazer.....	112
Tabela 63 – Quantitativo de pessoas atendidas no programa corpo saudável.....	114
Tabela 64 – Média de atendimentos por modalidade esportiva.....	115
Tabela 65 - Média de atendimento por ação.....	115
Tabela 66 – Especificações de Equipamentos e serviços culturais do Município de Castanhal.....	116
Tabela 67 - Quantitativos de Empreendimentos-2016.....	126
Tabela 68 - Habitantes por Domicílios Permanentes 2000/2010.....	127
Tabela 69 – Indicadores de Habitação e saneamento 2010.....	127
Tabela 70 - Nº de Domicílios particulares permanentes por tipo de material das paredes externas.....	130
Tabela 71 - Nº de Domicílios particulares permanentes com existência de alguns bens duráveis.....	130
Tabela 72 – Indicadores de Habitação e saneamento 2010.....	131
Tabela 73 - Indicadores de Saneamento 2000/2010.....	131
Tabela 74 – Informações sobre a dinâmica de transportes em Castanhal.....	133
Tabela 75 – Nº de Táxi e Mototáxi.....	134
Tabela 76 - Total da Frota de Veículos subdivididos em Licenciados e Não Licenciados – 2015.....	134
Tabela 77 - Total da Frota de Veículos por Tipo – 2017.....	134
Tabela 78 - Número de Óbitos por Agressão, População e Taxa de Homicídio Total – 2015.....	136
Tabela 79 - Crimes contra o Patrimônio, Pessoa e Costume (por 10.000 hab.) – 2012.....	136
Tabela 80 - Número de Óbitos de Jovens de 15 a 29 anos por Agressão, População Jovem e Taxa de Homicídio de Jovens – 2015.....	137
Tabela 81 - Número de Óbitos por Acidente de Trânsito, População e Taxa de Homicídio no Trânsito – 2015.....	137
Tabela 82 – Perfil dos atendidos.....	138
Tabela 83 - Efetivo da Guarda Civil Municipal -2015.....	138
Tabela 84 – Especificações de atendimentos do CADUNICO, Castanhal.....	146
Tabela 85 - Atividades do Programa ACESSUAS Trabalho.....	153
Tabela 86 – Benefício de Prestação Continuada, Repasses de	154

recursos.....	
Tabela 87 – Resumo Geral das Entidades Privadas Cadastradas.....	

GRÁFICOS

Gráfico 01 – Estimativa Populacional.....	20
Gráfico 02 - População residente em Castanhal por domicílio e sexo.....	22
Gráfico 03 - Pirâmide Etária – Castanhal/PA.....	22
Gráfico 04 - População residente por religião.....	27
Gráfico 05 - Oscilações de emprego em Castanhal 2002 a 2017.....	70
Gráfico 06 - Nº de atividades coletivas realizadas no PSE, no período de 2016 a 06/ 2017.....	87
Gráfico 07 - Atendimento em saúde sexual e reprodutiva.....	90
Gráfico 08 - Educação Infantil Matrículas.....	108
Gráfico 09 - Educação Infantil Quadro de Matrículas.....	108
Gráfico 10 - Ocorrências 2017.....	138
Gráfico 11 - Quantidade de famílias inscritas no Cadastro Único e Beneficiários do PBF.....	148
Gráfico 12 - Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF, 2013-1/2017.....	150
Gráfico 13 - Quantitativo de pessoas nos serviços de convivência.....	151
Gráfico 14 - Quantitativo de famílias e/ou indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI.....	155
Gráfico 15 - Perfil das Famílias que estão em acompanhamento pelo PAEFI.....	156
Gráfico 16 - Crianças ou Adolescentes em situações de violências ou violações, que ingressaram no PAEFI.....	157
Gráfico 17 - Idosos - 60 anos ou mais, em situações de violência ou violações.....	157
Gráfico 18 - Outras situações identificadas no CREAS.....	158
Gráfico 19 - Percentual de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas.....	159
Gráfico 20 - Pessoas em situação de rua, por sexo e idade e as situações identificadas.....	160
Gráfico 21 - Especificidades das Crianças e Adolescentes Abridadas	162

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa de Solos do Município de Castanhal.....	37
Figura 02 - Mobilização na Comunidade 05 de outubro/2017.....	46

Figura 03 - Atividade de educação ambiental e arborização no Conjunto Habitacional Japiim.....	47
Figura 04 - Dia Mundial da Reciclagem.....	50
Figura 05 - CRAS Pantanal.....	51
Figura 06 – Informações sobre trabalho.....	72
Figura 07 – Perfil Castanhal.....	73
Figura 08 – Saldo Positivo na geração de emprego.....	73
Figura 09 – Comércio exterior de Castanhal.....	74
Figura 10 – Fluxograma.....	76
Figura 11 – Famílias cadastradas no Cadastro Único em Castanhal.....	146
Figura 12 - Quadro de Beneficiários PBF Castanhal.....	147

LISTA DE MAPAS

Mapa 01 – Inserção Regional do município de Castanhal-PA	10
Mapa 02 – Localização do Município de Castanhal	11
Mapa 03 – Principais Rodovias Federais e Estaduais.	13
Mapa 04 – Macrozoneamento Municipal	29
Mapa 05 - AEIA – Remanescentes Florestais	39
Mapa 06 - Hidrografia e Área de Preservação Permanente	41
Mapa 07 - AEIA – Áreas de Risco para inundações e erosão fluvial ao longo do canal Salgado Grande.	42
Mapa 08 - AEIA – Áreas de Risco para inundações ao longo dos Igarapés Cariri e Castanhal.	42
Mapa 09 - Localização Geográfica do Parque Natural Municipal	44
Mapa 10 – Divisão das Regionais	53
Mapa 11 – Agricultura, Pesca e Pecuária	57
Mapa 12 – Regional 01	58
Mapa 13 – Regional 02	62
Mapa 14 – Regional 03.	65
Mapa 15 – Regional 04	68
Mapa 16 – Equipamentos de Saúde na Zona Urbana	77
Mapa 17 – Unidades de Saúde da Zona Rural	77
Mapa 18 – Unidades de Ensino da Área Urbana	105
Mapa 19 – Abrangência das Escolas Municipais	105
Mapa 20 – Abrangência das Escolas Municipais da Área Rural	106
Mapa 21 – Abrangência das Escolas Municipais de Educação Infantil	107
Mapa 22 – Unidades Esportivas da Zona Urbana	113
Mapa 23 – Unidades Esportivas da Zona Rural	114
Mapa 24 – Preservação de Histórico-Cultural – Distrito do Apeú	119
Mapa 25 – Preservação Histórico-Cultural – Castanhal	121
Mapa 26 – Mapa de Estrutura Fundiária e Ocupações Irregulares	128
Mapa 27 – Mapa de Vulnerabilidade social	141
Mapa 28 – Mapa de Equipamentos Públicos da Rede Socioassistencial	143

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Mapas Temáticos

Anexo II – Quadro Geral de Propostas



Introdução

O Diagnóstico Social de Castanhal é uma importante ferramenta de planejamento. Ele traz indicadores e informações consolidados das áreas do município e atende às questões rurais e urbanas. Com isso, é possível identificar as fragilidades e prioridades no que se refere à implementação de políticas públicas eficientes. O que permitirá que os gestores de Políticas públicas tenham condições de planejar ações com base na realidade atual da população residente, visando o desenvolvimento econômico sustentável. A caracterização do município quanto aos aspectos territoriais, socioeconômicos e institucionais constituiu um instrumento de análise dos principais problemas e potencialidades locais. A partir dessa análise foi possível definir as diretrizes e ações que devem ser desenvolvidas no município para minimizar os problemas e fortalecer as potencialidades identificadas, com isso é necessário promover a divisão regional na área rural para fomentar a aplicação e eficiência dessas políticas de desenvolvimento sócio demográfico. As informações produzidas neste estudo conformam a base das diretrizes de planejamento e gestão que integram a Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor Participativo de Castanhal, apresentado como parte integrante deste documento.

A Caracterização do Território Municipal abrange os estudos relativos às áreas urbanas e rurais, contemplando aspectos relacionados aos elementos naturais que compõe o território e as respectivas formas de ocupação desse espaço.

O Diagnóstico traz uma análise da realidade castanhalense com base na pesquisa de dados secundários disponibilizados por fontes institucionais e por fontes administrativas de instituições públicas e privadas que prestam serviços em âmbito local. As informações foram transformadas em tabelas, quadros, mapas e gráficos e analisadas pela equipe técnica da Comissão, juntamente com os agentes locais que desenvolvem ações em suas respectivas áreas de atuação.

Apresenta-se, nesta seção, uma caracterização geral do município de Castanhal, seu perfil sócio histórico, acompanhado de informações relativas à sua localização, surgimento, emancipação, dados demográficos, econômicos e sociais. Os dados que referenciam o perfil municipal de Castanhal foram obtidos por meio da literatura histórica sobre o tema e pesquisas em fontes oficiais em sítios dessas instituições que os produziram. Além de, considerações sobre as políticas públicas do município de Castanhal e seus respectivos indicadores sociais e econômico.

Mapa 01 – Inserção Regional do município de Castanhal-PA

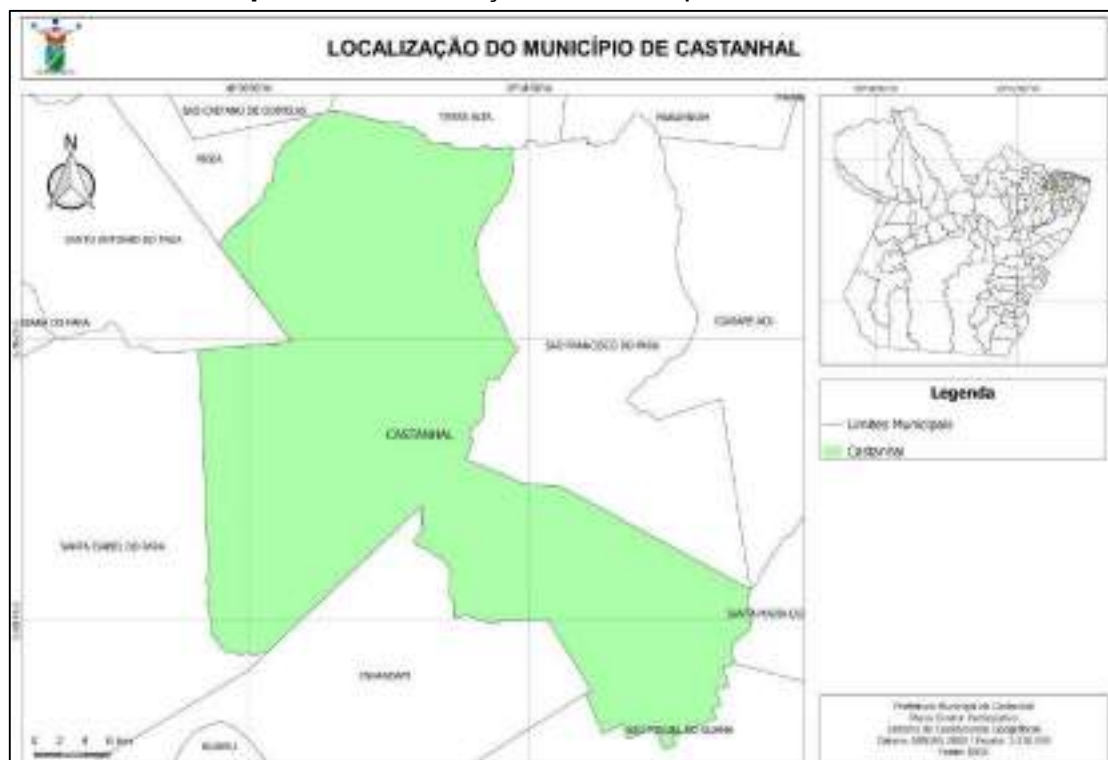


Fonte: IBGE – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

O município de Castanhal está inserido na mesorregião denominada **Mesorregião Metropolitana de Belém** (MMB), sendo esta uma das seis mesorregiões do estado do Pará, estando a mesma agrupada em duas microrregiões. Nesta mesorregião, localizada no nordeste do estado, está

a junção de onze municípios, a saber: Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Bujaru, Castanhal, Marituba, Santo Antônio do Tauá, Santa Bárbara do Pará, Santa Isabel do Pará e Inhangapí. A microrregião o qual Castanhal está inserido compõe-se também dos seguintes municípios: Inhangapí, Santo Antônio do Tauá, Santa Maria do Pará, Bujaru e Santa Isabel.

Mapa 02 – Localização do Município de Castanhal



Castanhal é um município brasileiro do estado do Pará, pertencente à Região Norte do país, a microrregião de Castanhal e a Região Metropolitana de Belém. Localiza-se a 68 quilômetros da capital Belém e 2 078 km da capital federal Brasília. Faz fronteira com os seguintes municípios limítrofes: Santa Isabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, Vigia, Terra Alta, São Francisco do Pará, Santa Maria do Pará, São Miguel do Guamá e Inhangapí.

Castanhal é o quinto município mais populoso do Pará com uma população estimada, conforme dados (PNAD) do IBGE de 2018, de 198 294 habitantes.

A cidade tem uma posição geográfica privilegiada no mapa do Pará, sendo cortada pela rodovia federal BR-316, importante rota para o escoamento da produção, além disso, está a um pouco mais de 60 quilômetros de distância do porto, aeroporto e da Alça Viária, na região metropolitana de Belém.

Localizado a uma latitude -1,29389 graus e decimais de graus; e longitude -47,92639 graus e decimais de graus; Castanhal está a uma altitude de 41 metros acima do nível do mar. O município possui 1 028,889 km² de extensão territorial.

A cidade está entre as cinco principais cidades do Estado e figura como uma espécie de metrópole da região, sendo hoje considerada pelo censo do IBGE/2010 área metropolitana da Grande Belém, atuando significativamente no fornecimento de produtos e serviços aos municípios da região nordeste que se encontram mais distante da capital do estado. A localização geográfica do município favorece e justifica o crescimento acentuado em relação à economia, agricultura, demografia promovendo não só o desenvolvimento local, mas de todos os municípios circunvizinhos que dependem de acesso ao fornecimento de produtos e serviços, os quais são disponibilizados em grandes centros comerciais.

Quadro 01 – Representação Territorial de Castanhal-PA.

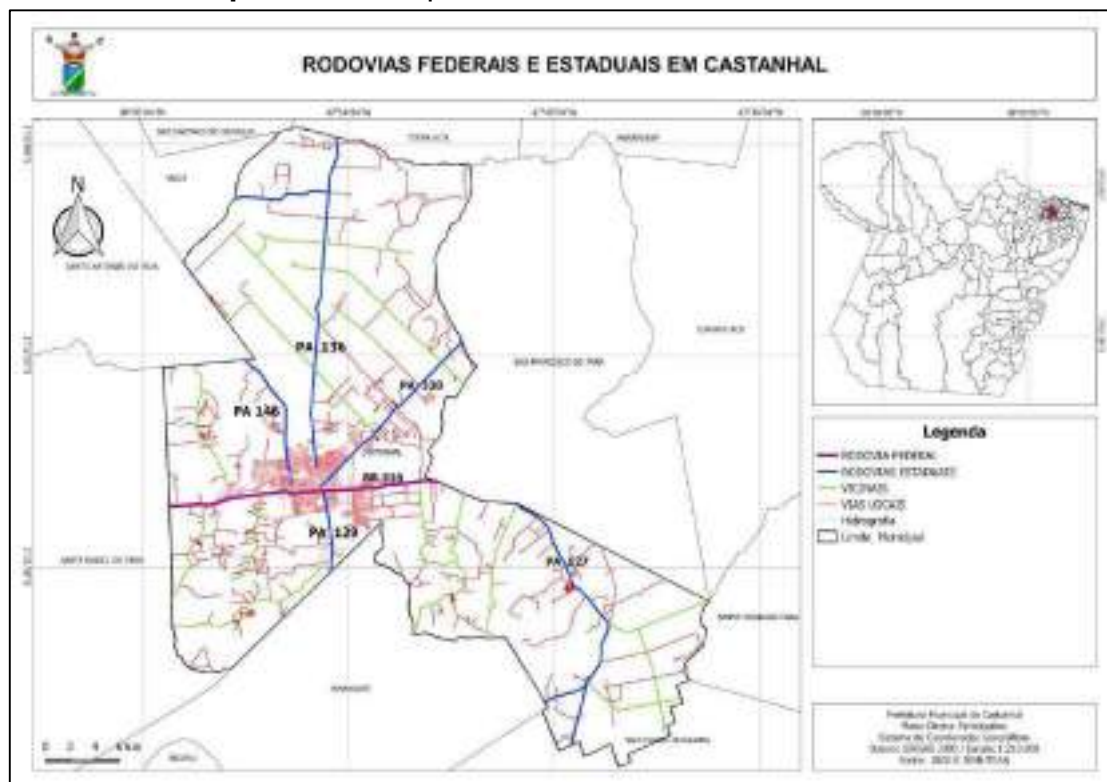
TERRITÓRIO	
Microrregião	Castanhal
Área territorial (km ²)	1 029 Km ²
Dens. Demográfica (hab/km ²)-2016	187,16
Altitude	41 metros
Latitude	- 1,29389 graus e decimais de graus
Longitude	- 47,92639 graus e decimais de graus
População Estimada 2018	198 294

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2018.

O município possui uma área geográfica de 1.028,889 km². A zona urbana é composta pela sede e duas subprefeituras: Apeú e Jaderlândia. Zona rural com 19 agrovilas, 02 assentamentos agrários e 21 comunidades, para a zona rural foram adotadas medidas administrativas que culminou na divisão em 4 regionais, que permitirá ao executivo promover políticas específicas de cada regional, respeitando seus critérios de desenvolvimento

sócio/econômico/demográfico, este último que hoje se configura a partir dos dados do censo de 2016 em 187,16 hab/km².

Mapa 03 – Principais Rodovias Federais e Estaduais.



Fonte: IBGE e SEMUTRAN – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

Castanhal é atravessada pela BR-316, que permite a ligação direta com os grandes centros industriais da região sudeste, como Rio de Janeiro e São Paulo, podendo permitir a integração com as demais regiões do país por sistema rodoviário. Outra via importante, porém, de cunho regional e nacional é a conexão com a BR – 010, sendo a principal via de ligação entre a capital paraense e as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, item indispensável para o escoamento da produção. Do município saem às rodovias estaduais PA-146, PA-136, PA-320, PA-127 e PA-129, que ligam Castanhal a Santo Antônio do Tauá, Terra Alta e Curuçá, São Francisco do Pará, São Miguel Do Guamá e Inhangapí, respectivamente.



Estrutura Administrativa

O Poder Executivo atual, formado por prefeito e vice-prefeito, tem seu mandato até o ano de 2020. O organograma administrativo está atualmente representado por 16 secretarias assim distribuída: Secretaria de Administração; Secretaria de Desenvolvimento Agrário; Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Educação; Secretaria de Finanças; Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento; Secretaria de Obras e Urbanismo; Secretaria de Planejamento e Gestão; Secretaria de Saúde; Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Suprimento e Licitação; Secretaria de Transporte e Trânsito; Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços; Secretaria de Habitação; Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Cultura. Além de contar com a Procuradoria municipal, o Gabinete, Guarda Civil e o Instituto de Previdência em sua estrutura político administrativa.

O Poder Legislativo é composto por vinte e um vereadores eleitos para o quadriênio 2017-2020. A composição partidária é de três (03) vereadores do MDB (Movimento Democrático Brasileiro); dois (02) vereadores do PROS (Partido Republicano da Ordem Social); um (01) vereador do PV (Partido Verde); três (03) vereadores do DEM (Partido Democratas); um (01) vereador do PR (Partido da República); dois (02) vereadores do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro); um (01) vereador do PDB (Partido Democrático Brasileiro); um (01) vereador do PMN (Partido da Mobilização Nacional); dois (02) vereadores do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira); um (01) vereador do PT (Partido dos Trabalhadores); um (01) vereador do PHS (Partido Humanista da Solidariedade); dois (02) vereadores do PSDC (Partido Social Democrata Cristão) e um (01) vereador do PTC.

Os Ex Prefeitos

O novo Município de Castanhal, ainda subordinado a Belém, por volta de 1932 passou a ser administrado em sede própria no Município de Castanhal, ocorrendo a desanexação do território de Belém a partir do decreto estadual nº 600 de 1º de Janeiro de 1932, que extinguiu o município de Santa Isabel, dando origem oficialmente ao Município. O primeiro prefeito a administrar Castanhal em sua sede próprio foi o Comandante Francisco Rodrigues de Assis para um período de governo até 1935, onde destacou-se pelas seguintes obras: Implantação do serviço de abastecimento de água e a iluminação pública, como primeira obra de fase da cidade.

Comandante Francisco Rodrigues de Assis	Alberto Ribeiro Pinheiro	Maximino Porpino da Silva	Francisco Alves de Magalhães
			
1932-1935	1935 – 1936	1936 – 1942	1943 – 1944
Raimundo Lopes Brasil	Leão Hausler Delgado	Hernani Lameira da Silva	Orvácio Bastos
			
1944 – 1945	1947	1946 – 1950	1950 – 1951
João Soares de Melo	Vicente Pereira Lima	Lourenço Alves de Lemos	Maximino Porpino Filho
			
1951 – 1954	1955 – 1958	1959 – 1962	1963 – 1965

Álvaro Menezes Silva	Pedro Coelho da Mota	Almir Tavares Lima	José Espinheiro de Oliveira
			
1965 – 1966 Interventor	1967 – 1970	1971 – 1972	1973 – 1976
Almir Tavares Lima	Paulo Sérgio Rodrigues Titan	José Soares de Lima	José Ferreira Nobre
			
1977 – 1982	1983 – 1988	1989 – 1992	1993 – 1996
Paulo Sérgio Rodrigues Titan	Paulo Sérgio Rodrigues Titan	Hélio Leite da Silva	Hélio Leite da Silva
			
1997 – 2000	2001 – 2004	2005 – 2008	2009 – 2012
Paulo Sérgio Rodrigues Titan			
			
2013 – 2016			

Índices de Desenvolvimento.

O Município apresentou no último Censo, 2010, taxa de alfabetização de 92,2% da população de quinze anos ou mais. A sua classificação no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,67 para o mesmo ano. O IDH é um indicador obtido pela média ponderada entre índices de renda, longevidade e educação, e seu resultado varia numa escala de zero a um, sendo baixo desenvolvimento humano, quando o IDH for menor que 0,500 e médio desenvolvimento, para valores entre 0,500 e 0,800, desdobra-se conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Situação do IDHM, índice de GINI e PIB/2014 – 2010 e IPS-2013.

DESCRIÇÃO	ÍNDICE/VALOR
IDHM - Ranking Estadual – 7	0,67
IDHM – Longevidade	0,80
Esperança de vida ao nascer	72,97
IDHM – Educação	0,58
Escolaridade da População Adulta	53,63
Fluxo Escolar da População Jovem (Frequência Escolar)	0,61
IDHM – Renda	0,65
Renda Per capita	467,32
PIB – (Mil R\$) – 2014 – Ranking Estadual – 9	2.712.093
PIB - Per capita (R\$) – 2014 - Ranking Estadual – 18	14.511
Índice de GINI	0,54
Índice de Progresso Social* - Ranking Estadual – 19	61,12
Necessidades humanas básicas	62,20
Fundamentos para o bem-estar	68,05
Oportunidades	53,10

Fonte: IBGE/PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/IPS AMAZÔNIA/IMAZON - Elaboração: Coord. Vigilância Socioassistencial-2017.

* Índice que mede de forma holística e robusta a performance social e ambiental das nações, independente do desenvolvimento econômico.

O IDH do Município, 067 referente a 2010, o deixa na 7ª posição no Estado do Pará, o município, referente ao PIB-2014 ocupa a posição 9ª na

esfera estadual e analisando o Índice de Progresso Social no ranking do Estadual está na 19ª posição.

Balança Comercial Favorável.

Tabela 2 - Valor da Exportação/Importação e Saldo da Balança Comercial Favorável (US\$) 2010-2016.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Exportação (US\$)	83.686.546	140.433.394	132.351.105	162.219.051	228.496.274	258.047.861	191.927.266
Importação (US\$)	8.277.114	12.764.540	6.626.312	4.657.908	10.489.223	6.299.512	8.438.447
Saldo da Balança Comercial (US\$)	75.409.432	127.668.854	125.724.793	157.561.143	218.007.051	251.748.349	183.488.819

Fonte: MDIC e FAPESPA-2017 Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial - 2017

Finanças Públicas.

Tabela 3 – Panorama das Finanças do Município no período de 2011 a 2015.

	2011	2012	2013	2014	2015
Repasse de ICMS	19.771.428	23.596.259	28.704.589	38.608.735	46.151.821
Demonstrativo dos índices de participação no produto da arrecadação do ICMS	1,73	1,67	1,79	2,13	2,37
Repasse de IPI	674.798	902.716	984.080	626.484	1.411.200
Repasse de IPVA	4.082.988	4.561.245	5.293.747	6.098.411	6.804.244
Receitas Correntes			263.334.746	299.697.792	
Receita Tributária			16.010.053	22.011.850	
Impostos			14.543.971	19.878.425	
Receita de Transferências Correntes			229.193.620	260.157.881	

Fonte: MDIC e FAPESPA-2017

Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial - 2017

Produto Interno Bruto – PIB.

O Produto Interno Bruto (PIB) é um importante indicador da atividade econômica municipal, pois mede toda a riqueza produzida em um ano. O desempenho do índice é decorrente da performance dos setores que compõem a economia, a saber: agropecuária, indústria e serviços. O PIB per capita, ou renda per capita, é uma grandeza que mensura a riqueza material disponível

por habitante do município, a partir da divisão do PIB municipal pelo número total de habitantes da cidade. O Município de Castanhal produziu, no ano de 2010, uma riqueza econômica, que é representada pelo Produto Interno Bruto, tabela abaixo, da ordem de R\$ 1.738.923 que, se comparado ao PIB dos demais municípios da microrregião, pode-se observar que Castanhal é o maior. O setor industrial foi o que mais contribuiu para a produção dessa riqueza econômica, segundo dados do Censo 2010.

Tabela 4 – Produto Interno Bruto

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
PIB	1.738.923	1.919.931	2.349.756	2.437.327	2.712.093	3.166.660.75
PIB Per capita	10.046	10.902	13.128	13.252	14.511	16.685
Valor adicionado bruto a preços correntes total (Mil Reais)	1.524.595	1.663.778	2.047.651	2.115.782	2.335.952	2.708.373
Valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária (Mil Reais)	73.235	57.410	60.307	113.045	88.652	126.440
Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (Mil Reais),	339.856	312.207	373.271	376.215	419.010	507.712
Valor adicionado bruto a preços correntes dos serviços, exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social (Mil Reais)	808.554	938.670	1.213.194	1.136.610	1.302.771	1.517.788
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	302.950	355.491	400.879	489.911	523.731	556.430
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes (Mil Reais)	214.329	256.153	302.105	321.544	376.141	458.287

Fonte: MDIC e FAPESPA-2017

Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017

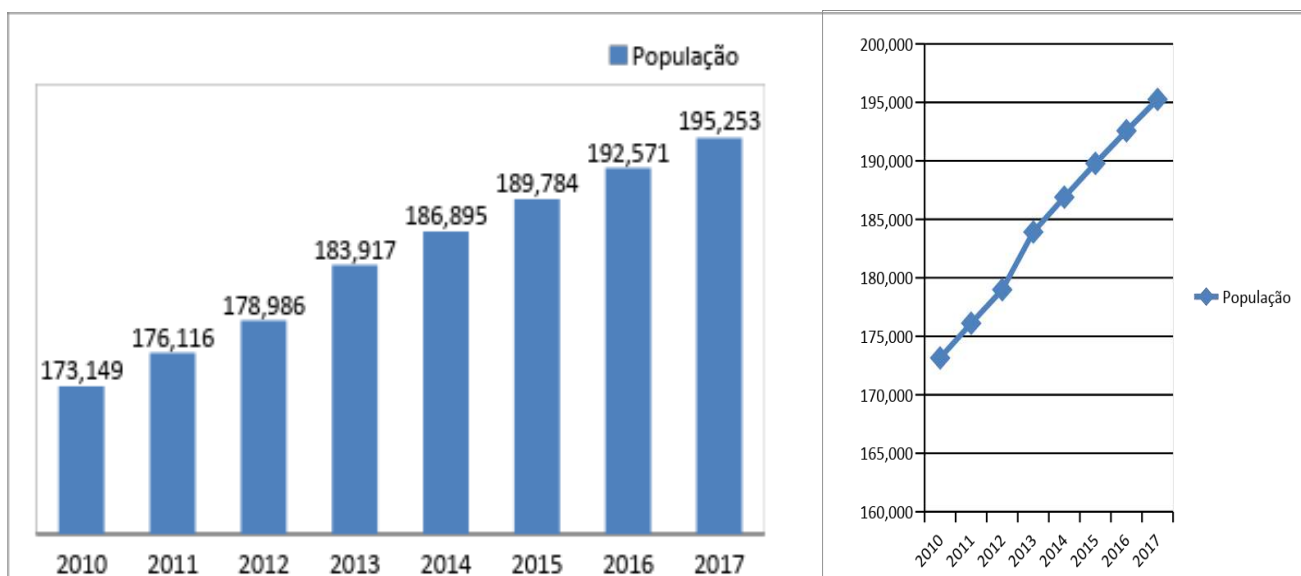
Como pode ser observado na tabela, o grande percentual do PIB Municipal está concentrado no setor industrial, graças às indústrias alimentícias. Atualmente, são responsáveis pela geração de emprego formal de % da população de Castanhal, com um rendimento médio de R\$, segundo os dados da (citar fonte).

População

Estimativa Populacional

A estimativa de população, traçada pelo IBGE demonstra o acelerado crescimento de Castanhal, conforme visualizado no gráfico abaixo, a estimativa no ano de 2011 era para uma população de 176.116 pessoas (representado pela coluna 2), 178.986 (representado pela coluna 3) para o ano de 2012, de 183.917 (representado pela coluna 4) para o ano de 2013 e de 186.895 para o ano de 2014 (representado pela coluna 5) e de 189.784 para o ano de 2015 (representado pela coluna 6) e de 192.571 para o ano de 2016 (representado pela coluna 7) e de 195.253 em 2017. Em 2010, a população de até 18 anos cresceu 36,65%, porém o crescimento mais evidente se deu na faixa etária de 19 a 59 anos 56,31 e a população idosa foi a que menos cresceu nesse ano 7,04.

Gráfico 01 – Estimativa Populacional



Fonte: IBGE/CENSO-2010/PNAD - Elaboração: Coord. Vigilância Socioassistencial 2017.

Conforme dados do Censo IBGE 2010¹¹, a população total do município era de 173.149 residentes, dos quais 16.638 estavam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto

¹ Dados coletados no Relatório de Informações Sociais “A extrema pobreza segundo Censo 2010”.

significa que 9,6% da população municipal viviam nesta situação. Do total de extremamente pobres, 2.894 (17,4%) viviam no meio rural e 13.744 (82,6%) no meio urbano. Fazendo uma análise da população estimada de 2010 a 2014, a população cresceu 7,94 percentuais. O Censo também revelou que no município havia 1.791 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 818 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 4.081 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 1.268 jovens nessa situação. Foram registradas 643 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza. (47,8%) dos extremamente pobres do município têm de 0 a 17 anos.

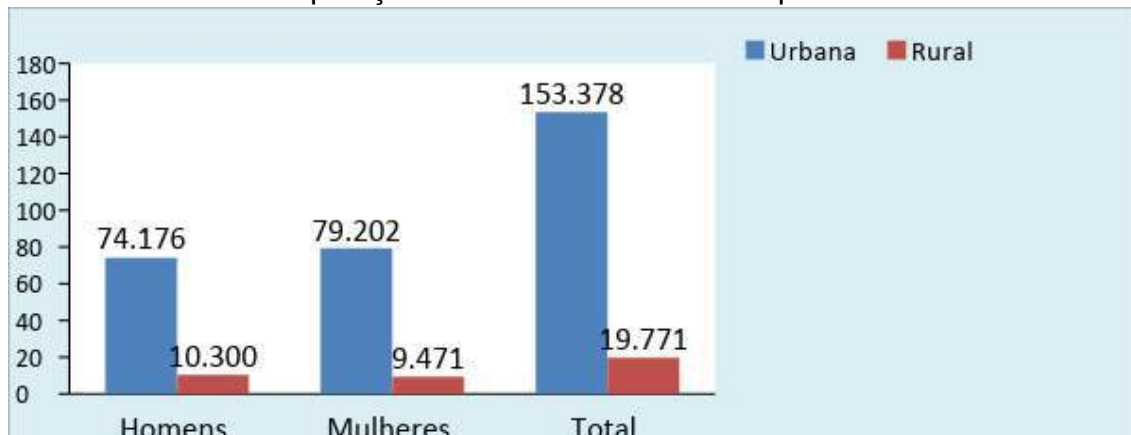
Do total de extremamente pobres no município, 8.432 são mulheres (50,7%) e 8.206 são homens (49,3%). Do total da população em extrema pobreza do município, 3.133 (18,8%) se classificaram como brancos e 13.319 (80,1%) como negros. Dentre estes últimos, 1.083 (6,5%) se declararam pretos e 12.236 (73,5%) pardos. Outras 186 pessoas (1,1%) se declararam amarelos ou indígenas.

De acordo com esse censo, havia 219 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 2.602 tinham alguma dificuldade para enxergar; 745 para ouvir e 980 para se locomover. Das pessoas com mais de 15 anos em extrema pobreza, 1.216 não sabiam ler ou escrever, o que representa 12,7% dos extremamente pobres nessa faixa etária. Dentre eles, 753 eram chefes de domicílio.

O Censo de 2010 revelou que no município havia 1.639 crianças de 0 a 3 anos na extrema pobreza não frequentando creche, o que representa 91,5% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária. Entre aquelas de 4 a 5 anos, havia 325 crianças fora da escola (39,8% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária) e, no grupo de 6 a 14 anos, eram 288 (7,0%). Por fim, entre os jovens de 15 a 17 anos na extrema pobreza, 260 estavam fora da escola (20,5% dos jovens extremamente pobres nessa faixa etária). As 207 pessoas extremamente pobres (1,2% do total) viviam sem luz, 2.431 (14,6%) não contavam com captação de água adequada em suas casas, 11.932 (71,7%) não tinham acesso à rede de esgoto ou fossa séptica e 3.438 (20,7%) não tinham o lixo coletado. 4.564 pessoas extremamente pobres (27,4% do

total) não tinham banheiro em seus domicílios. 4.471 (26,9%) não tinham em suas casas paredes externas construídas em alvenaria.

Gráfico 02 – População residente em Castanhal por domicílio e sexo.

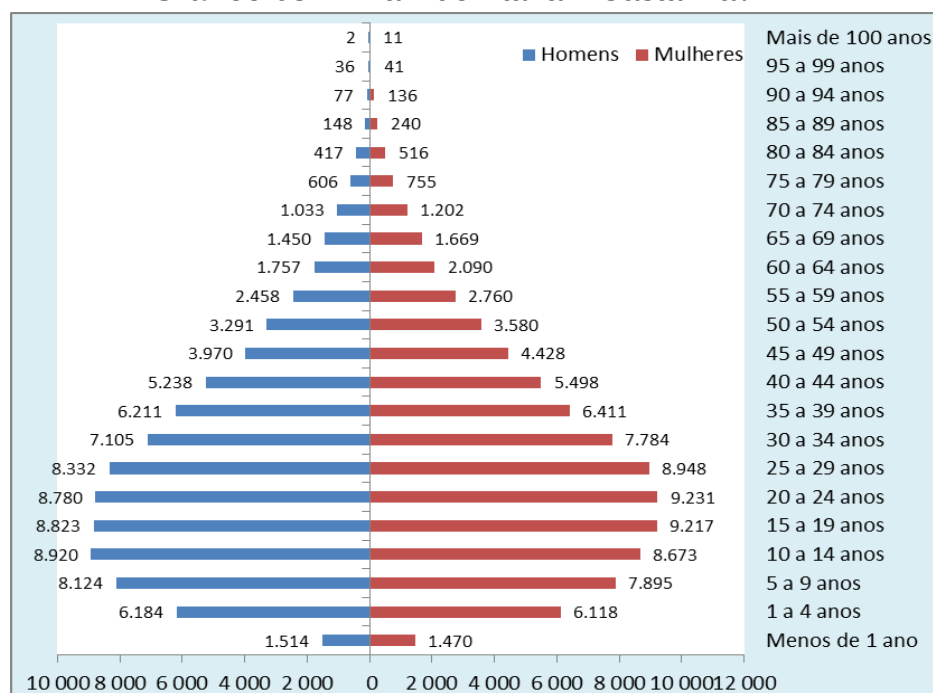


Fonte: IBGE/CENSO 2010 - Elaboração: Coord. Vigilância Socioassistencial 2017.

Características Populacionais

Segundo o último Censo de 2010, o Município de Castanhal possui uma população de 173.149, Sendo distribuída de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 03 – Pirâmide Etária – Castanhal/PA



Fonte: IBGE/CENSO 2010 - Elaboração: Coord. Vigilância Socioassistencial-2017.

Para conhecermos um pouco mais do perfil das famílias moradoras de Castanhal é necessário olharmos para as pessoas que compõe o território, suas particularidades e necessidades para que as políticas públicas, não só chegue, mas que de fato atenda essa população de forma eficiente, respeitando suas peculiaridades.

Tabela 5 – Cor, Raça e Etnia segundo Censo de 2000/2010.

Cor ou Raça	2000		2010	
	População	%	População	%
Branca	39.201	29.15	42.784	24.71
Amarela	582	0,43	1.944	1,12
Parda	87.658	65.18	119.139	68.81
Negra	5.156	3,83	9.126	5,27
Indígena	157	0,12	156	0,09
Sem Declaração	1.742	1,30	-	-

Fonte: IBGE, Censo 2010 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial 2017.

Na tabela 11 nota-se que a população de Castanhal, 68,81% se autodeclaram pardos no Censo do IBGE de 2010, analisando com os dados extraídos do CECAD, tabela 12 percebemos que o perfil dos residentes no município, Urbana e Rural, são parecidos, moradores na grande maioria pardos, que ocupam números expressivos nos indicadores de vulnerabilidades sociais.

Tabela 6 – Nº de cadastrados no CADUNICO por cor, raça e etnia.

Cor ou raça	Cadastrado	(%)
Branca	9.848	10,4
Preta	2.965	3,1
Amarela	267	0,3
Parda	81.513	85,96
Indígena	41	0,04
Sem Resposta	194	0,2
Total	94.828	100

Fonte: CECAD/MDSA 2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial 2017.

Tabela 7 – Indicadores por domicílio e sexo de crescimento médio anual em 2010

População Residente	Urbana	Rural	H	M	Taxa geométrica de Crescimento médio anual
173.149	88,58	11,42	48,79	51,21	2,56

Fonte: IBGE, Censo 2010/FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2015.

A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 2,56% ao ano, passando de 134.442 para 173.149 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 2,05% ao ano e superior à cifra de 2,10% ao ano da Região Norte.

A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período, a população urbana em 2000 representava 90,15% e em 2010 passou a representar aproximadamente 89% do total. A estrutura demográfica também apresentou mudanças, entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 4,5% em média ao ano, em 2000 este grupo representava 5,8% da população, já em 2010 detinha 7,0% do total da população municipal. O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento positivo entre 2000 e 2010, com média de 0,6% ao ano, crianças e jovens detinham 34,4% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 46.208 habitantes, em 2010, a participação deste grupo reduziu para 28,2% da população, totalizando 48.898 habitantes; Já a população na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 3,37% ao ano), passando de 80.469 habitantes em 2000 para 112.065 em 2010 onde este grupo representava 64,7% da população do município.

Tabela 8 – Indicadores Demográficos – 2000/2010.

Indicadores	2000	2010
Razão de sexo	0,96	0,95
Taxa de urbanização	90,15	88,58
Razão de dependência	61,49	49,38
Taxa geométrica de incremento	3,11	2,56

Fonte: IBGE, Censo 2010/FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Sócioassistencial-2015.

O índice de dependência de idosos é a relação entre a população idosa e a população em idade ativa e define-se como o quociente entre o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. No município, em 2010, apresentou uma taxa de 7,19. No global, é possível afirmar que o envelhecimento da população é um fenómeno preocupante tanto a nível nacional como a nível local. E sendo o índice de envelhecimento o indicador que melhor ilustra a estrutura etária envelhecida do município, na medida em que relaciona a população com menos de 15 com população com 65 anos ou mais.

Tabela 9 - Razão de Dependência – 2010

Razão de Dependência*			Índice de Envelhecimento
Total	Da Criança	Do Idoso	
49,38	42,19	7,19	17,05

Fonte: IBGE, Censo 2010/FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2015.

(*) Razão de dependência mede peso da população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos e mais de idade) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Tabela 10 - Participação dos domicílios por classes de rendimento domiciliar segundo a situação do domicílio 2010.

Urbana				Rural			
Até 1 SM	Mais de 1 SM		Acima de 10 SM	Até 1 SM	Mais de 1 SM		Acima de 10 SM
	1 a 3 SM	3 a 10 SM			1 a 3 SM	3 a 10 SM	
23,24	44,49	26,97	5,29	39,18	50,75	9,56	0,52

Fonte: IBGE, censo 2010. FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2015

Tabela 11 – Número de ocorrências por meio de registro civil em 2016.

Estatísticas do Registro Civil 2016	Nº de pessoas
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	3.272
Nascidos vivos - registrados - por lugar de residência da mãe	3.213
Nascidos vivos - ocorridos no ano - por lugar de residência da mãe	3.045
Nascidos vivos em hospital - ocorridos no ano - por lugar de residência da mãe	3.036
Casamentos - registrados no ano - lugar do registro	929

Óbitos - ocorridos no ano - lugar do registro	836
Óbitos em hospital - ocorridos no ano - lugar do registro	451
Óbitos - ocorridos no ano - lugar de residência do falecido	958
Óbitos - ocorridos no ano - menores de 1 ano - lugar de residência do falecido	20
Óbitos fetais - ocorridos e registrados no ano - lugar de residência da mãe	12
Divórcios - concedidos no ano - em 1ª instância - lugar da ação do processo	273
Divórcios por escritura pública - tabelionatos de notas	98

Fonte: IBGE, Estatística do Registro Civil de 2017. - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial.

Os dados acima são ocorrências registradas nos Cartório de Registros Cíveis em 2016, com atenção ao número de casamento de 929 e de divórcio concedidos no ano - em 1ª instância - lugar da ação do processo de 273.

Tabela 12 – Taxa de Extrema Pobreza e Taxa de Pobreza 2000/2010

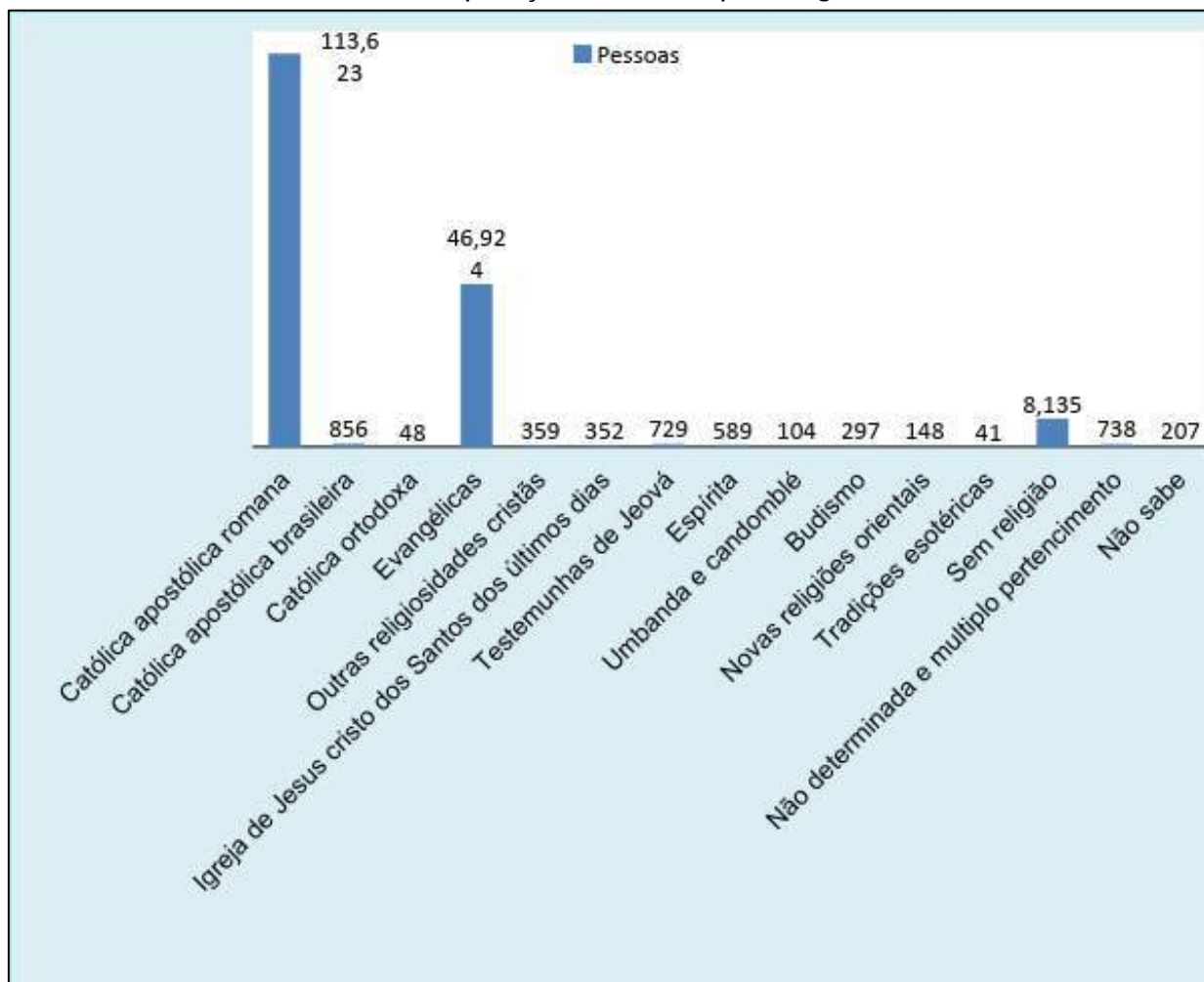
2000			2010		
Taxa de Extrema Pobreza	Taxa de Pobreza	Part. %*	Taxa de Extrema Pobreza	Taxa de Pobreza	Part. %*
13,58	39,18	34,66	7,15	22,93	31,18

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013. FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

(*) Participação de pessoas extremamente pobres no grupo de pessoas abaixo da linha da pobreza

As situações de vulnerabilidades sociais elencadas no último Censo do IBGE para o município de Castanhal retratam indicadores importantes a serem adotados nos planejamentos das atividades dos equipamentos públicos.

Gráfico 04 - População residente por religião



Fonte: IBGE, Censo 2010 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial 2017

A maioria, 65,6%, da população castanhalense se declarou ser da religião Católica apostólica romana no último CENSO do IBGE e 27,1% evangélicos, sem religião 4,7% das pessoas analisadas os demais resultados ficam em 27,6% pessoas.



Ordenamento Territorial

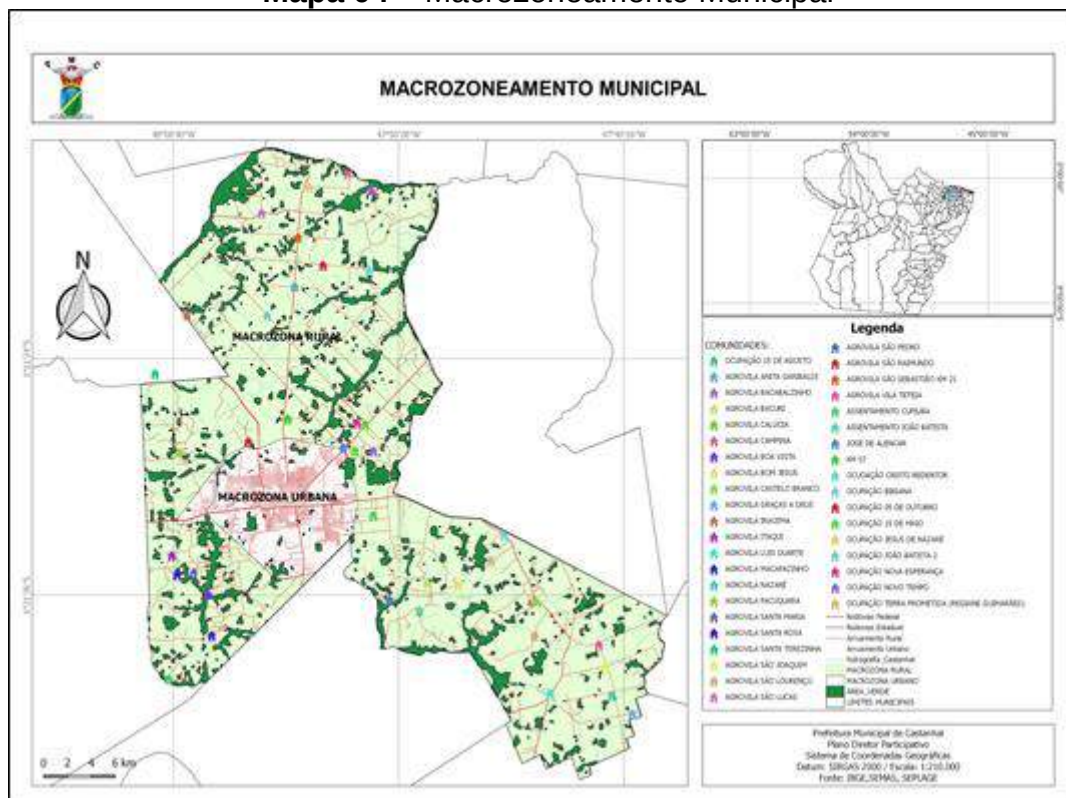
O novo ordenamento territorial do município de Castanhal estabelece as Macrozonas, Zonas e Áreas de Especial Interesse como Unidades Territoriais de Planejamento e Gestão do Território Municipal. As Macrozonas são resultado da divisão do Município em grandes porções territoriais, com objetivo de orientar e direcionar as políticas e ações do poder público, promovendo a integração do território como um todo.

As Zonas são subdivisões das Macrozonas em Unidades Territoriais menores e que tomam por base características e critérios mais específicos do território municipal. As Áreas de Especial Interesse são Unidades Territoriais mais específicas com características, objetivos e critérios de delimitação especiais e que necessitam de tratamento diferenciado por parte do poder público.

O Macrozoneamento Municipal

O Macrozoneamento municipal divide o território municipal em duas grandes porções territoriais. A macrozona rural e a macrozona urbana, de acordo com o mapa abaixo:

Mapa 04 – Macrozoneamento Municipal



Fonte: IBGE – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

Macrozona Rural

A Macrozona rural, delimitada no Mapa 06 (Anexo) é a porção do território municipal de ocupação dispersa e com baixa densidade, destinada a abrigar as atividades agropecuárias, de agroindústria, extrativismo vegetal, respeitando a biodiversidade, o patrimônio material e imaterial e suas características de ocupação, e com os seguintes objetivos:

- Orientar e controlar a ocupação do território, a fim de preservar as características rurais, a preservação e manutenção da biodiversidade e o uso racional dos recursos naturais disponíveis sem impedir o desenvolvimento social e econômico local;
- Preservar os recursos hídricos, a biodiversidade e a paisagem natural;
- Estimular a política de desenvolvimento ecológico-econômico para produção de renda;
- Proteger as propriedades rurais produtivas;

- Estruturar a malha viária rural promovendo melhor integração territorial, fortalecendo a da produção rural;
- Garantir que a atividade agropecuária seja instrumento do desenvolvimento socioeconômico;
- Reconhecer, promover e preservar áreas com potencial turístico da região.

Macrozona Urbana

A Macrozona urbana, delimitada no Mapa 07 (Anexo), tem por objetivo orientar a organização territorial do município, definindo como parâmetro básico a infraestrutura existente e os serviços urbanos oferecidos, consideração também as características ambientais, objetivando o bem estar da população e o desenvolvimento sustentável da cidade, através de uma política de direcionamento e distribuição mais equilibrada dos recursos e serviços públicos disponíveis. A macrozona Urbana é dividida da seguinte forma:

- Zona Urbana de Consolidação (ZUC);
- Zona Urbana de Estruturação (ZUE);
- Zona de Ocupação Controlada (ZOC);
- Zona de Transição (ZT).

Zona Urbana de Consolidação (ZUC)

Constituída pelo Perímetro central mais urbanizado da cidade em processo de consolidação, que apresenta melhores condições ao adensamento, presença de relativa continuidade da malha urbana, e pela melhor oferta, de equipamentos e serviços públicos e que tem os seguintes objetivos:

- Otimizar a infraestrutura existente de maneira equilibrada, evitando a subutilização ou sobrecarga;
- Induzir a ocupação de áreas não ocupadas, estimulando principalmente o uso habitacional, inclusive de interesse social, garantindo a diversidade de usos;

- Incentivar a dinâmica das centralidades existentes e induzir o surgimento de novas potenciais, promovendo a oferta de comércios, serviços e empregos;
- Proteger o patrimônio ambiental, histórico e cultural da cidade;
- Promover a regularização fundiária e urbanística plena.

Zona Urbana de Estruturação (ZUE)

Perímetro em processo de estruturação caracterizado pela menor oferta de comércios, serviços e equipamentos públicos e pela presença de descontinuidades na malha urbana, cuja ocupação deve ser planejada com objetivo de promover melhoria na qualidade de vida de seus habitantes, de acordo com seguintes objetivos:

- Orientar a ocupação urbana, promovendo diversidade de usos, objetivando maior equilíbrio na relação entre a oferta de moradia e emprego, contudo respeitando as características naturais e ambientais locais;
- Promover a implantação de empreendimentos de interesse social, priorizando as áreas com boas condições de infraestrutura;
- Promover a regularização fundiária e urbanística plena;
- Melhorar as condições urbanísticas locais, ampliar a oferta de serviços, equipamentos urbanos, áreas verdes e espaços livres;
- Estimular o desenvolvimento de novas centralidades com objetivo de reduzir a relação de dependência de comércio, serviços e empregos em relação a área mais consolidada da cidade;
- Proteger e valorizar a paisagem natural, bem como o patrimônio ambiental e cultural;
- Implementar, estimular e ampliar a oferta de áreas verdes protegendo e valorizando a paisagem natural, nas áreas periféricas do município.

Zona de Ocupação Controlada (ZOC)

Perímetros pouco adensado, com presença de relativa atividade industrial, apresenta parcelamento em grandes lotes e glebas passíveis de

desmembramento futuro, constituído por áreas urbanas com acessibilidade precária, com pouca oferta de infraestrutura e de equipamentos públicos, cuja ocupação deve ser controlada enquanto houver oferta de terrenos vazios e/ou subutilizados nas zonas urbanas mais consolidadas do território, de forma a conter o espraiamento da malha urbana. São objetivos da Zona de Ocupação Controlada.

- Promover a regularização fundiária e urbanística plena;
- Estimular o desenvolvimento de atividades industriais, de serviços e de logísticas;
- Controlar o adensamento populacional, promovendo à ocupação de forma planejada e gradativa enquanto houver oferta de terrenos vazios aptos à urbanização nas zonas urbanas mais estruturadas do território;
- Preservar as características ambientais locais, e promover a requalificação dos atributos paisagísticos e urbanísticos ao longo dos córregos urbanos.

Zona de Transição (ZT)

Perímetros sem ocupação significativa com características de transição entre áreas rurais e urbanas, com pouca oferta de infraestrutura e de equipamentos públicos, apresenta parcelamento em grandes lotes e glebas passíveis de desmembramento futuro

- Fazer a transição entre as zona urbana e zona rural de forma gradativa;
- Promover a regularização fundiária, ambiental e urbanística;
- Estimular a delimitação
- Orientar o adensamento populacional, promovendo de forma planejada e controlada à ocupação conforme à disponibilidade de infraestrutura;
- Preservar as características ambientais locais, e promover a requalificação dos atributos paisagísticos e urbanísticos ao longo dos córregos urbanos.

Áreas De Especial Interesse

As Áreas de Especial Interesse são áreas mais específicas com características, objetivos e critérios de delimitação especiais e que necessitam de tratamento diferenciado por parte do poder público. Foram definidas as seguintes áreas de interesse:

- Área de Especial Interesse Social
- Área de Especial Interesse Ambiental
- Área de Especial Interesse Público
- Área de Especial Interesse Histórico-cultural.

Área de Especial Interesse Social (AEIS)

A área de Especial Interesse Social é composta por porções do território destinadas à produção de moradia social digna promovendo a inclusão territorial para população de baixa renda e possui os seguintes objetivos

- Garantir moradia digna para a população de baixa renda, através da promoção de melhorias urbanísticas locais, elevação da oferta de comércio e serviços, equipamentos urbanos, espaços livres e áreas verdes;
- Promover a regularização fundiária, ambiental e urbanística;
- Mitigar os problemas existentes nas áreas com riscos e coibir a formação de novos núcleos informais em situação de vulnerabilidade social;
- Coibir a formação de novos núcleos urbanos informais através do fortalecimento das políticas de controle e fiscalização do uso do solo.

Foi proposta a divisão das AEIS em duas categorias: Área de Especial Interesse Social I (AEIS-I) e a Área de Especial Interesse Social II (AEIS-II).

AEIS-I, é composta por porções do território identificadas como ocupação de núcleos urbanos informais, favelas e assemelhados, habitados por famílias de baixa renda, conforme Mapa 08 (Anexo).

AEIS-II, consiste em áreas que serão devidamente indicadas e delimitadas para produção de habitação de interesse social pelo Plano

Municipal de Habitação e demais iniciativas do Poder Público que se fizerem necessárias.

Área de Especial Interesse Ambiental (AEIA)

A Área de Especial Interesse Ambiental (AEIA) é constituída por porções do território destinadas a proteção das características ambientais, culturais ou naturais diferenciadas que estruturam a paisagem e que devem ser qualificadas conforme sua relevância para a manutenção do equilíbrio ambiental, e que possuem os seguintes objetivos:

- Proteger e preservar o solo, a paisagem, os recursos hídricos e a biodiversidade;
- Facilitar o fluxo gênico da fauna e flora;
- Atenuar ilhas de calor;
- Assegurar o bem estar e evitar a exposição da população a riscos de desastres;
- Garantir espaços verdes de convivência e de atividades de lazer.

Foi proposta a divisão da Área de Especial Interesse Ambiental (AEIA) em três categorias: Áreas de preservação Permanente (APP), Áreas de Risco à Ocupação e Unidades de Conservação (UC), indicadas nos Mapas 09 ao 12 (Anexo).

Da Área de Especial Interesse Público (AEIP)

A Área de Especial Interesse Público (AEIP), **delimitada nos mapas 10 e 11, em anexo**, é composta por áreas do território destinadas à promoção da qualidade de vida e bem estar da população através do atendimento das necessidades coletivas do município e que possuem um ou mais dos seguintes objetivos:

- Implantação de equipamentos urbanos;
- Reestruturação do sistema viário;

- Oferta de áreas verdes e espaços livres, para recreação, lazer, melhoria da qualidade ambiental urbana, manutenção ou melhoria paisagística, proteção de bens e de manifestações culturais.

Da Área de Especial Interesse Histórico-Cultural (AEHC)

A Área de Especial Interesse Histórico-Cultural (AEHC), indicada nos Mapas 16 e 17 (Anexo) é área que tem por finalidade a identificação, preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural e paisagístico do Município de Castanhal. É composta pelo conjunto de bens materiais e imateriais, sejam eles móveis, imóveis ou de caráter subjetivo, de domínio público ou privado, cuja proteção ou preservação seja de interesse coletivo, seja por sua vinculação histórica ou por seu valor cultural, arquitetônico, arqueológico, artístico, paisagístico ou urbano. São objetivos da Área de Especial Interesse Histórico-Cultural:

- Identificar, valorizar, restaurar e preservar os elementos que constituem a identidade cultural e histórica do município de Castanhal;
- Preservar, restaurar e valorizar os bens de valor histórico, cultural, religioso e ambiental, objetivando fortalecer a identidade da cidade;
- Preservar o padrão de ocupação do solo;
- Ampliar e preservar as áreas verdes e espaços livres existentes;
- Promover ações de combate à degradação ambiental.



Aspectos Ambientais

A questão ambiental é bastante ampla, complexa, transversal e preliminar à urbana, econômica e social, inviabilizando um único Diagnóstico Ambiental para todos os temas afetos ao Meio Ambiente, motivo pelo qual elegemos temas-bases e principais de modo a colaborar com os estudos do pacto do território municipal.

Hidrografia de Castanhal

O município possui como principal rio o Inhangapi, que faz limite parcial entre Castanhal e o Município de Inhangapi, ao Sul. É formado por igarapés e nasce ao Sudoeste do município, desaguando no Rio Guamá. Em sua margem direita, os tributários são os Igarapés Tauarí e Pitimandeuá que, parcialmente, fazem limite ao Sul com Inhangapi. O seu mais importante afluente por esta margem é o Rio Apeú, que nasce a Noroeste da sede do município e tem como afluentes os Igarapés Macapazinho, Castanhal e Americano, sendo que este último faz limite, a sudoeste, com Santa Izabel do Pará. Na porção Nordeste, o Rio Braço Direito do Marapanim com o Rio Caranã e o afluente deste Braço do Caranã, formam o limite Leste com o Município de São Francisco do Pará. Ao Norte, o Rio Braço Esquerdo do Marapanim faz limite com Curuçá e a Nordeste com Vigia (VALENTE *et. al.*, 2001; PARÁ, 2012, apud SILVA, 2018, p. 05).

A Bacia Hidrográfica do Rio Apeú possui uma área de aproximadamente 320,37 Km², e, ao longo dela, ocorreu uma elevada interferência antrópica que alterou a paisagem local, como a cobertura de vegetação secundária, a qual vem sendo reduzida pela atividade agropecuária tradicional praticada na região, além da ocupação desordenada (JESUS, 2009, p. 34).

Geologia e Geomorfologia

De acordo com Valente *et al.* (2001, apud Da Silva, 2018, p. 22), a área do município é constituída principalmente por sedimentos antigos de formação Barreiras, formado por argila plástica e arenosa - de grande ocorrência -, que compreende o período geológico Terciário. Em menor proporção, estão os depósitos do recente Quaternário, representado por cascalhos, areias e argilas, com ocorrência nas áreas próximas à sede e as que margeiam os rios, como o Rio Apeú e seus tributários.

Em relação a geomorfologia, no relevo do Município de Castanhal predominam os tabuleiros ou baixos platôs. Há ocorrência de colinas de topos aplainados, especialmente às proximidades da sede municipal e às margens do Rio Apeú e seus tributários, bem como nas margens do Rio Inhangapi (VALENTE *et. al.*, 2001, apud SILVA, 2018, p. 22).

Ainda segundo Valente (2001, apud Silva, 2018, p. 05), de um modo geral, o relevo do município é plano com declividade que varia entre 0% a 3%, no entanto, há áreas com declividades maiores, variando entre 3% a 15%.

Solos

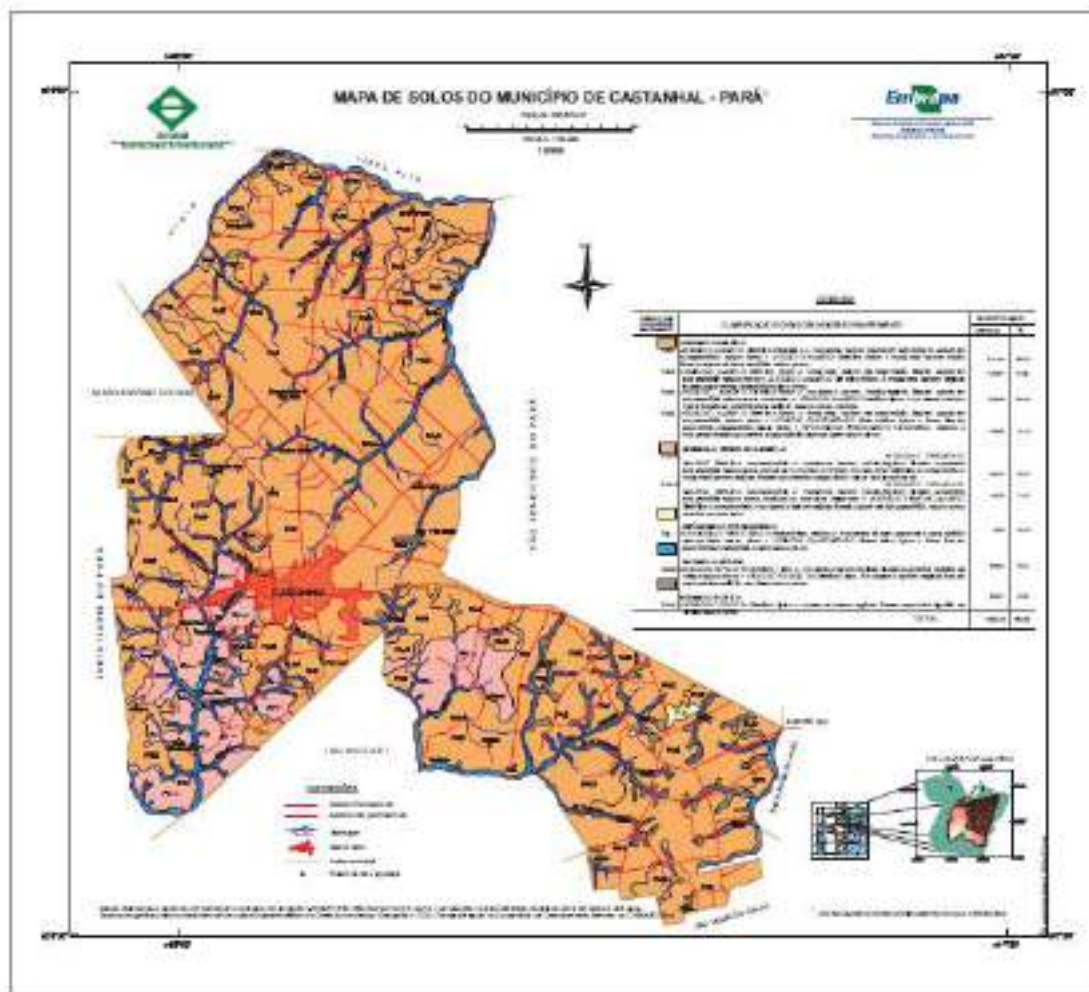
A ocorrência predominante de solos no município são do tipo: Argilossolo Amarelo Distrófico; Argilossolo Vermelho-Amarelo Distrófico, em menor proporção, Neossolo Fluvico Distrófico, Geissolo Háptico Distrófico, Espadossolo Ferrocárbico Hidromórfico (Figura 01).

O Argilossolo Amarelo Distrófico é dominante, ocupando uma área de aproximadamente 78,32% do município, seguido pelo Argilossolo Vermelho - Amarelo, compreendendo 10,10% da área total de Castanhal.

O Argilossolo Amarelo distrófico, possui baixa fertilidade e moderada acidez. Ocorrem em áreas de relevo plano e de pouca ondulação, sob vegetação da floresta ombrófila densa.

O Argilossolo Vermelho-Amarelo, são solos minerais, pouco profundos com textura binária média/argilosa, possuem baixa fertilidade, e acidez. Ocorrem em relevo suave ondulado e vegetação de floresta ombrófila densa. Podem ser utilizados para diversas culturas, desde que feitas as correções de acidez e adubação.

Figura 01: Mapa de Solos do Município de Castanhal



Fonte: (EMBRAPA, 1999)

Clima

De clima tropical úmido, Castanhal possui uma pluviosidade significativa ao longo do ano, o que ocorre também no período mais seco, ou seja, menos chuvoso (junho a novembro). A sua classificação segundo Köppen e Geiger é Af, caracterizado por possuir um clima tropical chuvoso, com temperatura média anual acima de 18.ºC. As temperaturas médias têm uma variação de 1.2º C durante o ano. Diferencia-se pela elevada precipitação pluviométrica média mensal do mês mais seco, maior ou igual a 60mm (EMBRAPA, 2001).

Vegetação

A vegetação do município era constituída por Floresta Ombrófila Densa, que se caracteriza por apresentar fisionomia e estrutura variadas, com algumas espécies que perdem facilmente a folhagem no período de maior estiagem. Segundo Veloso e Filho (1982) apud Embrapa (2001), esta fisionomia é chamada de floresta ombrófila densa de terra firme, conforme a classificação adotada pelo IBGE, que se refere à floresta primária.

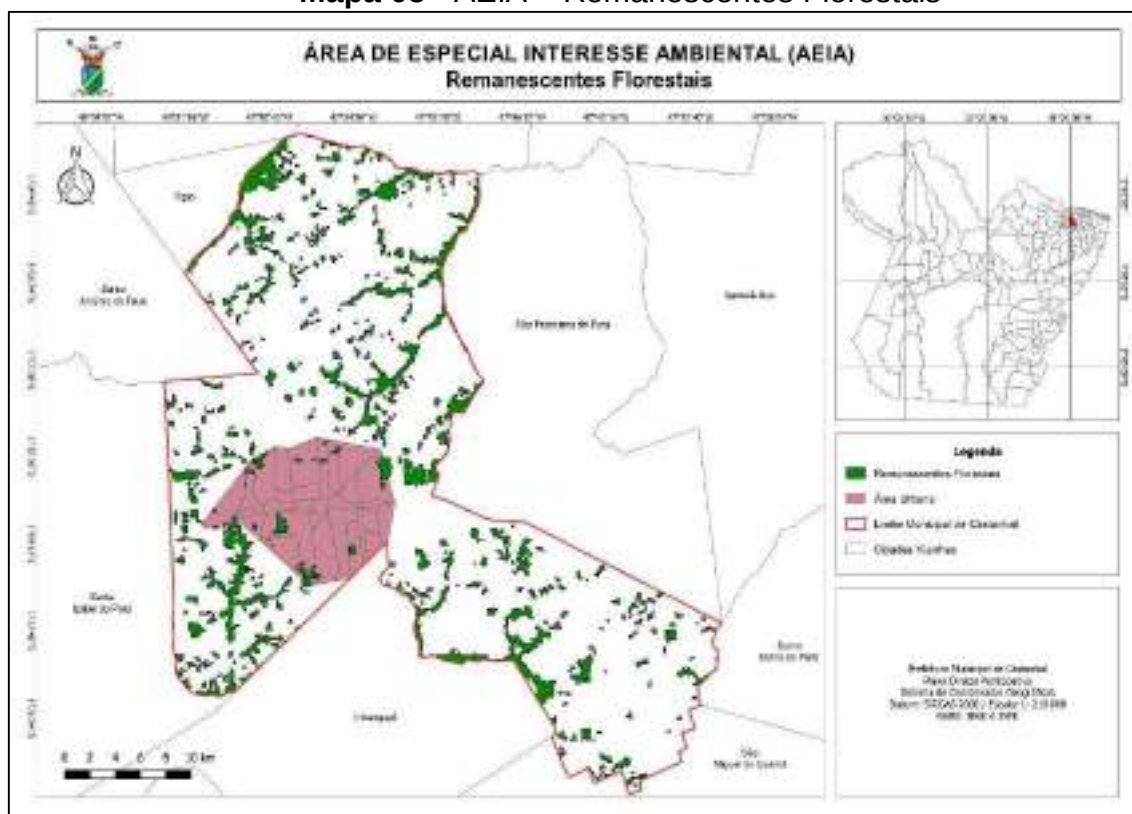
Com o acelerado processo de ocupação e urbanização, a floresta primária foi sendo substituída pela vegetação secundária em diversos estágios de desenvolvimento, denominadas capoeiras, que, apesar de constituir parte da vegetação ombrófila, possui reduzido ou nenhum valor comercial (EMBRAPA, 2001).

Há ainda a ocorrência menor da floresta higrófila de várzea, que se apresenta ao longo dos cursos d' água. Caracteriza-se por apresentar espécies que não perdem folhas em nenhum período do ano. Neste tipo de cobertura vegetal, é dominante as espécies de palmeiras. De acordo com o IBGE, essa vegetação é denominada de floresta ombrófila densa de planície aluvial (EMBRAPA, 2001).

Historicamente, o nordeste paraense passou por uma intensa alteração da paisagem, decorrente do processo de uso e ocupação na região, cujo resultando foi a elevada fragilidade dos recursos naturais. Ao longo dos anos, esse processo foi se intensificando e a ocupação do solo ocasionou não somente a devastação da floresta, mas a fragmentação da vegetação secundária, em face do desenvolvimento urbano (Mapa 05).

Nesse contexto, o território município de Castanhal compreende 1.028,90 Km² do território paraense (IBGE-2011). Desse total, a área com remanescente florestal é de 73,2 Km², representando apenas 7,08% do território do município (INPE, 2016). Tais alterações na paisagem, vem comprometendo o patrimônio natural do município, os quais necessitam da criação de unidades de conservação para a proteção dos recursos naturais.

Mapa 05 - AEIA – Remanescentes Florestais



Fonte: (INPE/PRODES – 2018)

Espaços legalmente protegidos

São territórios que contemplam características relevantes à preservação e proteção da diversidade socioambiental. Dentre elas, encontram-se as Terras Indígenas, Territórios Remanescentes de Comunidades de Quilombos, Áreas de Preservação Permanente (APP) e Unidades de Conservação (UC's).

As Terras Indígenas (TI), são áreas legalmente protegidas pela Constituição de 1988. Elas foram definidas como bens da união e são inalienáveis e indisponíveis, destinados à posse e ao usufruto exclusivo dos índios que as ocupam (BRASIL, 1988). Vale ressaltar que no município não há indecência dessas Terras, todavia, esses espaços se configuram como um instrumento essencial para a conservação da biodiversidade e são necessárias para a reprodução física e cultural, conforme os usos, costumes e tradições desses povos.

O Território de Remanescente de Comunidades Quilombolas é legalmente amparado pelo Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, que dispõe sobre procedimentos administrativos para a identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e a titulação da propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos. O INCRA é o órgão federal responsável pela gestão desses procedimentos, sem prejuízo da competência concorrente dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 2003).

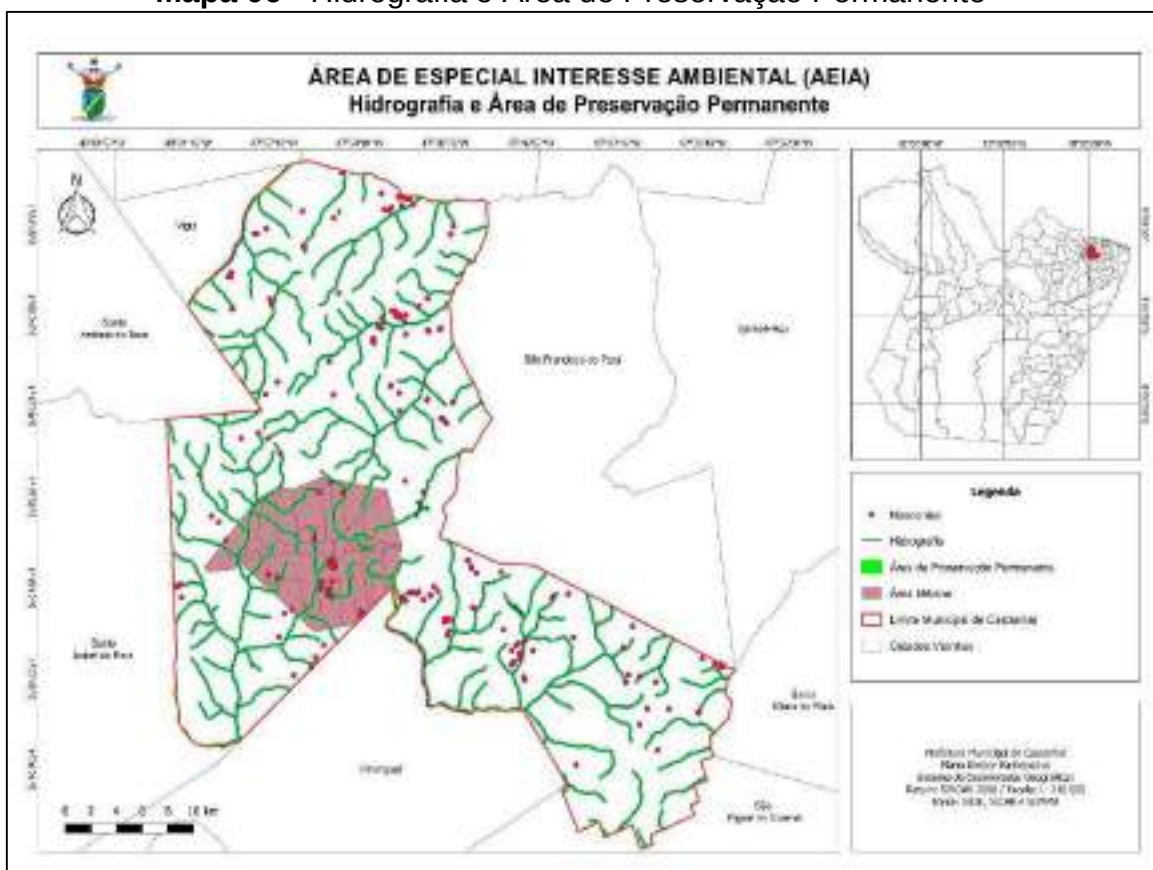
A identidade quilombola se caracteriza principalmente pela maneira em que esses grupos estão vinculados ao território, à ancestralidade, às tradições e às práticas culturais, numa relação intrínseca entre território e identidade. Nessa perspectiva, a identidade está ligada à ocupação da terra, baseada em uso comum e construídas ao longo de lutas de afirmação étnica e política (ALMEIDA, 2002).

Em relação as Comunidades Quilombolas que incidem no território castanhalense, destacam-se as comunidades de São Pedro-Bacuri, Itabóca, Quatro Bocas e Cocal, todas homologadas em 16 de maio de 2007. Recentemente, em 14 de agosto de 2017, homologou-se a certificação da Comunidade de Macapazinho (PALMARES, 2018).

As APP's são áreas especialmente protegidas, conforme preconiza a Lei Federal 12.651 de 25 de maio de 2012 e, suas delimitações, ocorrem tanto sobre o domínio público quanto privado, zonas urbanas ou rurais. Essas áreas podem ser cobertas ou não por vegetação nativa e possuem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e da biodiversidade. Não obstante, ela também facilita o fluxo gênico de fauna e flora, além de proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (BRASIL, 2012).

Dentre as principais APP's presentes no Município de Castanhal, destacam-se as nascentes, as áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais (Mapa 06).

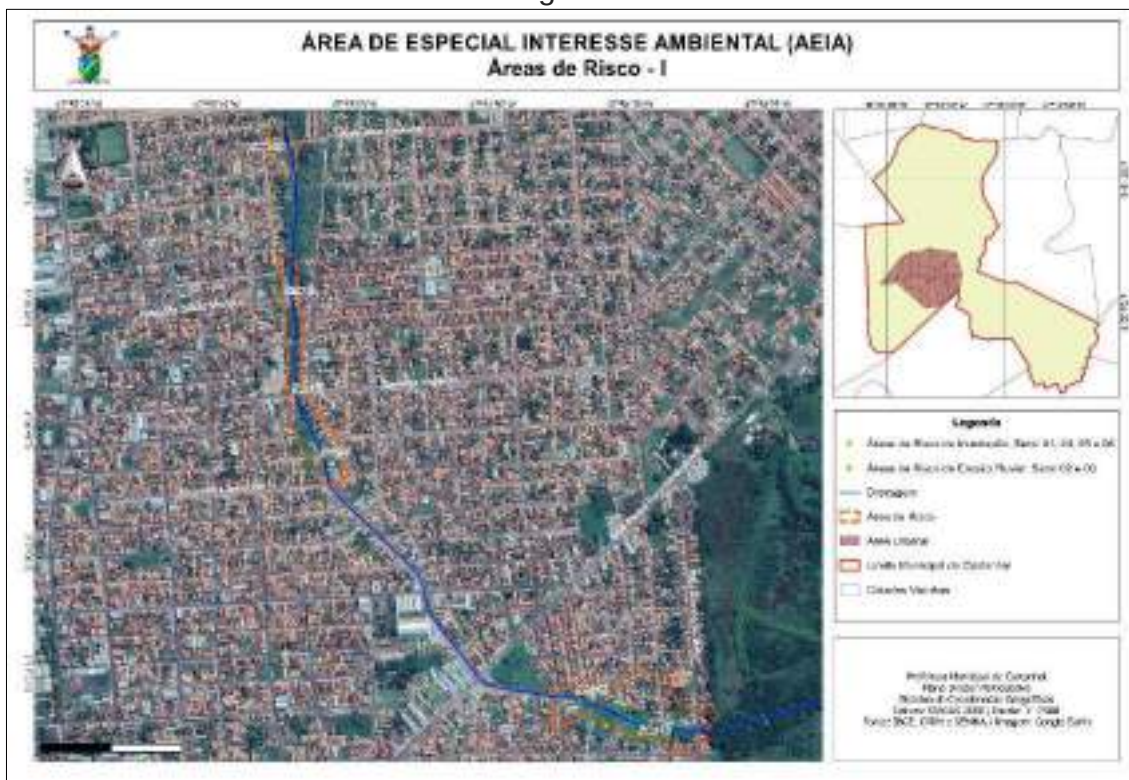
Mapa 06 - Hidrografia e Área de Preservação Permanente



Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Castanhal - 2018

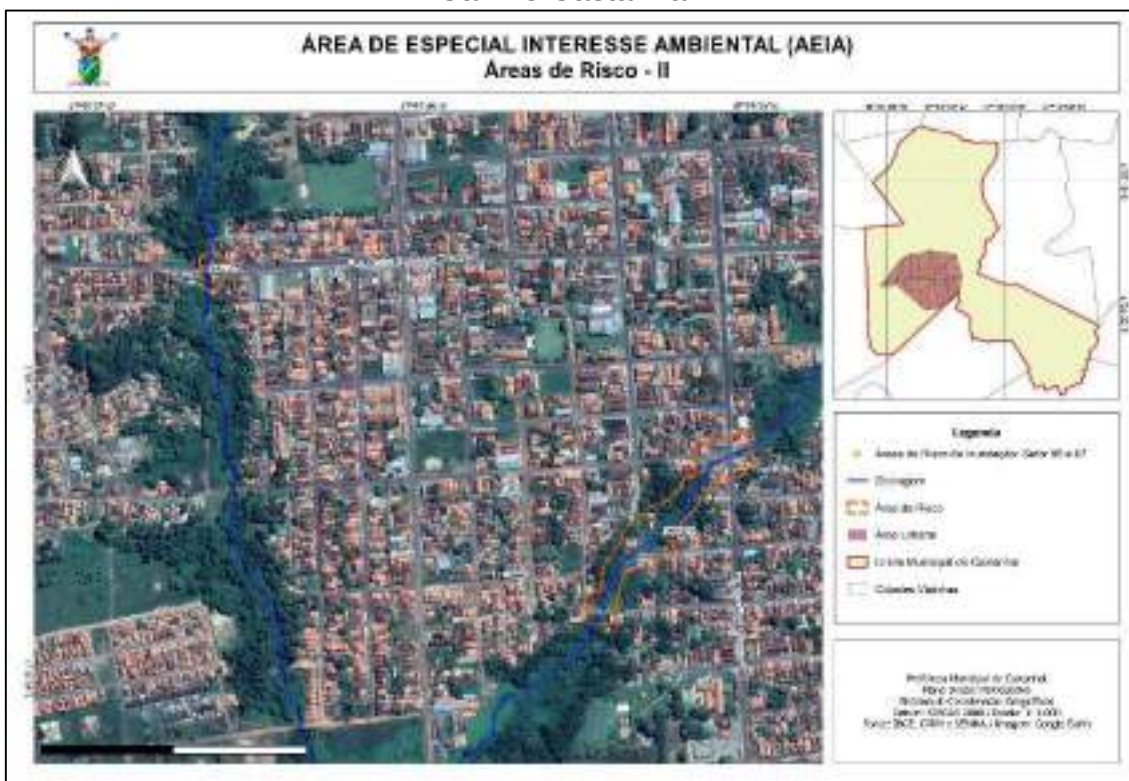
A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), mapeou em Castanhal aproximadamente 1130 pessoas inseridas em setores de riscos para inundações e erosão fluvial (CPRM, 2018). Analisando os Mapas 06 e 07, percebe-se a importância de se preservar os limites mínimos das APP's na áreas urbanas, uma vez que há a relação intrínseca entre os corpos hídricos e as áreas de risco, em razão da vulnerabilidade de sinistros ambientais que podem ocorrer com os moradores que habitam no entorno dessas áreas.

Mapa 07 - AEIA – Áreas de Risco para inundações e erosão fluvial ao longo do canal Salgado Grande.



Fonte: SEMMA e CPRM - 2018.

Mapa 08 - AEIA – Áreas de Risco para inundações ao longo dos Igarapés Cariri e Castanhal.



Fonte: CPRM e SEMMA - 2018.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), determina que UC's são espaços territoriais e seus componentes; abrangem as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo poder público, com objetivos de preservação/conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (BRASIL, 2000).

A Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) e do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Bio diversidade (IDEFLOR-Bio), realizaram o projeto de “Apoio à Criação de Unidades de Conservação da Natureza Municipais”.

O IDEFLOR-Bio identificou na antiga área conhecida como “Horto Florestal”, remanescentes de vegetação nativa do Município, além de nascentes, variabilidade faunística, florística e espécies ameaçadas de extinção, como a Castanheira-do-Pará e o Pau-Brasil (IDEFLOR-Bio, 2018).

Seguindo os princípios democráticos, no mês de fevereiro de 2017, realizou-se a Consulta Pública, como forma de garantir a participação da sociedade na discussão sobre a criação da unidade e a sua denominação.

Após a aprovação da população, por meio da referida Consulta Pública, o Projeto de Lei para criação do Parque foi apreciado pela Câmara Municipal de Castanhal, a qual emitiu parecer favorável. Sendo assim, em 30 de maio de 2018, por intermédio da Lei Municipal nº 020/2018, foi criado o Parque Natural Municipal de Castanhal (Mapa 9).

Mapa 09 - Localização Geográfica do Parque Natural Municipal



Fonte: SEMMA, IBGE e IDEFLOR-Bio.

Programas/Projetos e Ações

Entre 2017 e 2018, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente/SEMMA, desenvolveu algumas ações de acordo com os programas e projetos especificados a seguir:

- **Programa de Preservação, Conservação e Recuperação De Áreas Verdes**

O referido programa está previsto no PPA(2018/2021), sendo dividido em 06 ações:

- Criação de Unidades de Conservação da Natureza;
- Arborização Urbana;
- Preservação, conservação e recuperação de áreas protegidas;
- Apoio a emissão e validação do Cadastro Ambiental Rural;
- Apoio a implementação do Programa de Regularização Ambiental-PRA;
- Cumprimento das metas do Programa Municípios Verdes.

- **Programa Municípios Verdes - PMV**

O PMV é um programa do governo do Estado do Pará em parceria com municípios, iniciativa privada, instituições governamentais, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente-IBAMA e Ministério Público Federal, que objetiva o combate ao desmatamento no Estado, fortalecimento a produção rural sustentável por meio de ações estratégicas de ordenamento ambiental e fundiário, bem como da gestão ambiental, centralizando nos pactos locais, monitoramento do desmatamento, na implantação do Cadastro Ambiental Rural-CAR e na estruturação da gestão ambiental dos municípios partícipes.

Em março de 2017, o município de Castanhal assinou a Adesão ao Programa Municípios Verdes-PMV, por meio de acordo de cooperação técnica. O Programa estabelece compromissos e metas a serem cumpridas pelo município. Como parte do cumprimento das metas do PMV, em abril de 2017, os técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMA, receberam treinamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PA), para elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR). O treinamento visa capacitar os servidores para emissão e validação do CAR no Município.

Ainda em abril em 2017, os técnicos da SEMMA, participaram do Curso de capacitação/formação, intitulado “Licenciamento Ambiental Rural” - LAR, promovido pelo Governo do Estado, através do Programa Municípios Verdes. Em maio 2017, a participação da SEMMA, ocorreu curso Verificação do Desmatamento em campo, promovido pelo Governo do Estado, através do PMV.

O curso de capacitação para os profissionais das Secretarias de Meio Ambiente do Polo Rio Guamá, que abrange os municípios de os municípios de Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Magalhães Barata, dentre outros. A capacitação é resultado dos investimentos em tecnologia de monitoramento e ferramentas de gestão a fim de aperfeiçoar a gestão promovido pelas Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade-SEMAS, com a temática CAR, Regularização ambiental e Portal do Simples Ambiental.

O Cadastro Ambiental Rural-CAR, criado pela Lei n ° 12.651/2012, é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento

das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

Com o fito de acelerar a área cadastrável do município, iniciou-se em 2017 capacitações e parcerias com a EMATER e a SEMADA, para a realização de ações educativas para o esclarecimento dos moradores das áreas rurais a respeito do CAR. A figura 02 exibe uma das ações que ocorreram na comunidade 05 de Outubro, em abril de 2017.

Figura 02 - Mobilização na Comunidade 05 de outubro/2017



Fonte: SEMMA - 2017

A assinatura do Pacto local pelo Desenvolvimento Sustentável, um dos compromissos do acordo com o PMV, foi realizado em agosto de 2017. As ações envolvem a gestão participativa, como a criação, por meio de Decreto nº 097/2017, do Grupo de Trabalho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, denominado “Observatório Ambiental de Castanhal”, que funcionará como um fórum de diálogo entre os representantes do poder público, e sociedade civil organizada, objetivando o acompanhamento e avaliação e proposição de programas, projetos, ações e indicadores, na área ambiental do município, com destaque as iniciativas ligadas ao PMV.

- **Projeto Arborize Castanhal**

Outra frente de ação é o projeto de arborização, lançado durante a Semana do Meio Ambiente, realizada pela SEMMA no período de 05 a 09 de

junho de 2017, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, onde ocorreu o plantio de mudas no Conjunto Habitacional Japiim e na Comunidade 05 de Outubro. No total foram distribuídas 350 mudas. (Figura 03)

Figura 03 - Atividade de educação ambiental e arborização no Conjunto Habitacional Japiim



Fonte: SEMMA - 2017

Tais ações estenderam-se ao Distrito do Apeú, com o plantio de mudas nas áreas centrais. Atualmente, a SEMMA está buscando parcerias com instituições públicas e privadas para a ampliação do projeto.

- **Recuperação de Bacias e Micro Bacias Hidrográficas que cortam o município**

As iniciativas da SEMMA, pautaram-se na busca de parcerias para a elaboração desse projeto. Para isso, buscou-se parcerias com órgãos e instituições de pesquisa, como Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade para discussão da proposta desse projeto. Participaram ainda o Grupo Ecológico do Apeú (GEA) da reunião inicial.

Algumas ações ocorreram em 2017, como a elaboração um diagnóstico preliminar da área, com identificação das principais nascentes do Igarapé Castanhal e Rio Apeú, a fim subsidiar um planejamento das ações, visando a recuperação de nascentes e demais recursos hídricos.

O levantamento de dados secundários das áreas pertencentes a essa bacia, foram realizados, assim como análises espaciais, quanto ao uso e

ocupação do solo, destacando as atividades potencialmente degradadoras e índice de vegetação nativa existente.

Sabe-se no entanto, que a formalização de parcerias tanto com entidades governamentais, como privadas e sociedade civil, é fundamental para o encadeamento do projeto, pois envolverá questões socioambientais que prescindem de resolução.

- **Gestão de Resíduos Sólidos**

Uma das graves questões ambientais envolvem o país, é o gerenciamento de resíduos sólidos, o qual contempla: coleta, transporte e destino final. A grande maioria dos Estados e Municípios convivem com “lixões”, Castanhal insere-se nesse contexto.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos nº 12.305/2010, estabeleceu diretrizes, mecanismos para o tratamento da questão, estabelecendo metas que contribuirão para a eliminação dos lixões e institui instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microrregional, intermunicipal e metropolitano e municipal; além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. O cumprimento dessas metas tem sido um grande desafio, pois envolve a participação de toda a sociedade.

Neste sentido, a SEMMA, em cumprimento a PNRS, buscou a alternativa de Consórcio Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, com a participação dos municípios: São Francisco, Santa Izabel do Pará, Inhangapi e Santa Maria do Pará.

Em parceria da Secretaria Estadual de Obras Públicas-SEDOP e Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais-CPRM, iniciaram as discussões sobre os critérios a implantação de um aterro sanitário para atendimento dos municípios consorciados, bem como e orientações sobre a constituição do Consórcio.

Em outubro de 2017, foi aprovado pelo poder legislativo o protocolo de intenções e a entrada do município de Castanhal no Consórcio.

Ainda em outubro, em parceria com o CPRM, foram indicadas três opções de áreas, para a destinação de resíduos dentro do município de Castanhal, e uma no município de Santa Izabel do Pará, que foi apresentada,

em reunião, para a SEDOP, CPRM, representantes dos municípios de Santa Maria do Pará, Castanhal, São Francisco e do poder legislativo do município de Castanhal.

Outras ações de educação ambiental, direcionada a questão dos resíduos sólidos, vem sendo desenvolvidas, inicialmente nos órgãos públicos, visando o despertar da consciência ecológica, com implantação de lixeiras ecológicas, palestras sobre o consumo consciente.

A Chamada Pública está sendo elaborada para o cadastro das organizações de catadores de resíduos, que é outro passo, também, a ser concretizado, visando a inserção dos mesmos, e a promoção da cidadania.

A Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na problemática dos resíduos sólidos gerados no município, por isso sua abrangência ocorre gradativamente, por meio de parcerias com órgãos municipais como a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, com realização de palestras, atividades lúdicas que iniciaram em algumas unidades escolares e Centros de referência de assistência Social-CRAS, em 2017, com previsão de ampliação para 2018 e 2019.

Trabalhos juntos a segmentos do comércio e prestação de serviços, visando a coleta de materiais recicláveis para confecção de coletores de resíduos, a fim de minimizar o descarte irregular, é outra linha de ação. Quanto aos eletroeletrônicos, a SEMMA, estuda a definição de pontos de coleta, e busca parcerias com ONGs para a destinação adequada desses materiais.

Educação Ambiental

Um dos instrumentos da Lei nº 6938/1981, que Institui a Política Nacional de Meio Ambiente, estabelece as diretrizes norteadoras, para esferas estaduais e municipais, que incorporaram a Educação Ambiental. Nesse contexto, a educação Ambiental perpassa por todos os demais programas, devendo ser desenvolvida em todos os níveis de ensino, incluindo métodos formais e informais, visando contemplar as comunidades, a fim capacitá-las para atuação efetiva na defesa do meio ambiente.

Diante da importância, foi aplicado o Programa de Educação Ambiental, com elaboração de materiais informativos sobre arborização no município, “Projeto Adote seu Copo”, desenvolvido nas repartições públicas municipais; ações educativas junto as escolas sobre com a temática do gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, que iniciou na comemoração do Dia Mundial da Reciclagem (Escola Prof. Raimunda Amaral-Apeú), com palestras e rodada de conversa com as crianças de ensino infantil (Figura 04).

Figura 04 - Dia Mundial da Reciclagem



Fonte: SEMMA- 2017

Durante a Semana de meio Ambiente, em maio, diversas ações e projetos iniciaram em parceria com a EMATAER, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário-SEMADA, com orientações sobre sistemas agroflorestais e distribuições de mudas. Em atendimento a demandas externas, a SEMMA desenvolveu ações junto aos setores da iniciativa privada, com temáticas relativas ao gerenciamento de resíduos sólidos.

O programa foi direcionado, também aos Centros de Assistência Social-CRAS, com atividades lúdicas sobre a importância da arborização; gerenciamento de resíduos sólidos; 5 R's, além da elaboração de desenhos artísticos com a temática trabalhada (Figura 05).

Figura 05 - CRAS Pantanal



Fonte: SEMMA- 2017

O Lançamento da Campanha de arrecadação de copos de água para produção de mudas, objetivando reutilização e redução do seu descarte no meio ambiente, também foi um aspecto importante que vem sendo trabalhado junto à população.

ICMS Verde

É importante salientar que os programas e projetos em desenvolvimento, podem interferir diretamente no ICMS VERDE.

A Lei 7.638, de 12 de julho de 2012 criou, no Estado do Pará, o critério ecológico de repasse do ICMS assegurado aos Municípios, conforme o §2º do art. 225 da Constituição do Estado do Pará e de acordo com o art. 158, IV e parágrafo único, II, da Constituição Federal.

O denominado ICMS Verde, é uma parcela da arrecadação total do ICMS, repassada pelo Estado, aos municípios e, que incorpora o componente ecológico. Tem como função: **compensar** os municípios que possuem áreas protegidas, bem como **incentivar** os municípios a adotarem iniciativas de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O Decreto nº 1696, de 07 de fevereiro de 2017, revoga o Decreto nº 775 de 26 de junho de 2013 e define novas dimensões aos indicadores ambientais, como : Regularização Ambiental(CAR, Áreas de Preservação

permanente-APPs; Reserva legal-RL e Áreas degradadas); Gestão Territorial (avalia o impacto territorial das áreas protegidas e a gestão sobre as unidades de conservação, sejam de uso restrito, sustentável; desmatamento ; desmatamento em áreas protegidas); estoque florestal (percentual de remanescente florestal); Fortalecimento da Gestão Ambiental municipal (mede a capacidade exercício para a capacidade da gestão ambiental municipal para o licenciamento de atividades de impacto local, fiscalização e outras atividades).

Segundo o Decreto nº 1696/2017, art. 4º, parágrafo 1º, a metodologia de cálculo dos índices percentuais a cada município, são definidos e calculados pelo Órgão Ambiental Estadual, ou seja Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade-SEMAS.

Em suma, a melhoria na qualidade ambiental do município considerando os critérios do ICMS Verde, poderá implicar, também em uma elevação do percentual do referido tributo.



Aspectos Rurais

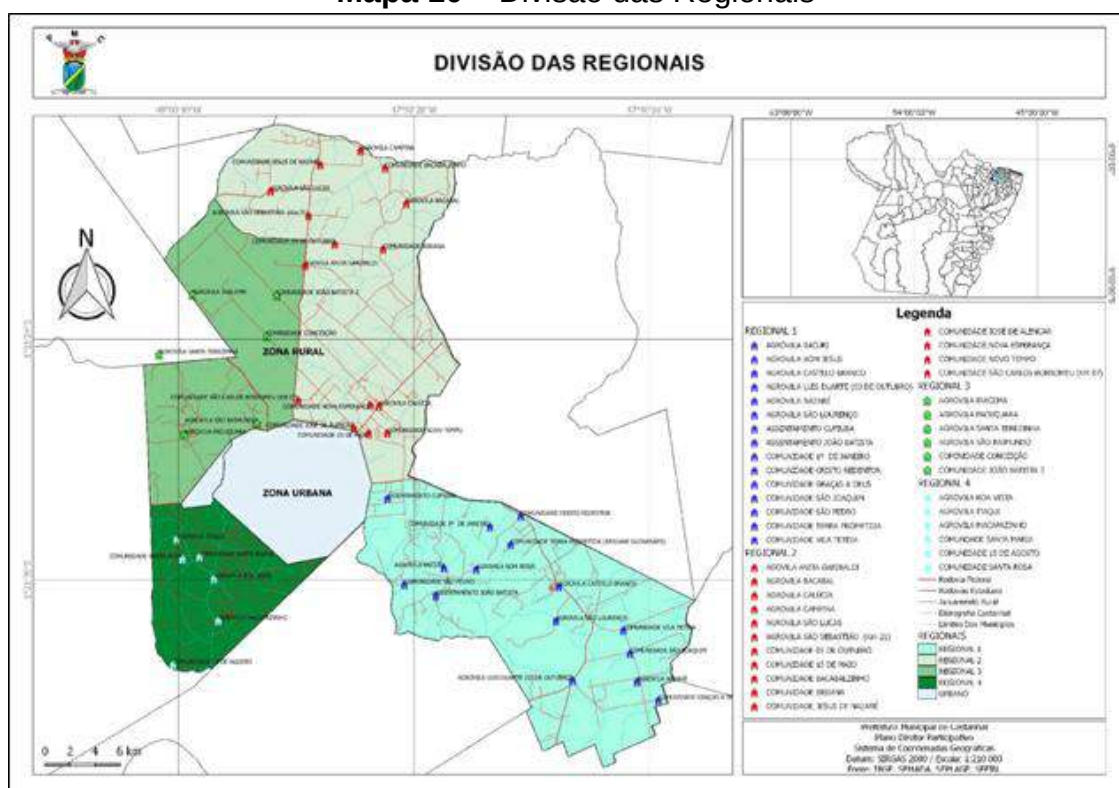
A área rural do Município de Castanhal vem apresentando, ao longo do tempo, profundas alterações. A agricultura foi deixando de ser a única atividade econômica dessa região, que passou a incorporar outros usos e ocupações. O espaço rural adquiriu uma nova configuração, congregando além de propriedades rurais produtivas, atividades comerciais e de serviços. Além do que na área do campo, temos os produtores rurais, os trabalhadores rurais e os moradores do campo, cada um tem uma especificidade nessa área rural.

Neste contexto, a manutenção de toda extensão territorial que ainda se conserva como rural é de grande importância para o conjunto do município, principalmente no tocante à sustentabilidade e à qualidade de vida da população. Considerando questões relativas à preservação de recursos naturais, a área rural ganha uma dimensão relevante e revela a sua importância estratégica.

Conforme dados do IBGE de 2.010, residem na área rural 19.771 habitantes, correspondendo a 11% dos habitantes do município, os quais estão distribuídos em diversas agrovilas, comunidades, assentamentos e ocupações, conforme demonstrado na tabela a seguir.

O município de Castanhal, de forma informal e com o aval da comunidade, divide seu território rural em quatro regionais. Abaixo uma breve descrição de cada uma. Em Castanhal algumas famílias residentes na zona Rural são produtoras agrícolas, das agrovilas analisadas neste estudo temos o seguinte cenário:

Mapa 10 – Divisão das Regionais



Os limites rurais do município de Castanhal estão separados em setores, estes nomeados de **Regionais**. Na sua divisão, cada Regional está assim distribuída:

- **Regional 1:** abrange as agrovilas de São Pedro, Bom Jesus, Castelo Branco, São Lourenço, Vila Teresa, São Joaquim, Bacuri, Nazaré e Graças à Deus, os assentamentos João Batista e Cupiúba e as ocupações terra Prometida “Regiane Magalhães” e Cristo Redentor.

- **Regional 2:** abrange as agrovilas da Calúcia, Anita Garibaldi, Campina, Bacabalzinho, São Sebastião e São Lucas, e as ocupações denominadas de Jesus de Nazaré, 05 de Outubro, Bibiana, Nova Esperança, 15 de maio, Novo Tempo e José de Alencar.
- **Regional 3:** abrange as agrovilas de Iracema, Santa Terezinha, Pacuquara, São Raimundo e a ocupação João Batista.
- **Regional 4:** abrange as agrovilas de Itaquí, Santa Rosa, Boa Vista, Macapazinho, 15 de Agosto e Santa Maria.

Caracterização das Áreas Rurais Do Município

Tabela 13 – Área colhida (Hectares), Quantidade Produzida e Valor (R\$) da Produção por Tipo de Lavoura Temporária - 2016.

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade
Abacaxi								
Quantidade produzida	1250	900	900	900	900	1500	600	frutos
Valor da produção	625	900	599	878	1031	1500	420	R\$
Área plantada	50	30	30	30	30	50	20	ha
Área colhida	50	30	30	30	30	50	20	ha
Rendimento médio	25000	3000 0	3000 0	3000 0	3000 0	30000	30000	frutos/ha
Feijão								
Quantidade produzida	1350	600	450	250	250	420	300	t
Valor da produção	2700	1440	675	325	350	378	360	R\$
Área plantada	1500	1200	900	500	500	600	600	ha
Área colhida	1500	1200	900	500	500	600	600	ha
Rendimento médio	900	500	500	500	500	700	500	kg/ha
Mandioca								
Quantidade produzida	12600 0	6000 0	6000 0	8000 0	8000 0	16000 0	12000 0	t
Valor da produção	22680	1320 0	1344 0	3500 0	2080 0	28800	42000	R\$
Área plantada	6000	4000	4000	4000	4000	8000	8000	ha
Área colhida	6000	4000	4000	4000	4000	8000	8000	ha
Rendimento médio	21000	1500 0	1500 0	2000 0	2000 0	20000	15000	kg/ha
Melancia								
Quantidade produzida	3400	3400	3400	3400	3400	3200	3600	t
Valor da produção	1530	1700	1335	2275	2380	2560	2160	R\$
Área plantada	170	170	170	170	170	160	180	ha
Área colhida	170	170	170	170	170	160	180	ha
Rendimento médio	20000	2000 0	2000 0	2000 0	2000 0	20000	20000	kg/ha
Milho								
Quantidade produzida	700	400	400	400	400	450	550	t

Valor da produção	280	240	216	210	153	203	330	R\$
Área plantada	500	500	400	400	400	450	550	ha
Área colhida	500	500	400	400	400	450	550	ha
Rendimento médio	1400	800	1000	1000	1000	1000	1000	kg/ha

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2017

Tabela 14 – Área colhida (Hectares), Quantidade Produzida e Valor (R\$) da Produção por Tipo de Lavoura Permanente – 2016.

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade
Açaí								
Quantidade produzida						8000	7200	t
Valor da produção						1525 7	1584 0	R\$
Área destinada à colheita						1000	900	ha
Área colhida						1000	900	ha
Rendimento médio						8000	8000	kg/ha
Banana-cacho								
Quantidade produzida	568	960	960	960	960	1222	880	t
Valor da produção	341	960	432	1373	924	941	616	R\$
Área destinada á colheita	80	120	120	120	120	110	110	ha
Área colhida	80	120	120	120	120	110	110	ha
Rendimento médio	7100	8000	8000	8000	8000	1110 9	8000	kg/ha
Cacau-Amêndoa								
Quantidade produzida	45	48	48	65	48	88	96	t
Valor da produção	243	288	202	268	312	563	806	R\$
Área destinada á colheita	75	60	60	110	60	110	120	ha
Área colhida	75	60	60	110	60	110	120	ha
Rendimento médio	600	800	800	591	800	800	800	kg/ha
Coco-da-baía								
Quantidade produzida	3000	1500	1500	1500	1500	1500	1300	frutos
Valor da produção	600	750	698	810	683	675	1066	R\$
Área destinada á colheita	150	150	150	150	150	150	130	ha
Área colhida	150	150	150	150	150	150	130	ha
Rendimento médio	2000 0	1000 0	1000 0	1000 0	1000 0	1000 0	1000 0	frutos/ ha
Dendê - Cacho de coco								
Quantidade produzida	2702 7	1800 0	1800 0	1800 0	1800 0	1200 0	1200 0	t
Valor da produção	4054	4320	5049	4860	4734	3096	3960	R\$

Área destinada á colheita	1500	1000	1000	1000	1000	800	800	ha
Área colhida	1500	1000	1000	1000	1000	800	800	ha
Rendimento médio	1801 8	1800 0	1800 0	1800 0	1800 0	1500 0	1500 0	kg/ha
Laranja								
Quantidade produzida	640	1500	1500	1500	1500	1800	1800	t
Valor da produção	102	225	450	559	566	1098	630	R\$
Área destinada á colheita	80	100	100	100	100	120	120	ha
Área colhida	80	100	100	100	100	120	120	ha
Rendimento médio	8000	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	kg/ha
Limão								
Quantidade produzida	300	450	450	450	450	630	490	t
Valor da produção	75	450	180	230	206	449	564	R\$
Área destinada á colheita	20	30	30	30	30	45	35	ha
Área colhida	20	30	30	30	30	45	35	ha
Rendimento médio	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	1400 0	1400 0	kg/ha
Mamão								
Quantidade produzida	1169	2025	2025	2025	2025	2775	2475	t
Valor da produção	1169	2025	1742	1904	1873	2775	2599	R\$
Área destinada á colheita	70	135	135	135	135	185	165	ha
Área colhida	70	135	135	135	135	185	165	ha
Rendimento médio	1670 0	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	1500 0	kg/ha
Maracujá								
Quantidade produzida	460	1550	1550	1550	1550	3300	2700	t
Valor da produção	460	2325	1899	1573	1577	2640	3645	R\$
Área destinada á colheita	100	155	155	100	100	220	180	ha
Área colhida	100	155	155	100	100	220	180	ha
Rendimento médio	4600	1000 0	1000 0	1550 0	1550 0	1500 0	1500 0	kg/ha
Pimenta-do-reino								
Quantidade produzida	875	1038	1038	1038	1038	1288	1537	t
Valor da produção	3150	1038 0	1245 6	1269 5	2102 0	3670 8	3381 4	R\$
Área destinada á colheita	350	415	415	415	415	515	615	ha
Área colhida	350	415	415	415	415	515	615	ha
Rendimento médio	2500	2501	2501	2501	2501	2501	2499	kg/ha
Urucum-Semente								
Quantidade produzida	6	10	10	10	10	1288	9	t
Valor da produção	15	30	26	37	38	3671	70	R\$

Área destinada á colheita	8	17	17	17	17	515	15	ha
Área colhida	8	17	17	17	17	515	15	ha
Rendimento médio	750	588	588	588	588	2501	600	kg/ha

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2017

A Pecuária No Município De Castanhal

Os efetivos de rebanho que mais se destacam em Castanhal são: bovinos (30.792 mil cabeças), suínos (5.910 mil cabeças) e equinos (1.430 cabeças). Há também registro de ovinos, caprinos, muares e asininos, conforme tabela.

Tabela 15 - Produção de Origem Animal por Tipo – 2015

Estado/Municípios	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Ovos de codorna (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)
Pará	567.231	32.168	452	531.559
RI Guamá	7.914	18.509	103	153.000
Castanhal	5.472	108	-	12.000

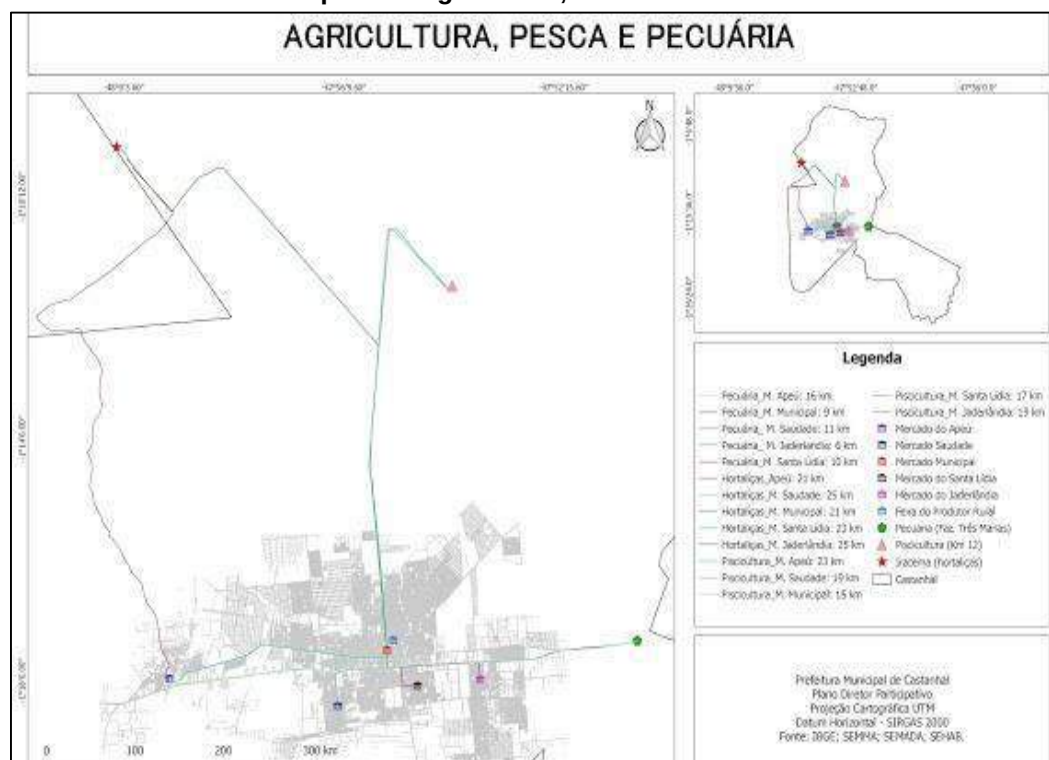
Fonte: IBGE/PPM

Tabela 16 - Efetivo de Rebanho por Tipo - 2015

	Bovino	Bubalino	Equino	Suín o - total	Suíno - matrizes de suínos	Capr ino	Ovino	Galináceo s - Total	Galináceo s - galinhas
Pará	20.271. 618	522.250	342.77 9	557.8 48	148.650	70.9 82	235.38 8	26.020.05 4	3.083.862
RI Guamá	221.289	2.535	3.696	15.39 8	898	2.01 6	5.480	18.437.07 3	867.295
Castanha I	30.792	210	1.480	5.910	148	354	1.980	3.055.147	12.600

Fonte: IBGE/PPM

Mapa 11 – Agricultura, Pesca e Pecuária



Fonte:

Extrativismo Vegetal

O extrativismo concentra-se na exploração da madeira e destacam-se os produtos de carvão vegetal e a lenha, provenientes desta atividade. No entanto, como pode ser observado nas tabelas, essa produção vem perdendo destaque em termos de quantidade produzida no município.

Tabela 17 – Castanhal, segundo quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, 2010-2016

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade
Madeira- Carvão vegetal								
Quantidade produzida	9	9	8	6	6	6	4	t
Valor da produção	5	5	6	5	5	5	4	R\$
Lenha								
Quantidade produzida	1800	1750	1500	800	650	500	350	m ³
Valor da produção	27	28	26	14	12	10	8	R\$

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2017

Caracterização das regionais

Regional 01

A Regional 01 está localizada no sudoeste do Município tendo como

Mapa 12 – Regional 1

[illegible]

Característica da Região/Demografia local

Tabela 18 – Comunidades da Regional 01

Fonte: SEMADA

Foram considerados dados fornecido pela assistência social a qual promove a cobertura da área, porém existem algumas localidades que ainda não foi possível obter registros estatísticos, em relação aos programas sociais ativos. Segundo dados de 2017, a regional supracitada conta com uma população estimada em 4.329 pessoas, sendo que na agrovila **Castelo Branco** encontra-se o maior número moradores.

Desenvolvimento econômico sustentável

Para o desenvolvimento da região no que tange às áreas de assentamentos se destaca a criação de gado leiteiro pelos contemplados do projeto, sua produção no início girava em torno de 2.000 litros de Leite/Dia, com a insuficiência de assistência por órgãos federais essa demanda/dia está em torno de 600 Litros/Dia, sendo esses beneficiados por projetos locais gerenciados pela EMATER/PA. Outro problema local para promover a redução dessa produtividade/dia seria a não aptidão ou vocação dos assentados para a atividade leiteira, bem como, outros meios de produção, necessitando assim, de acompanhamento, capacitação e treinamento que possam tornar sustentável a permanência dessas atividades pelos produtores.

Para a área de quilombo (comunidade São Pedro) destaca-se a produção de hortifrutigranjeiros variados assim como a criação de pequenos animais como: aves, suínos, caprinos e ovinos. Nas demais localidades tem se destacado a fruticultura, tendo como agente principal nesse processo de produção a agricultura familiar de subsistência, algumas localidades se destacam por se tornar polo gerador de desenvolvimento econômico para a região, isso ocorre na Agrovila Nazaré, hoje a grande concentração do cultivo e processamento da mandioca, que é a matéria prima da farinha de mandioca está centralizado nessa localidade, esta agrovila desenvolve um papel importante no desenvolvimento das demais localidades forçando as mesmas a investirem na mandiocultura.

Existe na região indústrias que tornaram o processo produtivo da farinha em grande escala fazendo assim com que a regional possa ser competitiva em quantitativos de produção e fornecimento a outros centros consumidores. O escoamento da produção ocorre pela PA 127, sendo interligada com a maioria

das vicinais de acesso as demais localidades, promovendo condições de escoamento para outros centros, como a capital do estado e cidades vizinhas. A presença de programas do governo federal como PNAE e PAA ainda necessitam ser exploradas de maneira mais ampla na região, hoje há registro de somente uma associação cadastrada, intitulada Associação dos Moradores da Agrovila de Nazaré - **AMAN** que fornece produtos oriundos da produção agrícola para a Instituto Federal do Pará - **IFPA** e para o Programa Nacional Alimentação Escolar - **PNAE**.

Saúde

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Saúde a **Regional 01** conta atualmente com 05 (cinco) postos de Saúde: 1 - Posto de Saúde do Bacuri, 2 - USF do Cupiúba, 3 - Posto de Saúde Rufino dos Santos, 4 - Posto de Saúde Gregório Magno da Silva, 5 - USF da Agrovila Castelo Branco, 6 – Posto Agrovila 3 de Outubro. Os postos de saúde das agrovilas Nazaré e Bom Jesus, possuem seus dados englobados no registro do posto de saúde da agrovila 03 de outubro, eles são uma espécie de extensão desta unidade de atendimento.

Tabela 19 – Estabelecimentos de Saúde – Regional 01

ORDEM	UNIDADE DE SAÚDE	LOCALIDADE	CADASTRO DE USUÁRIOS	CADASTRO DE DOMICÍLIOS
01	USF de castelo branco	Agrovila Castelo Branco	2.273	732
02	USF de Cupiúba	Ass. Cupiúba	168	47
03	Posto de Saúde José Rufino dos Santos	Ass. João Batista	Remanejado	Remanejado
04	Posto de Saúde Gregório Magno da Silva	Agrovila Bom Jesus	Remanejado	Remanejado

05	Posto de Saúde Nazaré	Agrovila Nazaré	Remanejado	Remanejado
06	USF 03 de outubro	Agrovila 03 De Outubro	1878	730

Fonte: SESMA

Educação

De acordo com dados fornecidos pela secretaria de educação, a regional 01 possui dentro de sua área de abrangência 12 escolas municipais que atendem à demanda de 1.573 alunos matriculados na região supracitada.

Segue o quadro de escolas com o respectivo número de alunos fornecido pela Secretaria Municipal de Educação na Regional 01:

Tabela 20 – Escolas das Regional 01

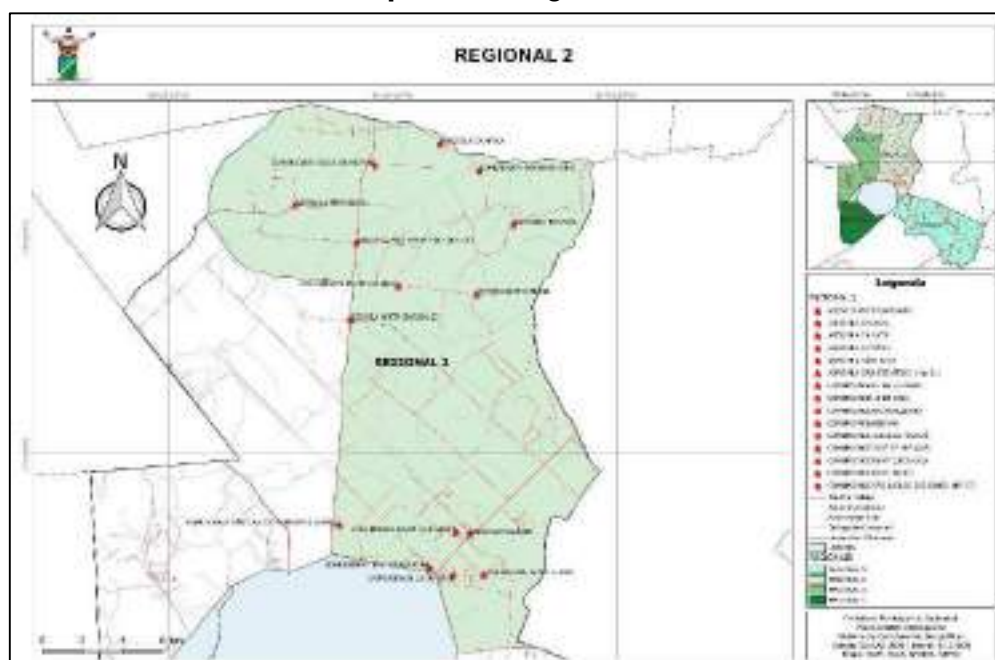
Unidade de ensino	Localização	Nº de alunos
EMEF Alfredo Henrique da luz	Com. Graças a Deus.	29
EMEF Francisco Elias das Chagas	Agrovila Nazaré.	12
EMEF Joaquim Ângelo	Com. São Joaquim.	24
EMEIF Paulo Freire	Assentamento Cupiúba.	212
EMEIF Fernando Nunes Rodrigues	Com. Quilombola São Pedro	27
EMEIF Roberto Remige	Assentamento João Batista	225
EMEF Santa Terezinha	Agrovila Bacuri	18
EMEF José Isaías	Ramal do KM 20, castelo branco.	43
EMEIF José Henrique de Araújo	Agrovila Castelo Branco	734
EMEF Santo Agostinho	Trav. Nazaré, PA 127	24
EMEF José Pedro de Araújo	Km 22, PA 127	57
EMEIF Nossa Senhora de Nazaré	Agrovila Nazaré	168
Quantidade de escolas: 12		
Quantidade de alunos matriculados: 1.573		

Fonte: SEMED

Regional 02

A regional 02 está localizada a Norte Noroeste do município de Castanhal tendo como fronteiras vizinhas as cidades de São Francisco e Terra Alta, sua área geográfica tem 307 Km², isso corresponde a 31% da área total do município, cálculos por área, tendo como principais vias de acesso ao centro urbano as rodovias PA 136 e PA 320.

Mapa 13 – Regional 02



Fonte: IBGE, SEMADA, SEPLAGE e SEFIN – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

Características da Região/Demografia local

A regional 02 é composta pelas seguintes comunidades rurais: agrovilas e ocupações.

Tabela 21 – Comunidades da Regional 02

Agrovilas/Comunidades	
Anita Garibaldi	Vitória Régia
São Lucas	Novo Tempo
Campina	15 de Maio
Bacabal	Nova Esperança
Bacabalzinho	Bibiana
São Sebastião	Jesus de Nazaré
Santa Luzia	05 de Outubro
Calúcia	José de Alencar
Santo Antônio	Canaã

Fonte: SEMADA

Na região encontra-se atualmente um grande número de ocupações o qual necessitam de urgência no que se refere a legalização dessas comunidades, são áreas que se encontram em processo de legalização fundiária, somente após a resolução dessas questões será possível que haja implementação de políticas públicas setoriais na saúde, educação, saneamento básico e desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento econômico sustentável

Em relação ao desenvolvimento econômico sustentável destaca-se na região os seguintes segmentos: agroindústria, pecuária, avicultura, piscicultura, criação de animais de pequeno porte como: suíno e caprino, e ainda destaca-se a exploração de turismo ecológico, pois, a região é rica em igarapés e mananciais permitindo criar verdadeiros lagos de água natural.

A região conta com uma grande atuação da agroindústria, diferente das outras ela está propícia a se tornar grande pólo agroindustrial, por nela estar instalada grandes fábricas de processamentos de frutas como: açaí, acerola, maracujá, abacaxi, mamão, cupuaçu, entre outras culturas, exportando esses produtos para diversas regiões do país e do mundo.

Saúde

De acordo com dados fornecidos pela secretaria de saúde, dentro da regional 02 localizam-se (05) cinco unidades de saúde: 1 - USF Severina valente, 2- USF Bacabal, 3 - Posto de Saúde Hilário dos Reis 5 - Posto de Saúde São Lucas e USF de Francisco Correa. Os postos de saúde das agrovilas Campina e São Lucas, possuem seus registros integrados aos dados da unidade de saúde da Agrovila Bacabal.

Tabela 22 – Estabelecimentos de Saúde da Regional 02

Ordem	Unidade De saúde	Localidade	Cadastro De Usuários	Cadastro De Domicílios
01	USF Severina S. Valente	Agrovila Calúcia	2879	1116
02	USF Bacabal	Agrovila Bacabal	481	32
03	Posto de Saúde Hilário dos Reis	Agrovila Campina	Remanejado	Remanejado
04	Posto de Saúde São Lucas	Agrovila São Lucas	Remanejado	Remanejado

05	USF de Francisco Correa	Agrovila Anita Garibaldi	273	99
-----------	-------------------------	--------------------------	-----	----

Fonte: SESMA

Educação

De acordo com dados fornecidos pela secretaria municipal de educação 09 escolas estão localizadas na regional 02 e atendem uma demanda de 958 alunos.

Tabela 23 – Escolas da Regional 02

Unidade e ensino	Localização	Nº de alunos
EMEIF Francisco Gomes Sampaio	Agrovila bacabal	210
EMEF Nossa senhora das vitórias	Rd. Castanhal – Curuçá, Km 27, Trav. da campina	27
EMEIF Maria Perpétua Lisboa	Agrovila Calúcia	277
EMEIF Maria das Dores Siqueira	Rd. Castanhal – São Fco do Pará, ramal José de Alencar, Km 06.	105
EMEIF Terezinha Nascimento	Rd. Castanhal – Terra alta	115
EMEF Cristiana Rossi	Conj. São Carlos Borromeu, Km 07	156
EMEF Anita Garibaldi	Rod. Castanhal- Terra alta, Km 17	23
EMEF José Alves de Moraes	Ramal do km 14, rod. Castanhal – Terra alta	20
EMEF Luiza Carneiro de Lima	Rod. Castanhal – Terra Alta, Km 23	25
Quantidade de escolas: 09		
Quantidade de alunos matriculados: 958		

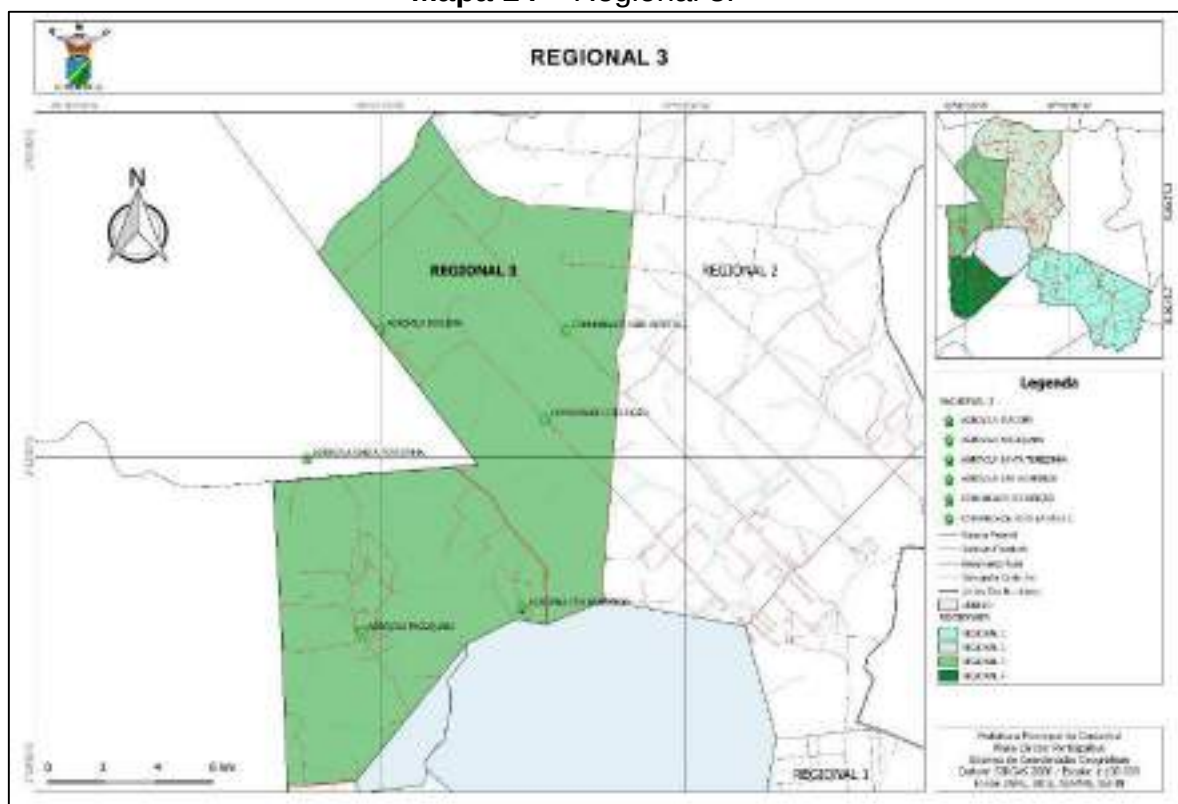
Fonte: SEMED

Regional 03

A regional 03 está localizada no Nordeste do município tendo como fronteiras vizinhas os municípios de Santo Antônio do Tauá, Vigia e Santa Isabel do Pará, sua área geográfica tem uma área de 182 km², isso corresponde a 17,60% da área total do município de Castanhal, cálculos por

área, tendo como principais vias de acesso ao centro urbano as PA 242 e PA 136.

Mapa 14 – Regional 3.



Fonte: IBGE, SEMADA, SEPLAGE e SEFIN – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

Características da região/Demografia local

A regional 03 é a única regional que não possui dentro de sua área de abrangência nenhuma área de ocupação, quilombo ou assentamento, portanto, é composta apenas por 05 Agrovilas:

Tabela 24 – Comunidades da Regional 03

Agrovilas
Santa Terezinha
Iracema
Pacuquara
São Raimundo
Conceição

Fonte: SEMADA

Desenvolvimento econômico sustentável

Para o desenvolvimento da região destaca-se principalmente a produção de olerícolas advindas da agricultura familiar e grandes produtores rurais, bem como, pecuária, fruticultura e dendê, sua produção abastece grandes centros urbanos como Belém e Castanhal, dando destaque para o abastecimento das grandes redes de supermercados da região. A agrovila Iracema que detém grande destaque nesta regional, tem como principal atividade agrícola a produção de hortaliças (alface, couve, pepino, jambu, chicória, pimentinha de cheiro). Nas demais agrovilas também se destacam as produções de mandioca e seus derivados, frutíferas e a criação de pequenos animais, como aves e suínos. A produção é escoada pela rodovia transcastanhal e principalmente pela rodovia PA 242 que liga os municípios de Castanhal e Santo Antônio do Tauá.

Saúde

De acordo com dados fornecidos pela secretaria municipal de saúde, dentro da regional 03 estão localizadas (04) quatro unidades de atendimento: 1 – Posto de saúde de Iracema, 2 – USF Raimundo brilhante da Cunha, 3 – Posto de saúde João Alves de Souza e 4 – Posto de saúde Mário Nascimento Ventura. Os postos de saúde da agrovila de Iracema e São Raimundo tem seus dados anexos ao posto de saúde da agrovila Santa Terezinha.

Tabela 25 – Estabelecimentos de Saúde da Regional 03

Ordem	Unidade De Saúde	Localidade	Cadastro De Usuários	Cadastro De Domicílios
01	Posto De Saúde De Iracema	Agrovila Iracema	Remanejado	Remanejado
02	USF Raimundo Brilhante Da Cunha	Agrovila Santa Terezinha	1054	408
03	Posto De Saúde João Alves De Souza	Agrovila São Raimundo	Remanejado	Remanejado
04	Posto De Saúde Mário Nascimento Ventura	Agrovila Pacuquara	328	104

Fonte:SESMA

Educação

De acordo com dados fornecidos pela secretaria municipal de educação 05 escolas estão localizadas na regional 03 e atendem uma demanda de 921 alunos.

Tabela 26 – Escolas da Regional 03

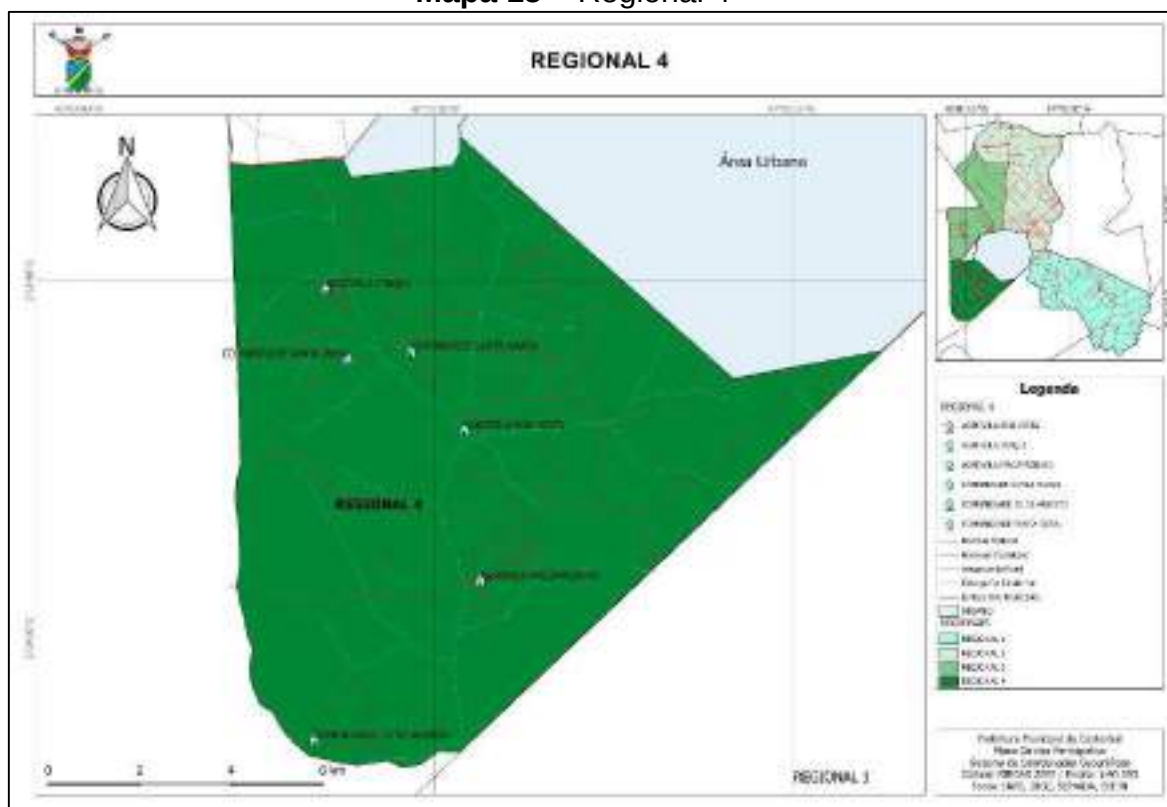
Unidade de ensino	Localização	Nº de alunos
EMEF Luiza do Nascimento Viana	Agrovila Pacuquara	104
EMEIF Leandra Paulino Corrêa	Agrovila Santa Terezinha	150
EMEIF Manoel D. Alfaia de Araújo	Rod. Transcastanhal, Km 06	61
EMEIF Ernestina M. das Neves	Agrovila Iracema	570
EMEF Pedro Dias Teixeira	Rod. Iracema, Km 03	36
Quantidade de escolas: 05		
Quantidade de alunos matriculados: 921		

Fonte: SEMED

Regional 04

A regional 04 está localizada no Sudoeste do município tendo como fronteiras vizinhas os municípios de Santa Isabel e Inhangapi, sua área geográfica soma 113 km², isso corresponde a 10,92% da área total do município de Castanhal, cálculos por área, tendo como principal via de acesso ao centro urbano a BR 316.

Mapa 15 – Regional 4



Fonte: IBGE, SEMADA, SEPLAGE e SEFIN – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

Características da região/Demografia local

Esta regional é formada por (01) uma área de ocupação, (01) um quilombo e 07 agrovilas, no que se refere a área de ocupação a mesma ainda encontra-se em processo de legalização fundiária. Portanto, somente após conclusão do processo de legalização o poder público poderá efetivar políticas públicas dentro desta localidade.

A regional 04 é composta por várias comunidades rurais, como: ocupação, quilombo e agrovilas:

Tabela 27 – Localidades da Regional 04

Agrovilas/ Comunidade		Comunidade Quilombo:
Boa Vista	15 de Agosto	Macapazinho
Itaqui		
Santa Rosa		
Cabeceira do Apeú		
Santa Maria		
Santana		
Castanhalzinho		

Fonte: SEMADA

Desenvolvimento econômico sustentável

Para o Desenvolvimento econômico sustentável da região se destacam pequenas fábricas moveleiras artesanais, pousadas, pequenos balneários que fomentam o turismo, fábricas de açaí, abatedouros de animais de grande porte e frigoríficos, com ênfase, para um deles que exporta para o Brasil e exterior.

Saúde

De acordo com dados fornecidos pela secretaria municipal de saúde, dentro da regional 04 estão localizadas (03) três unidades de atendimento: 1 – Posto de saúde Boa Vista, 2 – Posto de saúde de Itaqui e 3 – USF de Macapazinho. Os postos de saúde da agrovila boa vista e itaqui, possuem seus dados inseridos aos da unidade de atendimento de Macapazinho.

Tabela 28 – Estabelecimentos de Saúde da Regional 04

Ordem	Unidade de Saúde	Localidade	Cadastro de Usuários	Cadastro de Domicílios
01	Posto De Saúde Boa Vista	Agrovila Boa Vista	Remanejado	Remanejado
02	Posto De Saúde De Itaqui	Agrovila Itaqui	Remanejado	Remanejado
03	USF De Macapazinho	Quilombo de Macapazinho	565	208

Fonte: SESMA

Educação

De acordo com dados adquiridos através da secretaria municipal de educação, dentro da regional 04 estão localizadas 06 escolas que atendem uma demanda de 282 alunos.

Tabela 29 – Escolas da Regional 02

Unidade de ensino	Localização	Nº de alunos
EMEIF Ana Joaquina da Silva	Agrovila Itaqui	106
EMEF Maria Ferreira Nobre	Corrente do Apeú	56
EMEF Raimunda Izabel de Matos Souza	Ramal da boa vista	24
EMEIF Antônio Marques de Moraes	Agrovila boa vista	24
EMEF Maria Bandeira Braga	Quilombo macapazinho	61
EMEF Francisco Ferreira de Matos	Ramal do macapazinho, Km 05	11
Quantidade de escolas: 06		
Quantidade de alunos matriculados: 282		

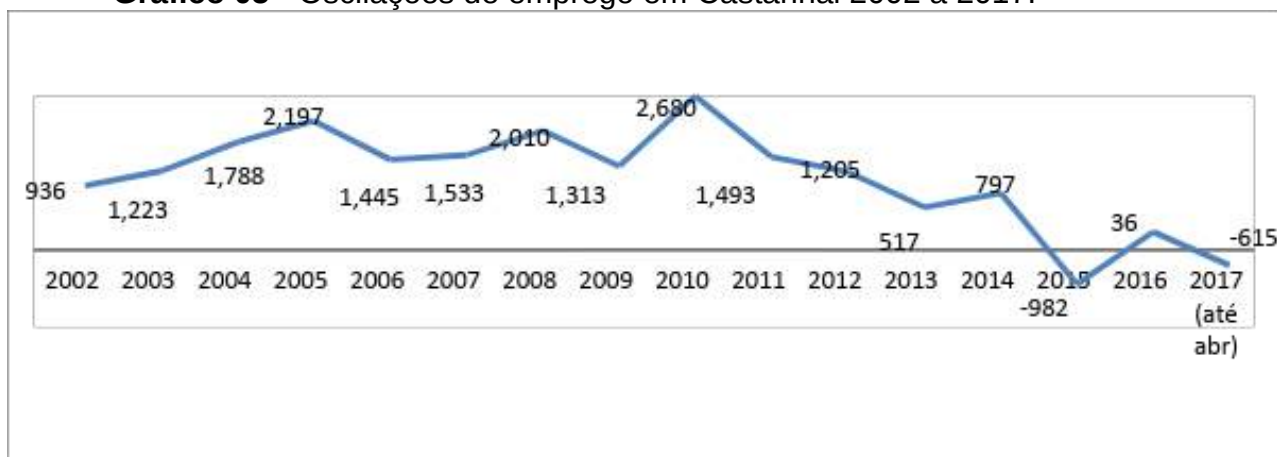
Fonte: SESMA

Aspectos Sobre Trabalho, Emprego e Renda.

A análise será feita com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), um Registro Administrativo de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), instituído pelo Decreto nº 76.900/75, que contempla todos os vínculos formais (celetistas, estatutários, temporários e avulsos).

O acompanhamento da evolução recente do mercado de trabalho em Castanhal se torna especialmente relevante uma vez que abrange um período importante em termos do desempenho da atividade econômica, em que o dinamismo do mercado de trabalho foi interrompido pelos efeitos adversos da crise econômica nacional. Os dados coletados e extraídos de fontes institucionais sobre trabalho, emprego e renda traduzirão a realidade mais próxima da atualidade do município para isso utilizaremos neste diagnóstico, indicadores e informações de anos atuais.

Gráfico 05 - Oscilações de emprego em Castanhal 2002 a 2017.



Fonte: MTE/RAIS/CAGED 2017 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

A análise do comportamento do emprego formal com base nos dados da RAIS revela que desde 2002 o mercado de trabalho do município vem sofrendo oscilações no quantitativo de emprego, sendo que em 2015 houve um declínio de 982 negativos, em 2016 um saldo de 36 positivo e início de 2017 nota-se declínio de menos 615.

Tabela 30 – Indicadores Gerais Sobre emprego formal em Castanhal

População em Idade Ativa-PIA em 2010	População Economicamente Ativa-PEA/2010	Taxa de Atividade/2010	Ocupados em 2010		Taxa de Desocupação em 2010	Flutuação de Emprego Formal em 2014			Nº de Empregos Formais Celetistas e Estatutários 12/2013	Nº de Estabelecimentos Econômicos-2015
			Totais	% Ocupados Informais		Adm.	Desl.	Saldo		
141.834	75.129	52,97	67766	26,38	9,8	11354	11099	255	31.693	4.273

Fonte: IBGE, MTE/RAIS/CAGED - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

No tocante ao desempenho por setores de atividade econômica, que permite conhecer as atividades mais relevantes em termos da geração de empregos, o setor de Comércio se destaca por absorver o maior número de empregos formais no município de Castanhal. Tipo de serviço, destaque para o setor do comércio, 38,8% percentual ocupado, seguido do setor de indústria de transformação, 24,11% e serviço, 24%, esse cenário mostra a preponderância de ocupação no mercado de trabalho de Castanhal.

Tabela 31 - Vínculos Empregatícios no Emprego Formal por Setor Econômico – 2015.

Estado/RI	Total	Setor Econômico							
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Pará	1.125.629	20.301	88.385	8.341	89.181	217.563	279.888	370.278	51.692
RI Guamá	59.611	11	11.258	344	1.195	15.309	9.488	17.660	4.346
Castanhal	27.509	-	6.635	257	725	10.664	6.473	2.031	724

Fonte: RAIS/MTE - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

As atividades econômicas predominantes, inclusive as informais e sua importância local e regional.

As principais atividades predominantes em Castanhal seguem esta ordem: Comércio de Vestuário e Acessórios, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral com predominância de produtos alimentícios – Minimercados, Comércio varejista de peças e acessórios novos para veículos

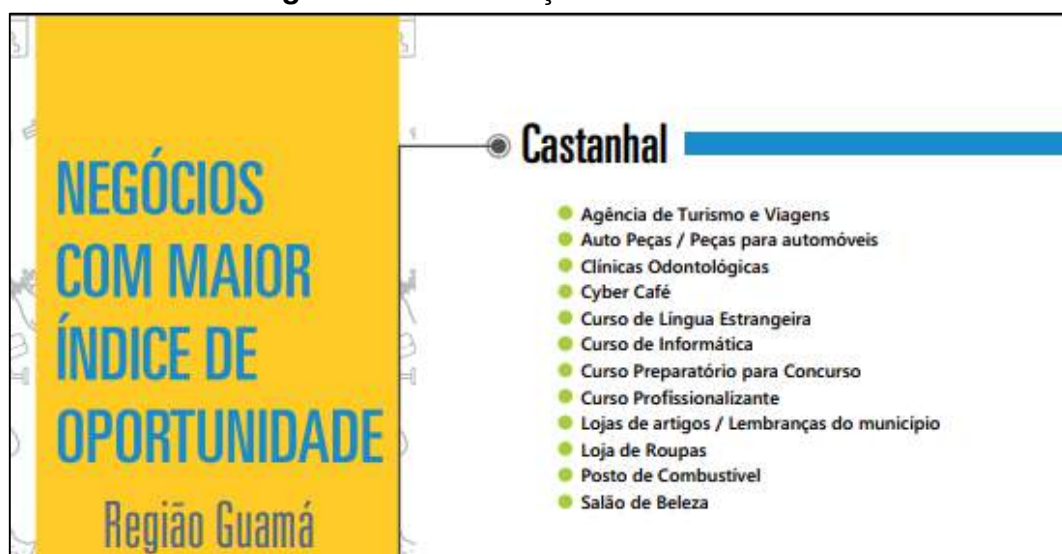
automotores, comércio varejista de artigos de Armarinho, Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, comércio varejista de materiais de construção em Geral.

O comércio de vestuário também se destaca como principal atividade informal no município de Castanhal, esse segmento se intensifica, pois Castanhal está localizada em uma região central servindo de referência a outros municípios, desta forma por se tratar de cidade pólo na região do Guamá, atrai muitas pessoas que vêm fazer negócios e injetam em nosso comércio milhões a cada ano.

Atividades em expansão ou retração, não só em termos de emprego e de empresas, mas de sua participação.

Os dados abaixo são da Plataforma DATA SEBRAE. É importante ressaltar que essa pesquisa é de dados oficiais da Base Interna.

Figura 06 – Informações sobre trabalho.

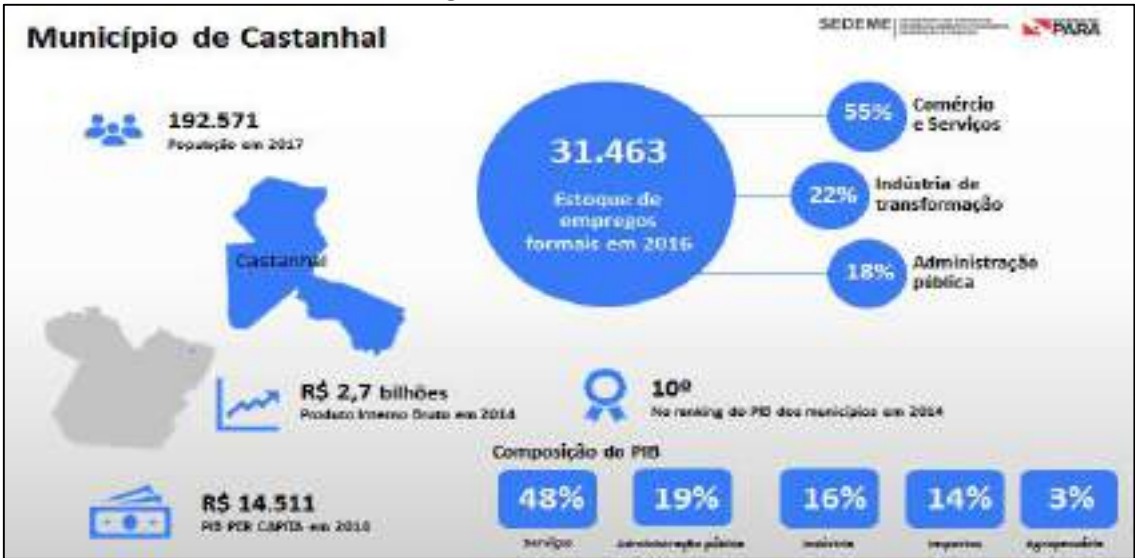


Fonte: SEBRAE

Segundo a SEDEME – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia e fonte CAGED, em 2016 Castanhal teve 31.463 empregos formais, que foram distribuídos da seguinte forma: 55% Comércio e Serviço, 22% Indústria de transformação e 18% Administração Pública. Em 2017 o município de Castanhal manteve saldo positivo na geração de empregos, com crescimento no setor de indústria de transformação, onde

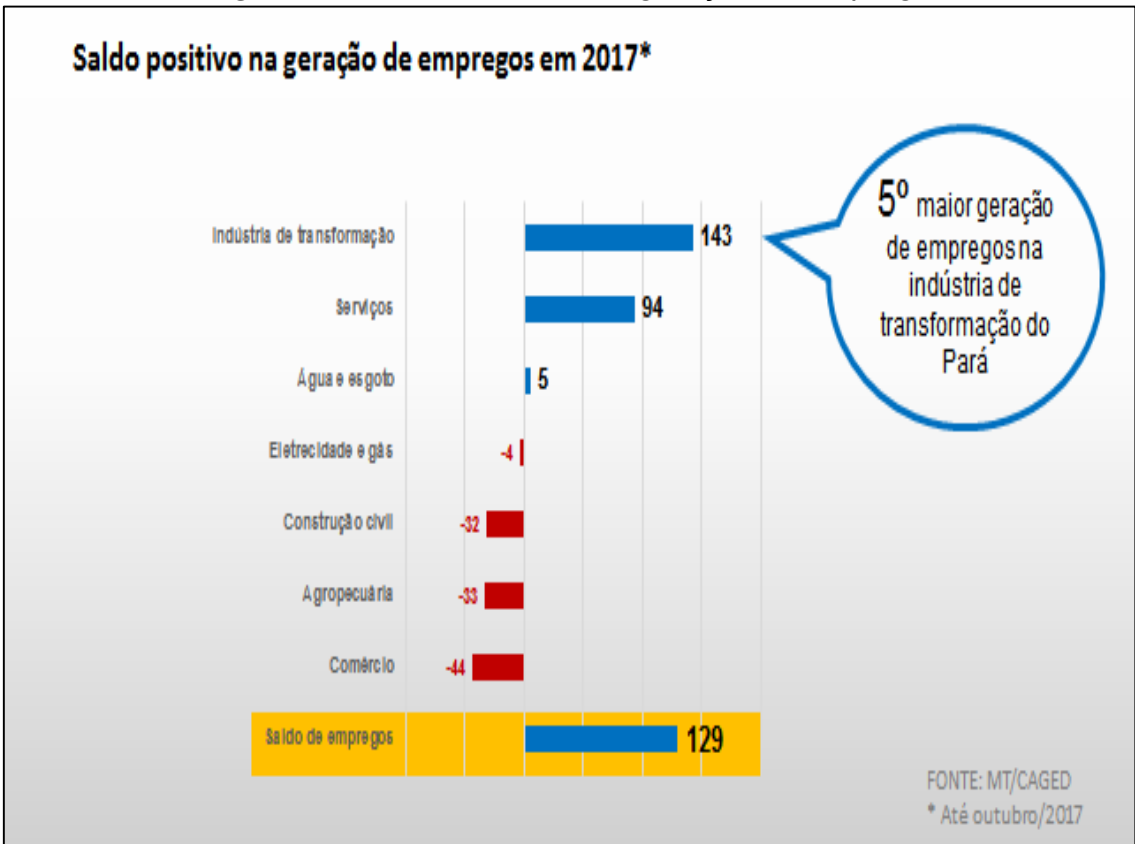
Castanhal se destaca como 5º maior gerador de Empregos na indústria de transformação no estado do Pará.

Figura 07 – Perfil Castanhal



Fonte: SEDEME

Figura 08 – Saldo Positivo na geração de emprego



Fonte: SEDEME

O município de Castanhal possui um balcão de intermediação de mão de obras, chamado CECAST – Central de Empregos de Castanhal, que funciona em parcerias com as empresas locais e fechou o ano de 2017 com 273 vagas de emprego ofertadas e todas preenchidas.

Quando se trata em comércio exterior, o município de Castanhal tem seu lugar de destaque, hoje somos o maior município exportador da região do Guamá e o 9º município exportador do Pará, temos como principal produto exportado a pimenta.

Figura 09 – Comércio exterior de Castanhal



Fonte: SEDEME

A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços – SEMICS, monitora e intermedia o quadro de oportunidades no mercado de trabalho do município, sempre com intuito de articular com parceiros para inclusão de pessoal.

O acompanhamento da evolução recente do mercado de trabalho em Castanhal se torna especialmente relevante uma vez que abrange um período importante em termos do desempenho da atividade econômica, em que o dinamismo do mercado de trabalho foi interrompido pelos efeitos adversos da crise econômica nacional, os quais se fizeram presentes a partir do último semestre do ano de 2015. Os dados coletados e extraídos de fontes institucionais sobre trabalho, emprego e renda traduzirão a realidade mais

próxima da atualidade do município para isso utilizaremos neste diagnóstico, indicadores e informações de anos atuais.

Tabela 32 – Número de atendimentos e cursos ofertados pela SEMICS.

Descrição	Quantidade
Cursos Ofertados via parceria	9
Atendimentos	
Mulheres	139
Homens	11
Total de atendimentos	150

Fonte: SEMICS – 2017. Elaboração: Coordenação de Vigilância Socioassistencial 2017.

Em 2017 a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviço ofertou via parceria 9 cursos, atendendo 150 pessoas sendo 139 mulheres e 11 homens, numa faixa etária de 18 a 65 anos.

Aspectos De Saúde

A Política de Saúde no município de Castanhal segue os parâmetros do Sistema Único de Saúde - SUS que significa um conjunto de unidades, serviços e ações que interagem para um fim comum. Esses elementos integrantes do sistema referem-se, ao mesmo tempo, às atividades de promoção e de recuperação da saúde. A rede de serviços, organizada de forma hierarquizada e regionalizada, permite um conhecimento maior dos problemas de saúde da população da área delimitada, favorecendo ações de vigilância epidemiológica, sanitária, de controle de vetores, de educação em saúde, além das ações de atenção ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade. Desta forma, analisaremos a organização e a estrutura da política pública de saúde no município de Castanhal. A qual tem como princípio a saúde como direito de todos os munícipes e dever do Poder Público assegurado mediante políticas sociais e econômicas conforme Artigo 196 da Constituição Federal e artigo 180 da Lei Orgânica do Município.

A Estratégia de Saúde da Família do município de Castanhal segundo dados do MS/ DAB tem atualmente cobertura de 86,74% equivalente a 155.250 munícipes. Atualmente temos 49 equipes de Saúde da Família (ESF) e 02 (duas) equipe de PACS uma na zona rural e a outra na zona urbana, além das unidades estratégicas, como o CASM – destinado a saúde da mulher, o Centro

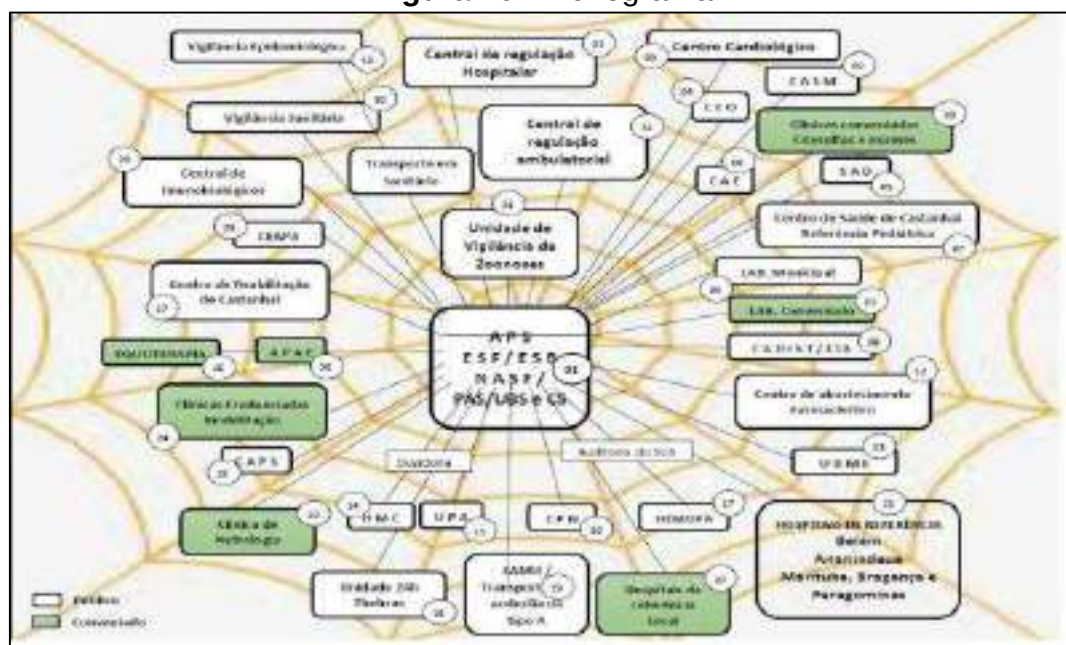
de Saúde de Castanhal, 8 equipes de NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família, 14 equipes aderidas ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ. A equipe é composta de auxiliar de enfermagem, enfermeiro, médico e odontólogo entre outros profissionais de saúde.

Fluxograma da Rede de Atenção à Saúde do Município.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – portaria nº 4.279, de 30/12/2010).

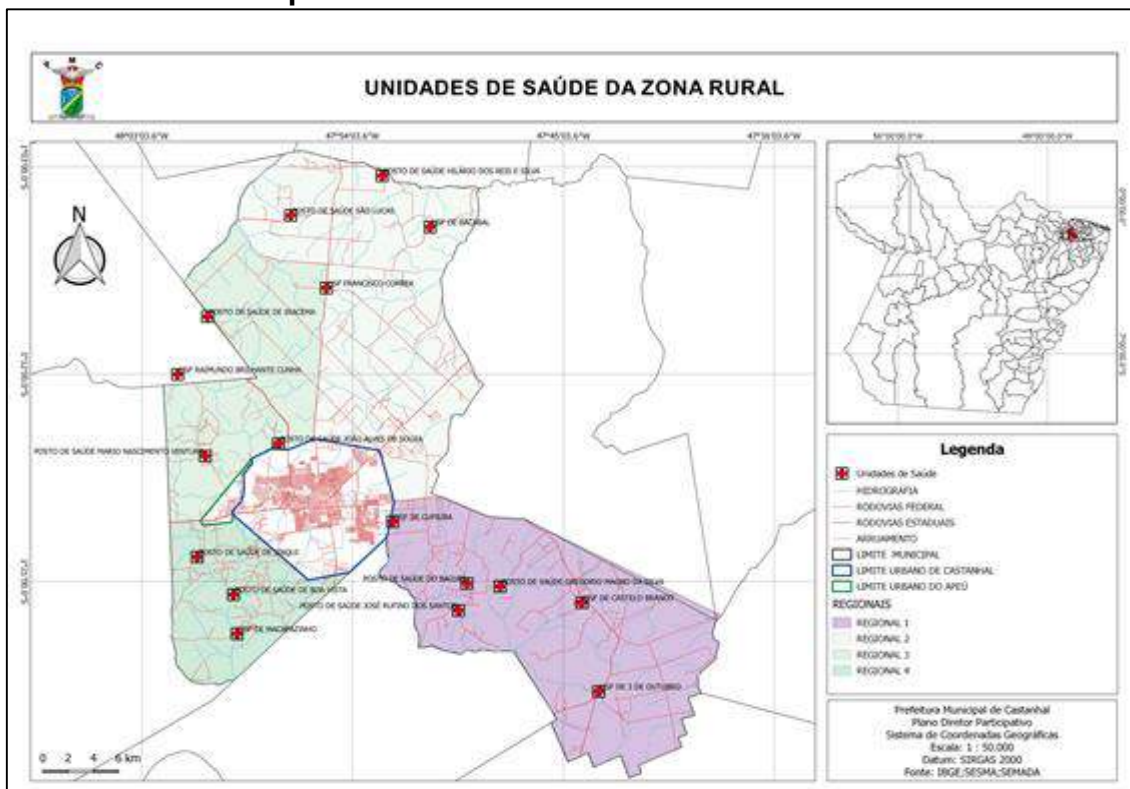
Apresentação do Mapa da RAS que vem sendo implementada para a eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão do Sistema de Saúde no território e região, contribuindo para o avanço do processo de efetivação do SUS.

Figura 10 - Fluxograma



Fonte: SESMA

Mapa 17 – Unidades de Saúde da Zona Rural



79

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Castanhal, tem uma população estimada de 198.294 para 2018, haja vista que a estimativa de crescimento populacional para o ano de 2028 é de aproximadamente 70 mil habitantes a mais.

A nível de atenção primária, temos uma área cobertura de equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) 86,8%. Segundo esses dados a população acompanhada pelas equipes de ESF é 169.050 usuários, onde se tem 49 ESF e 47 unidades físicas de saúde, temos também uma cobertura de 38.87% de saúde bucal, onde se tem uma estimativa de 75.900 no quantitativo de atendimento, com 22 equipes de saúde bucal.

Em virtude de haverem áreas fora de cobertura das ESF, principalmente, sem agentes comunitários de saúde (ACS), para que se possa fazer o mapeamento exato e acompanhamento dos usuários nos bairros planejados recentemente, ficamos impossibilitados de manter o controle preciso dos atendimentos prestados a uma parcela da população.

Hoje temos diversos bairros planejados sem cobertura de ESF e agente comunitários de saúde, assim como agentes de endemias. A exemplo disso temos os seguintes bairros: Ana Júlia, uma parte do Novo Estrela, Parques do Buritis, Parque dos Castanhais, Jardim Modelo, jardim das Flores, Florestal e uma parte do Milagre.

O mapa que nos foi enviado, nos proporciona uma melhor visualização destes territórios descobertos por equipes de saúde da família.

Por conseguinte, diante do exposto justificamos desta forma a necessidade de ampliarmos o nosso número de Equipes de Saúde da Família, assim como, necessitamos da expansão no número de agentes comunitários de saúde para possamos ter o acompanhamento mais preciso no número de pessoas acompanhadas pelas equipes de saúde do municípios.

Programa Mais Médicos Para O Brasil – MM.

O Programa Mais Médicos (PMM) é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente Castanhal conta com dez (11) profissionais bolsistas do Programa, sendo que

seis (06) são intercambistas cubanos e quatro (05) são brasileiros e aguardando mais um novo médico intercambista para a reposição.

Programa Saúde da Mulher.

a) Planejamento da Vida Sexual e Reprodutiva

O objetivo é prestar assistência em planejamento da vida sexual e reprodutiva a mulheres/casais em idade fértil do Município de Castanhal. O Programa está voltado para as linhas do cuidado com eixos prioritários: planejamento da vida sexual e reprodutiva; pré-natal; puerpério; prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero e mama.

O serviço é oferecido às Mulheres/ casais em idade fértil do município que comparecem às Unidades de Saúde solicitando a referida assistência, preservando o conhecimento sobre os direitos sexuais e reprodutivos de homens, mulheres e casais.

O município de Castanhal apresenta uma população feminina em idade fértil de 62.219 mulheres. E no primeiro semestre de 2017, apresentou uma média de 1% de atendimento a essa população. Atualmente, o município apresenta uma média de 600 mulheres aderidas ao Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva, número considerado muito incipiente, tendo como maior entrave à centralização dos anticoncepcionais nas farmácias polos. A descentralização dos anticoncepcionais para todas as Unidades de Saúde é um dos objetivos do referido Programa, como estratégia de ampliar o acesso e em consequência obtermos uma maior adesão por parte das mulheres e/ou casais.

A consulta ginecologia também é ofertada no Centro de Atenção a Saúde da Mulher- CASM do município de Castanhal, onde apresentou um total de 1.642 consultas, referente ao primeiro semestre de 2017. Além desse atendimento, o CASM realiza nas mulheres de Castanhal USG pélvica, transvaginal, das vias urinárias, tireoide e mamas. Segue abaixo tabela com a produção mensal dos referidos atendimentos e procedimentos.

b) Programa de Prevenção de Câncer de Colo do Útero e de Mama

O Programa tem por objetivo o diagnóstico precoce, garantir o seguimento após o diagnóstico, reduzir a morbimortalidade causadas por câncer do colo de útero e de mama, melhorar a qualidade e aumentar o tempo de vida das mulheres.

Conforme a população feminina de Castanhal, 5.220 mulheres se encontra na idade de 50 a 69 anos, esse é o público alvo para realizar a mamografia de rastreamento, sendo pactuado o mínimo de 17 % dessa população para o ano de 2017. Contabilizamos o total de 958 mamografias bilaterais, no primeiro semestre de 2017, isso representa 18,3% e mostra que nosso município segue o ano atingindo a meta pactuada pelo SISPACTO.

C) Pré-natal e Puerpério

O objetivo do acompanhamento ao pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável prevenindo e/ou intervindo sobre intercorrências que comprometam a saúde do binômio mãe-filho. No município de Castanhal o pré-natal e puerpério são realizados em 100% das Unidades de Saúde, sendo 49 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 13 Unidades Básicas de Saúde, 01 equipes de PACS e 01 Centro de Saúde de Castanhal.

Considerando o acompanhamento do Pré-Natal ideal com 7 ou mais consultas, a meta pactuada para atingir esse indicador é de 60% para o ano de 2017. Os testes rápidos de HIV e sífilis preconizados pela Rede Cegonha foram descentralizados para todas as Unidades de Saúde, para ampliar o acesso das gestantes e seus parceiros.

Produção dos Médicos

Este é um indicador importante para avaliarmos a quantidade e a qualidade da oferta prestada nas unidades de Saúde da Família de Castanhal, contribuindo ainda para a organização da rede de serviços da saúde, de forma a fortalecer as ações na atenção primária em saúde, reduzindo a necessidade

de encaminhamentos que são passíveis de resolutividade ainda na atenção básica.

Tabela 33 - Comparativo de atendimento médico em 2016 – 2017.

Período/mensal	Nº de médicos	Média de atendimento /mês	Média de atendimento consultas agendadas	Média de atendimento Consulta Espontânea	Média de encaminhamento atendimento especializado	Exames solicitados/mês
Média 2016	43	5535	4629	906	625	4764
Jul 2017	52*	6076	4798	1291	759	4450
% de Acréscimo		10%	4%	42%	21%	-7%

Fonte: E-SUS.

*Total de médicos ativos durante o mês de referência (julho/2017) foi de 45 médicos, pois 07 encontravam-se de recesso.

Ao analisar este quadro podemos observar que houve um acréscimo de 10% na média de atendimento médicos nas unidades de saúde, podendo ainda ser maior em decorrência de estarem ausentes 07 médicos. E ao observamos o média de atendimentos por demanda espontânea houve um acréscimo de 42%, isto em função do aumento de ofertas de médicos para esta demanda e da melhor organização dos agendamentos nas unidades após as oficinas de Organização do Processo de Trabalho em agendas de atendimento ocorridas em março deste ano. Observamos ainda uma redução de 7% do nº de exames solicitados por mês.

Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança na Atenção Primária em Saúde.

No contexto da Atenção Primária em Saúde, o programa de Saúde da Criança tem como objetivos os seguintes eixos estratégicos: redução da mortalidade fetal, neonatal e infantil; acompanhamento e monitoramento das crianças na faixa etária de 0 a 9 anos 11 meses e 29 dias, adstritas nos territórios das Unidades de Saúdes através dos subprogramas de puericultura e crescimento e desenvolvimento (CD); incentivo a promoção e proteção ao aleitamento materno exclusivo através do Programa de Orientação e Apoio ao

Aleitamento Materno (PROAME) e Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB); Prevenção de Violências e Promoção da Cultura da Paz.

Quanto ao atendimento prestado aos neonatos, o município de Castanhal, apresenta os seguintes dados, no período de janeiro a julho do ano de 2016 e 2017:

Tabela 34- Nº de neonatos.

Indicadores	2016	%	2017	%
Nascimento por ocorrência	2.964	100%	2.516	100%
Nascimento por residência	1.744	58,8%	1.480	58,8%
Sexo Masculino	876	50,2%	759	51,3%
Sexo Feminino	868	49,8%	721	48,7%
Baixo Peso < 2499g	136	7,8%	102	6,9%
Prematuridade	228	13,1%	153	10,3%
Nº de visitas domiciliares do ACS aos Recém-nascidos até o 6º dia de vida*	317	18,2%	488	33,0%
Nº de Atendimento aos Recém-nascidos até o 6º dia de vida**	99	5,7%	99	6,7%

Fontes: Esus*, SISAB** 2016 e 2017 (Relatório de Acompanhamento) / SINASC 2016 a 2017.

Conforme observamos, na tabela acima o município atende um grande número de parturientes dos municípios circunvizinhos, totalizando 41.2% dos partos, obedecendo ao Plano de Ação Rede Cegonha Metropolitana III, pautado no decreto presidencial nº 1.459 de 24 de junho de 2011, que garante o acesso e qualidade para as parturientes e ao Recém-nascido (RN), que perpassa pela Rede Materno-Infantil.

Em relação ao acompanhamento domiciliar na Atenção Primária em Saúde segundo plataforma ESUS-AB, o município apresenta um número incipiente de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ao RN, no primeiro semestre de 2017, atingiu percentil de 33%. Percebe-se melhoria do indicador em relação ao ano anterior de 2016, onde o percentil semestral alcançado foi de 18.2%, atribui-se esta melhoria a intensificação das ações por parte das equipes de atenção primária e as visitas de orientação realizadas pela equipe da Coordenação da Atenção Primária as equipes, oferecendo orientação e suporte técnico, bem como as capacitações realizadas voltadas aos profissionais a respeito ao público neonato.

Percebe-se a necessidade de avanços no que tange a acompanhamento com visitas domiciliares pelo ACS e no indicador de atendimento ao Rn's e neste sentido, a coordenação do programa lançará estratégia para garantir avanços.

Serviço de Triagem Neonatal

• Triagem Neonatal- Teste do Pezinho.

O Teste do Pezinho é um exame laboratorial simples que tem o objetivo de detectar precocemente doenças metabólicas, genéticas e ou infecciosas que poderão causar lesões irreversíveis no bebê, como por exemplo, retardo mental.

Tabela 35 - Número de crianças que realizaram teste do pezinho no município no período de 2014 a 2017 de acordo com os nascidos

ANO	Nº de N.V. por residência	Nº de coletas do Teste do Pezinho	% Cobertura (Coletas)	Coletas que apresentaram alterações	Reconvocações realizadas
2014	3155	2374	75.24%	08	08
2015	2794	2415	86.43%	06	10
2016	2964	1355	45.71%	10	21
06/ 2017	1.480	1283	86.68%	15	12

Fonte: Departamento Atenção Básica - SESMA Castanhal

Ressalta-se que do período de 2015 vem-se enfrentando muitas dificuldades, com relação aos resultados da triagem neonatal, “teste do pezinho”, por falta de reagente no LAPAD, órgão responsável pela leitura dos exames, acarretando na demora dos resultados, o que implicou na redução da cobertura de coletas.

A fim de otimizar as coletas e oferecer melhor acesso aos munícipes no dia 01/04/2017, expandiu dois novos postos de coleta do teste do pezinho nas Unidades de Saúde da Família João Cândio Sampaio (Novo Estrela) e José Alves de Souza (Fonte Boa).

• Triagem Neonatal- Teste da Orelhinha

A conduta usada pelo município de Castanhal é de realizar o teste da orelhinha em todos os recém-nascidos, no período do 15º ao 30º dia de vida.

Pois desta forma evita-se um grande número de retestes devido a presença de líquido amniótico no canal auditivo.

Tabela 36 - Número de crianças que realizaram teste da orelhinha no município no período de 2014 e 2016 de acordo com os nascidos

ANO	Número de Nascidos vivos por ocorrência	Número de Teste da Orelhinha	Resultados Alterados	% Cobertura (Coletas)
2014	5811	3117	14	53.63%
2015	5008	3049	08	60.88%
2016	2964	2231	00	75.26%
Até 06/2017	2516	1801	07	71.58%

Fonte: Departamento Atenção Básica - SESMA Castanhal

Com o protocolo desta triagem bem definido incluindo fluxo do serviço, onde as crianças nascidas no ambiente hospitalar Francisco Magalhães realiza a triagem na Unidade de Saúde Drº Luís Charillet e as crianças nascidas no ambiente hospitalar São José realiza no próprio hospital, com o decorrer dos anos o município conseguiu aumentar a cobertura, atingindo sua totalidade e oferecendo a triagem aos 22 municípios da metropolitana III.

• Triagem Neonatal – Teste da Linguinha

Realizada nas primeiras 48 horas após o nascimento através da avaliação anatomo-funcional do bebê, considerando que o bebê demora de 15 a 20 dias para se adaptar às novas condições de vida é possível identificar se o frênulo lingual limita os movimentos da língua, que são importantes para sugar, mastigar, engolir e falar.

Tabela 37 – Quantitativo de teste da linguinha.

ANO	Nº de Nascidos vivos por ocorrência	Número de Teste da Linguinha	Resultados Alterados	% Cobertura (Coletas)
2015	5008	1194	06	23.84%
2016	2964	1590	05	53.64%
Até 06/2017	2516	1501	03	59.65%

Fonte: Departamento Atenção Básica - SESMA Castanhal

Conforme tabela acima, é possível observar o avanço da cobertura do teste da linguinha as crianças residentes e dos municípios da metropolitana III, é necessário avançar para a implantação do teste da linguinha para as crianças nascidas no ambiente hospitalar do Hospital São José, conforme preconizado pela Lei nº13. 002, de 20 de junho de 2014. Hoje a garantia da realização da triagem do frenulo lingual faz-se somente para as crianças nascidas no Hospital Francisco Magalhães, com reteste na Unidade de Saúde Drº Luís Charillet e frenotomia no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno

Recomenda-se o aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses. Apesar disso, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão aquém do recomendado. A fim de fomentar a Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno o município de Castanhal em 2017, contemplou as seguintes estratégias:

- **Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo - PROAME.**

O PROAME é um programa que promove apoio e orientações às mães e crianças em aleitamento materno até o sexto mês de vida, com rodas de conversas e atendimentos médicos e de enfermagem, tem como o objetivo o acompanhamento e encorajamento do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês, no final deste período é realizada alta festiva a fim de certificar o binômio (mãe e filho) pelo bom êxito no programa.

Programa Atenção Integral à Saúde do Adolescente.

Entende-se adolescência como o período de desenvolvimento situado entre a infância e a idade adulta, delimitado cronologicamente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a faixa dos 10 aos 19 anos de idade, esta também adotada no Brasil, pelo Ministério da Saúde.

As Ações desenvolvidas no acompanhamento pelas equipes de saúde da atenção primária aos usuários adolescentes acontecem por meio de formação de grupos para educação em saúde, acompanhamento do peso, altura,

pressão arterial e quadro vacinal, bem como atendimento ambulatorial médico, odontológico e de enfermagem, em nível de atenção primária, e de outros profissionais na rede de referência.

Tabela 38 – atendimentos dos Adolescentes

Ano	Nº de Adolescente município	Número de Adolescentes Acompanhados	% de Adolescentes acompanhados
2015	33.233	989	2.97%
2016	33.233	635	1.91%
06/2017	33.233	568	1.70%

Fonte: E-sus 2017.

Muitos são os desafios em busca desse público, o Ministério da Saúde preconiza atendimento pelo menos anual dos adolescentes adscrito no território estratégias como escola, ginásio, educação em saúde envolvendo cine pipocas abordando temáticas, como sexualidade, gravidez na adolescência, abuso, direitos e empoderamento tem sido realizadas pelas equipes de saúde da família, mas adesão encontra-se ainda incipiente.

Tabela 39 - Registro da incidência do Nº de grávidas adolescentes em 2014 a 2016, no município de Castanhal.

ANO	Nº de adolescentes grávidas	% de adolescentes Grávidas	Total de adolescentes Feminina
2014	655	3.66%	17.890
2015	771	4.30%	17.890
2016	361	2.01%	17.890
06/2017	296	1.65%	17.890

Fonte: SISNASC 2014 - 06/2017 /IBGE 2010

Acredita-se redução no número de gravidez na adolescência, está diretamente relacionada à diminuição da taxa de natalidade dos residentes do município, apesar dos avanços deste indicador é necessário o fortalecimento das políticas/programas no que tange a prevenção da gravidez na adolescência, sabendo que está ocorrendo entre 10 a 14 anos, sendo consensual ou não caracteriza estupro de vulnerável o que acarreta em

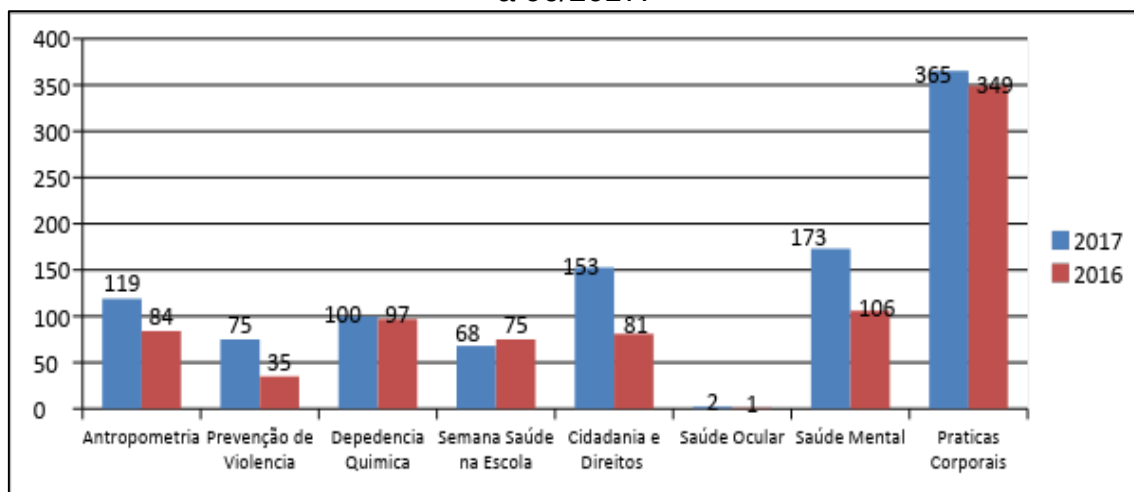
obrigatoriedade de notificação de qualquer ator social envolvido com o/ou a menor.

Programa de Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), Política Intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007, voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover o desenvolvimento pleno desse público, aproveitando o espaço privilegiado da escola para práticas de promoção, prevenção da saúde e construção de uma cultura de paz.

O termo de compromisso municipal ao Programa Saúde na Escola firma ações e metas, aos quais sinaliza gráfico acima, pois no ano de 2017, o pronunciamento dos ministérios responsáveis pelo PSE foi prosseguir com ações assinaladas no termo de compromisso de 2014 até o término da nova adesão ocorrida em maio de 2017.

Gráfico 06 - Nº de atividades coletivas realizadas no PSE, no período de 2016 a 06/2017.



Fonte: E-sus 2016 a Junho/2017.

Com esta nova adesão o município de Castanhal, realizou expansão para mais 08 escolas, totalizando 15.584 educandos contratualizados para as ações e metas serem contempladas no prazo de 24 meses.

As ações contratualizadas em 2017 foram: Ação de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, promoção das Práticas Corporais, da atividade física e do lazer nas escolas, prevenção ao uso do álcool, tabaco, crack e outras drogas, Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Identificação dos educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; Promoção e Avaliação de Saúde Bucal e aplicação tópica de flúor; Verificação da situação vacinal; Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; promoção da saúde auditiva e identificação dos educandos com possíveis sinais de alteração; Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS e Promoção da saúde ocular e identificação de educando com possíveis sinais de alteração.

Pode-se observar que todas as temáticas foram desenvolvidas através das atividades coletivas realizadas como demonstra relatório do e-SUS-AB e evidencia-se o êxito da semana de saúde na escola na vigência deste ano. O bom êxito progressivo das ações do PSE, no ano corrente dá-se através do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-M) que é integrado por técnicos das secretarias de educação e da saúde em conjunto com a Unidade Regional de Ensino (URE).

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ

O Ministério da Saúde quer melhorar cada vez mais o padrão de qualidade do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para isso, os profissionais que fazem parte de uma equipe de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem, agentes de saúde bucal e comunitários de saúde), que cuidam da saúde dos brasileiros, são acompanhados e avaliados.

O município de Castanhal possui 14 Unidades de Saúde cadastradas no PMAQ-AB, havendo o município alcançado o pacto formalizado na adesão duplicando assim o valor de recursos financiados pela estratégia.

Programa Saúde do Homem – 2017

A Política Nacional da Saúde do Homem tem como principal objetivo promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos; outro objetivo é o respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão. Este conjunto possibilita o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população.

Para isso, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica que é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde - com as estratégias de humanização, e em consonância com os princípios do SUS, fortalecendo ações e serviços em redes e cuidados da saúde.

Por tanto, as ações de atenção integral à saúde do homem, visa estimular o autocuidado e, sobretudo, o reconhecimento de que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros.

O Programa de Saúde do Homem do município de Castanhal apresenta como impasse maior a adesão do homem na rotina das Unidades de Saúde, bem como a procura por atendimento com o objetivo da prevenção e do autocuidado. Sabe-se que o homem tem a cultura de procurar o serviço de saúde quando se tem um problema de saúde instalado, dificultado sua participação nas ações de promoção e prevenção à saúde. O objetivo do nosso programa é inserir o homem na rotina das Unidades de Saúde, estimulando sua participação nos grupos de promoção e prevenção de saúde, na adesão aos Programas de Saúde, como Planejamento Sexual e Reprodutivo seja de forma individual e/ou conjugal, Prevenção do Câncer de Próstata e Pré-Natal juntamente com seu cônjuge.

a) Saúde sexual e reprodutiva

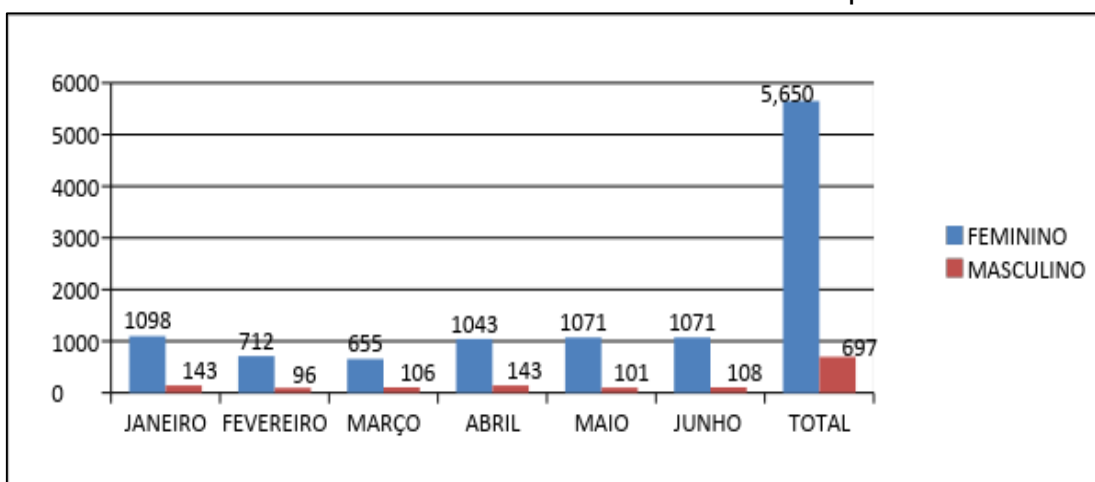
O Programa visa conscientizar os homens do dever e do direito à participação no planejamento reprodutivo. A paternidade não deve ser vista apenas do ponto de vista da obrigação legal, mas, sobretudo, como um direito do homem a participar de todo o processo, desde a decisão de ter ou não

filhos, como e quando tê-los, bem como do acompanhamento da gravidez, do parto, do pós-parto e da educação da criança.

Segundo a Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem o ciclo de vida da adolescência masculina compreende a faixa etária de 10 a 24 anos (31%) e a fase adulta de 25 a 69 anos (41%). Considerando a fase adulta masculina como grupo alvo no Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva, identificamos no município de Castanhal uma população de 78.954 homens adultos.

Segue abaixo gráfico que mostra a diferença no quantitativo de atendimento médico e de enfermeiro entre a população feminina e masculina, referente à Saúde Sexual e Reprodutiva, no primeiro semestre de 2017.

Gráfico 07 – Atendimento em saúde sexual e reprodutiva



Fonte: SESMA

No primeiro semestre de 2017, contabilizamos 697 atendimentos médicos e de enfermeiros na população masculina em Saúde Sexual e Reprodutiva, isso nos mostra que só 1% da fase adulta masculina tem buscando os serviços nas Unidades de Saúde do município de Castanhal. A comparação do gráfico acima nos mostra a diferença entre homens e mulheres que buscam o Planejamento Sexual e Reprodutivo, onde as mulheres se mostram sempre predominantes no referido Programa.

b) Prevenção do Câncer de Próstata

O Programa de Prevenção do Câncer de Próstata no município de Castanhal visa estimular hábitos saudáveis entre os homens, através de Ações Educativas, com apoio do NASF, formações de grupos nas Unidades de Saúde e nas Academias da Saúde, promovendo a conscientização e informatização dos homens quanto aos cuidados de prevenção e promoção de saúde. E também oferta consulta especializada com Urologista, exame PSA e Ultrassonografia da Próstata a todos os homens do município de Castanhal que tenham indicação de um profissional adequado.

Segue abaixo uma tabela demonstrando o quantitativo dos exames para prevenção do Câncer de Próstata, referente ao primeiro semestre de 2017.

Tabela 40 – Nº de exames de prevenção do câncer de próstata.

Exames de prevenção do câncer de próstata – 1º semestre de 2017							
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
USG próstata	27	47	20	19	35	15	163
PSA total	51	398	568	676	542	520	2.755

Fonte: TABNET/2017

O município de Castanhal apresentou um total de **727** consultas especializadas com o médico Urologista, segundo dados do TABNET, no período de janeiro a junho de 2017.

Para o segundo semestre de 2017, a Coordenação de Saúde do Homem terá como prioridade a realização da Campanha do Novembro Azul em nosso município, tendo o mês de novembro de 2017 voltado para Atenção à Saúde do Homem, incentivando as Ações de Promoção e Prevenção ao Câncer de Próstata.

Atenção às Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (Hipertensão e Diabetes, Saúde do Idoso e Tabagismo).

No primeiro semestre de 2017 foram realizadas diversas atividades educativas em detrimento às doenças crônicas, saúde do idoso e tabagismo, onde a maior parte destas ações foram realizadas nas Unidades de Saúde da

Família em parceria com as equipes multiprofissionais do NASF, com a finalidade de promover uma assistência mais completa.

Saúde do Idoso

Para se entender a dimensão do envelhecimento humano é importante observar a mudança do perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira e os reflexos destas mudanças para a elaboração de políticas públicas em nosso País.

Baseado nos dados do IBGE a população de idosa do município de Castanhal foi estimada para o ano de 2017 5,5 %. Nesse sentido buscamos intensificar nossas ações de prevenção, assim como atividades educativas com uma equipe multiprofissional, consultas médicas e de enfermagem, garantindo a promoção dos cuidados em saúde para esta população está em crescimento progressivo.

Tabagismo

De acordo com o plano de ação proposto para 2017, no mês de maio 54 enfermeiros foram capacitados a estarem realizando o tratamento contra o tabagismo organizado pela coordenação de DCNT/Tabagismo, posteriormente no mês de julho todos os integrantes (16 membros) da equipe NASF receberam a capacitação e no mês de agosto os profissionais do CAPS e outro grupo de enfermeiros recém-admitidos também puderam receber este conteúdo. No total, 70 profissionais foram habilitados a estarem realizando o tratamento contra o tabaco no primeiro semestre de 2017. Vale ressaltar, o principal objetivo foi descentralizar e ampliar o serviço a todas as áreas de cobertura de unidades de saúde da família.

Tabela 41 – Nº de Unidade de saúde que iniciaram grupos contra o tabagismo até o mês de junho-2017

UNIDADE DE SAÚDE	ENFERMEIRO	Nº DE USUÁRIOS EM TRATAMENTO
José Alves de Souza II	Franciane Aires	7 pacientes
Thelrras I	Suely de Souza	2 pacientes
Thelrras III	Risomari Vital	3 pacientes

São João I	Elenize Pensador	5 pacientes
Antônia Mota de Souza	Derliene Oliveira	6 pacientes
Dr. Luís Charlet II	Luciane Costa	9 pacientes
Paulo Sérgio da Silva Lima I	Rivânia Oliveira	5 pacientes
Esmailda Marinho I	Jamylle Costa	5 pacientes
José O. Brito I	Elizandra Rocha	6 pacientes
Moacir Rodrigues	Thayse Valéria	4 pacientes
	Total	52 pacientes

Fonte: SESMA

Espera-se que estes acompanhamentos a este grupo de usuários alcance números mais expressivos no município.

Tabela 42 - Procedimentos realizados – 1/2017

Exames	Quantidade
Teste De Glicemia Capilar	12.302
Exame Do Pé Diabético	309
Rastreamento Para Risco Cardiovascular	830
Aferição De Pressão	86.079

Fonte: E-SUS MUNICIPAL

Observa-se que de janeiro a junho de 2017, obteve-se um número expressivo de aferição de pressão arterial, poucas avaliações do pé diabético tendo em vista a quantidade de portadores desta patologia no município, outro fator que impossibilitou que se pudessem realizar oficinas de capacitação alusiva a isto, foi à deficiência no recebimento dos impressos que foram elaborados, desta forma nos limitamos a aguardar o recebimento destes. Por outro lado, as equipes que fazem parte do PMAQ receberam uma sucinta instrução de como avaliar estes pacientes e ratificamos a importância de registrar esse acompanhamento na produção do E-SUS.

Tabela 43 - Exames de rotina solicitados e avaliados - janeiro a junho - ano 2017

EXAMES	Solicitado	Avaliado
COLESTEROL	7.986	4.033
CREATININA	3.642	1.858
ELETROCARDIOGRAMA	287	107
GLICEMIA	10.398	5.512

HEMOGLOBINA GLICADA	646	266
LDL	4.025	1.787
HDL	4.159	1.795
TOTAL	31.143	15.358

Fonte: E-SUS MUNICIPAL

Estes exames auxiliam o diagnóstico e/ou avaliação da absorção das medicações indicadas para o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis.

Os dados acima estão diretamente relacionados ao diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis, em vista que tais exames são de caráter para controlar os níveis de morbidades de pacientes pertencentes a este grupo. Contudo, constata-se que o número solicitado é maior do que o número avaliado, o que nos remete a observar falhas, ora na oferta dos serviços (Consultas), ora por falta de registro (não sendo informado na produção).

Programa Saúde Bucal

A Saúde Bucal tem como objetivo promover a prevenção e o tratamento de agravos de patologias bucais na comunidade.

Na Atenção Primária são realizadas por 15 equipes (Odontólogo e Auxiliar de Saúde Bucal) no Programa de Saúde da Família (PSF), 07 equipes no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) e 09 equipes (Odontólogo e Auxiliar de Saúde Bucal ou Técnico de Saúde Bucal) realizando atendimento de demanda espontânea nas unidades de saúde.

Na Atenção Primária é realizada a atenção em Saúde Bucal com 21 equipes cadastradas no Programa de Saúde Bucal do Ministério da Saúde. Destas, 07 equipes possuem adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) e 09 equipes (Odontólogo e Auxiliar de Saúde Bucal ou Técnico de Saúde Bucal) realizando atendimento de demanda espontânea nas unidades de saúde.

Tabela 44 – Nº de Procedimentos em Saúde Bucal realizados na Atenção Básica no período de Janeiro à Junho de 2017

	PROCEDIMENTOS	QUANTIDADES	%
1	ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICAÇÃO	477	1,04%
2	ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	1	0,00%
3	APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	12	0,03%
4	APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	36	0,08%
5	APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	4.164	9,07%
6	CAPEAMENTO PULPAR	2.185	4,76%
7	CIMENTAÇÃO DE PRÓTESE	1	0,00%
8	CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECÂNICO	924	2,01%
9	DRENAGEM DE ABSCESSO	41	0,09%
10	EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	683	1,49%
11	EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	1.226	2,67%
12	EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	3.120	6,80%
13	INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	8	0,02%
14	MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	1	0,00%
15	ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	7.604	16,57%
16	PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	4.539	9,89%
17	PULPOTOMIA DENTÁRIA	103	0,22%
18	RADIOGRAFIA PERIAPICAL / INTERPROXIMAL	21	0,05%
19	RASPAGEM ALIS. E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	9.060	19,74%
20	RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1.665	3,63%
21	RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	791	1,72%
22	RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	2.812	6,1%
23	RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	4.868	10,6%
24	RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS	384	0,8%
25	SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	830	1,8%
26	TRATAMENTO DE ALVEOLITE	333	0,7%
27	ULOCTOMIA / ULECTOMIA	9	0,0%
	Total	45.898	100,0%

Fonte: Esus- AB 06/2017

Tabela 45 – Nº de Consultas Odontológicas

	CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	QUANTIDADE S	%
01	CONSULTA DE MANUTENÇÃO	2.243	14,6%
02	CONSULTA DE RETORNO	6.955	45,3%
03	PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	6.161	40,1%
	TOTAL	15.359	100,0%

Fonte: Esus- AB 06/2017

No CEO (Centro Especializado Odontológico) possuímos oito equipes atendendo nas especialidades de Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Pacientes Especiais, Prótese, Clínica Geral e Radiografia Periapical.

Tabela 46 – Nº de Procedimentos realizados no Centro Especializado Odontológico, no período de Janeiro à Junho de 2017

	PROCEDIMENTOS	QUANTIDADES	%
01	ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICAÇÃO	527	9,07%
02	APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	279	4,80%
03	CAPEAMENTO PULPAR	89	1,53%
04	CURETAGEM PULPAR	155	2,67%
05	EVIDENCIAÇÃO DE PLACA	264	4,55%
06	EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	26	0,45%
07	EXODONTIA DENTE PERMANENTE	163	2,81%
08	EXODONTIA MÚLTIPLA	50	0,86%
09	FRENECTOMIA	37	0,64%
10	GENGIVECTOMIA	39	0,67%
11	GENGIVOPLASTIA	45	0,77%
12	MOLDAGEM DE PRÓTESE	113	1,95%
13	ODONTOSECÇÃO	37	0,64%
14	OBT. DENTE PERMANENTE UNIRADICULAR	52	0,90%
15	OBT. DENTE PERMANENTE BIRADICULAR	59	1,02%
16	OBT. DENTE PERMANENTE C/ 3 OU MAIS RAIZ	59	1,02%
17	RASPAGEM CORONÁRIA E RADICULAR	1.210	20,83%
18	RETIRADA DE PONTO	87	1,50%
19	RADIOGRAFIA	682	11,74%
20	REST. DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	597	10,28%
21	REST. DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	504	8,68%
22	REST. DE DENTE DECÍDUO	28	0,48%
23	REEMBASAMENTO DE PRÓTESE	11	0,19%
24	SELAMENTO PROVISÓRIO	695	11,97%
	TOTAL	5.808	100,00%

Fonte: CEO 06/2007

São feitas reuniões mensais com as equipes do PMAQ, e trimestrais com as equipes do PSF para o monitoramento e organização no processo de trabalho. Intensificando os procedimentos em educação em saúde na assistência bucal.

Juntamente com a atenção básica realizamos visitas periódicas nas equipes do PMAQ, avaliando os indicadores do Ministério da Saúde.

Programa Saúde Mental

A coordenação de saúde mental é responsável em organizar as políticas e ações de saúde mental nos três níveis de atenção da saúde pública: atenção primária – através das unidades de saúde; atenção secundária – CAPS, CEAPA e UPA; atenção terciária – Hospital Municipal.

Tabela 47 – Nº de atendimento médico 1/2017

MÊS/ MÉDICO	DR. ALKINDAR	DRA. NAZARÉ	DRA OLGA	TOTAL
Janeiro	Férias	55	119	174
Fevereiro	147	54	120	321
Março	158	108	126	392
Abril	139	43	121	303
Maio	157	82	120	359
Junho	142	80	152	374
Total por médico	743	422	758	1923

Fonte: CAPS 2017

Outros Serviços

O Acompanhamento nutricional no 1º semestre de 2017. Conforme planilha abaixo:

Tabela 48 – Nº de acompanhamento nutricional

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL/ Perfil Epidemiológico

UNIDADE DE SAÚDE	Gestantes	Crianças de 6m ate 5 anos	Idosos
ESMAILDA MARINHO DE OLIVEIRA	87	165	96
JOSÉ OLIMPIO DE BRITO	64	163	102
THELRRAS	100	186	165
CALÚCIA	27	36	40
ZIULÁLIA LEÃO LUNA	71	65	68
JOÃO CANCIO SAMPAIO	48	38	56
RAIMUNDO GOMES DA SILVA - ROUXINOL	55	39	40

MOACIR MONTES RODRIGUES - HELIOLÂNDIA	35	65	52
CHARLET	67	45	43
ELÁDIO DE MOURA MELO	71	26	36
JOSÉ ALVES DE SOUSA	125	89	92

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Academia da Saúde

O município de Castanhal conta atualmente com 02 Academias de Saúde:

Tabela 49 – Nº de Academias de Saúde

Nome da Academia de Saúde	Bairro	Início de funcionamento	Profissionais	Nº de Usuários Cadastrados
Benedito dos Santos Lopes	Fonte Boa	Agosto _2015	Educador Físico Prof. de Educação física Nutricionista	245 (30 a 50/aula)
Academia de Saúde do Apeú	Apeú		Educador Físico Prof. de Educação física Nutricionista	200 (60 a 70/aula)

Fonte: SESMA

Nas academias existiam dois grupos que foram unidos: “Saúde Coletiva” e o outro “Melhor Idade”.

O grupo Melhor idade composto por pessoas idosas ou que tenham alguma patologia, que as mesmas interfiram na sua prática de exercício físico. E o Grupo Saúde Coletiva formado por pessoas mais jovens e que não tenham patologias que interfiram na prática do exercício físico.

O objetivo é contribuir para a promoção da saúde da população para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis. Em abril/2017, A academia de saúde do bairro Fonte Boa iniciou-se com o grupo de jovens – HIP HOP, em maio/2017, criamos o grupo dos homens com total de 28 homens.

Tabela 50 – Caracterização Hospitalar – Equipamentos de Diagnósticos por Imagem e Infraestrutura – 2016

Estado/ Municípios	Diagnóstico por Imagem						Infraestrutura		
	Raio X de 100 a 500 MA	Ultrassom Convencional	Tomógrafo Computarizado	Mamógrafo Com Comando Simples	Eletrocardiógrafo	Eletroencefalógrafo	Controle Ambiental/ Ar-Condicionado Central	Usina de Oxigênio	Grupo Gerador
Pará	327	426	115	84	732	104	9.414	114	354
RI Guamá	18	30	7	3	35	4	153	3	13
Castanhal	7	12	6	2	15	4	109	2	5

Fonte: DATASUS/FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017

Tabela 51 – Profissionais de Saúde

Estado/ Municípios	Médicos	Assistente Social	Cirurgião Geral	Clínico Geral	Enfermeiro	Fisioterapeuta	Ginecologista Obstetra	Médico de Família	Odontólogo	Outros
Castanhal	110	20	3	57	110	27	2	16	48	85

Fonte: DATASUS/FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017

Em 2016, temos um quantitativo de 110 médicos no município na rede SUS, 20 Assistente Social, 110 Enfermeiro, 27 Fisioterapeuta, 48 Odontólogo e demais profissionais de saúde de acordo com a tabela acima.

Tabela 52 - Taxa de Natalidade e Percentual de Nascidos Vivos por tipo de Parto 2015.

Estado/Municípios	Taxa de Natalidade	% Tipo de Parto		
		Vaginal	Cesáreo	Ignorado
Pará	17,42	50,81	49,00	0,19
RI Guamá	15,91	39,83	59,99	0,18
Castanhal	17,38	27,68	72,32	0,00

Fonte: DATASUS/FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Segundo a Organização das Nações Unidas, a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é o indicador que melhor reflete as condições ambientais, econômicas e sociais de um país ou uma região. Padronizada internacionalmente como o número de óbitos de crianças menores de um ano

sobre o número de nascidos vivos (multiplicada por 1.000), a TMI indica o risco de um nascido vivo evoluir para o óbito no primeiro ano de vida. Ela é tradicionalmente usada como um indicador da situação de saúde das populações e para definição de políticas públicas direcionadas à saúde infantil. Por refletir as condições de vida da sociedade, a redução desta taxa faz parte das metas do milênio, compromisso das nações com a ONU, para o alcance de patamares mais dignos de vida para a população mundial (UNITED NATIONS, 2000).

Tabela 53 - Taxas de Mortalidade Infantil, Mortalidade em Menores que 05 Anos e Mortalidade Materna - 2015

Estado/Municípios	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 5 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Pará	15,07	17,61	60,84
RI Guamá	13,15	15,05	47,63
Castanhal	14,25	16,07	60,62

Fonte: DATASUS /FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Tabela 54 - Taxas de Mortalidade Geral e Percentual de Mortes por sexo - 2015

Estado/Municípios	Taxa de Mortalidade Geral	% Morte por Sexo		
		Masculino	Feminino	Ignorado
Pará	4,54	61,58	38,29	0,12
RI Guamá	4,79	62,46	37,45	0,09
Castanhal	5,19	62,23	37,56	0,20

Fonte: DATASUS /FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Sobre a taxa de mortalidade, observa-se que em menores de 5 anos, a taxa no município é de 14,25 em 2015, taxa superior a da região Guamá, porém inferior ao Estado, essa oscilações é percebida também no segmento infantil e materno, conforme tabela 21. Já a taxa de mortalidade geral, nota-se que Castanhal, apresenta a taxa superior tanto na região Guamá quanto ao Estado.

Tabela 55 - Registro do número de grávidas adolescentes por ano, comparado à incidência em 2014, no município de Castanhal.

Ano	% de adolescentes Grávidas	Total de adolescentes Feminina	Número de Grávidas Adolescentes
2014	3,66%	17.890	655

Fonte: SISPRENATAL-2014/IBGE2010. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

A tabela evidencia o percentual de adolescentes grávidas em 2014, um indicativo que requer estratégias articuladas e integradas intersecretarias.

Unidade de Acolhimento

Dispõe através da Portaria nº 121, de 25 de janeiro de 2012, que institui a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial. Atualmente este serviço em Castanhal, apresenta-se com o prédio em fase de construção, onde o planejamento prévio prevê 14 leitos infanto-juvenil dentre estes, 7 leitos masculinos e 7 femininos. Com fluxograma de funcionamento interligado ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), servindo de referência para o serviço se necessário.

Aspectos Educacionais

A educação é “o conjunto de normas pedagógicas tendentes ao desenvolvimento geral do corpo e do espírito”. Segundo Vasconcelos (2007, p. 110) “a educação é o conhecimento, a ciência e a tecnologia como direito de todas e de todos, recusando veementemente a sua mercadorização, como vem sendo defendido por agências bilaterais e unilaterais (...)”. Em Castanhal, temos um cenário da Política de educação conduzida pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), abaixo tabelas e gráficos que dão informações sobre a situação de indicadores dessa política, levando como base as fontes institucionais e administrativas.

Tabela 56 – Taxa de analfabetismo por grupos de idades 2000/2010.

2000				2010			
15 anos ou mais	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	15 anos ou mais	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos
11,94	4,15	4,91	5,96	7,81	1,81	2	3

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Considerando os dois Censos, 2000 e 2010, notamos uma baixa no percentual da taxa de analfabetismo de 4,13%, esse declínio se deu principalmente na faixa etária de 25 a 29 anos, 2,96%.

O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado no último ano das séries iniciais e finais do ensino fundamental, podendo variar de 0 a 10.

Este município, em 2.015, está na 3.783^a posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 4.457^a, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 143 Municípios de seu Estado, Castanhal está na 23^a posição nos anos iniciais e na 93^a, nos anos finais. O IDEB nacional, em 2.015, foi de 5,3 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,2 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,8 e 6,1.

Dados Educacionais da Secretaria Municipal de Educação – SEMED (2016 e 2017).

A Secretaria Municipal de Educação tem como missão garantir o direito à educação básica com qualidade e equidade, assegurando o acesso e a permanência do estudante, bem como a valorização dos profissionais da educação e a visão ser referência nacional em educação, por meio de uma gestão democrática e transparente, baseada no protagonismo do estudante e no incentivo à participação efetiva da comunidade/sociedade.

Tabela 57- Rendimento consolidado das escolas de Castanhal / Ano Letivo 2016.

MODALIDADE	ZONA	Aprovados		Reprovados		Abandono		Existentes
		Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos
ENSINO INFANTIL	URBANA	3370	96,5	0	0	122	3,5	3492
	RURAL	611	97	0	0	19	3	630
ENSINO FUNDAMENTAL MENOR	URBANA	9845	85,5	1518	13,2	160	1,4	11519
	RURAL	2043	88,3	230	9,9	42	1,8	2315
ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR	URBANA	2836	82	539	15,6	82	2,4	3457
	RURAL	558	83	74	11	40	06	672
EJA	URBANA E RURAL	1167	49,1	318	13,4	892	37,5	2377
TOTAL GERAL CASTANHAL		20430	83,5	2679	11,00	1357	5,50	24462

Fonte: Secretaria Municipal de Educação / Setor de Estatística – Castanhal –PA/2016.

No que se refere ao Ensino Fundamental nota-se percentuais que representam o panorama da Educação em âmbito local, ano de referência 2016, do total de matrículas, 24.462, o ensino fundamental menor na área urbana concentra o número maior de alunos, 11.519, desse total 85,5% foram aprovados e 13,2% reprovados. Referente à educação para jovens e adultos, 2.377 matrículas, sendo 49,1% aprovados, 13,4% reprovados e o indicador preocupante apresentado foi o percentual de 37,5% de abandono, dado importante para análise de implementação de serviços educacionais voltados, principalmente, a jovens e adultos, visto que Castanhal concentra em sua pirâmide etária esse público.

A seguir, na tabela 47, temos algumas informações extraídas do Seminário da Educação de dezembro de 2017, que mostram uma visão geral sobre a comunidade escolar em 2017.

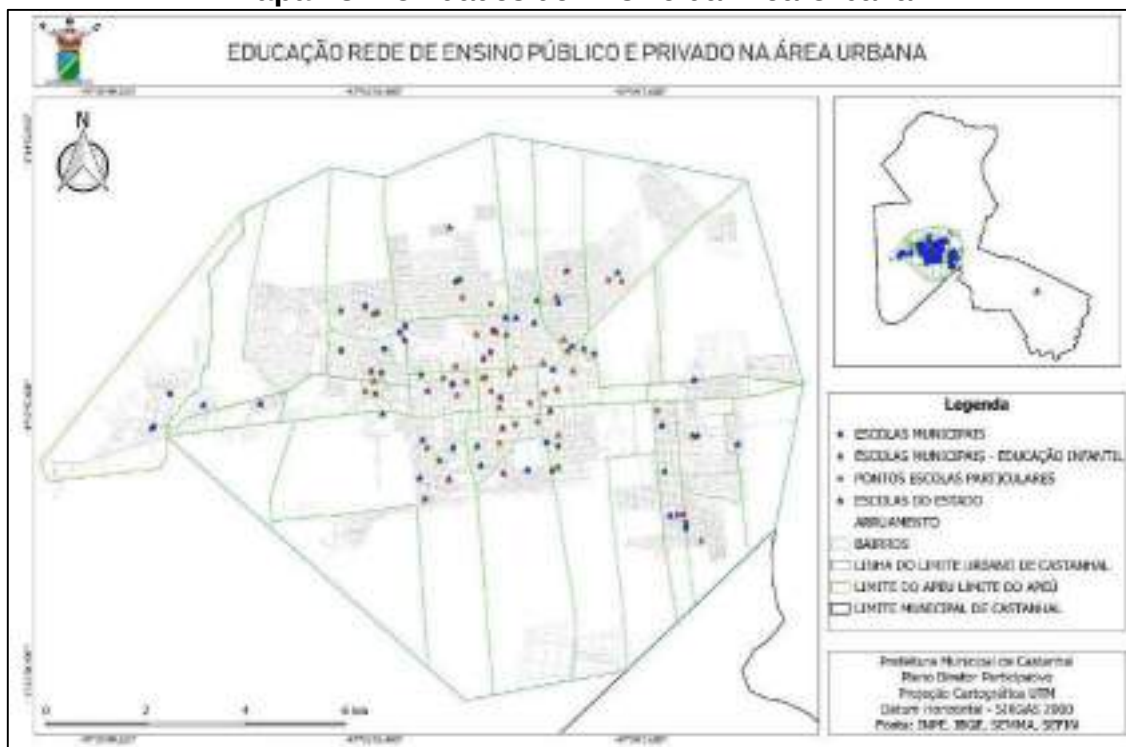
Tabela 58 – Informações gerais sobre a comunidade escolar – SEMED 2017.

COMUNIDADE ACADÊMICA - SEMED 2017												
ÁREAS	ESCOLAS-ANEXOS	ESTUDANTES					PROFESSORES			APOIO		
		ED. INF (3, 4 e 5)	ENS. FUND. (1º ao 5º)	ENS. FUND. (6º ao 9º)	ED. JOVENS E ADULTOS - EJA	TOTAL	EFETIVOS	TEMP.	TOTAL	EFETIVOS	TEMP.	TOTAL
URBANA	46	3603	12156	3538	2460	21.757	1093	405	1.498	648	192	840
CAMPO	33	593	2199	776	99	3.667	203	79	282	158	66	224
TOTAL GERAL	79	4.196	14.355	4.314	2.559	25.424	1.296	484	1.780	806	258	1.064

Fonte: Coordenadoria Recursos Humanos e Estatística - PMC/SEMED, DEZ/2017.

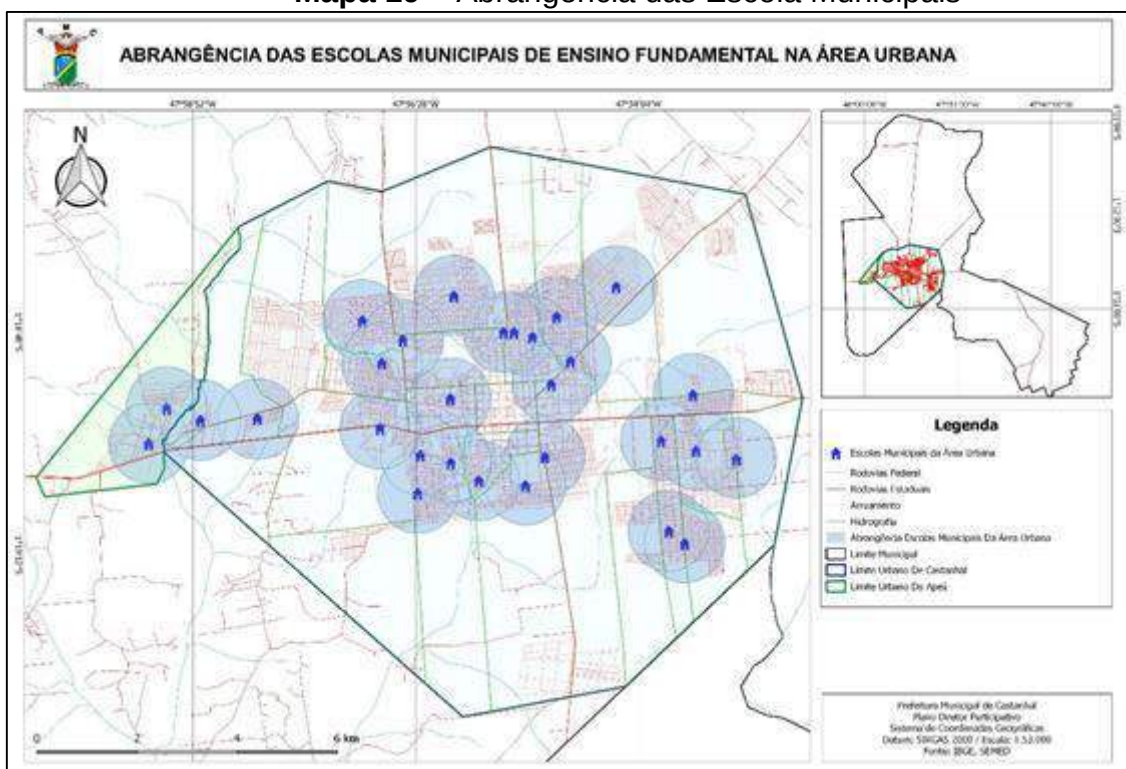
A SEMED dispõe na área urbana de 46 escolas e/ou anexos, com um quantitativo de 21.757 estudantes, sendo 3603 da educação infantil, 12156 do ensino fundamental do 1º ao 5º ano e 3538 do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, além de 2460 alunos da educação de jovens e adultos-EJA, conforme pode ser visualizado no Mapa 18 que mostra a dispersão das escolas na área urbana do Município. No Mapa 19, é possível ter uma visão panorâmica da abrangência dessas escolas municipais localizadas no espaço urbano de Castanhal.

Mapa 18 – Unidades de Ensino da Área Urbana



Fonte: IBGE, SEMED – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

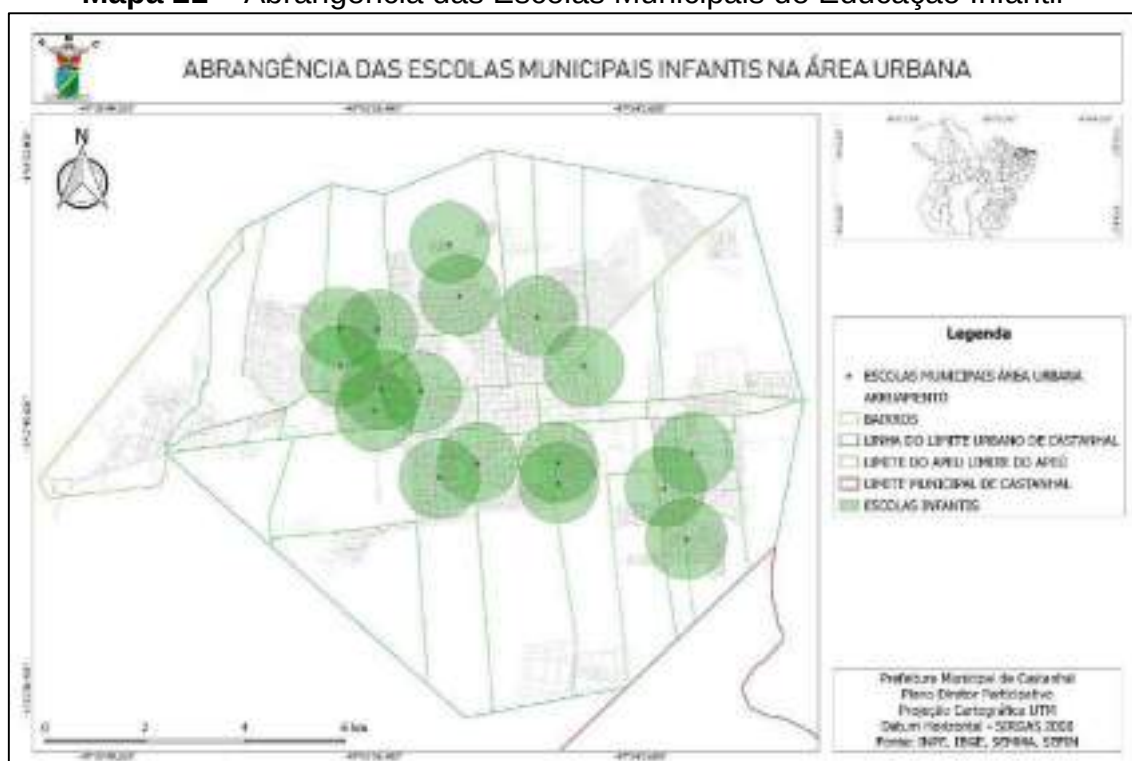
Mapa 19 – Abrangência das Escola Municipais



Fonte: IBGE, SEMED – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018

reflexões sobre como o município precisa avançar nesta questão visto que os equipamentos de atendimentos dessa demanda são insuficientes em Castanhal. O mapa 21 nos permite identificar, especificamente, a localização e abrangência das escolas municipais infantis da zona urbana de Castanhal.

Mapa 21 – Abrangência das Escolas Municipais de Educação Infantil



Fonte: IBGE, SEMED – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018

A Tabela 59 apresenta alguns números sobre o atendimento ofertado pela Educação Infantil do município de Castanhal. As informações mostram um quantitativo de 3.988 crianças atendidas durante o ano de 2017, sendo 159 crianças de até 03 anos, atendidas nas creches, e, 3.829 crianças de 4 a 5 anos atendidas na pré-escola.

Tabela 59 – Atendimento na Educação Infantil 2012 a 2017

Divisão	2012	2013	2014	*2015	2016	2017
Creche (3 anos)	0	0	0	171	83	159
Pré-escola (4 e 5 anos)	3.833	4.139	4.093	3.993	4.039	3.829
Total	3.833	4.139	4.093	4.164	4.122	3.988

Fonte: Coordenadoria Recursos Humanos e Estatística - PMC/SEMED, DEZ/2017.

Tabela 60 – Tipo de Equipamento da Educação Infantil

QTD.	TIPO DE INSTITUIÇÃO
02	Creches
16	Centros de Educação Infantil
28	Escolas de Ed. Infantil e Ens. Fundamental

Fonte: Coordenadoria Recursos Humanos e Estatística - PMC/SEMED, DEZ/2017

Os gráficos 08 e 09 mostram, respectivamente, a quantidade de matrículas efetivadas e número de professores na educação infantil.

Gráfico 08 – Educação Infantil Matrículas

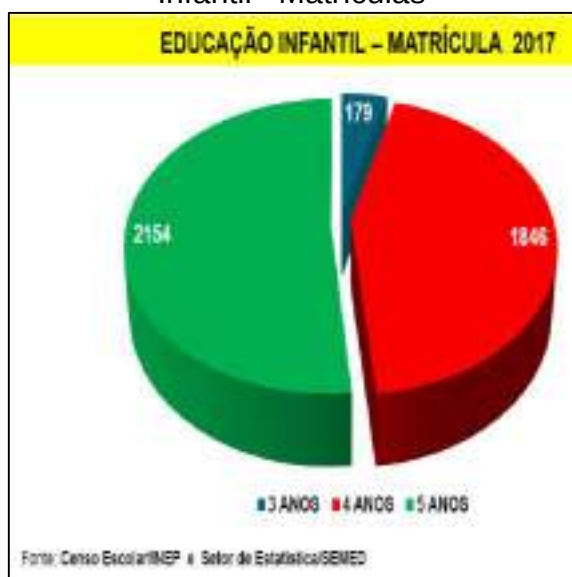
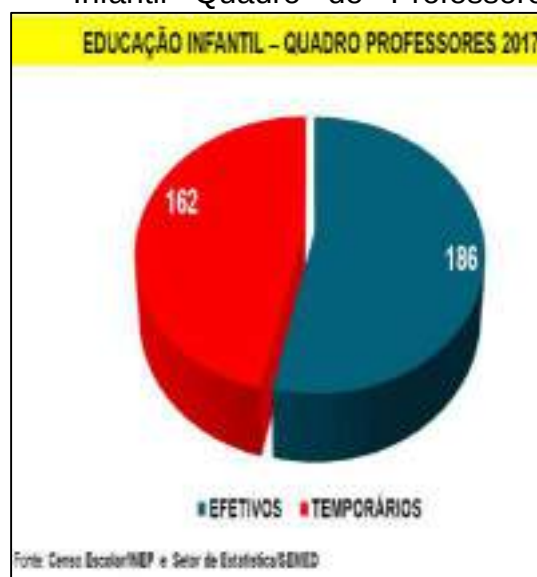


Gráfico 09 – Educação Infantil Quadro de Professores



Educação do campo

Ao focar especificamente na Educação ofertada na área rural do município de Castanhal, podemos identificar na tabela 00 os números relativos aos anos de 2016 e 2017. No que diz respeito especificamente ao ano de 2017, nas 33 escolas localizadas na zona rural, foram matriculadas 543 crianças de 4 a 5 anos na pré-escola, 2869 no ensino fundamental do 1º a 9º ano e 64 na Educação de Jovens e Adultos(EJA).

Tabela 61 - Nº de unidades e matrículas

DADOS	2016	2017
Número de Unidades Escolares	33	33
Matrículas ED, Infantil Pré escolar 4 e 5 anos, multi	613	543
Matrículas Ensino Fundamental 1º ao 9º ano	2.969	2.869
Matrículas EJA	106	64
TOTAL	3.688	3.476

Fonte: Coordenadoria Recursos Humanos e Estatística - PMC/SEMED, DEZ/2017.

Projetos e Programas SEMED Castanhal

▪ PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública.

▪ PNATE

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) consiste na transferência automática de recursos financeiros para custear despesas com manutenção, seguros, licenciamento, impostos e taxas, pneus, câmaras, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, motor, elétrica e funilaria, recuperação de assentos, combustível e lubrificantes do veículo ou, no que couber, da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública residentes em área rural. Serve, também, para o pagamento de serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar.

▪ Brasil Carinhoso

O Programa Brasil Carinhoso consiste na transferência automática de recursos financeiros para custear despesas com manutenção e desenvolvimento da educação infantil, contribuir com as ações de cuidado integral, segurança alimentar e nutricional, além de garantir o acesso e a permanência da criança na educação infantil.

- **Proinfância**

O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), instituído pela [Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007](#), é uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas, bem como a melhoria da infraestrutura física da rede de Educação Infantil.

- **PAR**

O Plano de Ações Articuladas (PAR) é uma estratégia de assistência técnica e financeira iniciada pelo Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, fundamentada no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que consiste em oferecer aos entes federados um instrumento de diagnóstico e planejamento de política educacional, concebido para estruturar e gerenciar metas definidas de forma estratégica, contribuindo para a construção de um sistema nacional de ensino.

- **PDDE**

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) destina recursos financeiros, em caráter suplementar, a escolas públicas da educação básica (e casos específicos) para uso em despesas de manutenção do prédio escolar e de suas instalações (hidráulicas, elétricas, sanitárias etc.); de material didático e pedagógico; e também para realização de pequenos investimentos, de modo a assegurar as condições de funcionamento da unidade de ensino, além de reforçar a participação social e a autogestão escolar. Os repasses são feitos anualmente, em duas parcelas iguais.

Existem ainda as “Ações Agregadas ao PDDE”, transferências financeiras para fins específicos classificadas em três grupos: o Novo Mais

Educação, que compreende as atividades de educação integral em jornada ampliada; o PDDE Estrutura, constituído das ações Água na Escola, Escola do Campo, Escola Sustentável e Escola Acessível; e o PDDE Qualidade, composto das ações Atleta na Escola, Ensino Médio Inovador, Mais Cultura nas Escolas e Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola).

- **Caminho da Escola**

O programa Caminho da Escola objetiva renovar, padronizar e ampliar a frota de veículos escolares das redes municipal, do DF e estadual de educação básica pública. Voltado a estudantes residentes, prioritariamente, em áreas rurais e ribeirinhas, o programa oferece ônibus, lanchas e bicicletas fabricados especialmente para o tráfego nestas regiões, sempre visando à segurança e à qualidade do transporte.

- **Formação Pela Escola**

O Formação pela Escola (FPE) é um programa de formação continuada, na modalidade a distância, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da atuação dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, o monitoramento, a avaliação, a prestação de contas e o controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE.

- **PBLE**

O Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE) foi lançado em 4 de abril de 2008 pelo governo federal, por meio do [Decreto 6424](#), que altera o Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado Prestado no Regime Público (PGMU).

- **Programas do Livro**

Os Programas do Livro compreendem as ações de dois programas: o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), por meio dos quais o governo federal provê as escolas de educação básica pública com obras didáticas, pedagógicas e literárias, bem como com outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita.

- **ProInfo**

O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) foi criado pelo Ministério da Educação, em 1997, para promover o uso da tecnologia como ferramenta de enriquecimento pedagógico no ensino público fundamental e médio. A partir de 12 de dezembro de 2007, mediante a criação do Decreto nº 6.300, foi reestruturado e passou a ter o objetivo de promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica.

Aspectos Esportivos e de Lazer

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer é responsável por planejar, organizar, coordenar, orientar, executar, controlar e fiscalizar as atividades relativas ao desporto e ao lazer; pesquisar, orientar, apoiar e desenvolver a educação física, o desporto, a recreação e o lazer, estimulando essas práticas com vistas à expansão potencial existente; administrar, controlar a utilização e zelar pelas praças esportivas do Município; gerir a infraestrutura e proteger o patrimônio desportivo; coordenar os agentes envolvidos no desenvolvimento de práticas esportivas formais e não formais no Município; organizar campeonatos, torneios, competições e encontros regionais esportivos de interesse público; propor e gerir convênios com órgãos, entidades e municípios, em atividades relativas ao desporto e ao lazer; preparar calendários, programas e guias esportivos e de lazer. São objetivos no campo de Esportes, Lazer e Recreação: O acesso ao esporte, ao lazer e à recreação promovendo bem-estar e melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

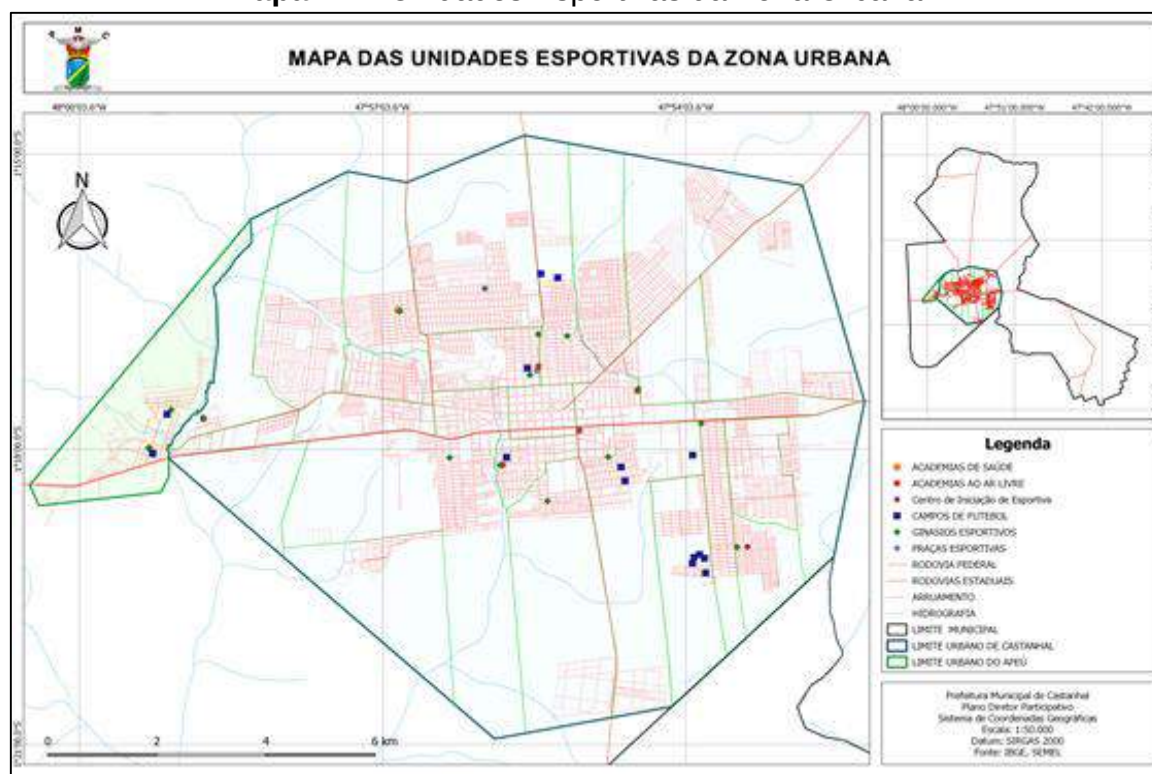
Tabela 62 – Nº de Estabelecimentos de Esporte, Lazer.

Tipos de Equipamentos	Urbano	Rural	Total
Ginásio Poliesportivo	13	6	19
Ginásio Poliesportivo compartilhado com escola e outras instituições de ensino	11		11
Ginásios privados	10		10
Estádio	1		1

Academia ao ar livre	9	1	10
Academia ao ar livre c/ saúde	2		2
Praças com quadras	8		8
Campos de futebol	31	18	49
Total de Equipamentos	85	25	110

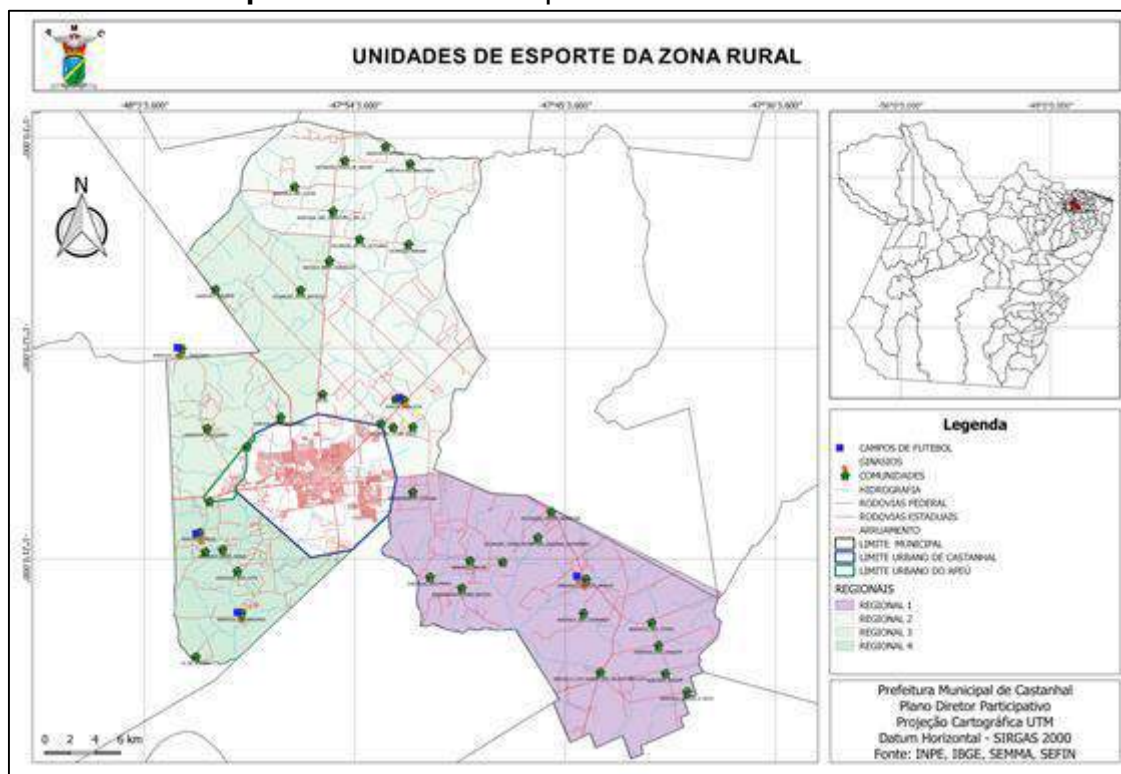
Fonte: SEMEL - 2017. Elaboração: Coordenadoria Vigilância Socioassistencial-2017.

Mapa 22 – Unidades Esportivas da Zona Urbana



Fonte: SEMEL - 2017. Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018

Mapa 23 – Unidades Esportivas da Zona Rural



Fonte: SEMEL - 2017. Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018

Esses equipamentos vinculados a SEMEL ofertam serviços e atividades a população castanhalense, sendo que os campos de futebol são os mais numerosos tanto na área urbana quanto rural, atendem um público diversificado, principalmente às crianças e adolescentes. Já as academias ao ar livre, dão o suporte ao município no que tange as atividades voltadas aos adultos e idosos.

Programa Corpo Saudável (03 Pólos)

Tabela 63 – Quantitativo de pessoas atendidas no programa corpo saudável.

BAIRRO		POLO	QUANTITATIVO MÉDIA DE ATENDIMENTOS P/ PÓLO*
01	Estrela	Praça Inácio Koury	180 pessoas
02	Nova Olinda	Praça da Bíblia (Cristo)	135 pessoas
03	Apeú	Ginásio Dora Leite	60 pessoas
			TOTAL: 375 pessoas atendidas

Fonte: SEMEL- 2017 Elaboração: Coordenadoria Vigilância Socioassistencial.-2017.

O programa Corpo Saudável, por meio dos 3 polos já atendeu 375 pessoas, tem oportunizado a população momentos de cuidados a saúde.

Projetos SEMEL

Tabela 64 – Média de atendimentos por modalidade esportiva.

MODALIDADE		CATEGORIA / NAÍPE	QUANTITATIVO MÉDIA DE ATENDIMENTO
01	BASQUETEBOL	Adulto / Masculino	14 pessoas
		Adulto / Feminino	12 pessoas
02	FUTSAL	Adulto / Masculino	16 pessoas
		Adulto / Feminino	16 pessoas
		Sub-15 / Masculino	20 pessoas
		Sub-17 / Feminino	22 pessoas
		Sub-20 / Masculino	25 pessoas
		Sub-20 / Feminino	10 pessoas
03	HANDEBOL	Adulto / Masculino	25 pessoas
		Adulto / Feminino	16 pessoas
		Juvenil / Masculino	20 pessoas
		Júnior / Feminino	16 pessoas
04	VOLEIBOL	Adulto / Masculino	20 pessoas
		Adulto / Feminino	23 pessoas
			TOTAL: 255 pessoas atendidas

Fonte: SEMEL- 2017 Elaboração: Coordenadoria Vigilância Socioassistencial.- 2017.

Projeto Agita Bairro: Rua de Lazer / Tarde Feliz.

Tabela 65 - Média de atendimento por ação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO		AÇÃO	MÉDIA DE ATENDIMENTOS P/ AÇÃO
01	Agita Bairro:	Rua de Lazer	1460 pessoas
		Tarde Feliz	100 pessoas

02	Copa Rural 2017	25 jogos	1200 atendimentos
03	Campeonato dos Veteranos da Zona Rural 2017	22 jogos	1056 atendimentos
04	Campeonato de Futsal Feminino da Zona Rural 2017	19 jogos	912 atendimentos
05	Campeonato Municipal de Voleibol 2017.	20 jogos	720 atendimentos
06	Campeonato Municipal de Basquetebol 2017.	25 jogos	900 atendimentos
07	Campeonato Municipal de Handebol 2017.	28 jogos	1232 atendimentos
08	Campeonato Municipal de Futsal 2017.	55 jogos	2200 atendimentos

Fonte: SEMEL 2017 Elaboração: Coord. de Vigilância Socioassistencial 2017

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer desenvolve ações e campeonatos para idosos, adultos, jovens e adolescentes como:

Campeonatos municipais - Promove competições envolvendo os bairros e as escolas, com o intuito de integração.

Aspectos Culturais

A Fundação Cultural de Castanhal – FUNCAST atua com intuito de promover e incluir a população castanhalense ao meio cultural, através de eventos e momentos culturais.

Tabela 66 – Especificações de Equipamentos e serviços culturais do Município de Castanhal.

Especificação	Quantidade	Nº de atendimentos	Bairro
Teatro FUNCAST	1	0	Centro
Auditório FUNCAST	1	0	Centro
Galeria FUNCAST	1	517	Centro
Laboratório Informática FUNCAST	1	1.810	Centro

Biblioteca Pública Municipal Jarbas Passarinho	1	2.836	Centro
Biblioteca Pública Municipal Clóvis Lameira	1	2.584	Apeú
Biblioteca Indústria do Conhecimento	1	3.455	Estrela
Laboratório Informática ind. do conhecimento	1	3.482	Estrela
Concha Acústica da Praça da Matriz	1	32.000	Centro
Usina Força e Luz	1	0	Nova Olinda
Palco da praça do Estrela	1	174.000	Estrela
Escola De Música	1	380	Nova Olinda
Banda Municipal 28 de Janeiro	1	4.050	Nova Olinda
Coral Villa lobos	1	5.500	Nova Olinda
Complexo Maria Fumaça	1	6.000	Estrela
Polo Geraldo Barroso	1	135	Apeú
TOTAL	15	236.749	

Fonte: FUNCAST- 2017. Elaboração: Coordenadoria Vigilância Socioassistencial - 2017.

Quadro 02 – Eventos Culturais

Aniversário de Castanhal
Exp. Arte em Movimento – Coletiva de Artistas Castanhalenses
Exp. Mulheres de Papel - acervo Luiz Fernando
Seminário: a mulher na Literatura Paraense: O corpo do diabo de Clei Souza
Lançamento de Livro Não espera colheita quem semeia pássaros de Clei Souza
Manhã ao pé da Cruz
Curta metragem Mulheres Criativas (Sesc)
Expo. Sou todo Coração – Homenagem ao Artista Hélio Braga
Exp. “Brisa ou Ventania” de Eliane Tenório e Luciana Lemos
A Festividade de São José

Feira do Peixe Vivo
Oficina de Regionalização do Turismo
Concerto a quatro mãos - L'âme Slave à la Fantaisie Satierik (Aliança Francesa)
Festividade Divina Misericórdia (Apoio)
Festival de Sabores e Cultura
Aniversário do Bairro Jaderlândia
I Mostra de Dança de Castanhal
São João na Roça (Apoio)
Acmusic Encontro de Banda (Apoio)
Forró do Povo de Deus
Concurso de Quadrilha Apeú Fest
Forró Comunitário
Festividade Paulo VI (Apoio)
Festival de Cultura Junina
Semana do Meio Ambiente (Apoio)
Aniversário do Apéu
Exp. Fotos Históricas da Vila de Apeú – acervo de cartões postais de Luiz Fernando
Semana do Produtor Rural
Intensos da Geração Forte (Apoio)
Festival Cultural e Esportivo de Verão da Saudade
Exp. “Caricaturas” de Biratan Porto
Lançamento Livro “Ora, mas tá... de Biratan Porto
Lançamento Livro “Anticorpo” de Anselmo Gomes
Círio de Macapazinho
Multicamparte - UFPA (Proex – Dacel)
Arte Urbana (apoio)
Desfile Cívico de 7 de setembro (Apoio)
Exp. Máscaras – Janela da Alma de Teodoro Negrão
FITA – Feira Internacional de Turismo da Amazônia

Feira Agropecuária – EXPOFAC (Apoio)
Primeira Mostra de Colecionismo
JEP'S (Apoio)
Ações Educativas da Rádio Margarida pela Adesão ao Programa Municípios Verdes (Apoio)
Ações do Dia Nacional do Livro (nas três Bibliotecas Públicas do Município)
Romaria de Nossa Senhora de Nazaré Castanhal/Belém (Aderca)
Romaria de Nossa Senhora de Nazaré
Projeto Avohai – aproximando gerações
Exp. África – Olhares Curiosos - Casa Brasil África Ufpa
Concurso Beleza Negra - SEMED (Apoio)
Dia Municipal da Capoeira
Exp. “Pela Lente do Amor” – Coletiva de Fotógrafos Castanhalenses
Lançamento do livro Castanhal e Suas Raízes de Hugo Luiz de Souza
Casamento Comunitário (Apoio)
Projeto Feliz Natal Castanhal
1º Circuito Integral de Formação Continuada-Semed (Apoio)
Festividade Cristo Jovem

Fonte: FUNCAST- 2017 Elaboração: Coordenadoria Vigilância Socioassistencial.- 2017.

ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL NO DISTRITO APEÚ

Legenda

POUNTOS HISTÓRICOS APEÚ

- 01 Casa dos Barbas
- 02 Casa de Padre Inácio Inácio (Paróquia Municipal)
- 03 Biblioteca Municipal Casimiro Lemos
- 04 Casa do
- Arqueológico
- Monumento

MARCO 0

- Zona de Proteção Histórica
- Limite Urbano do Apeú
- Limite Urbano do Cadastro
- Limite do Estado
- Limite Municipal

Prefeitura Municipal de Guarani
 Plano Diretor e Plano de Proliferação de 2010
 Sistema de Informação Geográfica
 Brasília, Setembro 2009 / Escala: 1:25.000
 Projeto: BGE, 2014/17

01 - Solar dos Martins: Imponente casa de dois pavimentos em estilo regional de solar, construída por volta do ano de 1900, comportando uma venda de balcão tradicionalmente ribeirinha no pavimento de baixo e a casa da família Martins no de cima. Ponto arquitetônico importante para a história política e social da vila e marco da vinda de famílias emigrantes portuguesas que montaram seus negócios e participaram ativamente na evolução da vila. Sua suposta estória é registrada em forma de romance, com as devidas licenças poéticas, no livro “Chibé” (1964) do escritor, juiz de direito e jornalista Raimundo Holanda Guimarães. “O romance Chibé se passa na década de 1930, na Vila do Apeú, e expõe o cotidiano de pessoas influentes, gerando uma grande polêmica, o que levou o autor a sofrer ameaças de morte e sua obra a ser apreendida.” (J.Victor Neto).

02 - Estação APEU da Estrada de Ferro Bragança: No intuito de desenvolver a Região Bragantina o Governo inicia a construção da Estrada de Ferro de Bragança visando colonizar a grande extensão geográfica que separa a capital do Estado a Bragança, criando ao longo de sua extensão colônias agrícolas que passassem a fornecer produtos agrícolas para Belém. Estas colônias deram origem a importantes cidades como a de Castanhal. A construção da Estrada de Ferro Bragança (EFB) foi iniciada a 24 de junho de 1883, sendo estação de Apeú inaugurada como ponta de trilhos em 1885. O trecho seguinte até Jambu-Açu, a 105 km de Belém, foi completado em 1897. Até 1907, a

ferrovia avançou mais 31 km e em 1908 chegou a Bragança, seu objetivo. Ela continuou ativa até o ano de 1965, quando foi desativada. A estação de Apeú é uma das poucas remanescentes deste importante epepeia histórica nos anos de hoje, mesmo tendo sofrido mudanças para o acolhimento do mercado municipal da vila, sua atual função urbana.

03 - Biblioteca Municipal Claudio Lameira: Montada e adaptada em uma das casas construídas para acolher os funcionários da Estrada de Ferro Bragança, a Biblioteca pública municipal Claudio lameira da vila de Apeú presta serviço de consulta e empréstimo de livros, com acervo próprio, promovendo o fomento à leitura, orientação em pesquisa escolares e divulgação da língua e da literatura. Igualmente promove palestras, dinâmica de jogos, exposições e ações em parceria com os aparelhos de educação locais e grupos organizados de expressão popular da comunidade.

- Média de atendimento de 1.500 alunos locais/ ano, principalmente adolescentes.
- Atividades paralelas – Apoio à comunidade em suas manifestações culturais religiosas e leigas; ações de troca e doação de livros e revistas; contadores de estórias, saraus de música, literatura e poesia; bazar de trocas e venda de comida e artesanato.

04 - Clube ABC: Espaço de associação privada edificado na década de 60 do século passado, com histórico de promoção de atividades sociais coletivas e festas populares como o carnaval, formaturas, jovens debutantes, apresentações culturais e saraus musicais que estão fixadas na memória cultural e afetiva da vila de Apeú.

Mapa 25 – Preservação Histórico-Cultural – Castanhal



Fonte: IBGE, SECULT – Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

01 – Prefeitura Municipal de Castanhal – Construída no final da década de 1930, esse majestoso prédio, de localização privilegiada, permanece quase inalterado depois de várias reformas e até anos de abandono em algumas administrações. No início abrigava o executivo, legislativo e judiciário, bem como a delegacia de polícia e até a agência de estatística, atual IBGE. De estilo e porte imponentes para a época, foi o centro das atenções políticas durante décadas quando sua sacada era utilizada como palanque para discursos e pronunciamentos de autoridades em cerimônias cívicas. Também era lá que funcionava o processo de apuração das eleições, com a população observando a contagem dos votos. No início da década de 1960, depois de ficar desativada por medida de segurança, foi completamente reformada na administração de Maximino Porpino Filho, que, em homenagem ao pai e construtor da obra batizou-a de Palácio Maximino Porpino da Silva. Atualmente, no prédio, funcionam, além do gabinete do prefeito, as secretarias de Administração, Planejamento, Suprimentos e Licitação, Finanças e Assistência Jurídica

02 – Casa de Cultura Jarbas Passarinho: Localizada na Rua Senador Lemos 749, B. Centro, desenvolve os seguinte aparelhos e atividades:

- **02.A - Biblioteca Municipal Jarbas Passarinho:** Funciona como biblioteca de consulta e empréstimo, no horário de 8 às 18

horas, de segunda a sexta-feira, com vasto acervo de livros, revistas, jornais, fotografias, mapas e documentos, fruto de doações em sua maioria, e desenvolve ações de fomento à leitura, orientação em pesquisa escolares e divulgação da língua e da literatura portuguesas. É local de construção de cultura, uma vez que permite a aprendizagem permanente, além de ser um lugar de interação entre a leitura e o leitor, conservação e preservação da memória do município, mas, sobretudo, uma interseção entre esta e seus leitores e principalmente para estes, sejam dedicados todos os seus esforços, tanto no que diz respeito à organização e tratamento da informação como à disseminação da cultura e construção da cidadania. Dispõe de equipamentos multimídia para registro e apresentações em espaço para 25 usuários.

Média de atendimentos de 3.000 pesquisas/ano.

Ações paralelas: Palestras, saraus lítero /musicais, lançamento de livros, Contadores de histórias, campanhas de trocas e doações de livros, capacitação de manuseio, conservação e catalogação de acervo, registro de depoimentos, etc.

- **02.B – Saguão da Casa de Cultura** – Galeria de exposições: Local onde se desenvolvem mostras e exposições de artes plásticas, fotografia, Instalações, Performances, artes gráficas, artesanato, quadrinhos, colecionismo, ciências naturais e exatas, folclore e demais expressões culturais. Este espaço foi criado para dar visibilidade, divulgar e fomentar a produção artística e científica local, com enfoque pedagógico da arte/educação, sendo seu público prioritário os alunos do âmbito da escola regular, buscando oferecer condições para que eles, em visita às nossas exposições, compreendam o que ocorre nos planos da expressão e do significado ao interagir com as artes, permitindo, dessa forma, sua inserção social de maneira mais ampla, o desenvolvimento de sua sensibilidade estética, visão crítica de mundo e o conhecimento e respeito por nossa cultura multifacetária, dando-lhes a oportunidade de conhecer a si, refletir, produzir conhecimentos; Agir e se emancipar como cidadão.

Média de visitação de 300 pessoas/mês

Ações paralelas: Visitas agendadas e monitoradas para escolas e grupos, Palestras, Bate-papo com artistas e grupos com produção cultural, oferta de oficinas e workshops, promoção de concursos e festivais, intercâmbios, intervenções urbanas, etc. As exposições após encerramento são, em parte, incorporadas ao acervo, reordenadas para circulação em outros aparelhos públicos e privados.

02.C – Auditório da Casa de Cultura – Sala climatizada com capacidade para 120 lugares, com palco, camarim, equipamento multimídia, mesa de som e equipamentos de

iluminação. Neste local desenvolvemos atividades nas áreas de cinema, teatro, música, multimídia, dança, palestras, premiações, festivais, workshops, manifestações de cultura popular, seminários, simpósios e todo tipo de reunião que dê voz a cidade e venha de encontro aos objetivos de fomento, divulgação, educação, discussão e construção, através da cultura, de uma sociedade plural, solidária, soberana e democrática.

Ações paralelas: Em volta do auditório na área coberta - Feira de artesanato, artes e colecionismo; campeonatos de xadrez e encontros de RPG; Feira troca e doação de livros;

02.D – Laboratório de Informática – Sala climatizada composta por uma central e 15 computadores interligados, franqueada ao público, com acesso aos principais programas funcionais e a internet, para trabalho, pesquisa e capacitação.

Média de atendimentos de 300 usuários/mês.

Ações paralelas: Cursos, Workshops, palestras, bate-papos,

etc.

03 – Praça da Bandeira - Inicialmente era apenas um terreno baldio em frente à igreja matriz de São José e ao Grupo Escolar Cônego Leitão. Foi sendo construída aos poucos e ao longo de várias administrações. No início da década de 1960, em obra marcante da administração do prefeito Lourenço Alves de Lemos, foi completamente demolida e reconstruída com modernas linhas arquitetônicas dando um novo visual ao espaço e à cidade que iniciava uma nova fase substituindo seus antigos logradouros em nome do progresso. Posteriormente, nova praça foi construída em frente à igreja e o conjunto ficou conhecido como Praça da Matriz. Em 2006, depois de anos de abandono, a praça foi radicalmente transformada. Reinaugurada em 13 de outubro de 2006 com o nome de Monsenhor Manoel Teixeira, voltou a ser utilizada pela população como espaço ecumênico e democrático de lazer e cultura

04 – Sociedade Beneficente São Francisco de Chagas

05 – Igreja São José – Inicialmente uma pequena capela de taipa, a **Igreja de São José** deu início a sua construção em 1904 pelo cônego Luís da Souza Leitão, sendo seu altar mor benzido no dia dezanove de março de 1911 pelo Arcebispo do Pará D. Santino, sendo nesta data a paróquia de Castanhal ascendida à Freguesia.

06 – Grupo Escolar Cônego Leitão – Sendo o prédio mais antigo de Castanhal, construída sob a administração do cearense coronel Antônio Leal, com Castanhal ainda em condições de vila, teve o início de sua edificação em 24 de fevereiro e sua inauguração em 12 de outubro de 1904, tendo como seu principal incentivador e primeiro diretor o cônego Luís de Souza Leitão, excelente educador e de grande prestígio social e político da época. Tinha ele como primeiro objetivo assistir as populações mais pobres como os caboclos e

os retirantes da seca cearense. Nos dias atuais, o prédio e seus anexos continuam a exercer sua função de escola estadual no atendimento à comunidade.

07 – Usina Força e Luz – Originalmente abrigava a usina geradora de luz municipal e seus motores. Após desativação teve várias funções administrativas e culturais como uma companhia de teatro e, no presente momento, aguarda recompactuação de uso com a rede COSANPA e adequação física para receber o arquivo público, o museu municipal e o centro de estudos, registro, história e memória da cidade.

09 – Complexo Maria Fumaça – Localizado na Praça do Estrela, entre Rua Maximino Porpino e Rua Quintino Bocaiuva – B. Estrela, constitui-se em Complexo arquitetônico turístico/histórico instalado na praça do Estrela composto de um galpão com formato estilizado de uma estação ferroviária que dá abrigo a uma máquina à vapor tipo locomotiva, original, um vagão para transporte de lenha ou carvão combustível, e um vagão de passageiros restaurado. Este conjunto é o último e único remanescente da Estrada de Ferro Bragança. Sua importância histórica e emblemática para nossa cidade e para o estado do Pará é muito grande pois nos reporta às nossas origens e desenvolvimento que se firmaram à beira dos trilhos desta ferrovia. Nosso propósito é transformar o vagão de passageiros e seu entorno em um espaço de memória da EFB (Estrada de Ferro Belém/Bragança) com exposição permanente de fotografias e documentos, e espaço para palestras e debates ligados ao tema.

10 – Praça do Cristo Redentor – Inaugurada sob a administração do prefeito Almir Tavares Lima no dia no dia 28 de janeiro de 1982 para comemoração do aniversário de 50 anos de emancipação político-administrativa do município de Castanhal, a praça e a imagem do Cristo Redentor, hoje, se tornaram cartão postal e símbolo da cidade. Atende a comunidade do entorno em atividades esportivas e sociais, além de atrair o turismo externo com suas barraquinhas de artesanato e comidas típicas.

12 – Grupo Colégio São José –

14 – Praça da Matriz – Localizada na Avenida Barão do Rio Branco, s/n. – B. Centro, a praça da matriz, no decorrer do ano atende a demandas de escolas e outras instituições do município para apresentações artísticas e festividades. Circulando uma média de 12 mil pessoas entre os eventos anuais que acontecem de maneiras aleatórias e não fixas. Eventos que acontecem uma vez ao ano e os anuais.

15 – Palco da Praça do Estrela - Endereço: Praça do Estrela – Entre Rua Maximino Porpino e Rua Quintino Bocaiuva – B. Estrela

Palco disponibilizado para atividades sociais, como aulas de capoeira para crianças e adolescentes, três vezes por semana, aulas hip hop para adolescentes, duas vezes por semana. Além de realizar seus eventos anuais:

Batalha de Dj's, com público médio de 250 pessoas. E o concurso anula de break dance, com média de 400 jovens.

Anualmente o palco é utilizado para grandes eventos municipais. O tradicional aniversário de Castanhal que recebe uma média de 5 mil pessoas. Eventos religiosos (manhã ao pé da cruz e paixão de Cristo) organizados por suas igrejas que movimentam um público médio de 4 mil pessoas respectivamente. A quadra junina, com o concurso municipal de quadrilhas e o intermunicipal, que movimentam um público médio de 5 mil pessoas entre as 3 noites do intermunicipal e 3 mil do municipal.

A Secretaria de Esportes e Lazer, utiliza do espaço do palco da Praça do Estrela para realizar 2 vezes ao dia as segundas, quartas e sexta atividades físicas com adultos e idosos com média de 60 pessoas por turno, gerando uma estimativa de 180 pessoas por semana.

No período natalino o projeto Natal recebe no decorrer de quatro finais de semana um público circulatório superior a 5 mil pessoas.

16 – Catedral de Santa Maria de Deus - Pertencente a **Diocese de Santa Maria Mãe de Deus de Castanhal**, uma circunscrição eclesiástica da Igreja Católica no Brasil, a **Catedral de Santa Maria de Deus** é uma das mais belas construções arquitetônicas do norte do país. A imponente obra, idealizada e concretizada por Dom Carlos Verzelletti, bispo da diocese de Castanhal, foi inaugurada em 2011 e levou 10 anos para ser concluída. O espaço da catedral é amplo e é destinado a missas e eventos religiosos com capacidade para até 2.400 pessoas sentadas. A Catedral de Santa Maria Mãe de Deus é projetada com estrutura moderna. No subsolo encontra-se um auditório com capacidade para 500 pessoas, um refeitório, consultório familiar, museu de arte sacra, sala das pastorais e movimentos, e a capela onde acontecem as missas diárias e a adoração perpétua (cripta); e ainda dispõe de oito apartamentos e mausoléu.

Atrás da catedral está a Praça dos Doze Apóstolos, com capacidade para cinco mil pessoas. Toda a arquitetura da Catedral Diocesana de Castanhal é moderna e carregada de significado, com obras de arte, painéis e mosaicos de artistas italianos e paraenses, incluindo uma cruz com mais de quatro metros, pintada por seu idealizador, Dom Carlos Verzelletti, além dos sinos, uma porta de bronze de três toneladas e o altar, de quatro toneladas. O prédio é cercado por jardins.

Outro destaque dentro da catedral é um belíssimo mosaico retratando a vida, morte e ressurreição de Cristo, totalmente concebido em pedras, levando a comunidade a considerar esta nave a “Capela Sistina da Amazônia”. Inaugurado em 2017, com mais de 300 metros quadrados, montado na parede atrás do altar, o suntuoso mosaico foi confeccionado pelo padre jesuíta e teólogo Marko Ivan Rupnik e equipe, conhecido mundialmente por suas obras de arte sacra. De acordo com a Diocese, para concluir a obra foram utilizadas mais de 6 milhões de pedras raras vindas de vários países do mundo.

Aspectos Habitacionais e Saneamento

A Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, foi criada a partir da Lei Complementar nº 001/2008, de 09 de janeiro de 2008 tem como função principal: planejar, acompanhar e desenvolver programas e projetos do Governo Municipal relativos às atividades de habitação e desenvolve serviços tais como: Inscrição da população no Programa “Minha Casa, Minha Vida”, faixa 01 e Serviços de documentação/legalização de terrenos da zona urbana do município (ITBI, Título Definitivo, Loteamento), entre outros. A política municipal de habitação tem como um dos objetivos, promover acesso à moradia digna, assegurando padrões mínimos de higiene, salubridade e acessibilidade, atendendo serviços essenciais como abastecimento de água, esgotamento sanitário, fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, coleta e destinação do lixo doméstico, pavimentação, transporte coletivo, acesso a equipamentos públicos de saúde, educação, esporte, cultura e lazer.

Tabela 67 - Quantitativos de Empreendimentos - 2016.

Nome do Empreendimento	U. H.	Famílias	Total de Moradores
R. Parque dos Castanhais	499	499	2.495
R. Jardim dos Tangarás	496	496	1.984
R. Parque dos Buritis	500	500	2.000
R. Jardim dos Ipês Amarelo	332	332	1328
R. Jardim dos Ipês Rosa	344	344	1376
R. Jardim dos Ipês Branco	376	376	1.504
R. Jardim dos Ipês Roxo	360	360	1.440
R. Japiim e R. Jardim das Flores	1.500	1.500	
Total	4.407	4,407	12.127

Fonte: SEHAB-2017 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Área Regularizada

É de conhecimento da Coordenadoria de Terras da Secretaria de Habitação que as únicas áreas de ocupação, hoje regularizadas em Castanhal, com processo de desapropriação são as seguintes:

- Heliolândia (desapropriada pelo município de Castanhal);
- Jaderlândia (desapropriada pelo governo do Estado – COHAB).

Tabela 68 - Habitantes por Domicílios Permanentes 2000/2010.

Ano	População/hab	Unidades Domiciliares	Hab./Unidades Domiciliares
2000	134.496	30.610	4,39
2010	173.149	45.444	3,81

Fonte: PNUD, Ipea e FJP - Elaboração de Vigilância Socioassistencial – 2015.

Em Castanhal, o número de domicílios particulares conforme a condição de ocupação de domicílios revelou que houve uma queda no quantitativo de domicílios próprios, no Censo Demográfico de 2000 havia 81,98% de domicílios próprios em relação ao total de domicílios particulares permanentes, já no Censo de 2010, considerando o nº de domicílios particulares, o quantitativo chega em 78,17%.

Tabela 69 – Indicadores de Habitação e saneamento 2010.

Domicílios particulares permanentes	45.444	%
Por tipo - Casa	41.620	91,6
Por condição de ocupação - Próprio	35.324	77,73
Por abastecimento de água - Rede geral	20.525	45,16
Tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio	40.219	88,5
Tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - esgotamento sanitário - fossa séptica ou rudimentar	36.596	91
Por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água	36.500	80,31
Com Coleta de Lixo		96,08
Com Energia Elétrica		99,51

Fonte: Censo 2010-IBGE - Elaboração de Vigilância Socioassistencial - 2017

Apresenta 36.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 16.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 16 de 144, 107 de 144 e 9 de 144, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2837 de 5570, 5216 de 5570 e 2383 de 5570, respectivamente.

Conforme pode ser visualizado no mapa 26, que apresenta as áreas de ocupações informais na zona urbana de Castanhal, foram identificadas, neste ano de 2018 32 (trinta e duas) ocupações irregulares.

131

As ocupações identificadas no mapa 26, apresentam a seguinte dispersão ao longo do território e castanhal:

- **Bairro Pirapora:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação 13 de Janeiro”;
- **Bairro Saudade:** 04 (quatro) ocupações denominadas “Ocupação da Hileia”, “Ocupação Raiol de Sol”, “Ocupação do Setran” e “Ocupação Alcides Mourão”;
- **Bairro Pantanal:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação do Milênio”;
- **Bairro Cariri:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação do Girassol”;
- **Bairro Santa Helena:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação Deus Proverá”;
- **Bairro Cristo:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação Campos Lindos”;
- **Bairro Fonte Boa:** 02 (duas) ocupações denominadas “Ocupação Águas Claras” e “Ocupação Dom Bosco”;
- **Bairro Novo Estrela:** 06 (seis) ocupações denominadas “Ocupação do Jagatá”, “Ocupação Raimundo Holanda”, “Ocupação da Dismelo”, “Ocupação Ana Júlia I”, “Ocupação Ana Júlia II” e “Ocupação dos Veteranos”;
- **Bairro Caiçara:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação Novo Caiçara”;
- **Bairro São José:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação da Propira”;
- **Bairro Imperador:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação da Pedreira”;
- **Bairro Salgadinho:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação do Salgadinho”;
- **Bairro Jardim das Acácias:** 02 (duas) ocupações denominadas “Ocupação Novo Cruzeiro” e “Ocupação Jardim Modelo”;
- **Bairro Heliolândia:** 01 (uma) ocupação denominada “Ocupação Cupiúba”;
- Há uma proposta do município em criar o Bairro “Oscar Reis”, o qual seria resultado do desmembramento de uma parte da área do bairro Santa Lídia para agregar as ocupações Iran, Portelinha e Oscar Reis, onde as mesmas estão localizadas;
- **Distrito do Apeú:** 03 (três) ocupações denominadas “Ocupação da Corrente”, “Ocupação da Discal” e “Ocupação da Usina”;

Características dos domicílios permanentes

De acordo com dados do Censo de 2010, dos domicílios particulares existentes em Castanhal, 45.442, sendo 40.456 urbanos e 4.987 rurais, deste

total de domicílios 30.676 são de alvenaria com revestimento, 9.370 alvenaria sem revestimento, 1.800 de Madeira aparelhada, 1.273 madeira aproveitada, 24 de palha, 840 taipa revestida, 1.138 taipa não revestida, 321 outro material.

Tabela 70 - Nº de Domicílios particulares permanentes por tipo de material das paredes externas

Tipo de material das paredes externas	45442
Alvenaria com revestimento	30676
Alvenaria sem revestimento	9370
Madeira aparelhada	1800
Madeira aproveitada	1273
Palha	24
Taipa revestida	840
Taipa não revestida	1138
Outro material	321
Sem parede	

Fonte: IBGE – Censo 2010.

Tabela 71 - Nº de Domicílios particulares permanentes com existência de alguns bens duráveis

Com alguns bens duráveis	45442
Automóvel para uso particular	8534
Geladeira	41753
Máquina de lavar roupa	11962
Microcomputador	10031
Com acesso à internet	6717
Motocicleta para uso particular	10440
Rádio	27311
Telefone celular	39770
Telefone fixo	6588
Televisão	43213

Fonte: IBGE – Censo 2010.

Os indicadores de Saneamento Básico abordados nesse diagnóstico se aproximam dos que a Lei nº 6.836/2006 instituiu. Refere-se ao acesso a três serviços básicos de saneamento essenciais, que influenciam diretamente na condição de vida da população, principalmente no que diz respeito à saúde, sendo eles: abastecimento de água, esgoto sanitário e coleta de lixo. Utilizou

informações do CENSO/PNAD/IBGE, disponível para o período de 2000 e 2010.

Tabela 72 – Indicadores de Habitação e saneamento 2010

Domicílios particulares permanentes	45.444	%
Por tipo - Casa	41.620	91,6
Por condição de ocupação - Próprio	35.324	77,73
Por abastecimento de água - Rede geral	20.525	45,16
Tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio	40.219	88,5
Tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio -esgotamento sanitário - fossa séptica ou rudimentar	36.596	91
Por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água	36.500	80,31

Fonte: Censo 2010-IBGE - Elaboração de Vigilância Socioassistencial - 2017

Tabela 73 - Indicadores de Saneamento 2000/2010

Ano	% da população em domicílios						% de domicílios com esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica)
	com água encanada	com abastecimento de água (rede geral)	com banheiro e água encanada	com coleta de lixo	com energia elétrica	% de Moradias Adequadas	
2000	57,98		55,59	78,25	95,25		
2010	92,91	45	67,20	96,08	99,51	91	91

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013 - Elaboração de Vigilância Socioassistencial – 2017

Abastecimento de Água

Nesse contexto, o percentual de domicílios com serviço de abastecimento de água por rede geral, em 2010, apresentou o número de 45% de domicílios. Houve um aumento de 34,93 pontos percentuais no indicador sobre população em domicílios com água encanada no município de Castanhal. A cobertura de domicílios que passaram a ter acesso à água canalizada (por rede geral e outras formas) tem apresentado crescimento ao longo dos últimos anos. No que se refere ao banheiro e água encanada a diferença do ano 2000 ao ano de 2010 foi de 11,61% da população em domicílios nessa situação.

Esgotamento Sanitário

No item esgotamento sanitário, foi utilizado para análise neste diagnóstico, o percentual de domicílios atendidos com esgotamento sanitário por meio de rede coletora de esgoto pluvial (rede geral), fossa rudimentar ou fossa séptica, disponibilizado pelos Censos Demográficos IBGE. A Tabela contém os resultados do indicador percentual de domicílios atendidos por esgotamento sanitário por meio de rede geral e fossa séptica no período de 2010, esse serviço tinha, em 2010, 91% de domicílios com esgotamento sanitário por rede geral e fossa séptica ou rudimentar.

Coleta de Lixo

O percentual de domicílios com coleta de lixo é analisado neste Diagnóstico Social a partir dos dados da PNAD/IBGE, observando junto aos domicílios pesquisados aqueles que possuem o serviço de coleta de lixo direta no domicílio. Ou seja, domicílios com lixo coletado diretamente por serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que atenda ao local onde se situa o domicílio, ou ainda a coleta indireta, que se trata do lixo depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que, posteriormente, recolhe, ou outros tipos de coletas não especificados. De acordo com os resultados apresentados na Tabela, o município de Castanhal apresentou crescimento na proporção de domicílios com acesso à coleta de lixo de 2000 para 2010 de 17,83%.



Aspectos de Transporte e Trânsito

A Secretaria Municipal de Transportes desenvolve atividades para mobilidade urbana de Castanhal e também fomenta a educação no trânsito. O município, sua estrutura, possui a Secretaria de Transporte que cuida de todo o sistema de transporte, procurando organizá-lo de forma racional. Faz o controle e define as ações do transporte Urbano e Rural e tem o controle do Terminal Rodoviário Municipal Edgar Titan. Também está sob a responsabilidade da coordenadoria o sistema de táxis e moto táxis da cidade.

O Sistema de Transporte

A cidade de Castanhal, como centro da microrregião, constitui-se ponto importante na malha viária, onde se cruzam às rodovias: BR-316 – Rodovia Federal Pará/Maranhão que transpõe toda a região Bragantina Leste Paraense e, faz conexão com a BR 010 Rodovia Federal Belém/Brasília no município de Santa Izabel do Pará. PA 136 – Rodovia Estadual – Castanhal/ Curuçá. PA 320 – Rodovia Estadual – Castanhal / São Francisco do Pará. PA 132 – Rodovia Estadual – Castanhal / Inhangapi. PA 127 – Rodovia Estadual – Castanhal / São Domingos do Capim.

Atribuído pela Constituição Federal em seu Art. 30 – V “*organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial*”, a cidade de Castanhal, como centro da microrregião, constitui-se ponto importante na malha viária, onde se cruzam às rodovias: BR-316 – Rodovia Federal Pará/Maranhão que transpõe toda a região Bragantina Leste Paraense e, faz conexão com a BR 010 Rodovia Federal Belém/Brasília no município de Santa Izabel do Pará. PA 136 – Rodovia Estadual – Castanhal/ Curuçá. PA 320 – Rodovia Estadual – Castanhal / São Francisco do Pará. PA 132 – Rodovia Estadual – Castanhal / Inhangapi. PA 127 – Rodovia Estadual – Castanhal / São Domingos do Capim.

Com relação ao transporte urbano e rural, a cidade é executado por nove empresas (Salve Maria, Ruth Transportes, Rosas Transportes, Vitória Transportes, Luane Transportes, Cidade Nova, Tiago Franco, Transporte Macapazinho, Expresso Macapazinho) que colocam à disposição da população 67 ônibus que exploram 22 linhas urbanas e 03 rurais e tem locais de parada pré-estabelecidas pelo Governo Municipal.

Tabela 74 – Informações sobre a dinâmica de transportes em Castanhal

Empresas	Terminal		Linhas
	Regular(Ônibus)	Van	
9	2	2	22 Urbanas

			03 Rurais
--	--	--	-----------

Fonte: Semutran 2017.

Além da Estação Rodoviária Dr. Ruy Luiz de Almeida que tem atendê ônibus intermunicipais e interestaduais, a cidade conta com Terminal Municipal Edgar Titan e Lourenço Lemos que atende usuários e coletivos para zona rural do município e os terminais de Vans para Curuçá na Maximino e Igarapé Açú na rua Irmã Adelaide.

A empresa Expresso Modelo é a principal empresa de ônibus intermunicipal, porém outras empresas como Boa Esperança, Transbrasileira e Açailândia também operam na região ligando o município a outros Estados.

Tabela 75 – Nº de Táxi e Mototáxi

Taxistas	Moto taxistas
150	350

Fonte: Semutran 2017

Tabela 76 - Total da Frota de Veículos subdivididos em Licenciados e Não Licenciados – 2015

Município	Frota		
	Licenciados	Não Licenciados	Total
Castanhal	35.731	28.955	64.686

Fonte: DATASUS /FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Compete ao município segundo o Código de Trânsito Brasileiro – CTB em seu Art. 24 a circulação, estacionamento e parada. Às competência de equipamento obrigatório veicular e documentação de porte obrigatória (veículos sem placas, em situação de atraso, sem Carteira Nacional de Habilitação – CNH) é do estado DETRAN, Art. 22 do CTB. Sendo que, o município ainda não tem uma estrutura de pátio adequado para retenção ou remoção dos veículos irregular em circulação na cidade.

Tabela 77 - Total da Frota de Veículos por Tipo – 2017

Tipo Veículo	Qtd. Veículos
AUTOMÓVEL	20.603
CAMINHÃO	2.900
CAMINHÃO TRATOR	542
CAMINHONETE	4.358
CAMIONETA	1.026
CICLOMOTOR	233
MICROÔNIBUS	174
MOTOCICLETA	29.124
MOTONETA	8.097
ÔNIBUS	450
REBOQUE E SEMI-REBOQUE	2.827
Sem Informação	67
UTILITÁRIO	321
OUTROS	55
TOTAL	70.777

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN – 2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

A secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Castanhal, em 2017 possuía 67 veículos, tipo ônibus urbano e 9 rural, sendo 38 adaptados, correspondente a 50%.

O Sistema de Trânsito

O Código de Trânsito Brasileiro – CTB considera-se trânsito é a utilização das vias por pessoas, veículos e animais isolados ou em grupos, veículos motorizados e não motorizados para fins de circulação, estacionamento e parada, além das operações de carga e descarga.

As garantias destes direitos são atribuídas aos órgãos ou entidades de trânsito, Art. § 2º do CTB, “O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito”.

Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e

manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

Aspectos de Segurança

A Segurança pública é responsabilidade do Estado e envolve diversos órgãos: Secretaria de Estado de Segurança Pública (SEGUP), Polícia Militar (PMPA), Polícia Civil (PC/PA), Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Centro de Perícias Científicas Renato Chaves (CPCRC), Superintendência do Sistema Penitenciário (SUSIPE) e o Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN), todos com representatividade em âmbito local. Essa área de segurança pública deve ser área prioritária no governo, pois é de fundamental importância para a população, porém, é importante ter a clareza de que o desempenho da área de segurança também é influenciado direta e indiretamente pela ausência de eficácia das políticas de outras áreas, a exemplo da área de educação, trabalho e renda, mobilidade urbana, entre outras.

Tabela 78 - Número de Óbitos por Agressão, População e Taxa de Homicídio Total – 2015.

Estado/Municípios	Óbitos Agressões Total	População Total	Taxa de Homicídio (100.000 hab)
Pará	3.648	8.206.923	44,45
RI Guamá	318	659.678	48,21
Castanhal	124	189.784	65,34

Fonte: FAPESPA 2015 Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Tabela 79 - Crimes contra o Patrimônio, Pessoa e Costume (por 10.000 hab.) – 2012.

Crimes Contra o Patrimônio	Crime de Costume	Crimes Contra a Pessoa	Total
374,22	2,8	63,36	437,58

Fonte: FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial 2017.

A tabela enfatiza que no ano de 2015, Castanhal apresentou uma elevada taxa de homicídio, 65,34%, superior a região Guamá e ao Estado do

Pará. O crime mais preponderante foi contra o patrimônio, em 2012, foi de 374,22 por 10.000 habitantes.

Tabela 80 - Número de Óbitos de Jovens de 15 a 29 anos por Agressão, População Jovem e Taxa de Homicídio de Jovens – 2015.

Estado/Municípios	Óbitos Agressões Jovens	População Jovens de 15 a 29 anos	Taxa de Homicídio de Jovens (100.000 hab)
Pará	1.931	2.429.482	79,48
RI Guamá	185	195.898	94,44
Castanhal	67	58.454	114,62

Fonte: FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial 2017.

Em 2015 o número de óbitos de jovens de 15 a 29 anos por agressão em Castanhal apresentou uma taxa de 114,62 um elevadíssimo indicador que exige do gestor local organização de políticas intersetoriais e públicas voltadas ao público jovem e às famílias deste município.

Tabela 81 - Número de Óbitos por Acidente de Trânsito, População e Taxa de Homicídio no Trânsito – 2015.

Estado/Municípios	Óbitos Acidentes de Trânsito Total	População Total	Taxa de Homicídio por Acidentes de Trânsito (100.000 hab)
Pará	1.550	8.206.923	18,89
RI Guamá	131	659.678	19,86
Castanhal	47	189.784	24,76

Fonte: FAPESPA - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial 2017.

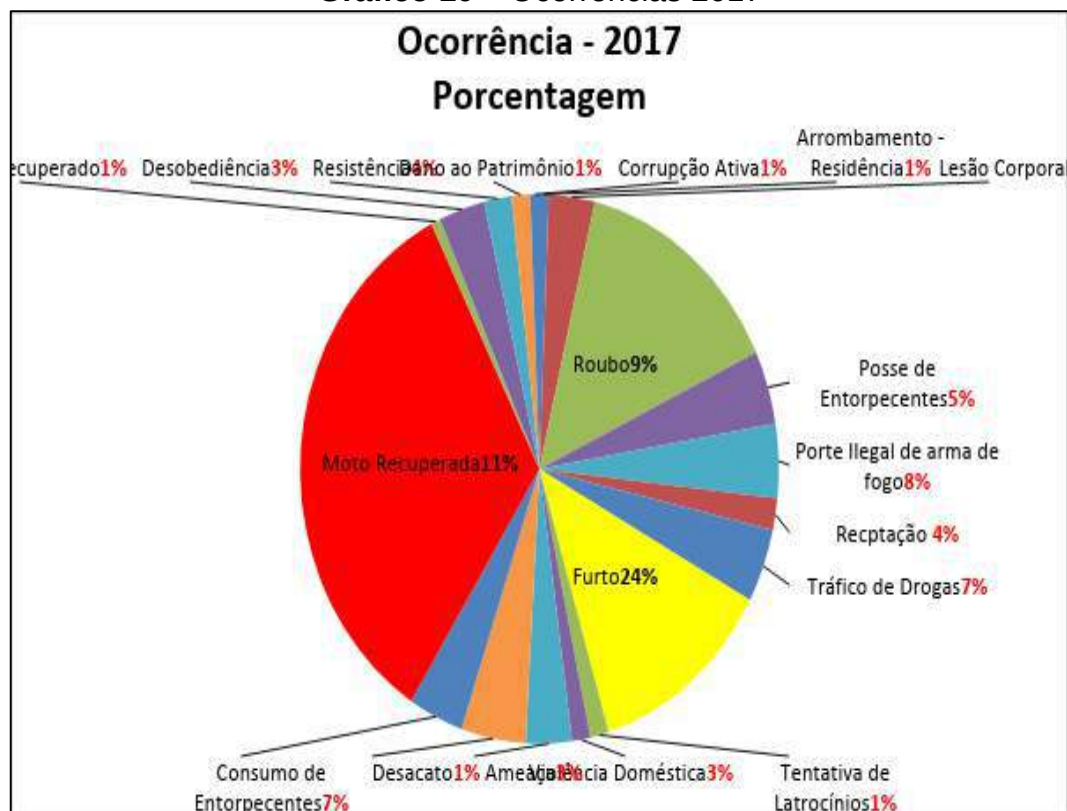
A taxa de homicídio no trânsito em 2015 representou uma taxa de homicídio por acidente de trânsito de 24,76 indicador superior a média da região e ao do Estado.

Guarda Civil Municipal

A guarda municipal auxilia a Política de Segurança Estadual, em âmbito local, principalmente no desenvolvimento de ações em parcerias. Exerce também vigilância sobre os bens públicos, garante o funcionamento dos serviços de responsabilidade do município, prestar colaboração à Defesa Civil, exerce o comando ostensivo e patrimonial, além de ministrar instrução prática sobre sua atividade municipal, conforme estabelece o parágrafo 8º do art. 144

da Constituição Federal e a Lei Municipal Nº. 2.084 de 14 de maio de 1974, que cria a Guarda Municipal para atuar no campo da segurança preventiva, focando seu interesse no cidadão, na preservação de seus direitos e no cumprimento das regras de convivência social.

Gráfico 10 – Ocorrências 2017



Fonte: Guarda municipal de Castanhal 2017

Tabela 82 – Perfil dos atendidos.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
13 a 19 anos	17	15	2
21 a 30 anos	15	15	0
32 a 44 anos	11	11	0
	43	41	2
*Sem registro de idade			

Fonte: Guarda Municipal 2017 - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2017.

Tabela 83 - Efetivo da Guarda Civil Municipal -2015

Homem	Mulher
403	33

Fonte: Guarda Municipal - Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial-2015.

No município de Castanhal a Guarda Civil Municipal desenvolve ações estratégicas para a área de Segurança, seu efetivo, conforme o tabela acima é de 403 guardas homens e 33 guardas mulheres, 92,5% e mulher 7,5% respectivamente.

A Segurança Viária

A segurança viária, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do seu patrimônio nas vias públicas, com as ações de: Educação, Engenharia e Fiscalização de Trânsito, além de outras atividades prevista em lei, que assegurem ao cidadão o direito à mobilidade urbana eficiente, conforme estabelece o parágrafo 10º do art. 144 da Constituição Federal.

Essas ações são exercidas dentro da circunscrição do município de castanhal, pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte – SEMUTRAN.



Aspectos de Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social-SEMAS, órgão gestor responsável por executar, manter e aprimorar a Política de Assistência Social em âmbito local em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor das Ações, Serviços, Programas e Projetos de Proteção Social Básica e Especial, cujo objetivo é obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

A Política de Assistência Social tem como missão, o enfrentamento das desigualdades sociais através do desenvolvimento de ações direcionadas a família em situação de vulnerabilidade social, divide-se em Coordenações de Proteção Social Básica e Especial, a primeira objetiva prevenir situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e ampliação do acesso aos direitos de cidadania, por meio dos sete Centros de Referência de Assistência Social –

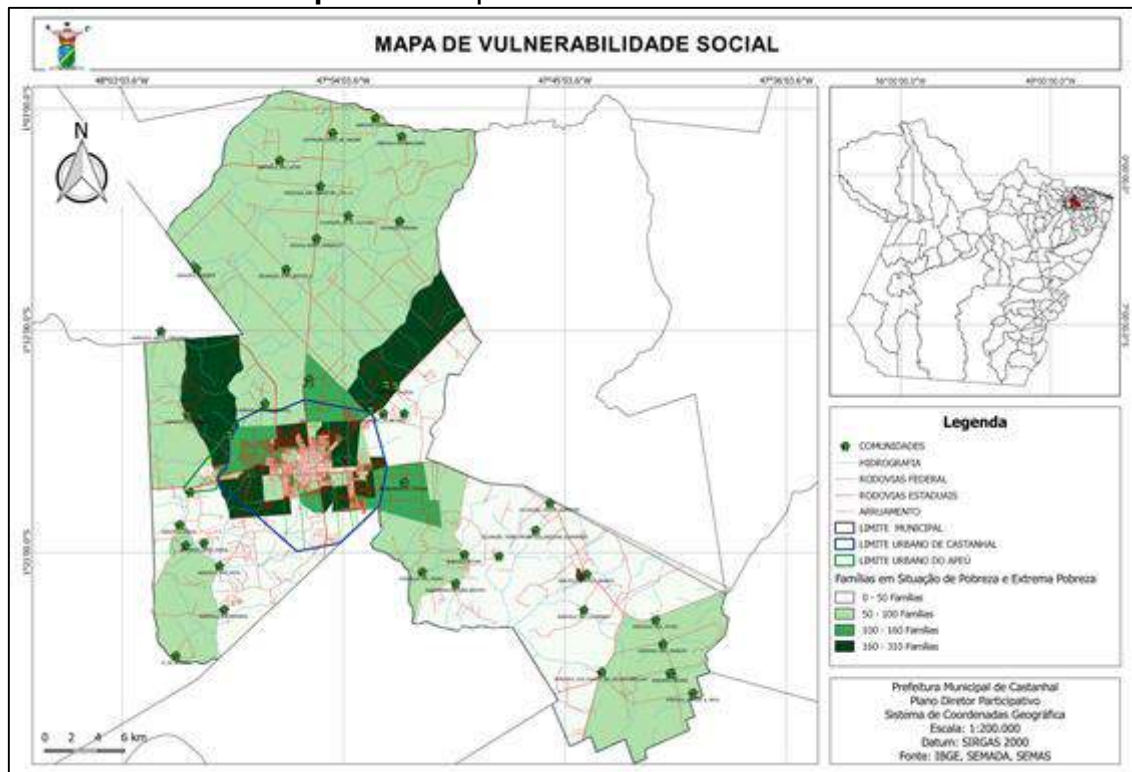
CRAS que ofertam Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, Realizado em ciclos de vida que vai desde os anos iniciais até a pessoa idosa de modo a garantir aquisições progressivas.

A Proteção Social Especial Organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado e contribui para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, se estrutura em Média e Alta Complexidade, a média executada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, que oferta serviços especializados como: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC): acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento da medida socioeducativa em meio aberto, determinadas judicialmente e Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS atividades voltadas a indivíduos e famílias que estejam em situação de rua no município. Já a Alta Complexidade é executada por meio do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Centro de Acolhimento para Crianças e Adolescentes “Alzira Cely Cardoso Pinto” – CEAMCA.

Alguns Programas Federais são executados em âmbito local, Programa vinculado à Proteção Básica, Acesso ao mundo do trabalho – ACESSUAS Trabalho que tem como objetivo Promover a integração dos usuários da Política de Assistência Social ao mundo do trabalho por meio da articulação, identificação, sensibilização, desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho através de Oficinas Temáticas de Capacitação Pessoal para inserção no mercado de trabalho formal e informal, conforme a Resolução CNAS Nº 25, de 15 de dezembro de 2016. O Programa Bolsa Família – PBF é de transferência direta de renda com condicionalidades, que visa melhorar as condições de vida das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, as famílias precisam realizar seu cadastro no CADUNICO, para ter acesso aos programas e benefícios sociais. O Programa de Ações

Estratégias de Erradicação ao Trabalho Infantil – AEPETI é uma forma Intersectorial que o município possui de combater o trabalho infantil.

Mapa 27 – Mapa de Vulnerabilidade social



Fonte: IBGE, SEMAS e SEMADA– Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

A vulnerabilidade social está presente no município de Castanhal/PA, visto que é uma cidade que tem uma população de 173.148 habitantes (censo de 2010) com uma estimativa de 198.294 habitantes no ano de 2018, de acordo com as informações do *site* IBGE Cidades (2018).

Levando em consideração os índices de vulnerabilidade social dos municípios brasileiros do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2015, que analisam dados da infraestrutura urbana; capital humano; renda e trabalho e de acordo com os dados obtidos do Cadastro Único do Governo Federal relativos ao município, podemos observar no Mapa a distribuição da vulnerabilidade social.

Realizando a análise do Mapa e considerando o limite urbano de Castanhal, observa-se que as áreas da periferia da cidade apresentam maiores índices de vulnerabilidade social, levando em consideração que nesses bairros

também apresentam os maiores índices de desemprego e violência urbana; déficits de serviços públicos e de infraestrutura.

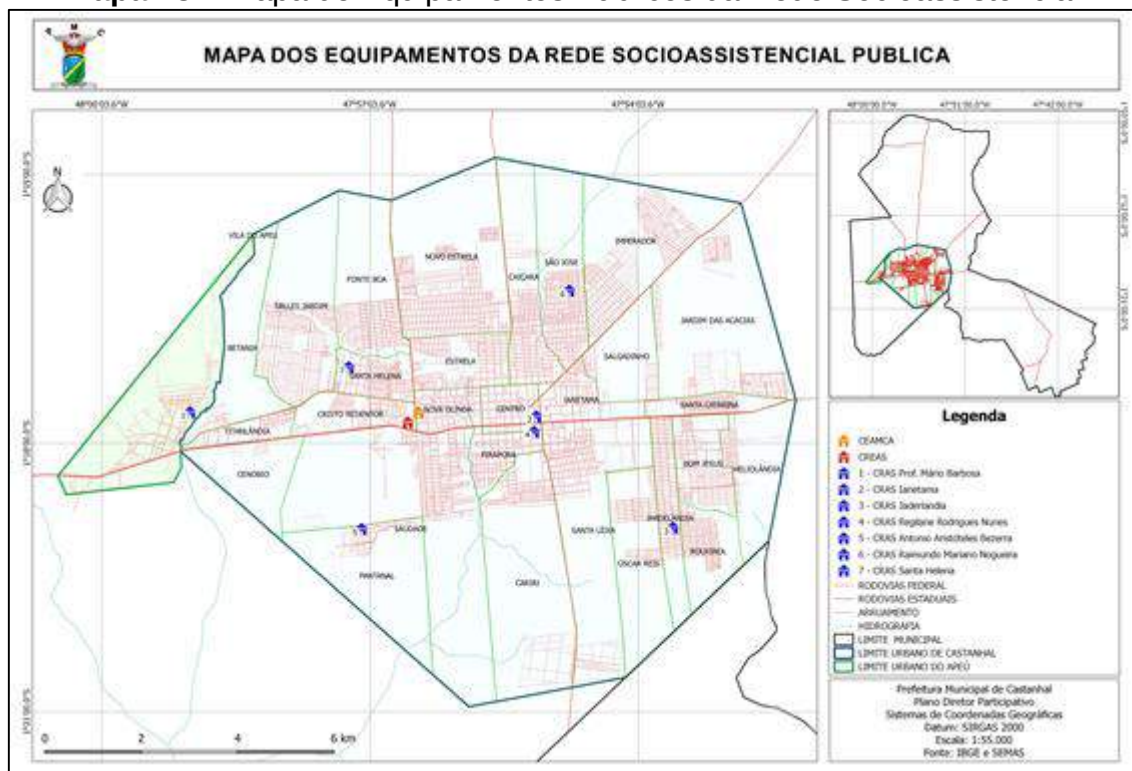
Na área urbana do município podemos notar a relação de centro e periferia, sendo o primeiro com os melhores índices de infraestrutura e serviços públicos e o segundo com o oposto destes dados, sendo um reflexo do que acontece com as principais cidades do país.

Na área rural do município, os índices de vulnerabilidade permanecem, em decorrência da falta de serviços públicos em muitas agrovilas, desemprego e aumento dos índices de violência.

Analisando o caso da agrovila Castelo Branco, que apresenta uma infraestrutura de serviços (posto de saúde, escola e associações) e pavimentação asfáltica, a vulnerabilidade social está presente, principalmente no requisito da renda da população. Mesmo levando em consideração que nas áreas rurais existem pequenos, médios e grandes produtores agrícolas, esses espaços apresentam dificuldades em relação ao fomento e distribuição dos produtos e mercadorias para aquecer o mercado na área rural, ocasionando os déficits de renda.

Nas áreas rurais que não apresentam índices alarmantes de vulnerabilidade, faz-se relação com o baixo índice demográfico, devido as distâncias e o tamanho dos lotes agrícolas.

Mapa 28 – Mapa de Equipamentos Públicos da Rede Socioassistencial



Fonte: IBGE, SEMAS e SEMADA– Elaboração: Grupo de Trabalho dos Mapas Temáticos 2018.

A distribuição geográfica dos equipamentos que compõem a rede sócioassistencial do município de Castanhal está presente neste Mapa. Apesar dos equipamentos públicos localizam-se na área urbana, a rede sócioassistencial abrange também as áreas rurais munícipes.

Para entender os serviços da assistência social de Castanhal é necessário uma explicação dos principais objetivos e do público atendido nesses serviços. A Secretaria de Assistência Social é responsável pela gestão de todos os serviços, compreendendo os serviços da, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e o Cadastro Único do Governo Federal.

A Proteção Social Básica tem como objetivo proporcionar um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção de famílias e indivíduos na rede sócioassistencial e em outras políticas setoriais, visando ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação dessas situações. Esses serviços são oferecidos nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que no município são

7, distribuídos em áreas que abrangem os maiores índices de vulnerabilidade social.

É por meio do CRAS que a Proteção Social Básica se territorializa e se aproxima da população, reconhecendo a existência das desigualdades sociais intra-urbanas. É ali que as políticas sociais agem em rede para a redução das desigualdades, quando apoiam a prevenção e mitigam situações de vulnerabilidade e risco social, bem como quando identificam e estimulam as potencialidades locais, modificando a qualidade de vida das famílias que vivem nessas localidades.

Os serviços da Proteção Social Especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos e foco nas famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras situações de violação dos direitos.

No município os equipamentos públicos que compõem a Proteção Social Especial são o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e o Centro de Acolhimento da Crianças e Adolescentes (CEAMCA). O CREAS é o responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direito.

No CEAMCA acontece os serviços de acolhimento de crianças e adolescentes em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família. O afastamento da criança ou do adolescente da família deve ser uma medida excepcional, aplicada apenas nas situações de grave risco à sua integridade física e/ou psíquica. O objetivo é viabilizar, no menor tempo possível, o retorno seguro ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta (por meio de adoção, guarda ou tutela).

O serviço do CEAMCA deve estar voltado para a preservação e fortalecimento das relações familiares e comunitárias das crianças e dos adolescentes. O atendimento deverá ser oferecido para um pequeno grupo e

garantir espaços privados, para a guarda de objetos pessoais e registros, relacionados à história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

A partir de 2003, o Cadastro Único se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, da Bolsa Verde, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais. Por isso, ele funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

A execução do Cadastro Único é de responsabilidade compartilhada entre o governo federal, os estados, os municípios e o Distrito Federal. Em nível federal, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) é o gestor responsável, e a Caixa Econômica Federal é o agente operador que mantém o Sistema de Cadastro Único.

A gestão do Cadastro Único está na Secretaria de Assistência Social, mas os CRAS possuem cadastradores responsáveis por auxiliar e proporcionar este serviço para os usuários/público atendido que tenha direito a esse serviço.

Cadastro Único

É o sistema que registra as informações sobre cada família de baixa renda, identificando seus membros e suas condições econômicas e sociais. O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o planejamento das

ações e para a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui: 32.276 famílias inseridas no Cadastro Único; 24.192 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos; 27.153 famílias com renda até ½ salário mínimo; e 20.453 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

Figura 11 – Famílias cadastradas no Cadastro Único em Castanhal.



Tipos de Atendimentos do CADÚNICO 2017

As tabelas abaixo fazem alusão às atividades desenvolvidas no setor do Cadastro Único de Castanhal, em 2017, bem como ao envolvimento dos sete Centros de Referência deste Município.

Tabela 84 – Especificações de atendimentos do CADUNICO, Castanhal

ATENDIMENTOS	TOTAL
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL: Alterações pertinentes aos campos: renda composição familiar, escolaridade, endereço e dentre outros, inseridos na Revisão e Averiguação Cadastral 2017.	12.050
ATUALIZAÇÃO (TRANSFERÊNCIA DE MUNICÍPIO)	495
ATENDIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA (Assistente Social)	783
BPC - ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	926
BPC - INCLUSÃO CADASTRAL	45
CADASTRO DE INCLUSÃO NOS 07 CRAS	2.615
CADASTRO DE INCLUSÃO - CREAS	107
DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO DO BENEFÍCIO DO PBF	05

DEMANDA ESPONTÂNEA	3.639
GESTÃO DE BENEFÍCIOS	2.600
VISITAS REALIZADAS	202
CADASTRO DE INCLUSÃO NO CADASTRO ÚNICO	120
DIGITAÇÃO DOS FORMULÁRIOS	19.573
	43.160

Fonte: CADUNICO/SEMAS-2017 Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

Em 2017 tivemos um total de 43160 atendimentos, a atualização cadastral foi a atividade mais recorrente, 12.050 atendimentos.

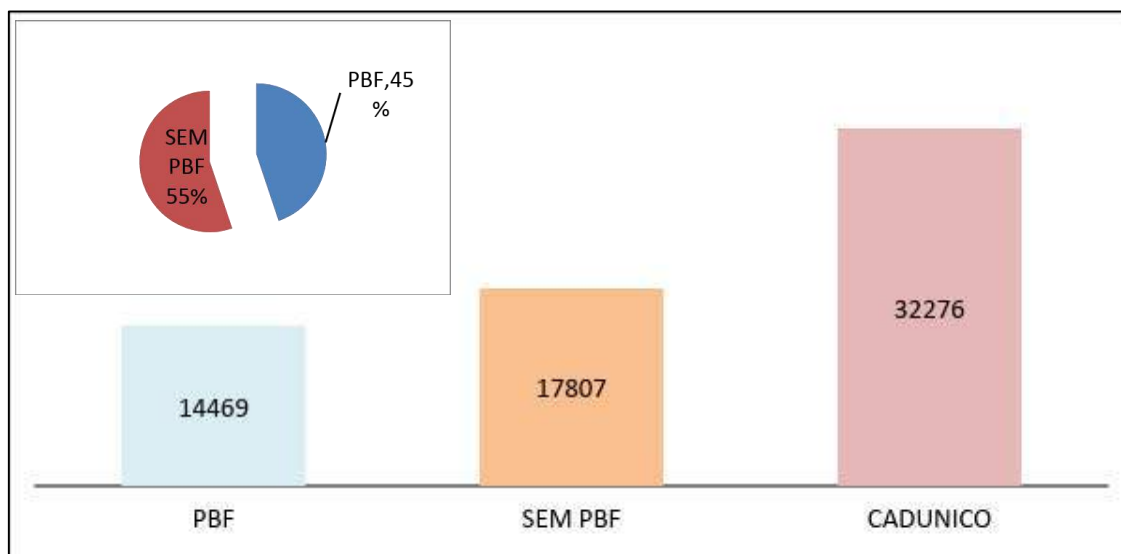
Situação do Programa Bolsa Família em Castanhal

O Programa Bolsa Família (PBF) é um Programa de Transferência de Renda destinado à população que vive em situação de pobreza e de extrema pobreza em Castanhal. Contudo, para permanecer no programa é exigido cumprir algumas condicionalidades, como frequência escolar para crianças e jovens; vacinação infantil; realização de pré-natal para gestantes; programa para nutrízes; e qualificação profissional para jovens em idade ativa no mercado de trabalho e para mães chefes de família.

Figura 12 - Quadro de Beneficiários PBF Castanhal



Gráfico 11 – Quantidade de famílias inscritas no Cadastro Único e Beneficiários do PBF.



Fonte: CECAD/MDS-2017 Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

No município, há 14.469 famílias beneficiárias do Bolsa Família. Essas famílias beneficiárias equivalem, aproximadamente, a 20,80% da população total do município, e inclui 1.021 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza.

Proteção Social Básica

Em Castanhal, a PSB vem desenvolvendo ações voltadas, principalmente ao público beneficiário dos programas sociais, onde a execução fica por parte dos 07 CRAS, atividades que são monitoradas e avaliadas pela Vigilância Socioassistencial por meio da análise de dados extraídos do Registro Mensal de Atendimento-RMA do MDS e pelas visitas realizadas ao longo do ano.

Centro de Referência da Assistência Social – CRAS



Os Centros de Referências da Assistência Social – CRAS são unidades públicas estatais de base territorial, localizado em áreas de vulnerabilidade social, que abrange um total de até 1.000 famílias/ano, referenciando 5.000 famílias no território. Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social.

Quadro 3 - Demonstrativo Geral dos CRAS

Nº	IDENTIFICAÇÃO/SITUAÇÃO/CO ORDENAÇÃO	ENDEREÇO
01	CRAS IANETAMA Imóvel alugado Financiado pelo Município	Rua: Senador Lemos, 1516- Ianetama E-mail: cras.ianetama@castanhal.pa.gov.br Dias de atendimento: 2ª à 6ª feira – manhã e tarde Horário de funcionamento: 8 às 17 h
02	CRAS JADERLÂNDIA Imóvel Próprio Financiado pelo Município	Trav.: Francisco A. Gadelha, em frente a Associação das irmãs Teresinha. Jaderlândia E-mail: cras.jaderlandia@castanhal.pa.gov.br Dias de atendimento: 2ª à 6ª feira – manhã e tarde Horário de funcionamento: 8 às 17 h
03	CRAS EDIANA DOS SANTOS MORAES - Milagre Imóvel alugado Cofinanciado	Rua: Hernani Lameira - Pirapora E-mail: cras.cariri@castanhal.pa.gov.br Dias de atendimento: 2ª à 6ª feira – manhã e tarde Horário de funcionamento: 8 às 17 h
04	CRAS PROFESSOR MÁRIO BARBOSA - Apeú Imóvel Próprio Cofinanciado	Rua: Professora Raimunda Amaral, S/N - Apeú. E-mail: cras.apcu@castanhal.pa.gov.br Dias de atendimento: 2ª à 6ª feira – manhã e tarde Horário de funcionamento: 8 às 17 h
05	CRAS RAIMUNDO MARIANO NOGUEIRA Imóvel Próprio Cofinanciado	Rua: Pedro Ulisses, S/N - São José. E-mail: cras.propira@castanhal.pa.gov.br Dias de atendimento: 2ª à 6ª feira – manhã e tarde Horário de funcionamento: 8 às 17 h
06	CRAS SANTA HELENA Imóvel Próprio Cofinanciado	Rua: Espírito Santo, 994 - Santa Helena. E-mail: cras.santahelena@castanhal.pa.gov.br Dias de atendimento: 2ª à 6ª feira – manhã e tarde Horário de funcionamento: 8 às 17 h

Serviço de Proteção e Atendimento à Família - PAIF.

É o principal serviço de proteção social básica, aos quais todos os outros serviços desse nível de proteção devem articular-se, pois confere a primazia da ação do poder público na garantia do direito a convivência familiar e assegura a matricialidade sócio familiar no atendimento socioassistencial.

Gráfico 12 - Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF, 2013-1/2017.

Fonte: RMA/MDS Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

Em 2013, 1.475 famílias estavam em acompanhamento pelo PAIF, em 2014 houve uma diminuição de 35,2% no quantitativo de famílias em acompanhamento, ficando 956 famílias, em 2015 houve uma elevação de 15% no número de famílias em acompanhamento, eram 1126 famílias em acompanhamento, 2016 o acréscimo foi de 5%, ficando 1182 famílias, já no primeiro semestre de 2017 nota-se que esse aumento foi de 13%, os acréscimos nessa variável nos remete a reflexão sobre o processo de desligamento de famílias desse serviço.

No que se refere às novas famílias em acompanhamento no ano de referência, temos em 2013, 2.698 novas famílias em acompanhamento pelo PAIF, média mensal de 237 novas famílias, em 2014, 1.038 famílias, média

mensal de 86,5 famílias, em 2015 1133 famílias, média de inclusão de famílias novas em acompanhamento de 94,4. Em 2016, 973 famílias, com uma média de 81 novas famílias e no primeiro semestre de 2017, entraram em acompanhamento 593 famílias uma média mensal de 99 novas famílias. Essa variação foi notada em todos os CRAS, o que revela as demandas de vulnerabilidades sociais retratadas nos territórios trazendo as particularidades de cada realidade local.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº. 109/2009).

O SCFV organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

São considerados Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

- ✓ **Para crianças de até 06 anos.**
- ✓ **Para crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.**
- ✓ **Para Adolescentes de 15 a 17 anos.**
- ✓ **Para a pessoa idosa.**

Gráfico 13 – Quantitativo de pessoas nos serviços de convivência.



Fonte: RMA/MDSA. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

No Gráfico anterior se observa o quantitativo de pessoas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Cujo objetivo principal a complementaridade do trabalho social com famílias e visa prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, servindo também como instrumento importante para a equipe do PAIF e PAEFI e suas atividades e ações desenvolvidas nos CRAS e/ou no CREAS, dessa forma, estratégias para o alcance de resultados impactantes nas vidas dos moradores das áreas dos CRAS. Nota-se que o SCFV de 0-6 anos tem diminuído o nº de usuários, em 2014 tínhamos 63 crianças, em 2017 há 48 crianças frequentando o serviço, embora tenhamos essa demanda na base do CADUNICO, público em potencial para está nos Serviços tipificados da Política de Assistência Social, já o SCFV de 7 a 14 anos houve um acréscimo de 133 indivíduos nesse serviço, em 2014 era 307, em 2017 440 crianças e adolescentes nesse serviço. O SCFV de 15 a 17 anos houve um declínio de mais de 50% de 2014 ao 1º semestre de 2017. O SCFV para pessoa idosa, em relação ao ano de 2014 houve um aumento de 26 usuários nesse serviço, porém comparando a 2016 houve um declínio no número de participantes de 21 idosos. Os participantes adultos dos SCFV, antes deste ano eram registrados no SISC como intergeracional e não eram contabilizados no RMA, esse ano de 2017 com a inclusão no sistema RMA passou a ser mensurado, daí o registro no gráfico referendar apenas o ano corrente, 79 adultos (18 a 59 anos) nos serviços de convivência nos CRAS de Castanhal.

Benefícios Eventuais.

Os Benefícios Eventuais (BEs), previstos no art.22 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), compõem o Capítulo IV da referida Lei, que dispõe sobre Benefícios, Serviços, Programas e Projetos de Assistência Social. Integrando a categoria dos Benefícios Assistenciais, os BEs compartilham com o Benefício de Prestação Continuada – BPC (arts. 20 e 21 da LOAS) – uma função que difere da prestação de Serviços (art.23) e das ações integradas e complementares de assistência, as quais devem ser desenvolvidas sob a forma de Programas (art.24) e Projetos (art. 25). Dessa forma, os BEs são da responsabilidade do governo municipal, não estão previstos na Constituição Federal e a concessão e valor (material ou monetário) de sua provisão são determinados e estão regulamentados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, seu gerenciamento se dar por meio dos equipamentos públicos da SEMAS.

ACESSUAS Trabalho

Permitir a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio do incentivo e da mobilização à integração ao mundo do trabalho. Por meio dos Cursos Gratuitos Técnicos de qualificação profissional. Exige que o indivíduo esteja inscrito no CADUNICO(NIS).

Em 2017, a atuação do Programa ACESSUAS Trabalho foi reordenada

Tabela 85 - Atividades do Programa ACESSUAS Trabalho

Palestras	752
Oficinas	61
Reuniões com lideranças comunitárias/ movimentos sociais/ organizações sociais	22
Visitas a domicílio de público potencial	38
Visita domiciliar a beneficiários do BPC	18
Divulgação por meio de rádio	0
Divulgação por meio de TV	1
Divulgação por meio das redes sociais	25
Divulgação por meio de carro de som	1
Divulgação por meio de jornais impressos	0
Panfletagem	745
Envio de cartas	1

A coordenação de PSB mobilizou sua equipe para participação dos usuários dos serviços ofertados nos CRAS nos eventos e campanhas promovidos pela SEMAS.

Outra estratégia adotada são as iniciativas do programa ACESSUAS Trabalho, seja por meio de oficinas de incentivo ao mundo do trabalho, seja na mobilização de parcerias de outros segmentos, as atividades foram direcionadas a jovens, mulheres e LGBT. Atendeu 620 pessoas e ofertou 20 oficinas temáticas na zona urbana e rural, com temas como: economia solidária, marketing pessoal, mundo do trabalho, empreendedorismo e outros temas conforme demandas dos CRAS. O CRAS Jaderlândia o que mais demandou oficinas temáticas (6of.).

Total de Beneficiários BPC em Castanhal.

Financiado, coordenado e monitorado pelo FNAS e operacionalizado pelo INSS, em parceria com a Prefeitura Municipal de Castanhal – Secretaria Municipal de Assistência Social visa garantir um salário mínimo de benefício mensal às pessoas idosas e com deficiência, incapacitada para o trabalho e para a vida independente, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção e nem tê-la provida por sua família.

Tabela 86 – Benefício de Prestação Continuada, Repasses de recursos

Benefício de Prestação Continuada (BPC)	Beneficiários	Repasse Acumulado	Referência
Total de Beneficiários Idosos	2.383	R\$ 24.110.597,05	11/2017
Total de Beneficiários PCD	3.341	R\$ 33.619.079,33	11/2017
Total BPC	5.724	R\$ 57.729.676,38	11/2017
Renda Mensal Vitalícia (RMV)	59	R\$ 628.725,68	11/2017
TOTAL (BPC + RMV)	5.783	R\$ 58.358.402,06	11/2017

Fonte: MDSA/SAGI/RI-BPC e RMV. Elaboração: Vigilância Socioassistencial-SEMAS/2017

A tabela mostra o total de Beneficiários BPC e RMV, bem como a situação por espécie de benefício, onde 3.341 são BPC-Pessoa com Deficiência e 2.383 BPC- Idoso, a Renda Mensal Vitalícia (RMV) apresenta um

número menor devido à extinção, a partir de 01 de janeiro de 1996 é um benefício extinto, mantido apenas para aqueles que já eram beneficiários, com base no pressuposto do direito adquirido. A partir da Lei Orçamentária Anual de 2004, os recursos para pagamento da RMV e despesas operacionais foram alocados no orçamento do Fundo Nacional de Assistência Social.

Média Complexidade: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

O Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS é um equipamento público vinculado a Proteção Social Especial (PSE) da SEMAS de Média Complexidade e oferta atendimento especializado as famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar.

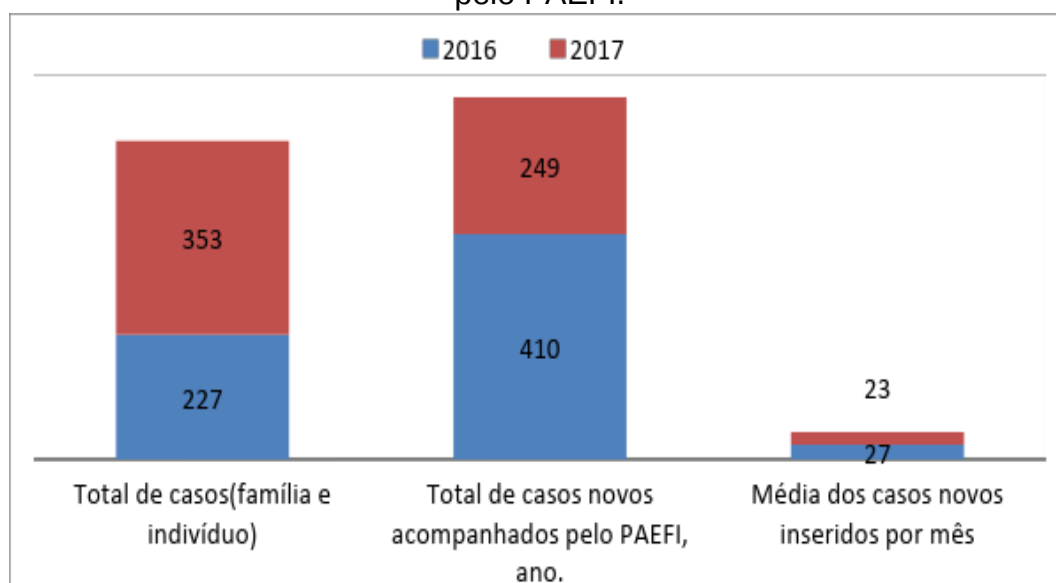
No município O CREAS, situado na rua Gilberto Menezes, s/n, bairro Cristo Redentor, tem sede própria e boa localização. O serviço principal é o PAEFI que desenvolve atividades junto às famílias em situação de vulnerabilidades, além da articulação com a rede de garantia de direitos para prevalecer o respeito à dignidade humana.

Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI): Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

a) Volume de famílias em acompanhamento pelo PAEFI no período de 2016 a junho de 2017.

O volume é referente ao quantitativo total de casos no Serviço PAEFI do CREAS.

Gráfico 14 – Quantitativo de famílias e/ou indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI.



Fonte: RMA/MDSA-2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

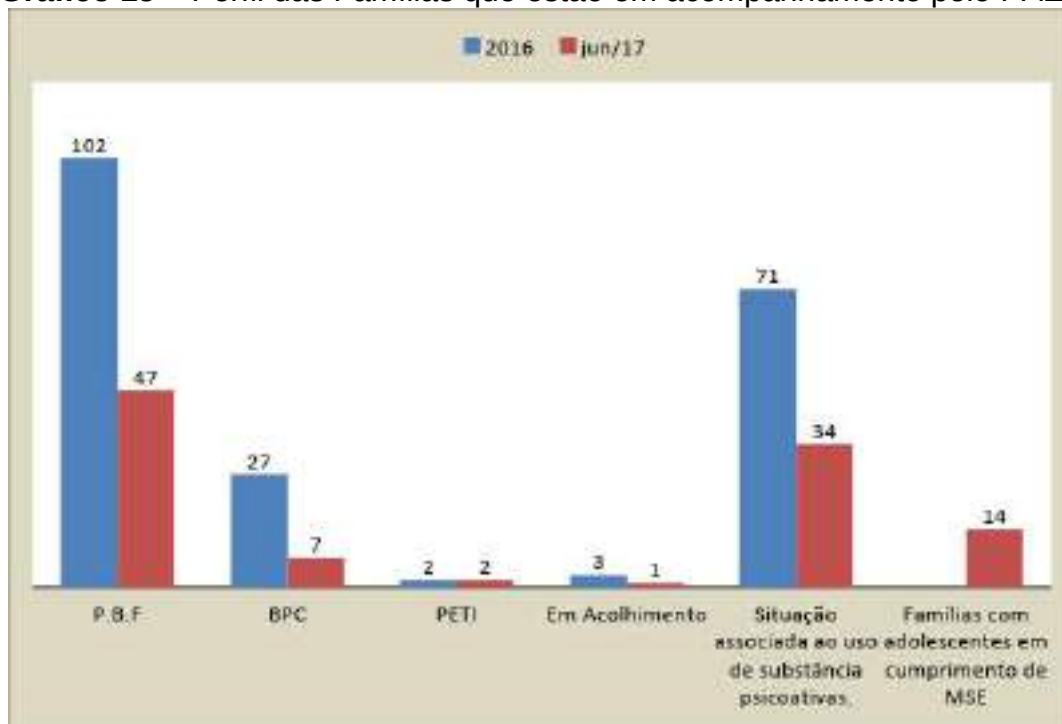
Os dados expostos acima são referentes aos anos de 2016 a junho de 2017, em 2016 o total de novas famílias que entraram em acompanhamento era de 410 casos, média mensal de 27 novas famílias ou indivíduos, no ano de 2017 os dados são 353 total de casos, 249 novos casos neste ano, ficando uma média mensal de 23 casos novos. A quantidade média de casos em acompanhamento pelo PAEFI nos fornece de maneira objetiva uma informação que pode auxiliar no planejamento das ações desenvolvidas pelo CREAS e, consequentemente pode levar a uma melhoria do padrão de qualidade do serviço ofertado.

b) Perfil de Famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI.

No Gráfico abaixo se observa que famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento em âmbito do PAEFI, período de 2016 a junho de 2017, a maioria são beneficiários do Programa Bolsa Família, depois as famílias em Situação de violações/violências esteja associada ao uso abusivo de

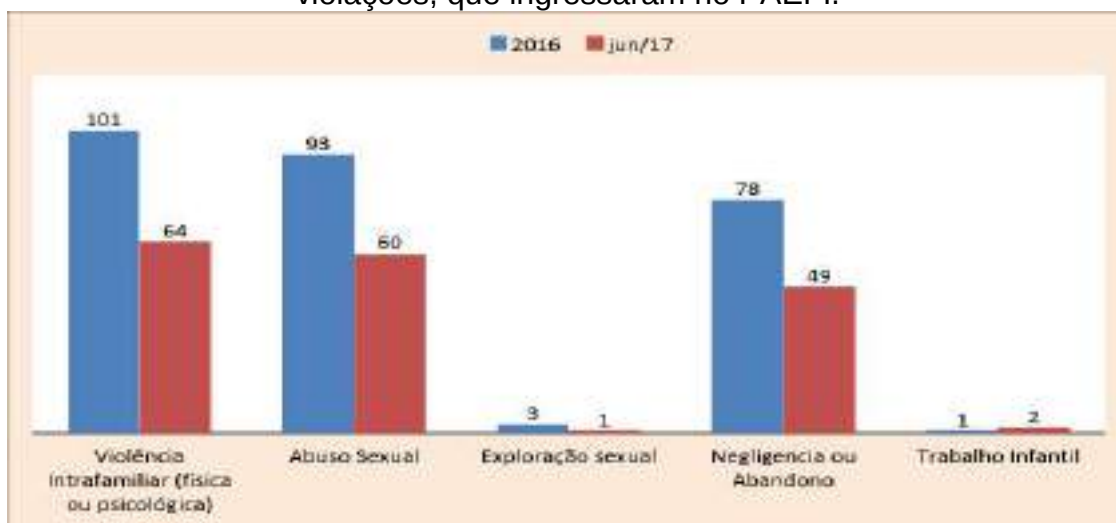
substâncias psicoativas, seguidos dos beneficiários do BPC, seguido das famílias com adolescentes em cumprimento de MSE, depois das crianças e adolescentes em acolhimento, depois das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Gráfico 15 – Perfil das Famílias que estão em acompanhamento pelo PAEFI.



Fonte: RMA/MDSA-2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

Gráfico 16 - Crianças ou Adolescentes em situações de violências ou violações, que ingressaram no PAEFI.



Fonte: RMA/MDSA-2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017

Nota-se no gráfico que a violência intrafamiliar (física ou psicológica) apresentou no período de 2016 (101 casos) a junho de 2017 (64 casos) o número mais elevado de situações ocorridas com crianças e adolescentes, seguido dos casos de abuso sexual e negligência e abandono, nos casos que envolvem exploração sexual o quantitativo foi menor.

Os dados sobre essas violências contra crianças e adolescentes deverá subsidiar o planejamento de ações voltadas ao acompanhamento familiar e a prevenção nos territórios.

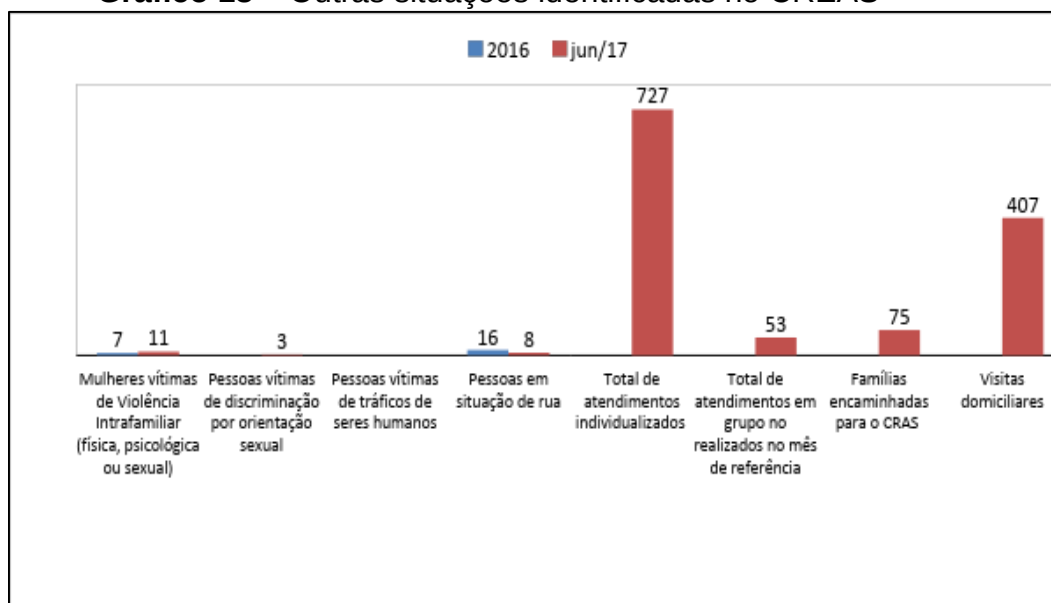
Gráfico 17 - Idosos - 60 anos ou mais, em situações de violência ou violações.



Fonte: RMA/MDSA-2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017

No gráfico acima se observa as situações de negligência ou abandono de idosos, 24 casos, em 2016 e 23 no primeiro semestre de 2017, já os casos de violência intrafamiliar 26 e 11 casos, respectivamente nesses anos em questão.

Gráfico 18 – Outras situações identificadas no CREAS



Fonte: RMA/MDSA-2017 Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017

O quantitativo de pessoas em situação de rua que entraram em acompanhamento pelo PAEFI, no período em questão, foram 24 casos, pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual 3 casos e 18 situações de mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar. Em 2017 foram inseridos no RMA novos itens, tais como, total de atendimentos individualizados 727 casos, 53 atendimentos em grupo, 75 famílias encaminhadas aos CRAS e 407 visitas domiciliares efetivadas.

Serviço de Proteção Social aos (às) Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial no âmbito da proteção social especial e o acompanhamento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente. As medidas Socioeducativas em meio aberto consiste no acompanhamento social ao adolescente pela equipe técnica, de forma sistemática, com frequência quinzenal para acompanhamento do desenvolvimento do PIA.

Gráfico 19 – Percentual de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas



Fonte: RMA/MDSA 2017 – Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017.

No CREAS de Castanhal o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas, no 1º semestre de 2017 fechou com 21 casos de adolescentes em cumprimento de MSE, sendo 18 em cumprimento de LA e 5 de PSC, considerando os novos casos, temos 9 casos novos, sendo 8 LA e 2 PSC.

As ações desenvolvidas ao longo do cumprimento da MSE, de caráter individual ou coletivo, poderão ser planejadas estrategicamente para maior interação do (a) adolescente com o seu contexto social, contribuindo para o acesso a direitos, novas vivências e oportunidades; para a capacidade de reflexão sobre suas ações; e para a (re)construção de projetos, sem perder de vista, contudo, a perspectiva da sua conscientização, frente ao ato infracional praticado.

Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS

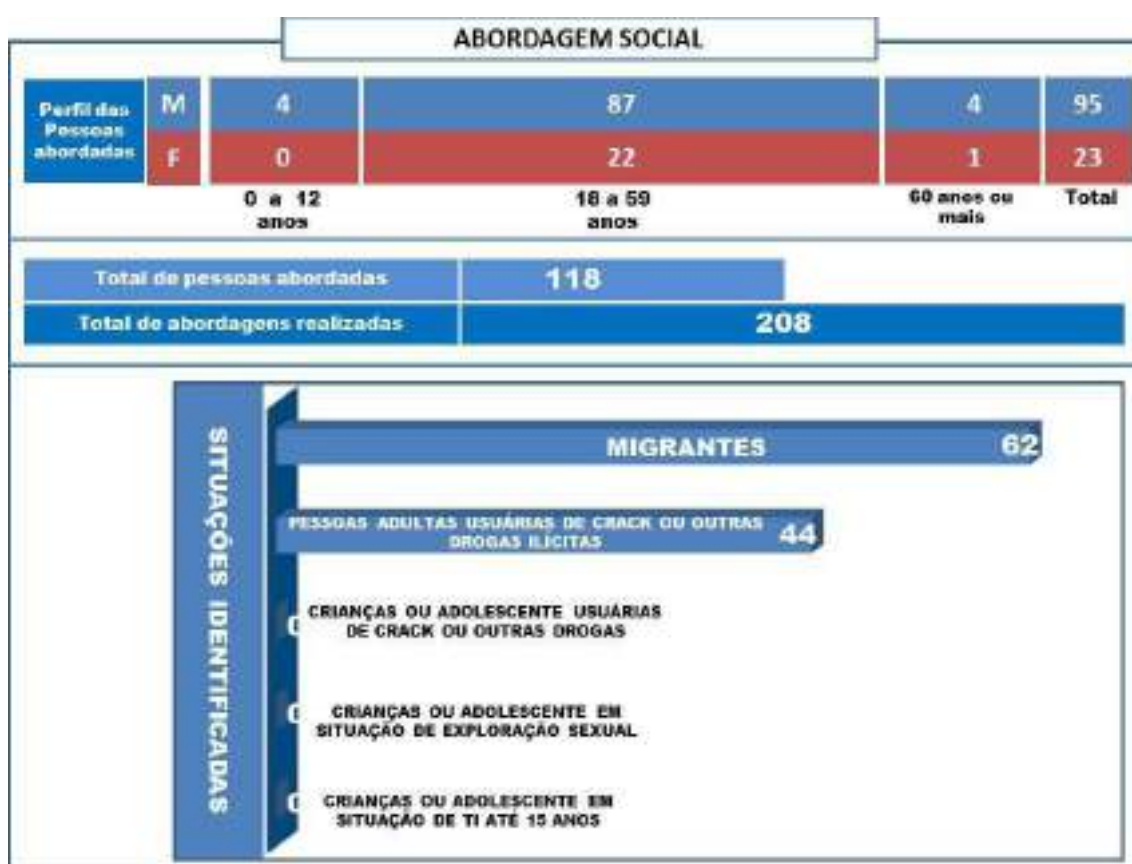
Tem por objetivo desenvolver atividades que possam garantir direitos socioassistenciais a indivíduos e famílias que estejam em situação de risco pessoal e/ou social no município, na construção do processo de saída das ruas

e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.

Das situações identificadas pela equipe do SEAS

Considerando os dados de 2016 e junho de 2017 foram identificadas, pela equipe do Serviço Especial de Abordagem Social, situações que necessitam de articulação com todas as políticas públicas do município para que haja efetivamente atendimentos dos encaminhamentos dado pela essa equipe.

Gráfico 20 – Pessoas em situação de rua, por sexo e idade e as situações identificadas.



Fonte: RMA/MDSA-2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017

Por meio do sistema RMA/MDSA e do gráfico acima, notamos o perfil desse público, sexo e idade, sendo o quantitativo de 95 pessoas abordadas pela abordagem, do sexo masculino e 23 pessoas do sexo feminino, ambos atentos as faixas etárias de 0 a acima de 60 anos, sendo mais evidente a faixa etária de 18 a 59 anos, conforme gráfico acima.

Nesse semestre a quantidade total de abordagens realizada chegou em 208, com 108 pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem, o que significa uma média de 18 casos. Dentre as situações levantadas pela equipe técnica do Serviço de Abordagem estão: Migrantes 62 ocorrências, pessoas adultas usuárias de crack ou drogas ilícitas 44 casos e as demais situações não houve registro.

Importantes informações as quais servirão para o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas ao planejamento, abaixo recomendações importantes a esse serviço em virtude de sua notoriedade a Política de Assistência Social.

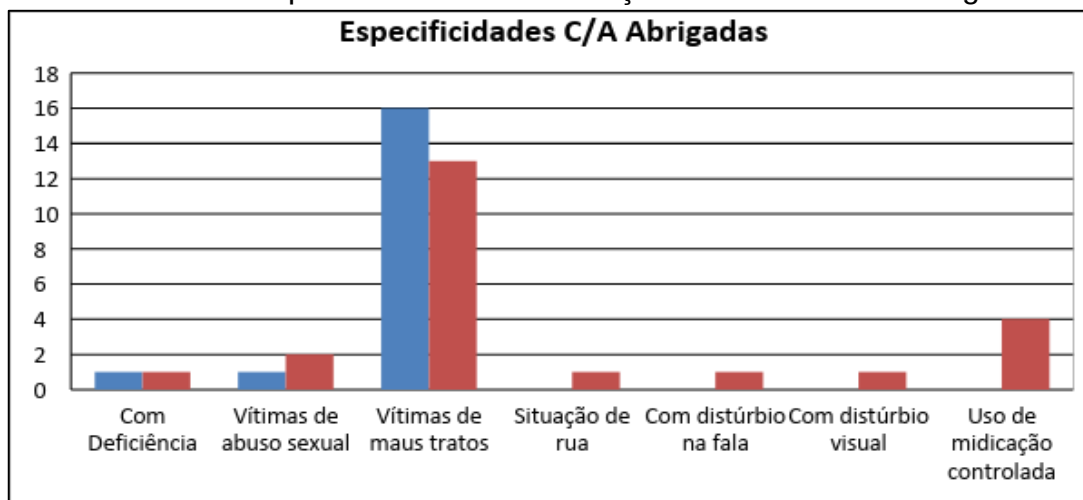
Serviço de Alta Complexidade em Castanhal-PA.

O serviço é organizado segundo os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e do documento “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”, sobretudo no que se refere à preservação e à reconstrução do vínculo com a família de origem, assim como à manutenção de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco (irmãos, primos etc.) numa mesma família. O atendimento envolve o acompanhamento às famílias de origem, com vistas à reintegração familiar.

Serviço de Acolhimento para Criança e Adolescentes.

Em Castanhal o serviço de acolhimento, por meio do Centro de Acolhimento para Crianças e Adolescentes “Alzira Cely Cardoso Pinto” – CEAMCA oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Gráfico 21 – Especificidades das Crianças e Adolescentes Abridadas



Fonte: CEAMCA/SEMAS-2017. Elaboração: Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial – 2017

Nota-se que as vítimas de maus tratos apresentaram o número mais expressivo em relação a demais vulnerabilidades sociais, em 2016 foram 16 vítimas e 2017 houve uma diminuição de 13 casos, demais situações expostas no gráfico acima.

Projetos, Eventos e Campanhas da SEMAS

- Projeto: Ruas de Lazer
- Projeto “CRAS Vai ao Cinema”
- Projeto de Fortalecimento de Vínculos Territoriais e Comunitários – CRAS em Evidência.
- Projeto Manhã de Lazer Integrada dos CRAS
- I Mostra Cultural Sustentável
- Ação de lançamento do Programa ID Jovem
- Campanha 08 de março “Dia Internacional da Mulher.” e Lançamento da Campanha Permanente de Combate à Violência Contra a mulher;
- Campanha 18 de maio - Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Campanha 12 de junho – Dia Contra o Trabalho Infantil- Lançamento da Campanha Permanente e I Fórum Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil.
- Projeto Direito de Ser Criança
- Projeto Empreendedor do Futuro
- Projeto Casamento Comunitário

Entidades Privada

Em 2014, com a Resolução nº 04/02/2014, o Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS. A Secretaria Municipal de Assistência Social-SEMAS mobilizou sua equipe técnica para o cadastro das entidades regularmente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS no Sistema de Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social-SCNEAS, cadastro eletrônico de abrangência nacional com informações referentes às entidades que desenvolvem serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em âmbito local.

Tabela 87 – Resumo Geral das Entidades Privadas Cadastradas

Relação de Entidades		
Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade
23	2	5

Fonte: Coordenadoria de vigilância Socioassistencial-2017

Das 23 entidades, 01 foi indeferida, às demais 100% são de atendimento, sendo aproximadamente 78% (15 entidades) ofertam serviço só na área esportiva, as demais desenvolvem atividades na vertente esportiva, acompanhamento de saúde, profissionalizam por meio de oficinas artesanais, adolescentes e familiares trabalhando a prevenção no território, 02 entidades trabalham só com crianças e adolescentes, as demais atendem C/A e adultos.

Das 22 entidades, 04 apresentaram uma boa infraestrutura, 05 razoável e 13, a grande maioria, não atende os parâmetros de infraestrutura para atendimento desse público. 03 recebem fomento via as igrejas, e 19 não recebem nenhum tipo de financiamento. Na grande maioria, as atividades são desenvolvidas por voluntários.

As de Média Complexidade são de habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência e as de Alta complexidade atuam com abrigamento provisório, 04 dessas, e 01 com acolhimento permanente para idosos.

Considerações Finais

Assim, os dados coletados através do “Diagnóstico” demonstraram que o município de Castanhal caracterizou-se pelo crescimento populacional no período de 2010 a 2017, de 2,56% ao ano, por ser o município oferecer mais oportunidades de emprego e renda na região Guamá. Na educação, os dados analisados apresentaram bons resultados, taxa de alfabetização de 92,2% da população de quinze anos ou mais. A sua classificação no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,67 para o mesmo ano.

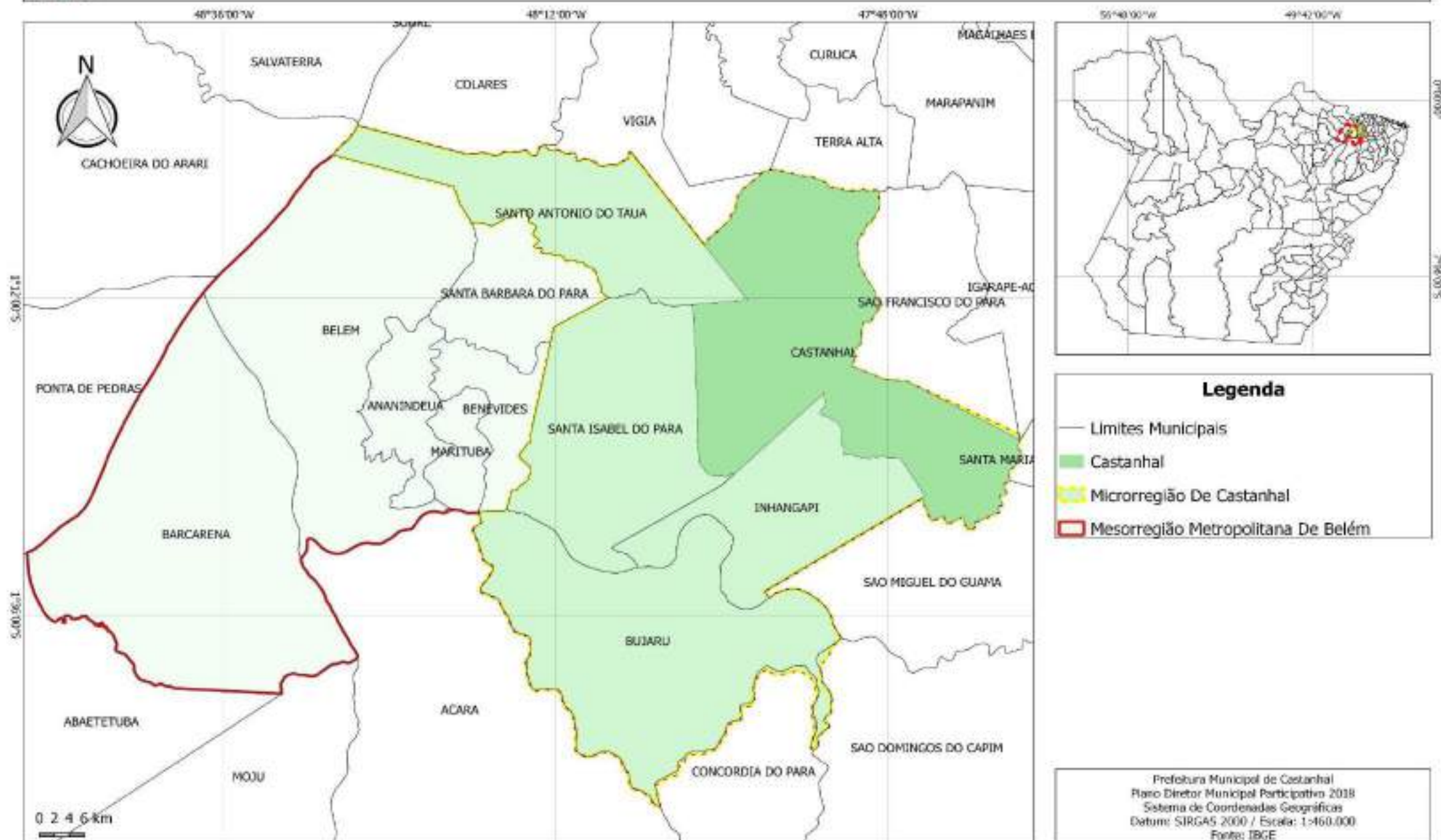
Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 62,45% em 2000 para 63,69% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 13,02% em 2000 para 9,45% em 2010. A maior parcela da mão de obra masculina encontrava-se na faixa entre 1 a 2,5 salários mínimos (73,33%), assim como da mão de obra feminina (69,61%). Na faixa entre 30 e 39 anos de idade, absorvendo 34,79% dos vínculos empregatícios e a idade entre 25 e 29 anos representa 20,34% do total.

Verificando sua posição de Castanhal no ranking estadual, conforme PIB na 9ª posição e IDH 7ª. O Diagnóstico Municipal pretendeu levantar dados e coletar informações junto aos gestores, de forma a colaborar com a análise do município. Considera-se importante apontar que alguns dados já estão defasados frente à grande dinâmica global. Mesmo assim, com dados parcialmente defasados, “o diagnóstico”, demonstra ser uma ferramenta de análise oportuna para o planejamento de políticas públicas a uma gestão que priorize o desenvolvimento local, buscando sustentabilidade. Nos tempos atuais, faz-se necessário frequente estudos e pesquisas para que possamos chegar mais próximo da realidade da população local, principalmente das mais vulneráveis. Dessa forma, o processo de construção deste documento constitui-se enquanto espaço político de interlocução entre a gestão e sociedade civil na definição de metas e prioridades para o atendimento das necessidades levantadas.



INSERÇÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL

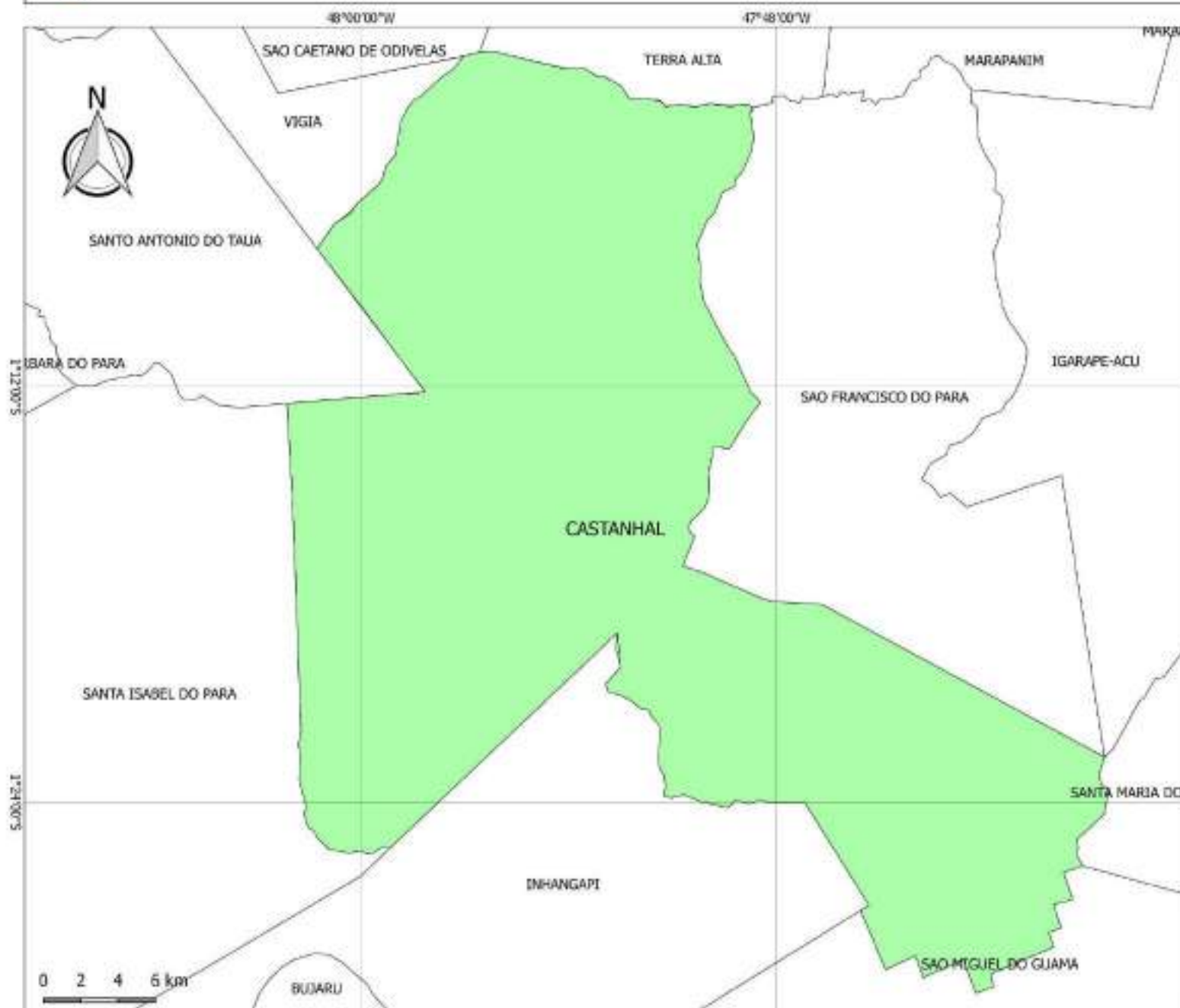
MAPA 01





LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL

MAPA 02



Legenda

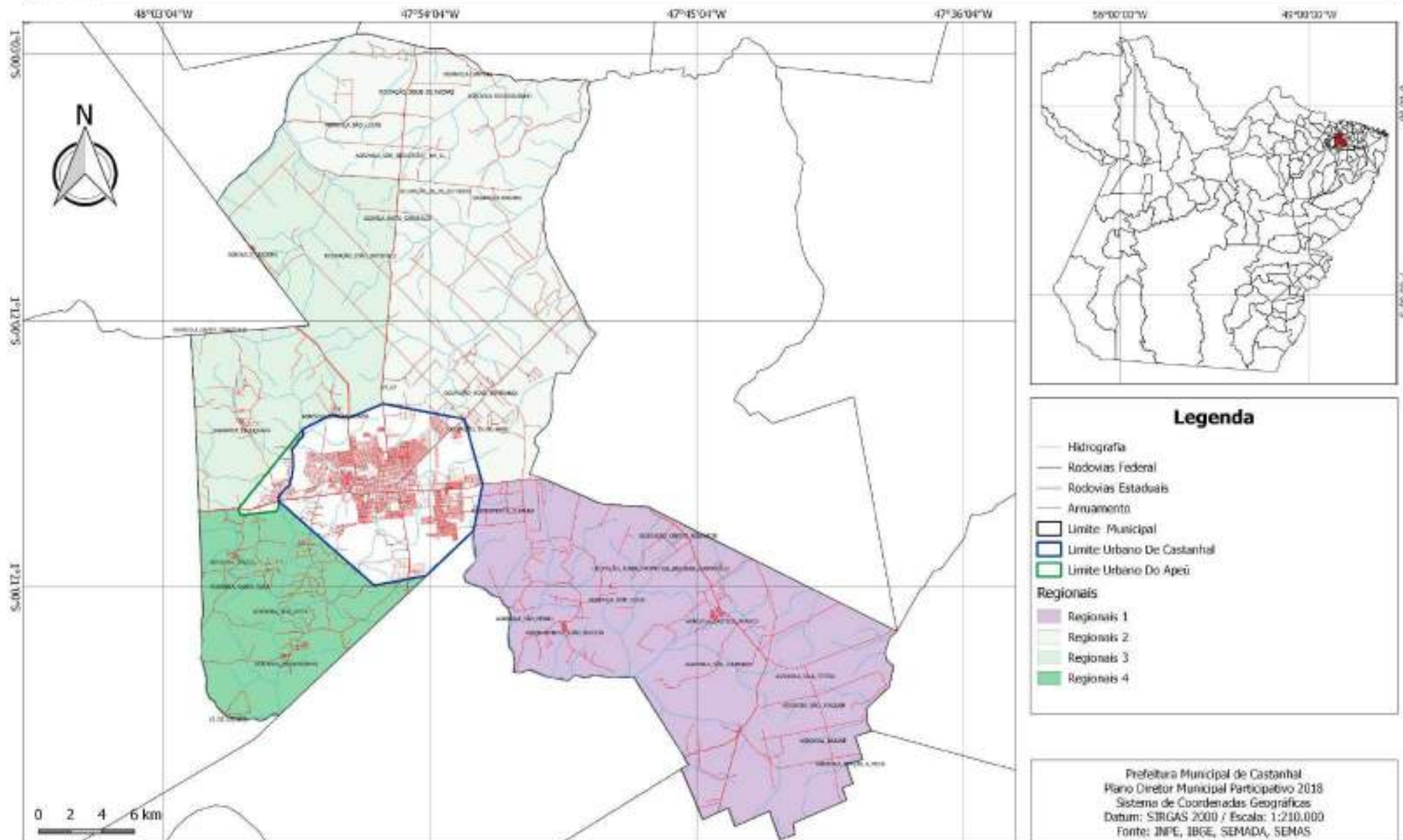
- Limites Municipais
- Castanhal

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:210.000
Fonte: IBGE



BASE CARTOGRÁFICA RURAL

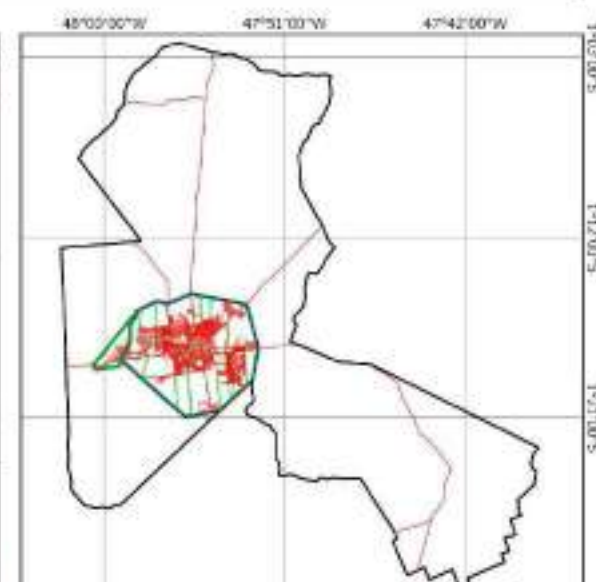
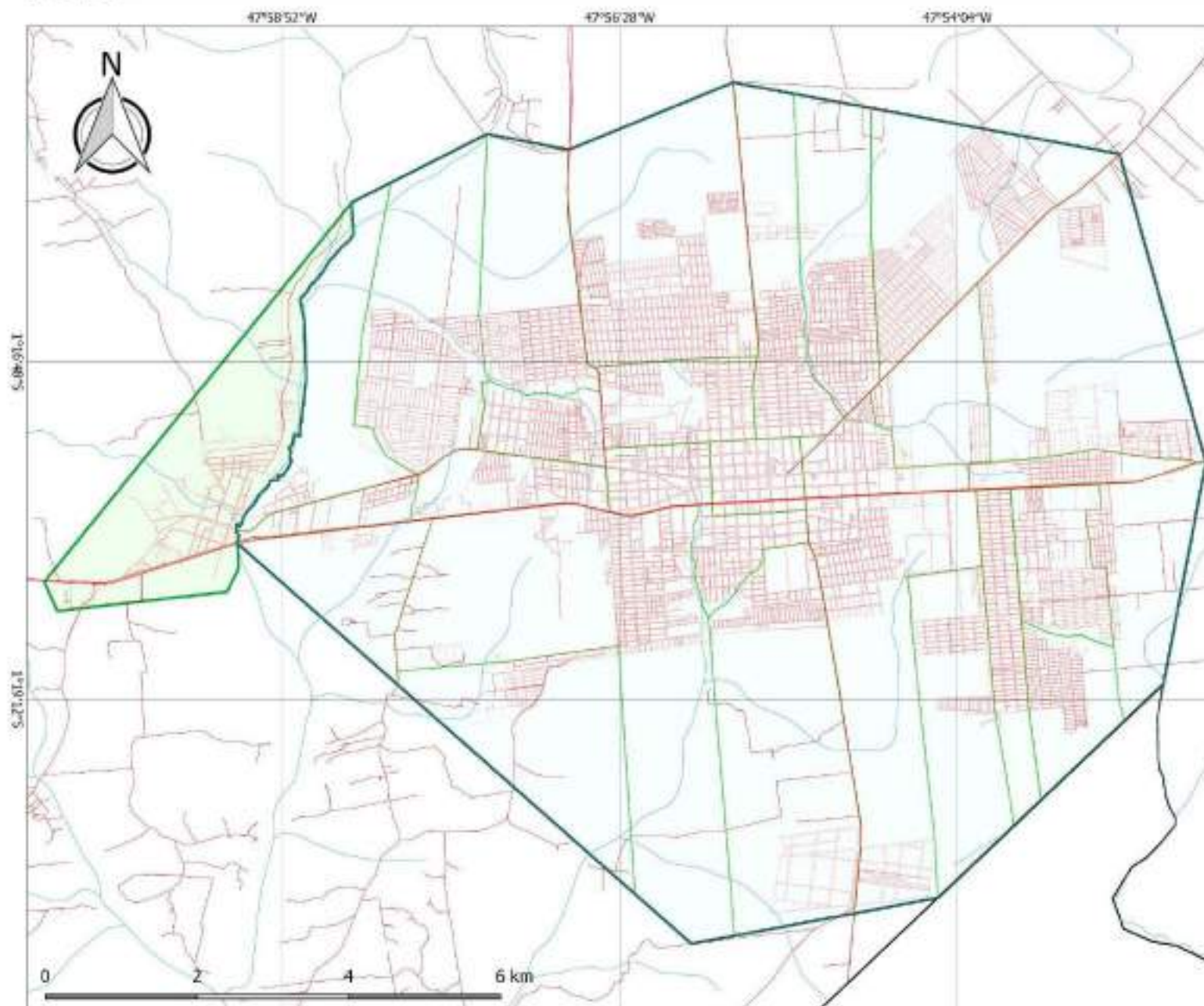
MAPA 03





BASE CARTOGRÁFICA URBANA

MAPA 04



Legenda

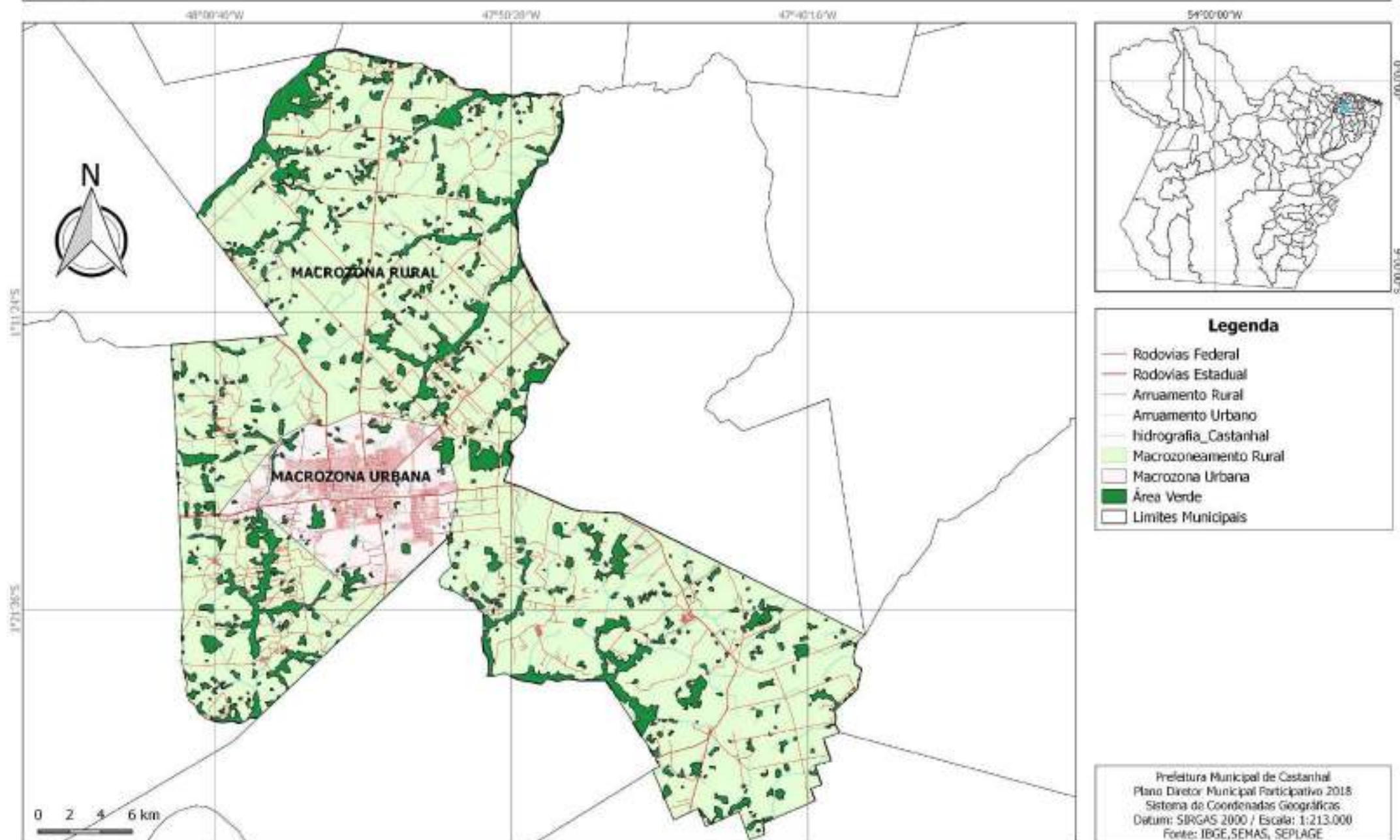
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Arnsamento
- Hidrografia
- Limite Municipal
- Perimetro Urbano De Castanhal
- Perimetro Urbano Do Apol

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:53.000
Fonte: IBGE, SEPLAGE, SEFIN, SEHAB



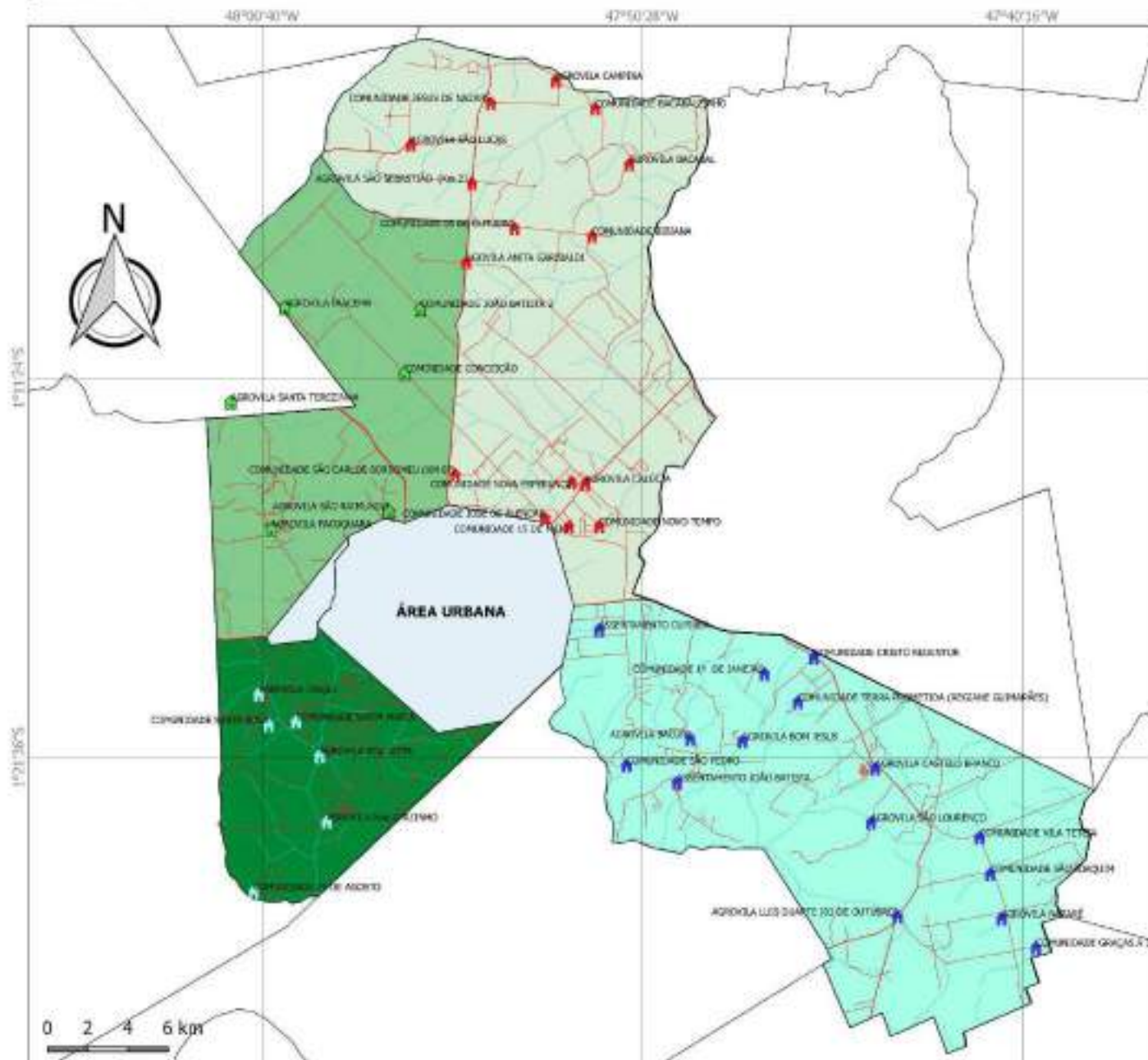
MACROZONEAMENTO MUNICIPAL

MAPA 05



MACROZONA RURAL

MAPA 06



Legenda

REGIONAL 1

- AGROVILA BAQUIRI
- AGROVILA BOM JESUS
- AGROVILA CASTELO BRANCO
- AGROVILA LUIS DUARTE (33 DE OUTUBRO)
- AGROVILA NAZARÉ
- AGROVILA SÃO LOURENÇO
- ASSENTAMENTO CUPUBA
- ASSENTAMENTO JOÃO BATISTA
- COMUNIDADE 1ª DE JANEIRO
- COMUNIDADE CRISTO REDENTOR
- COMUNIDADE GRAÇAS A DEUS
- COMUNIDADE SÃO JOAQUIM
- COMUNIDADE SÃO PEDRO
- COMUNIDADE TERRA PROMETIDA
- COMUNIDADE VILA TETEA

REGIONAL 2

- AGROVILA ANITA GARIBALDI
- AGROVILA BACABAL
- AGROVILA CALÚCIA
- AGROVILA CAMPINA
- AGROVILA SÃO LUCAS
- AGROVILA SÃO SEBASTIÃO (Km 21)
- COMUNIDADE 15 DE OUTUBRO
- COMUNIDADE 15 DE MAIO
- COMUNIDADE BACABALZINHO
- COMUNIDADE BIBIANA
- COMUNIDADE JESUS DE NAZARÉ

REGIONAL 3

- COMUNIDADE JOSÉ DE ALENCAR
- COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA
- COMUNIDADE NOVO TEMPO
- COMUNIDADE SÃO CARLOS BORROMEU (Km 07)
- AGROVILA IRACEMA
- AGROVILA RAQUELARA
- AGROVILA SANTA TEREZINHA
- AGROVILA SÃO RAIMUNDO
- COMUNIDADE CONCEIÇÃO
- COMUNIDADE JOÃO BATISTA 2

REGIONAL 4

- AGROVILA BOA VISTA
- AGROVILA ITAQUÍ
- AGROVILA MACAPAZINHO
- COMUNIDADE SANTA MARIA
- COMUNIDADE 15 DE AGOSTO
- COMUNIDADE SANTA ROSA

- Rodovia Federal
- Rodovias Estaduais
- Arruamento Rural
- Oidografia Castanhal
- Limites Dos Municípios

REGIONAIS

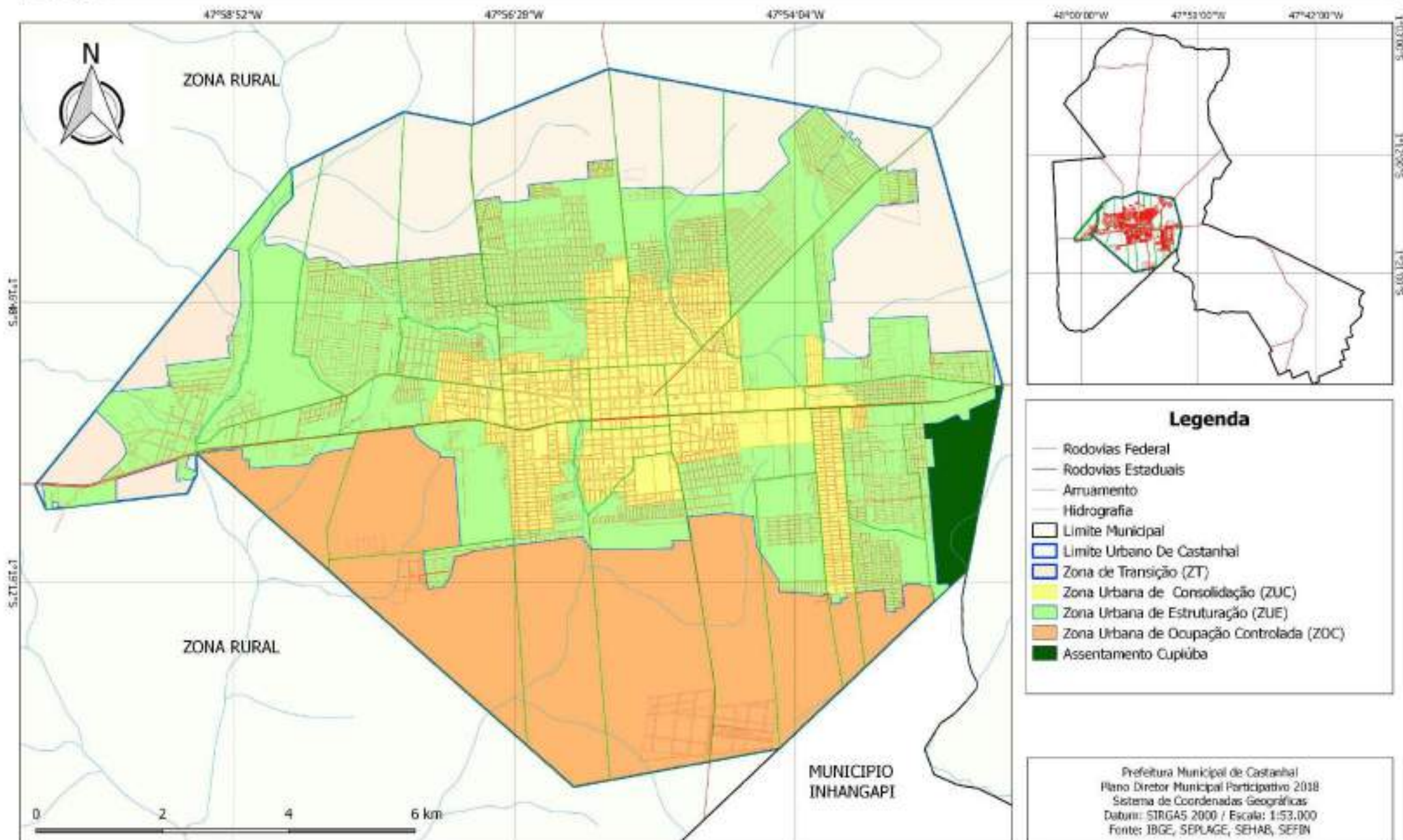
- REGIONAL 1
- REGIONAL 2
- REGIONAL 3
- REGIONAL 4
- URBANO

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:210.000
Fonte: IBGE, SEMADA, SEPLAGE, SEFIN.



MACROZONA URBANA

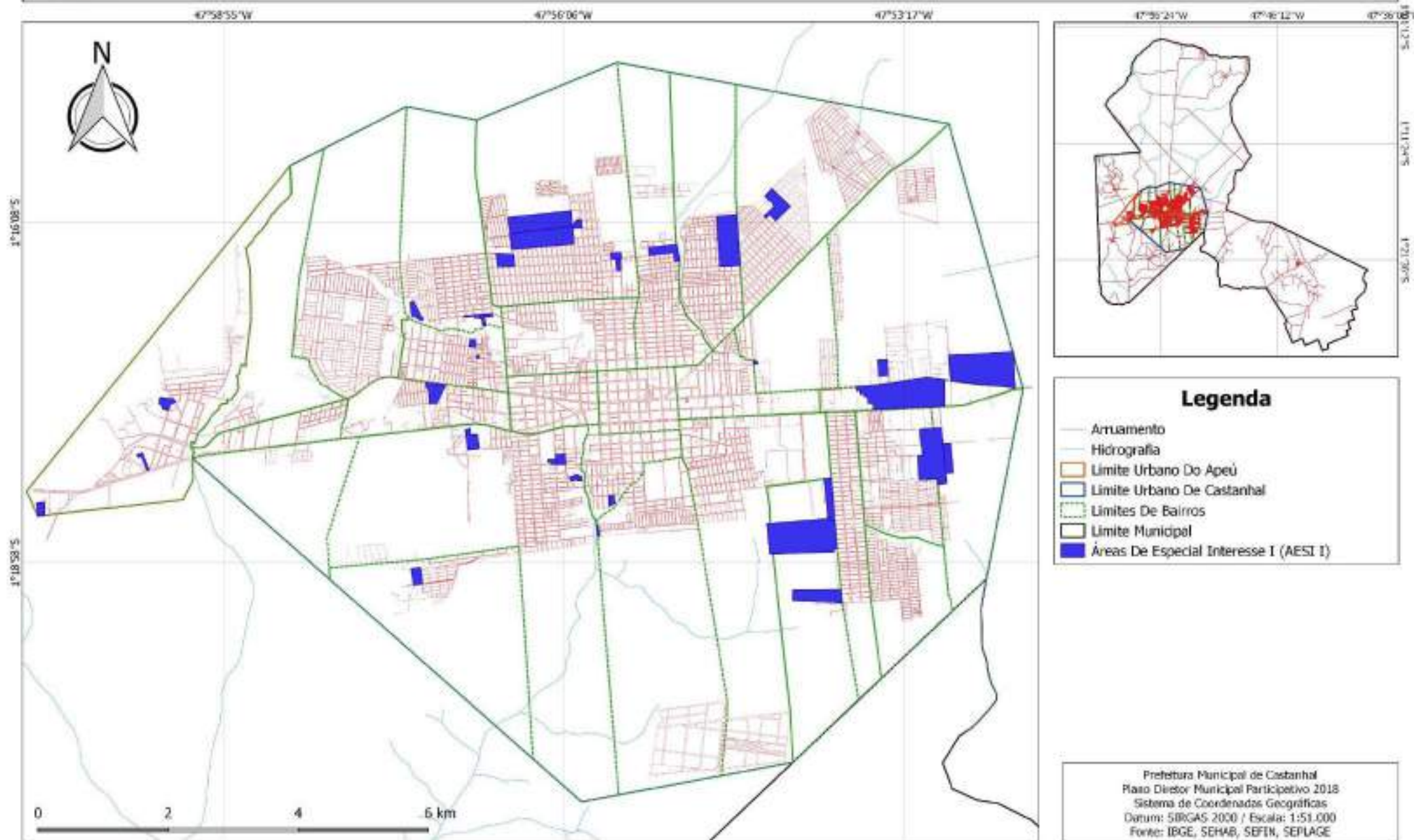
MAPA 07





ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL

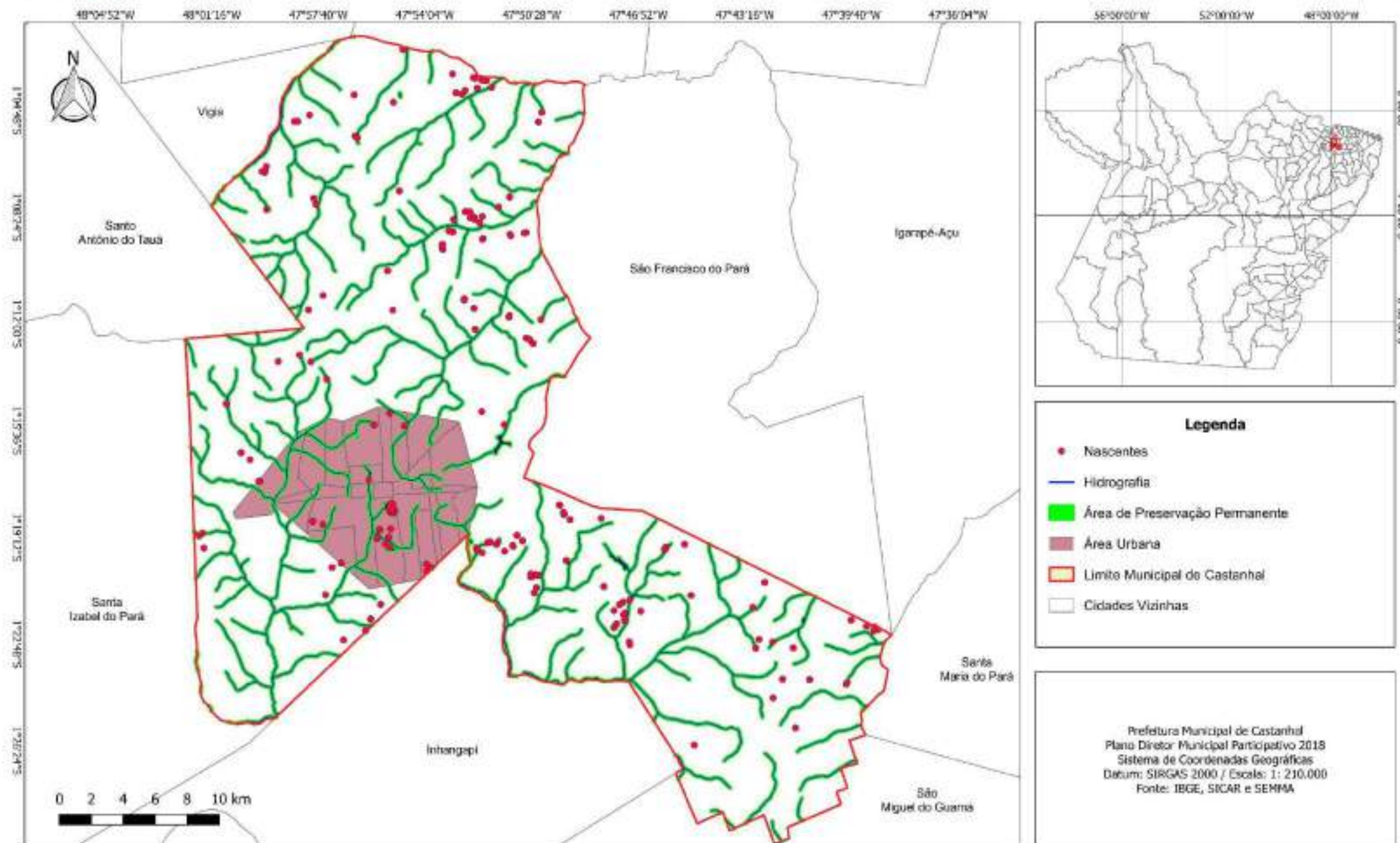
MAPA 08

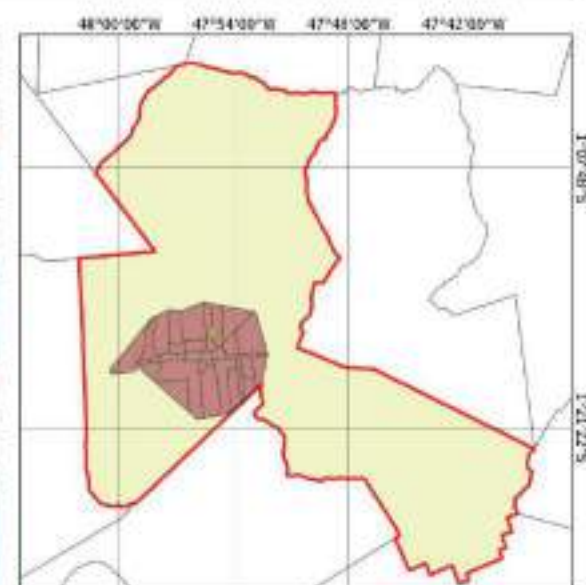




ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL (AEIA) Hidrografia e Área de Preservação Permanente

MAPA 09





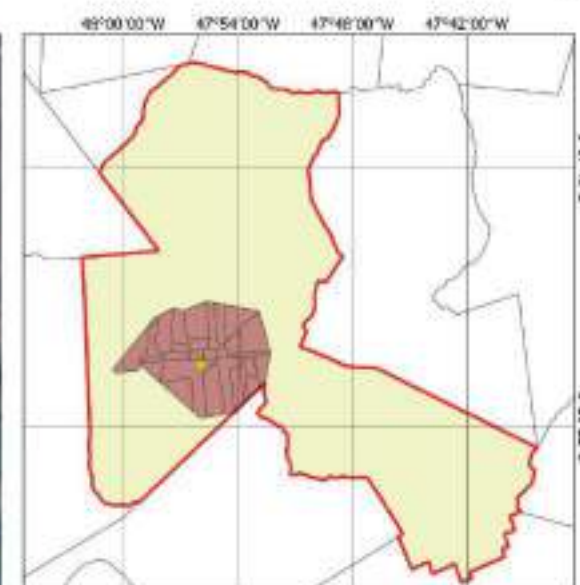
- Áreas de Risco de Inundação: Setor 01, 04, 05 e 08
- Áreas de Risco de Erosão Fluvial: Setor 02 e 03
- Drenagem
- Área de Risco
- Área Urbana
- Limite Municipal de Castanhal
- Cidades Vizinhas

Prefeitura Municipal de Castanhal
 Plano Diretor Municipal Participativo 2018
 Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1: 7.500
 Fonte: IBGE, CPRM e SEMMA / Imagem: Google Earth



ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL (AEIA) Áreas de Risco - II

MAPA 11



Legenda

- Áreas de Risco de Inundação: Setor 06 e 07
- Drenagem
- Área de Risco
- Área Urbana
- Limite Municipal de Castanhal
- Cidades Vizinhas

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1: 4.000
Fonte: IBGE, CPRM e SENMA / Imagem: Google Earth



ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL (AEIA) Unidade de Conservação: Parque Natural Municipal de Castanhal

MAPA 12



Legenda

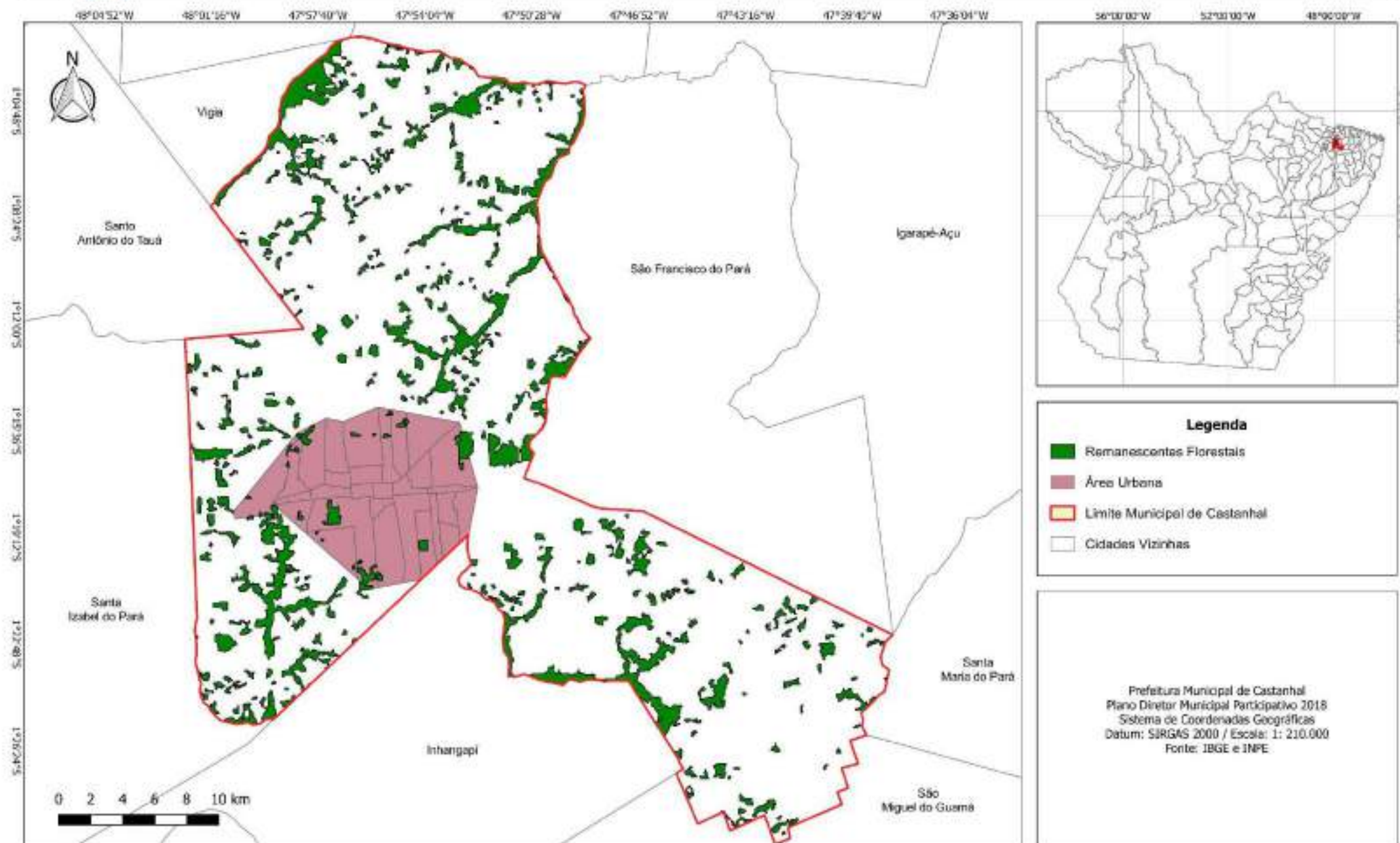
- Nascentes
- Drenagem
- ▭ Parque Natural Municipal de Castanhal
- ▭ Área Urbana
- ▭ Limite Municipal de Castanhal
- ▭ Cidades Vizinhas

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1: 3.000
Fonte: IBGE, Idefor-bio e SEMMA / Imagem: Google Earth



ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL (AEIA) Remanescentes Florestais

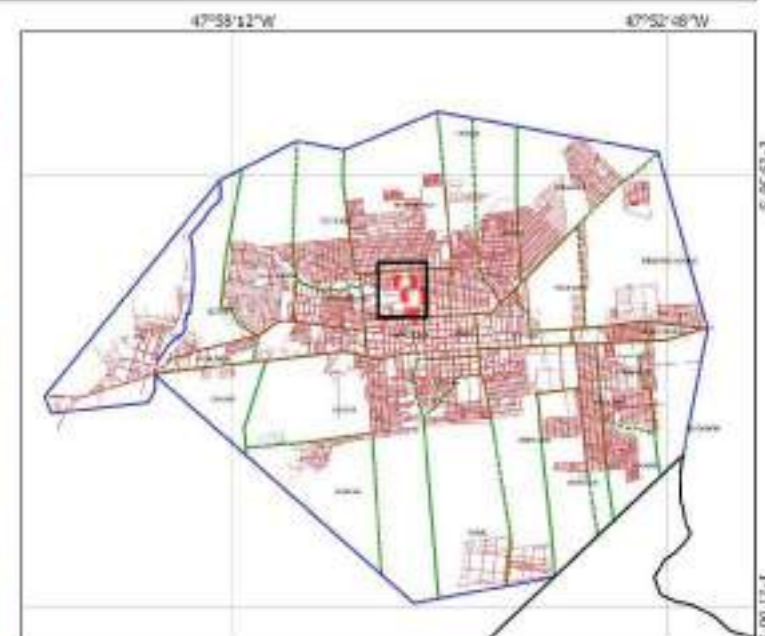
MAPA 13





ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE PÚBLICO I

MAPA 14



Legenda

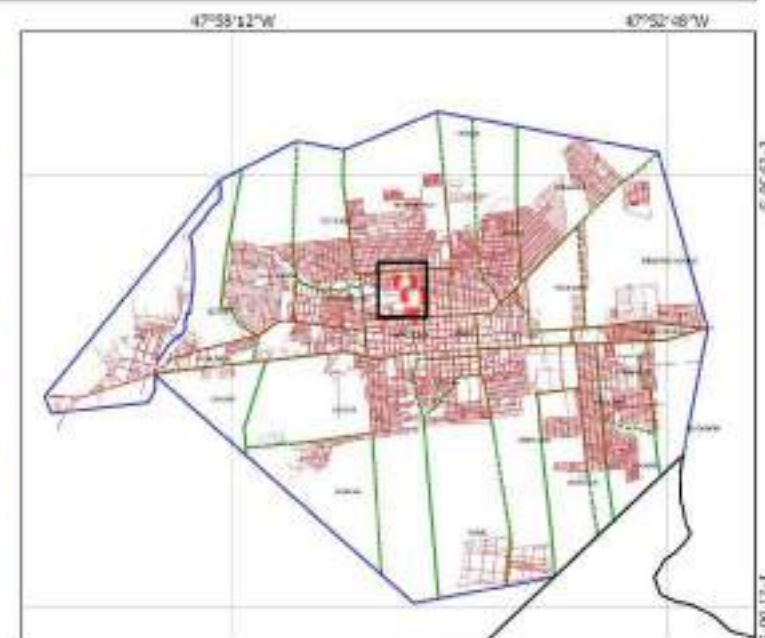
- Arruamento finalizado
- Arruamento Castanhal
- Área De Especial Interesse Público - I
- Limite de Bairros
- Limite Urbano De Castanhal
- Limite Municipal De Castanhal

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:3.500
Fonte: IBGE, SEMAS, SEHAB, SEPLAGE, SEFIN



ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE PÚBLICO II

MAPA 15



Legenda

- Arruamento
- Área De Especial Interesse Público II
- Limite De Bairros
- Limite Urbano De Castanhal
- Limite Municipal De Castanhal

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:3.500
Fonte: IBGE, SEMAS, SEHAB, SEPLAGE, SEFIN



ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL NO DISTRITO APEÚ

MAPA 16

47°59'17"W

47°59'11"W



47°58'12"W

47°52'48"W



Legenda

PONTOS HISTÓRICOS APEÚ

- 01 Solar dos Martins
- 02 Estação Da Estrada De Ferro Bragança (Mercado Municipal)
- 03 Biblioteca Municipal Claudio Lameira
- 04 Clube Abc

— Arruamento
— Hidrografia

MARCO 0

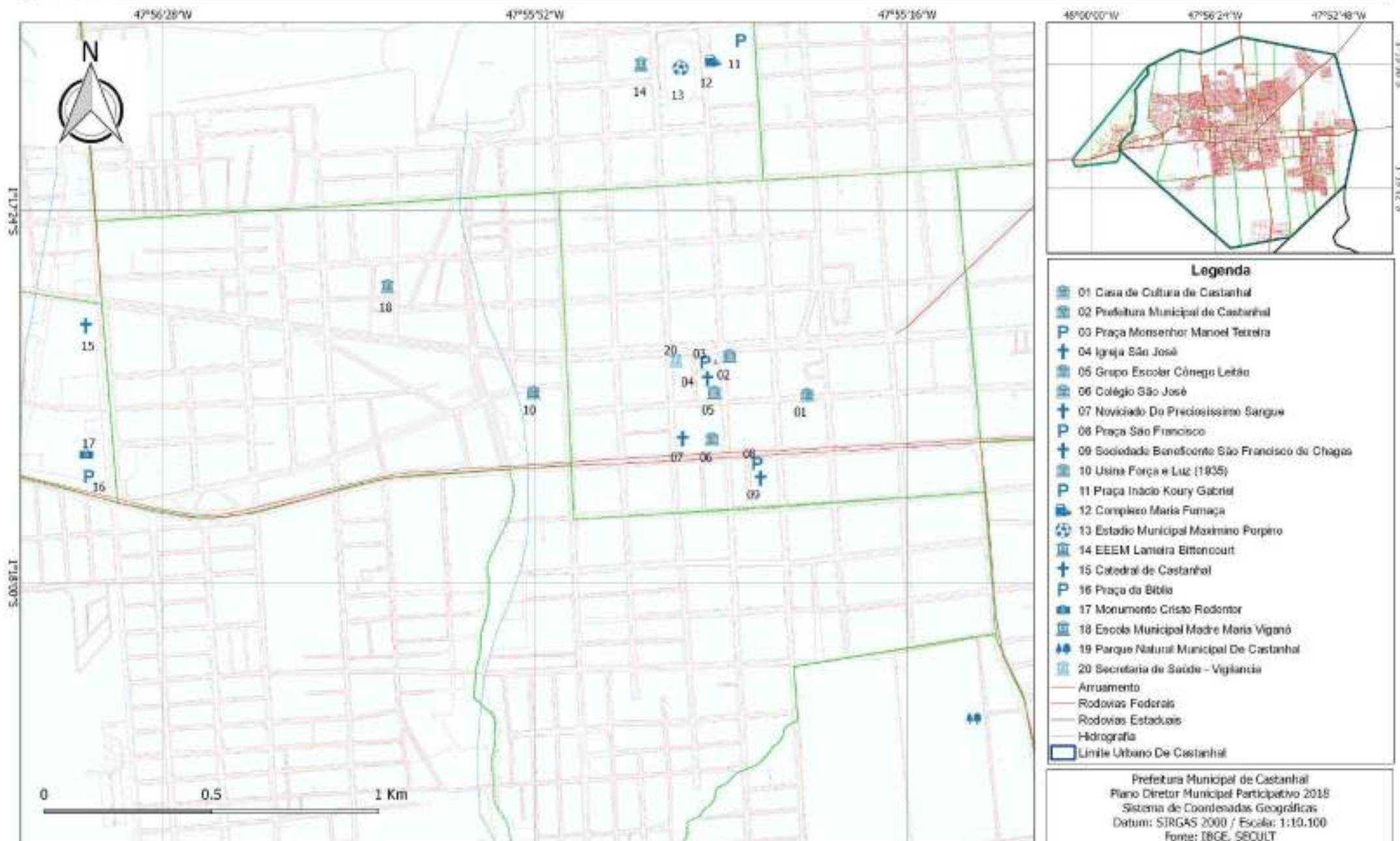
- Zona De Ocupação Histórica
- Limite Urbano Do Apeú
- Limite Urbano De Castanhal
- Limites De Bairros
- Limite Municipal

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:1.500
Fonte: IBGE, SECULT



ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE HISTÓRICO / CULTURAL

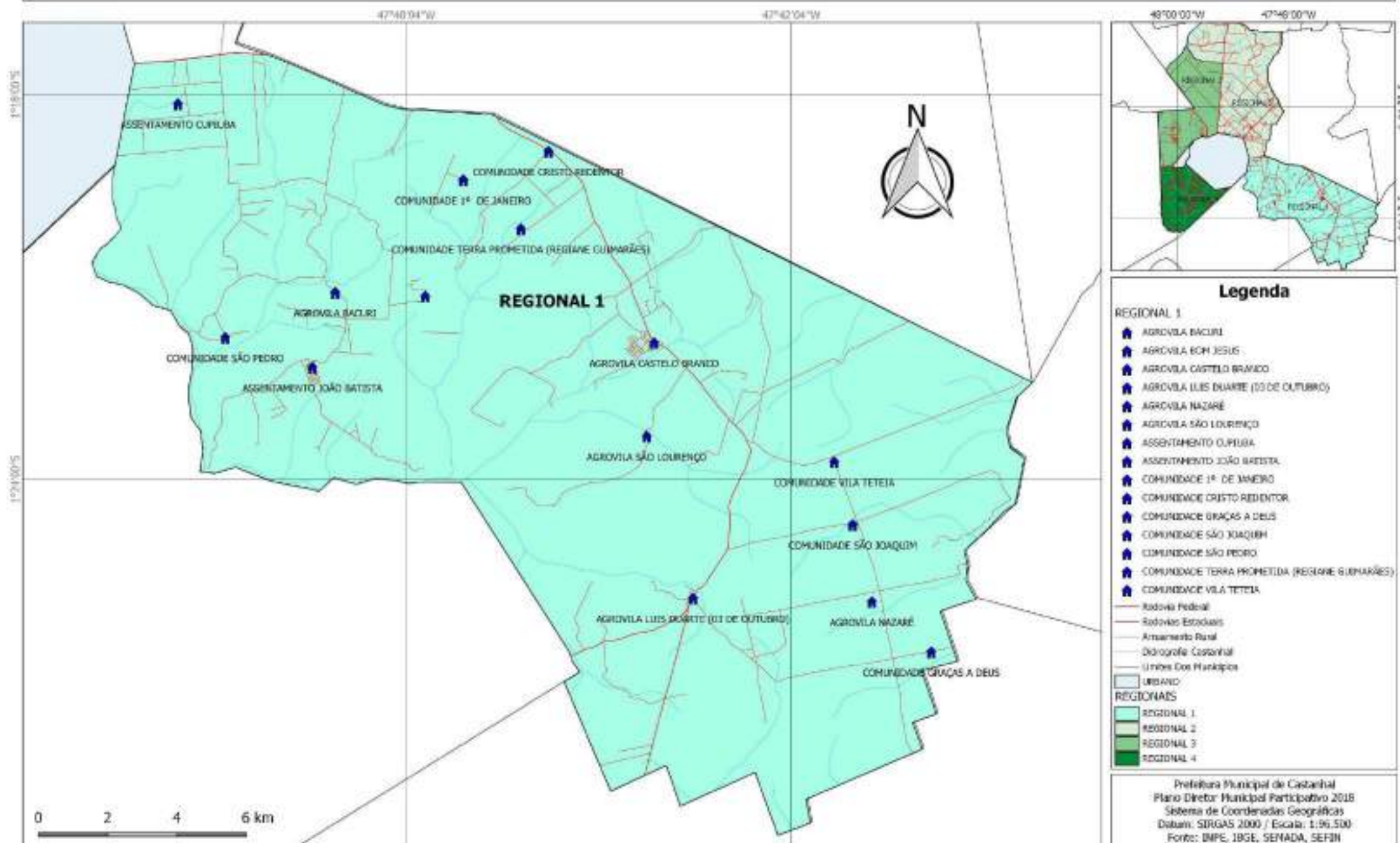
MAPA 17





REGIONAL 1

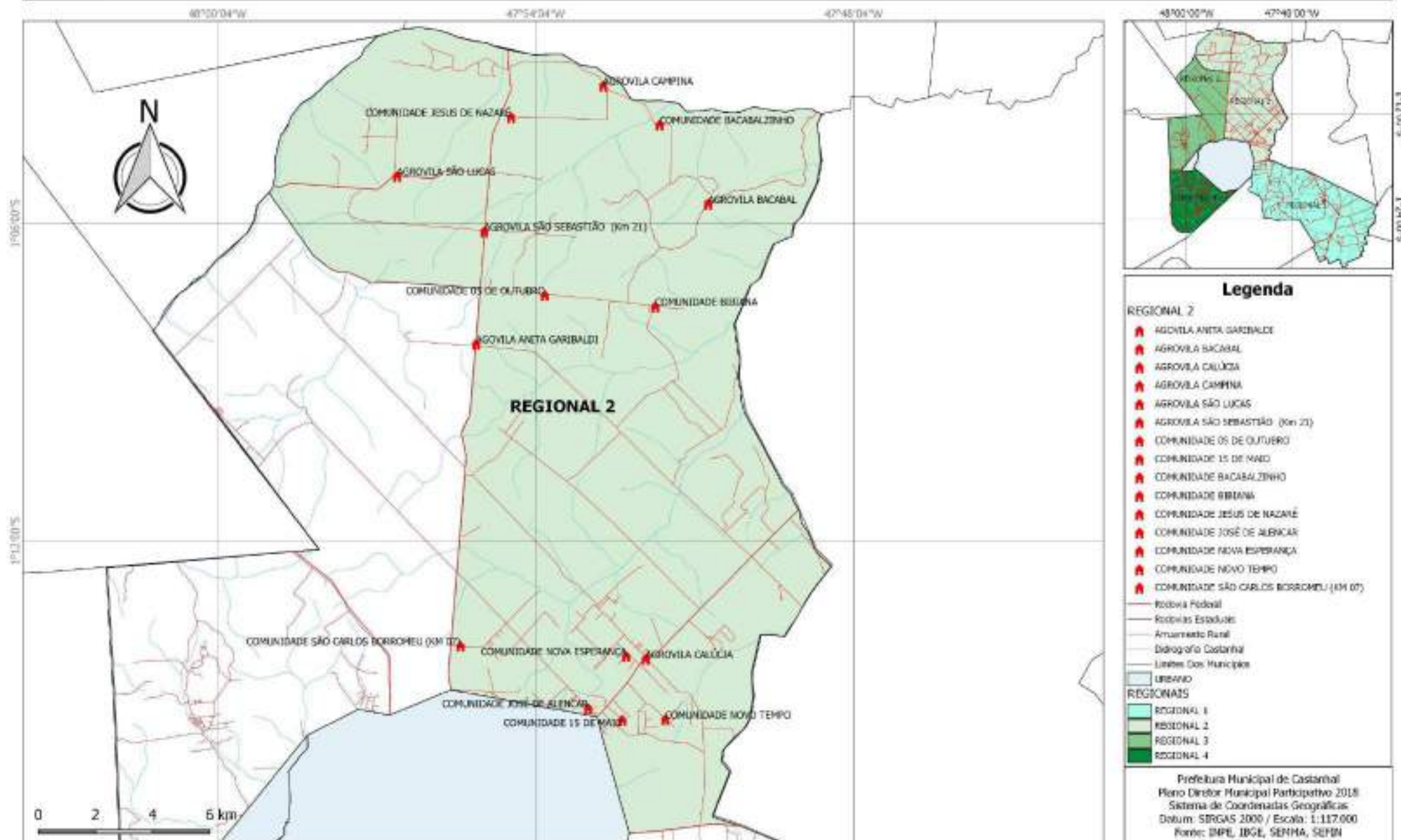
MAPA 18





REGIONAL 2

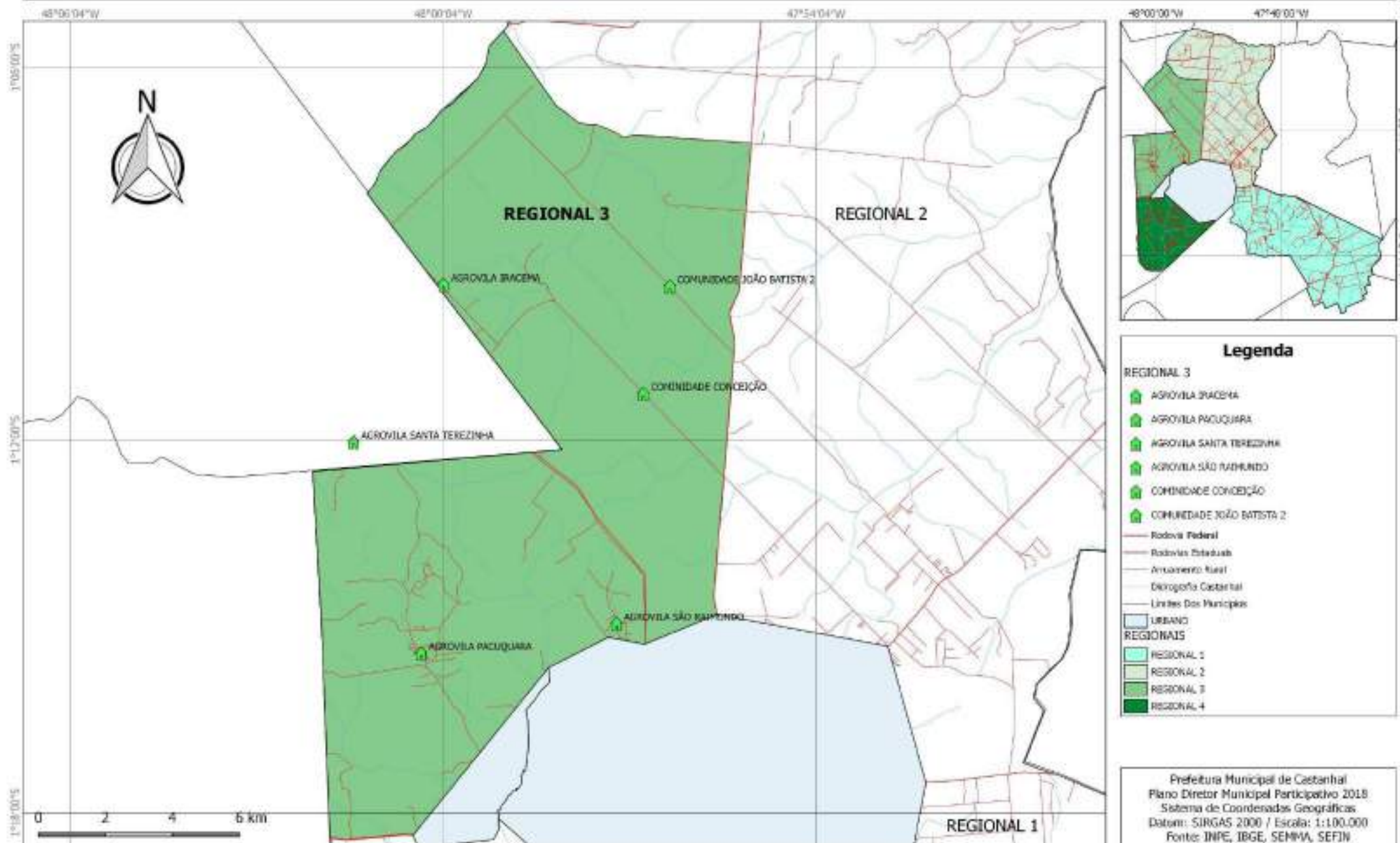
MAPA 19





REGIONAL 3

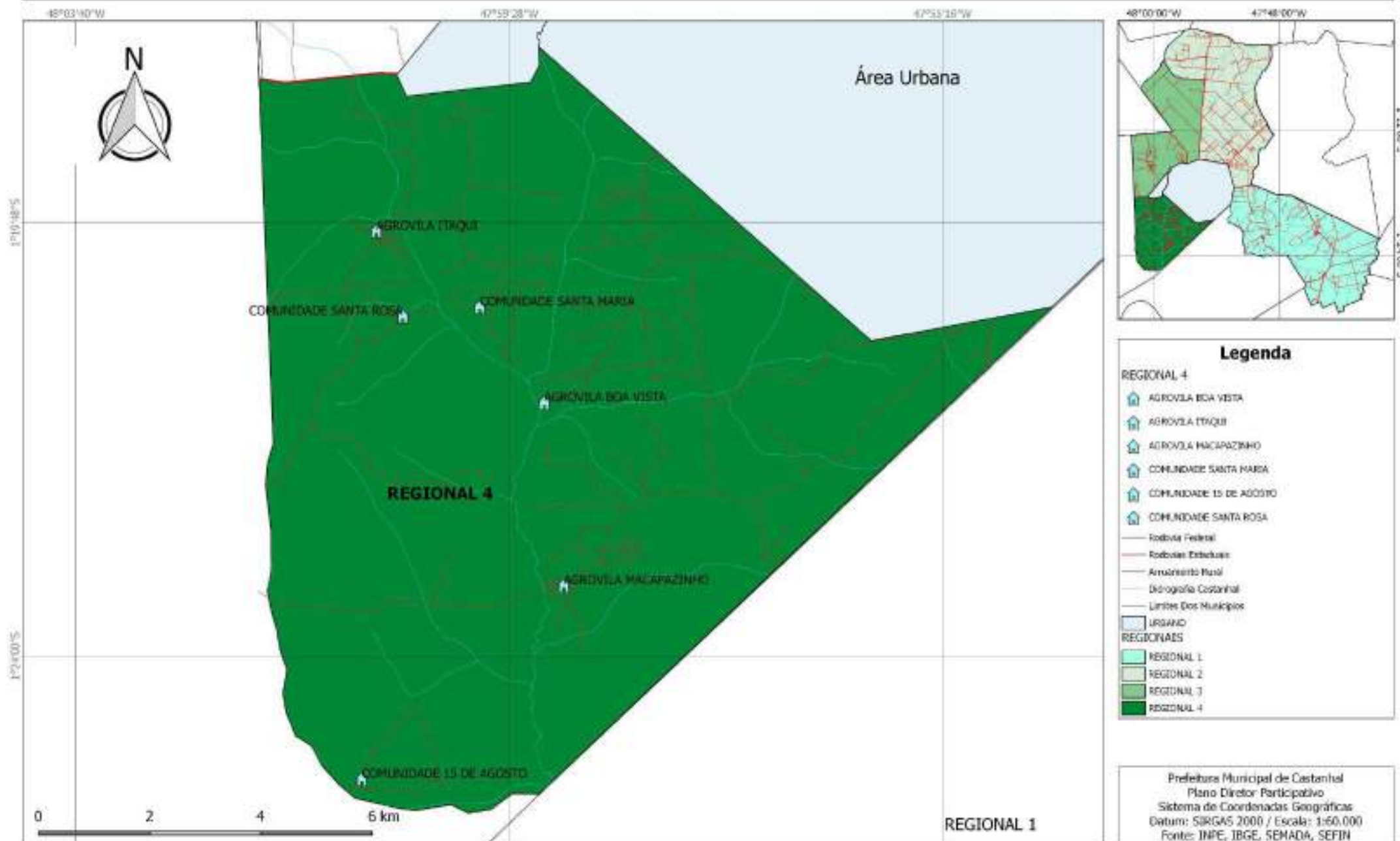
MAPA 20





REGIONAL 4

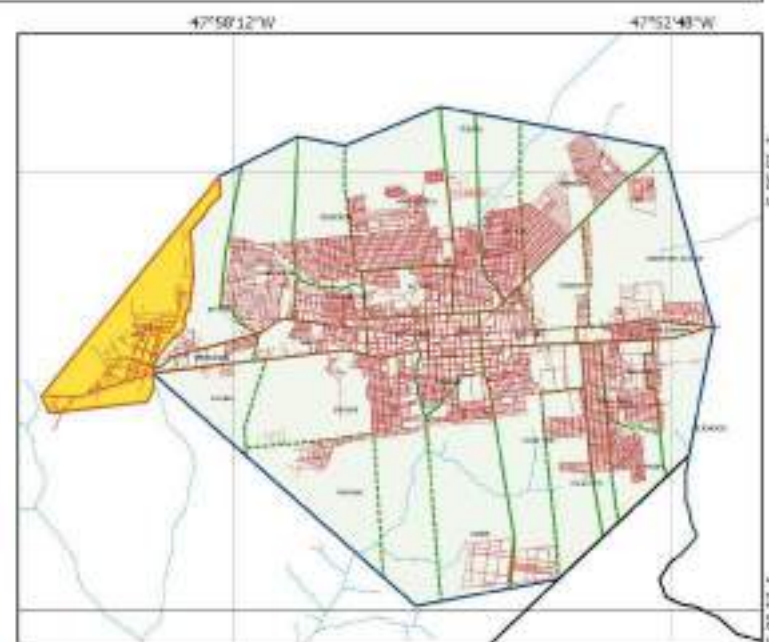
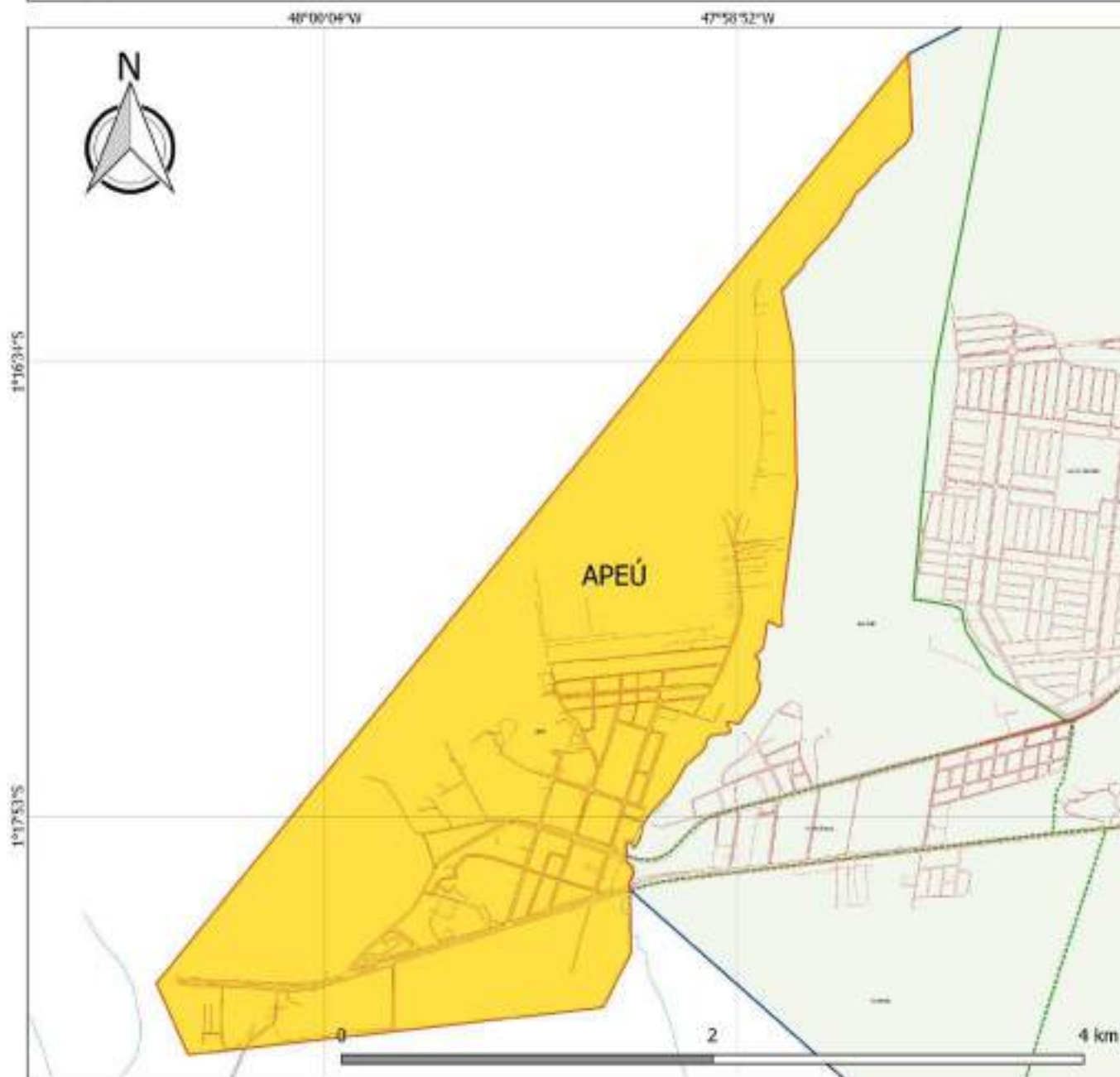
MAPA 21





DISTRITO DO APEÚ

MAPA 22



Legenda

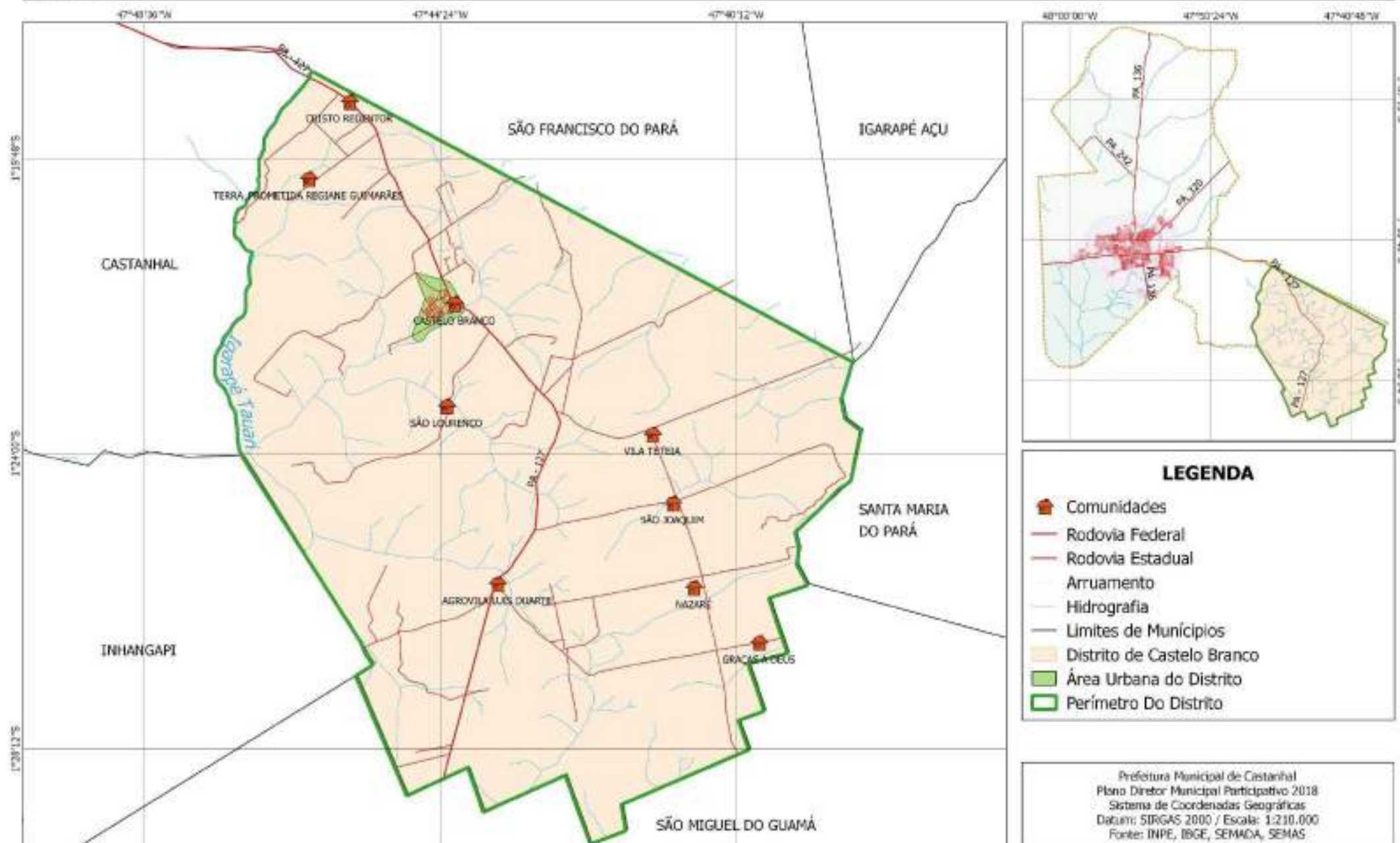
- ARRUAMENTO
- HIDROGRAFIA
- MARCOS DO LIMITE DO APEÚ
- MARCOS DO LIMITE URBANO DE CASTANHAL
- LIMITE URBANO DO APEÚ
- LIMITE URBANO DE CASTANHAL
- LIMITES DE BAIRROS
- LIMITE MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:460.000
Fonte: INPE, IBGE, SEMMA, SEFON



PERÍMETRO DO PRETENSO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

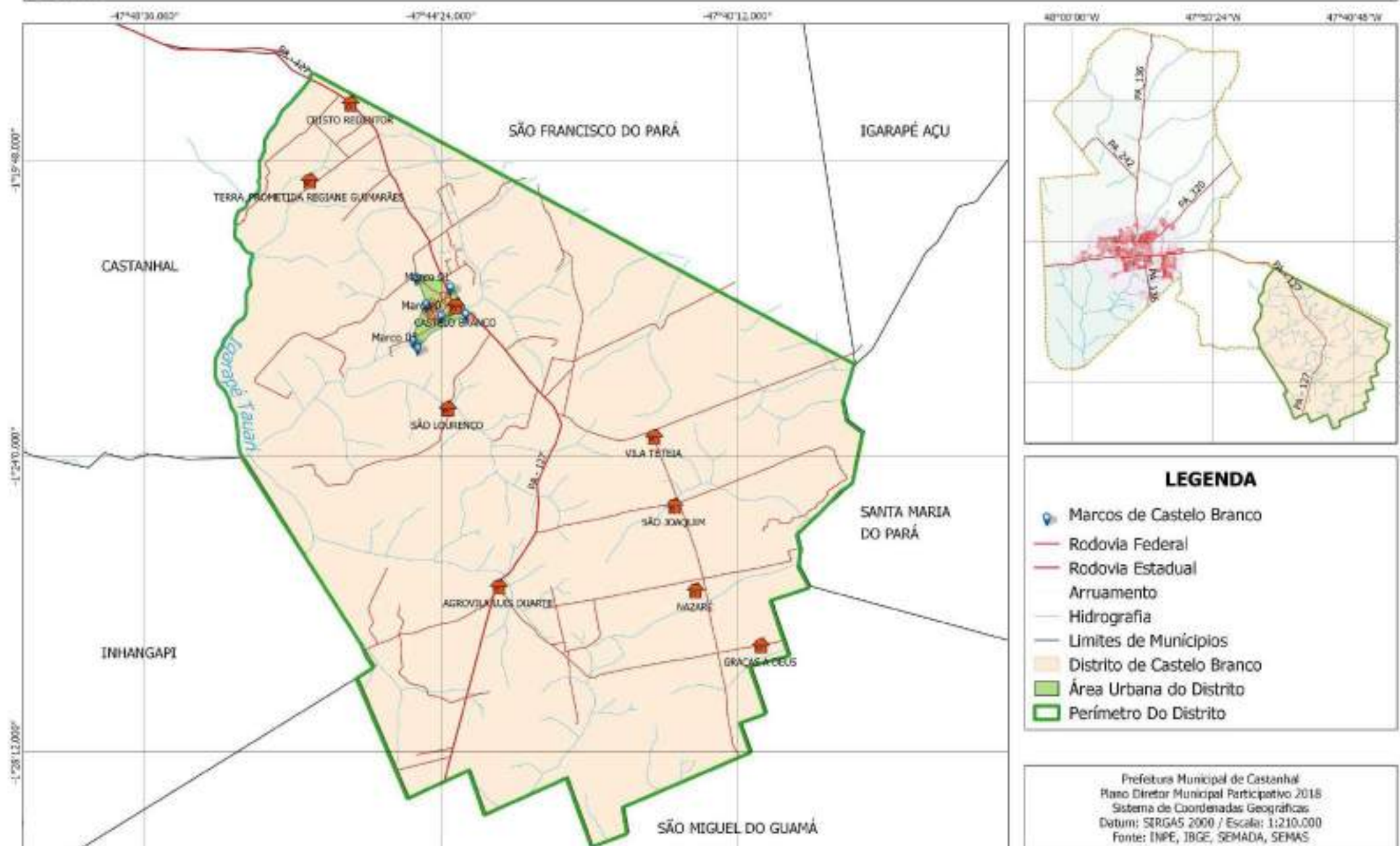
MAPA 23





SEDE URBANA DO PRETENSO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

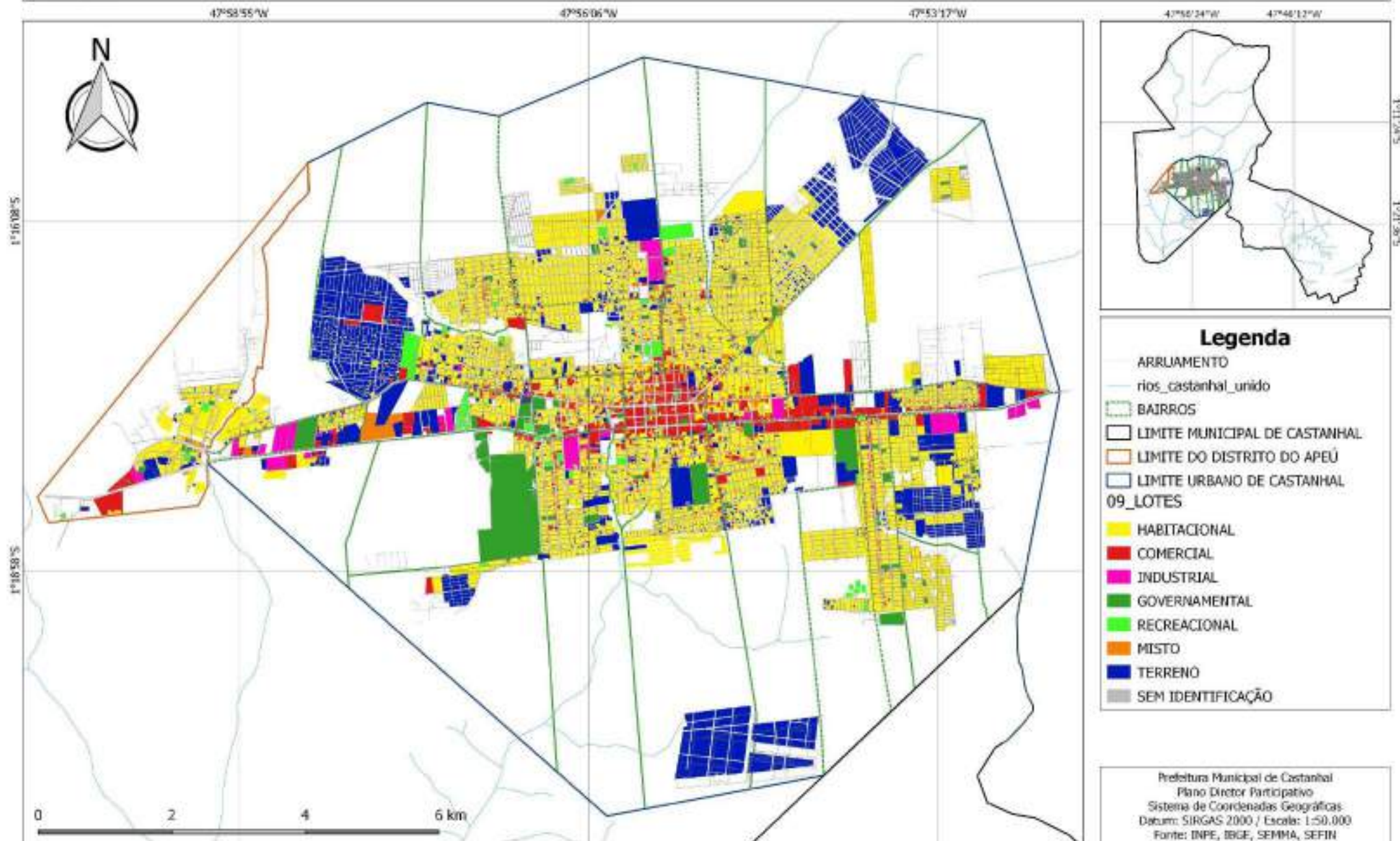
MAPA 24





USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

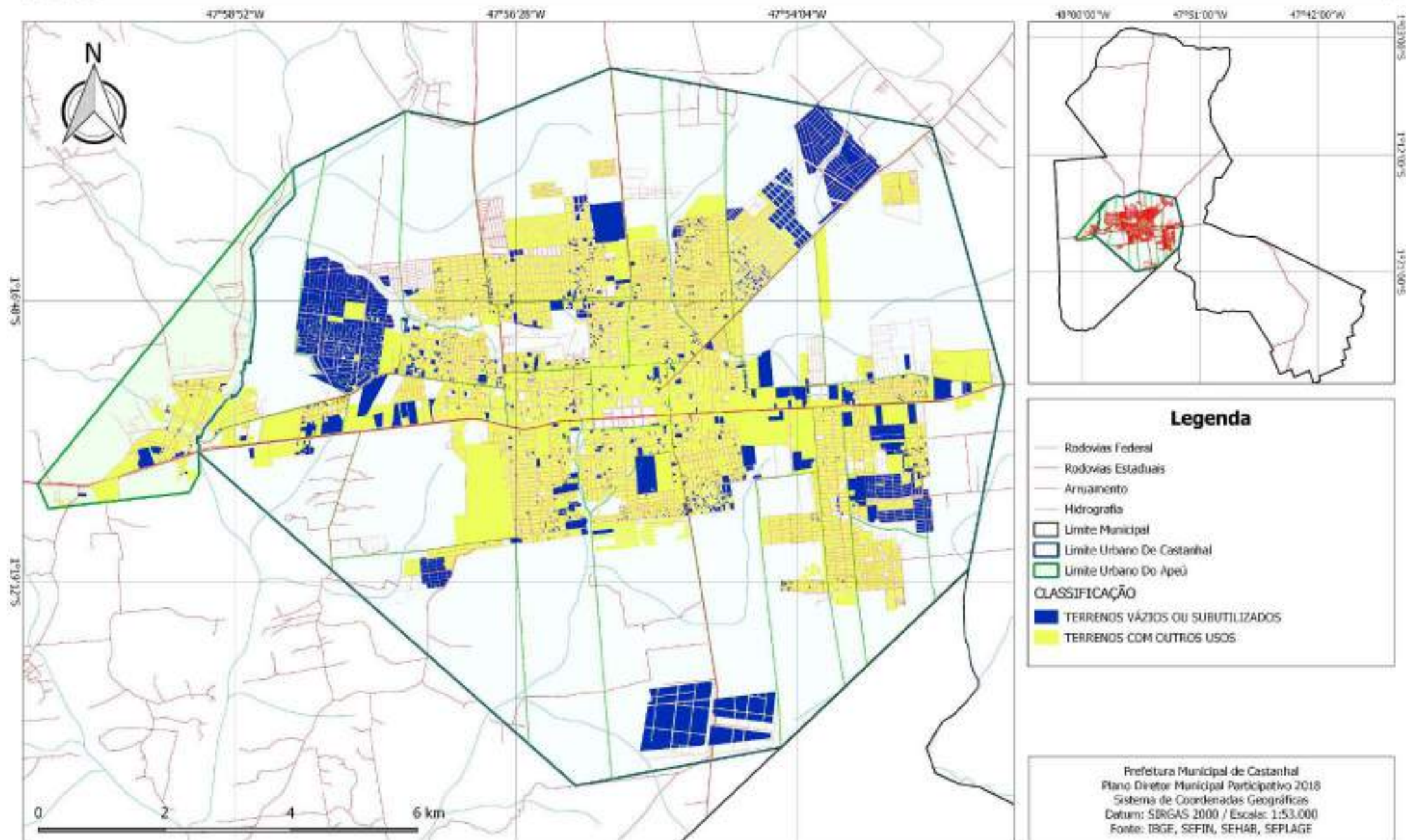
MAPA 25





TERRENOS VÁZIOS OU SUBUTILIZADOS

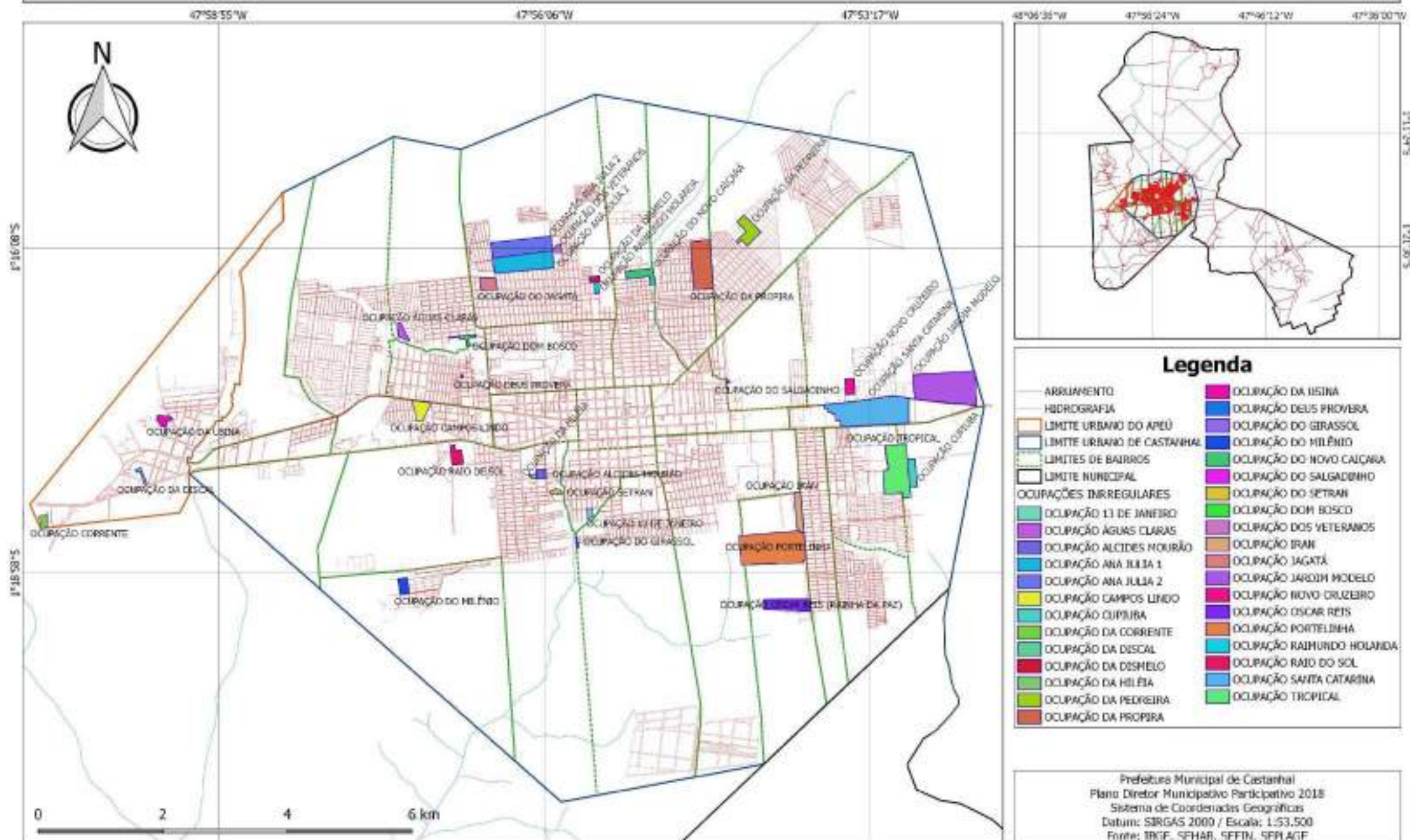
MAPA 26





ESTRUTURA FUNDIÁRIA / OCUPAÇÕES IRREGULARES

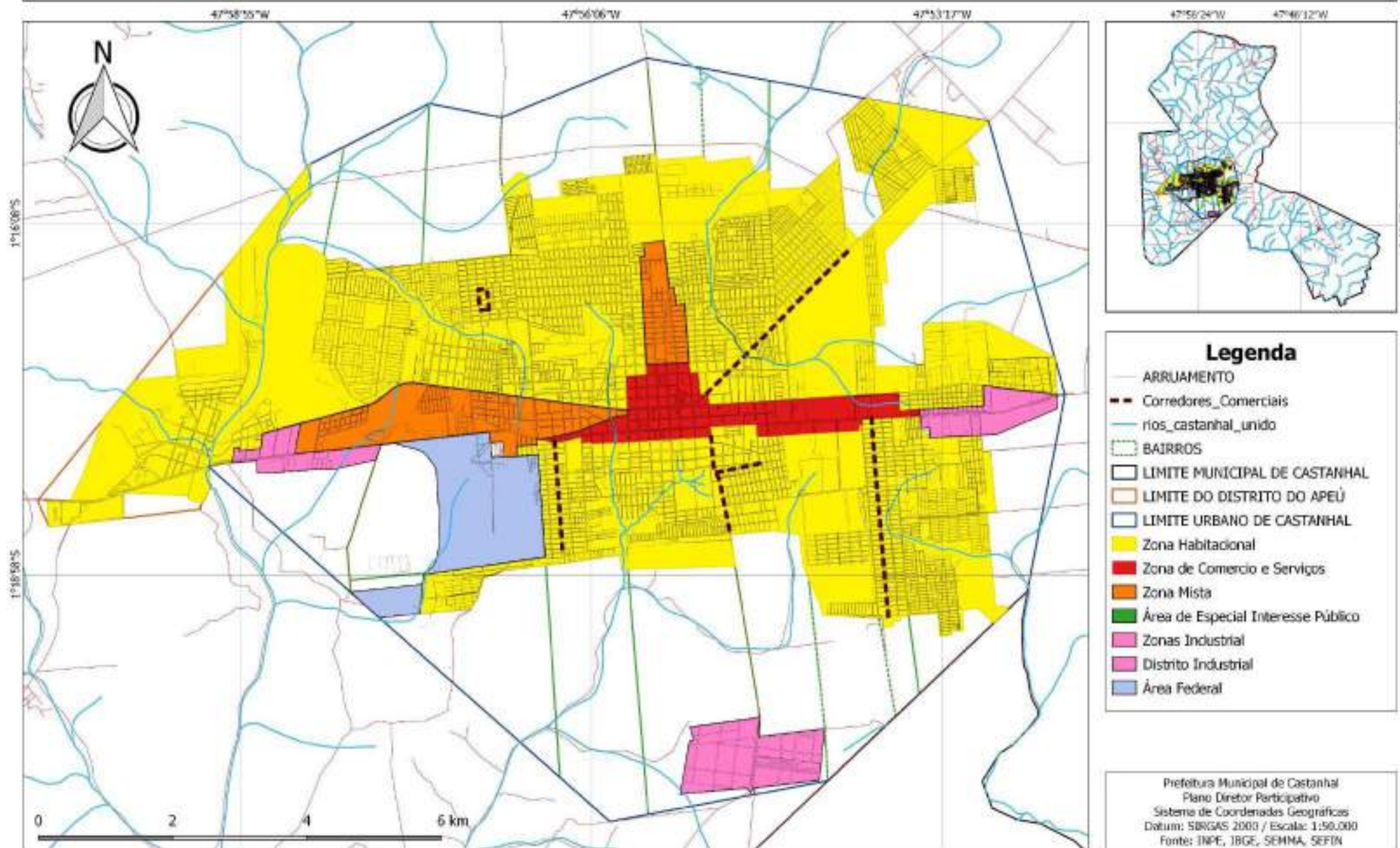
MAPA 27





ESTUDO PRELIMINAR DE ZONEAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

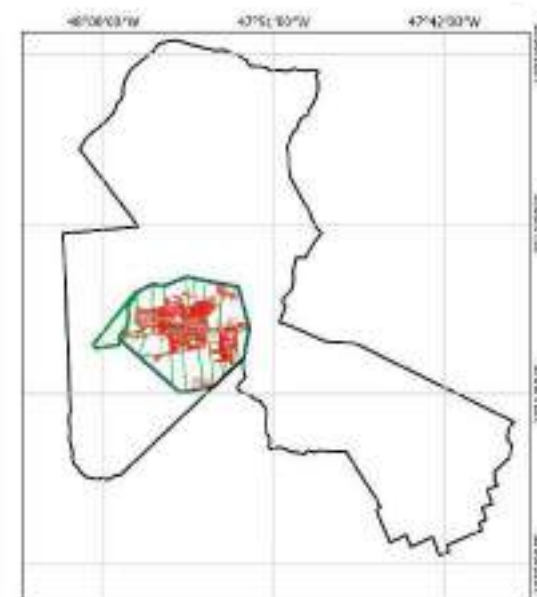
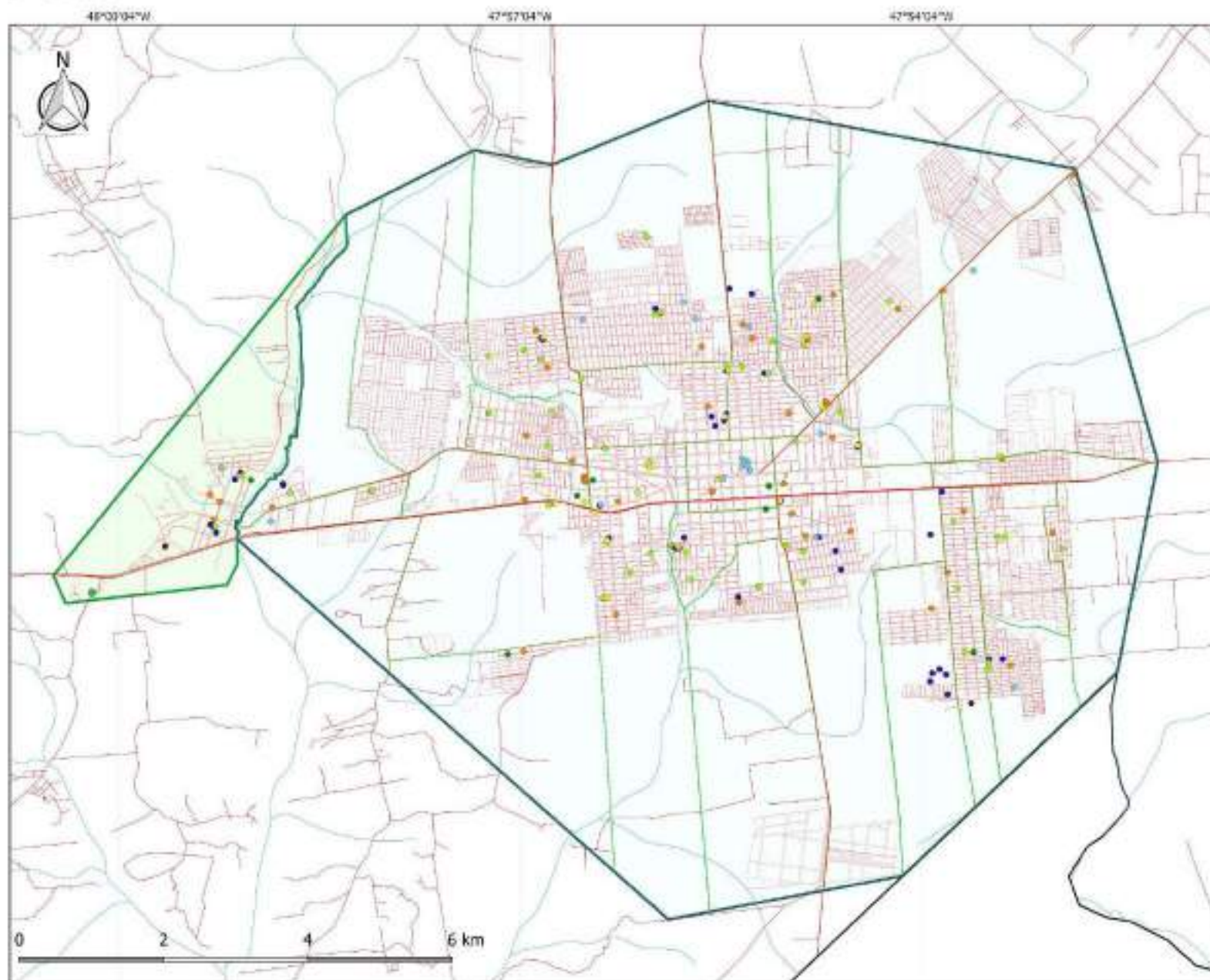
MAPA 28





MAPA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE CASTANHAL

MAPA 29



Legenda

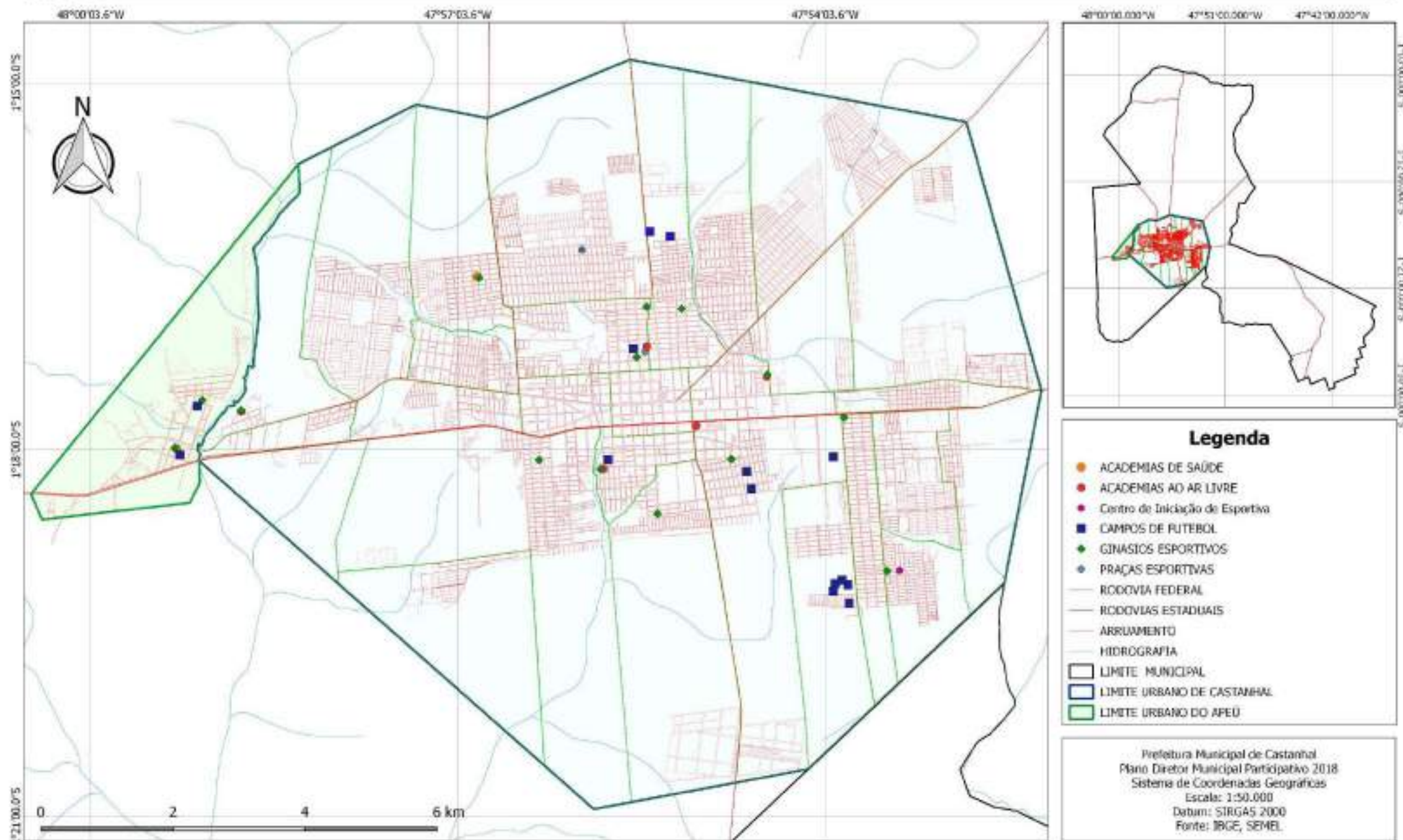
- Unidades de Esporte
- Unidades de Assistência Social
- Unidades de Saúde
- Unidades de Educação
- Praças
- Cemitérios
- Sistema de Abastecimento de Água
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ARRUAMENTO
- HIDROGRAFIA
- LIMITE MUNICIPAL
- LIMITE URBANO DE CASTANHAL
- LIMITE URBANO DO APEÚ

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Escala: 1:55.000
Datum: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE, SEMEL, SEMAS, SEMED, SESMA E SINRA



MAPA DAS UNIDADES ESPORTIVAS DA ZONA URBANA

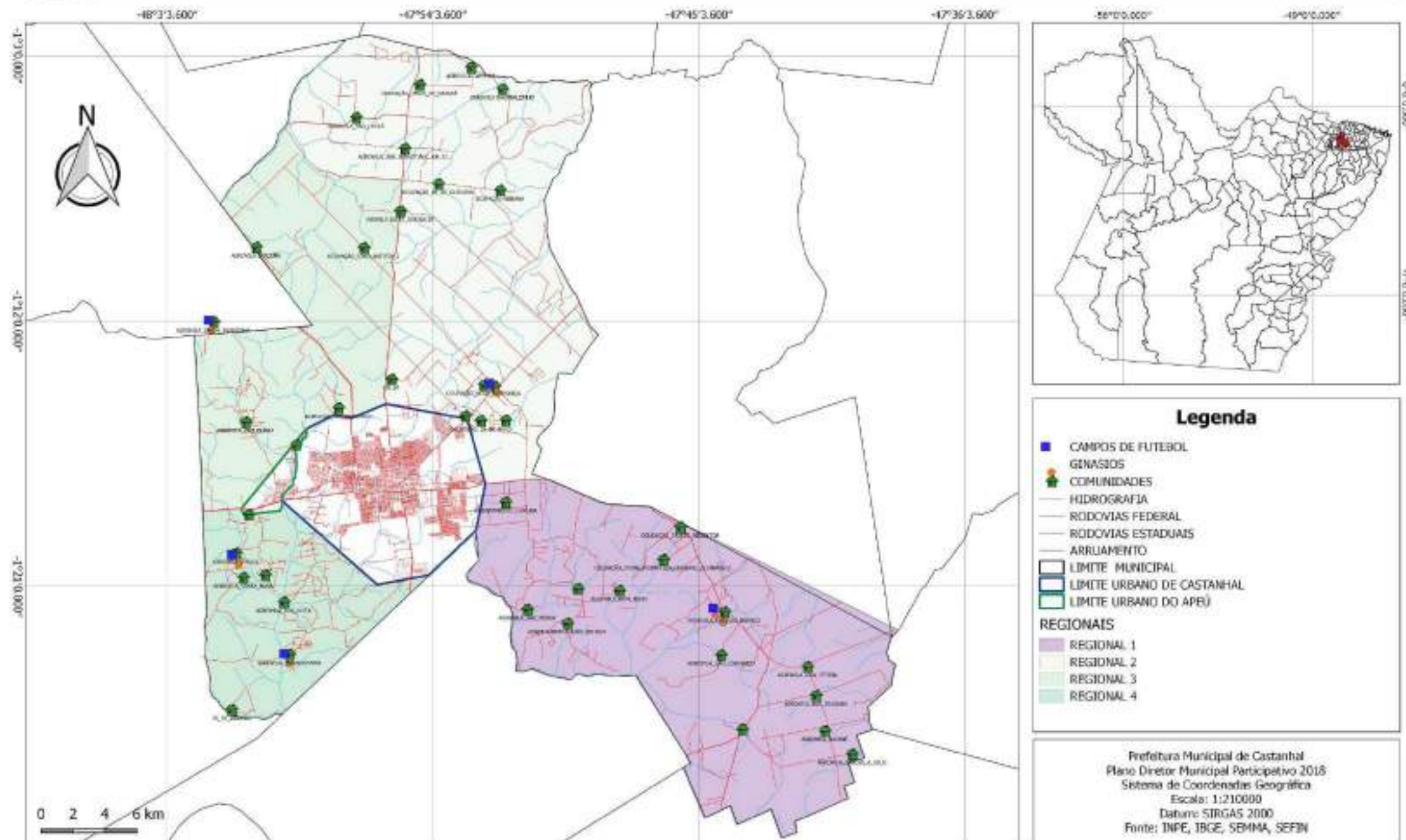
MAPA 30





UNIDADES DE ESPORTE DA ZONA RURAL

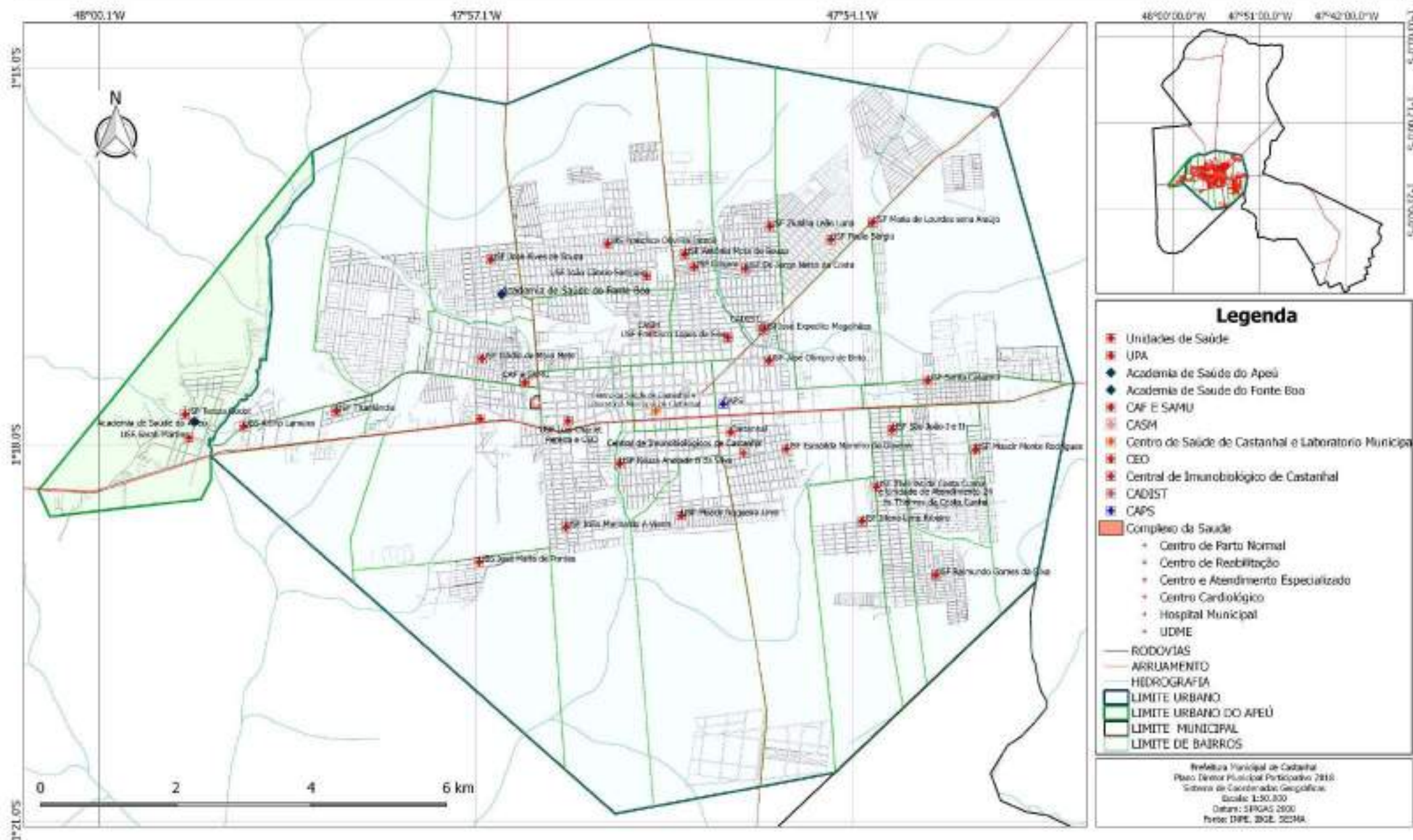
MAPA 31





MAPA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA ZONA URBANA

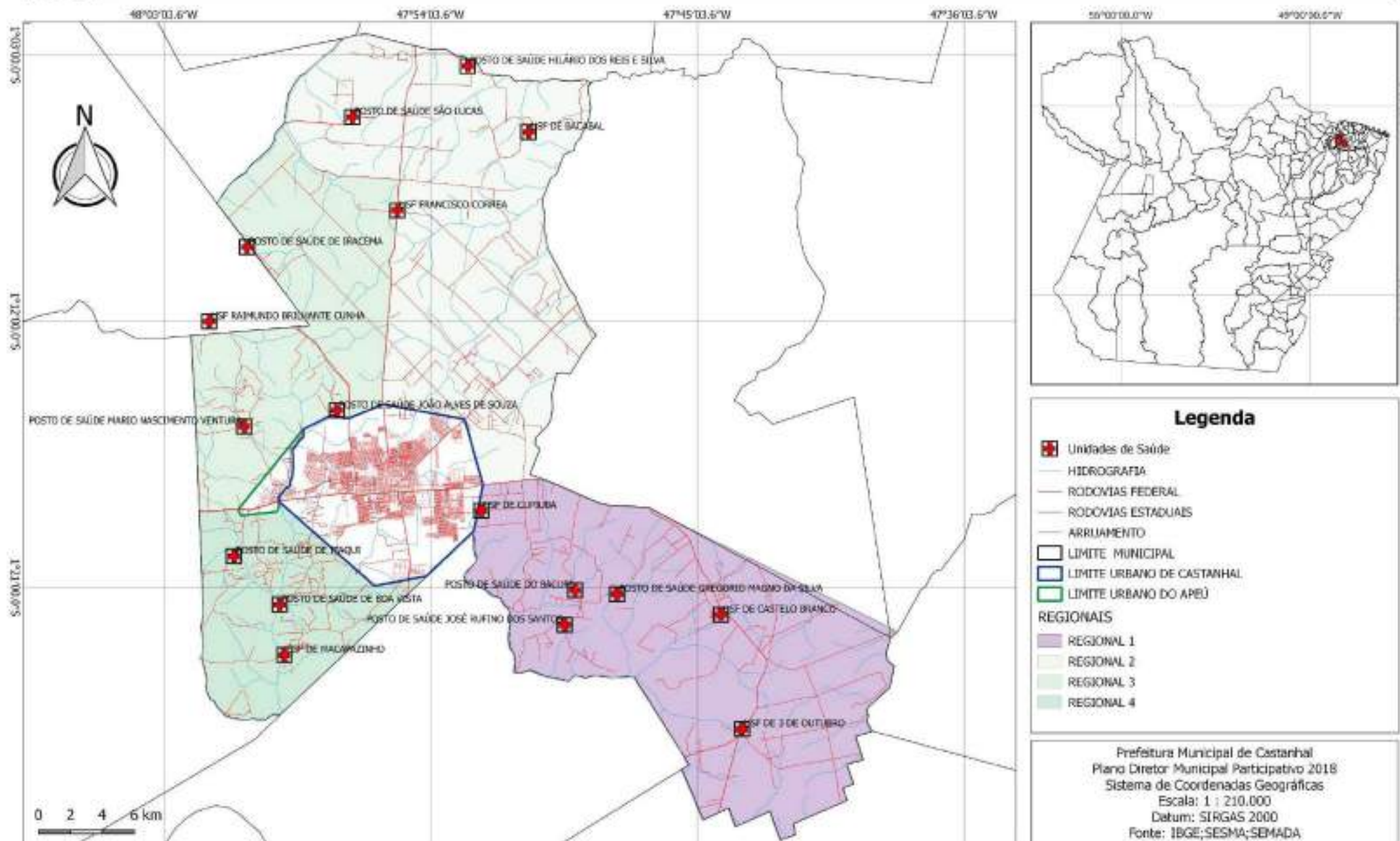
MAPA 32





UNIDADES DE SAÚDE DA ZONA RURAL

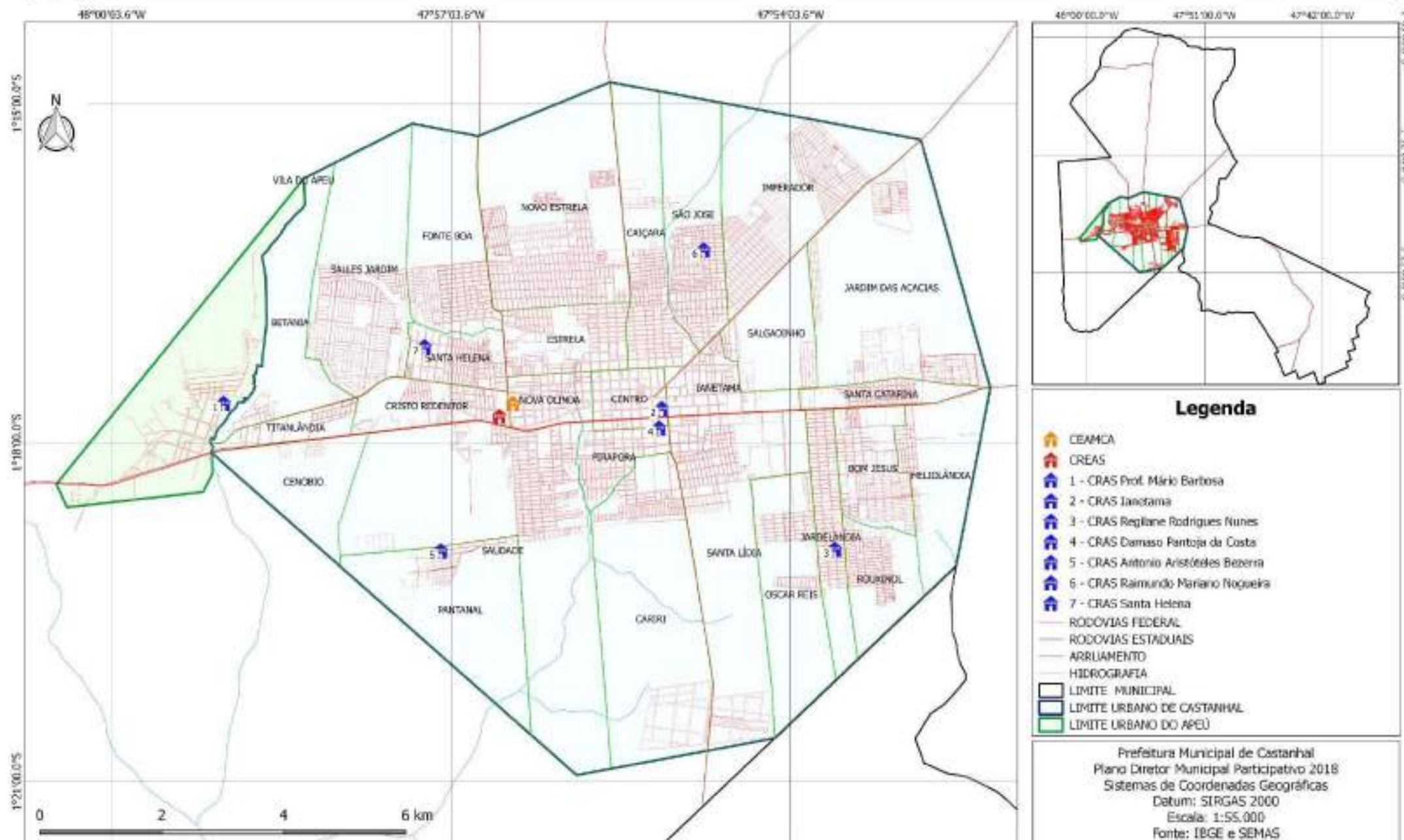
MAPA 33





MAPA DOS EQUIPAMENTOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL PUBLICA

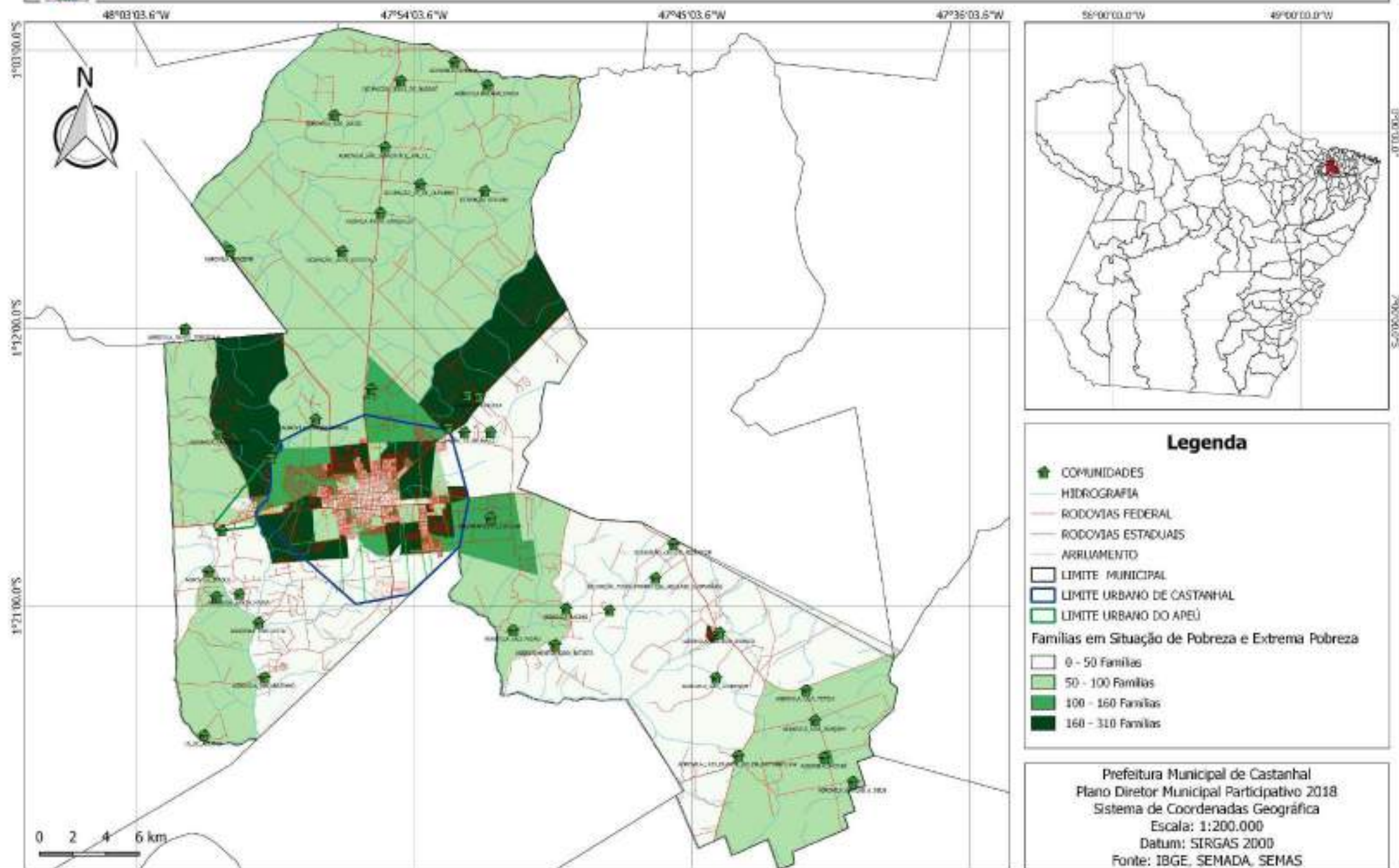
MAPA 34





MAPA DE VULNERABILIDADE SOCIAL

MAPA 35





MAPA DAS ROTAS DE COLETA DE LIXO

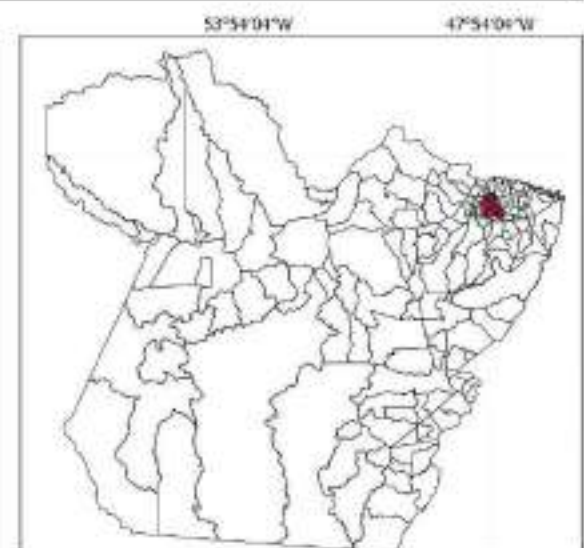
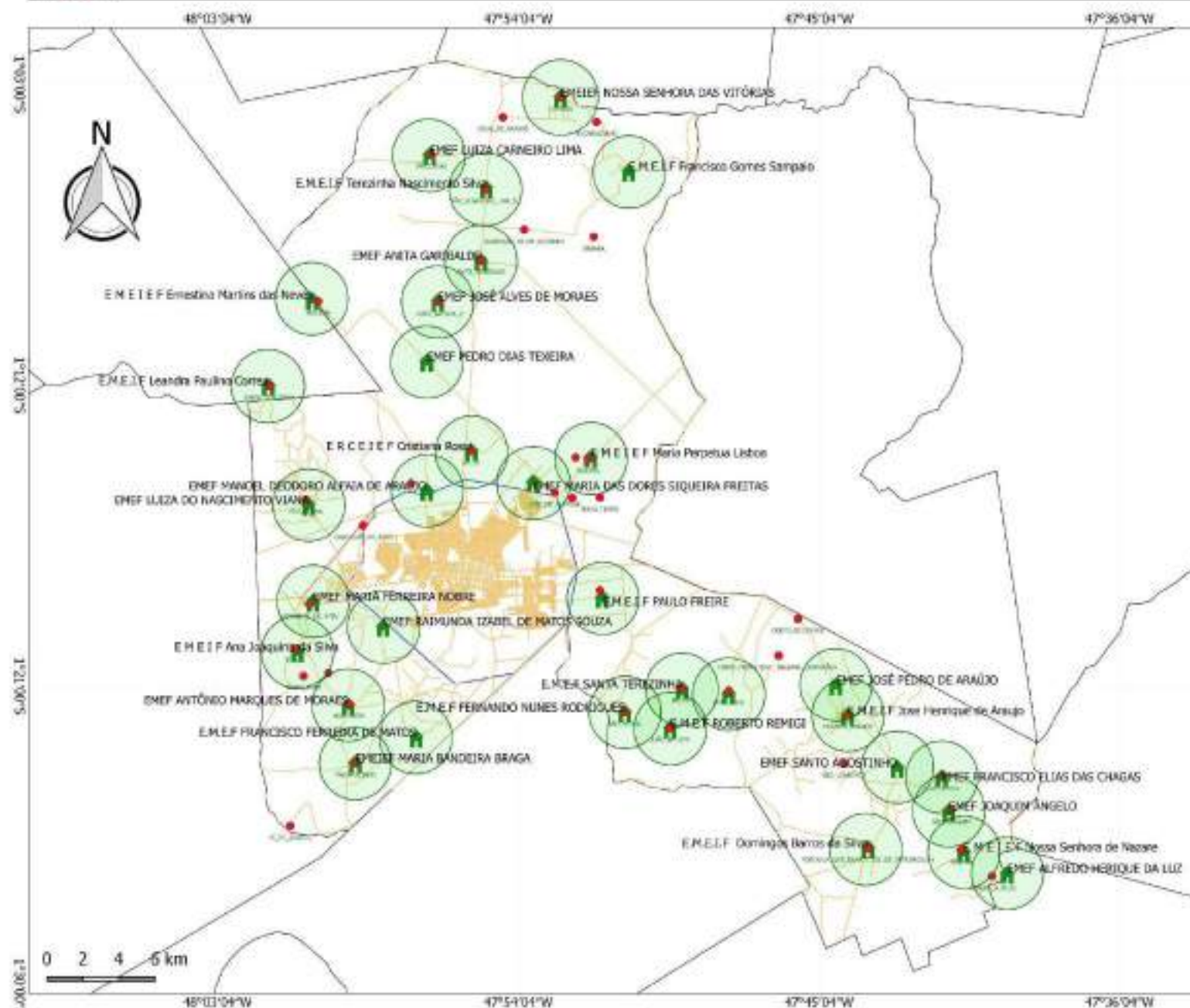
MAPA 36





ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA ÁREA RURAL

MAPA 37



Legenda

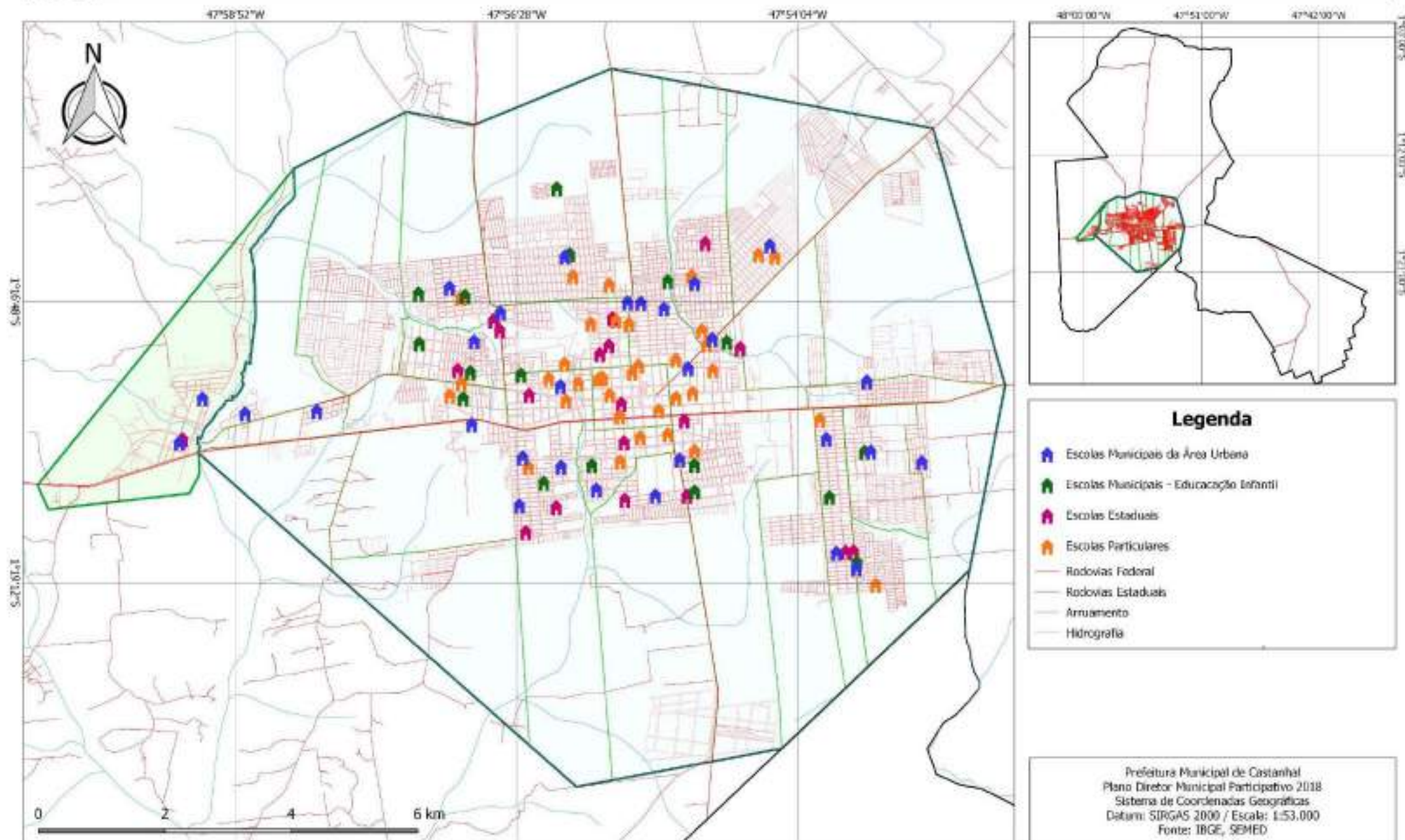
- Comunidades
- 🏠 Escolas Municipais Rurais
- Abrangência das Escolas Municipais Rurais
- Arruamento
- Ramais
- Linha Do Limite Urbano De Castanhal
- Limite Do Apeú
- Limite Municipal De Castanhal

Prefeitura Municipal de Castanhal
Plano Diretor Municipal Participativo 2018
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000 / Escala: 1:220.000
Fonte: IBGE, SEMED



REDE DE ENSINO PÚBLICO E PRIVADO NA ÁREA URBANA

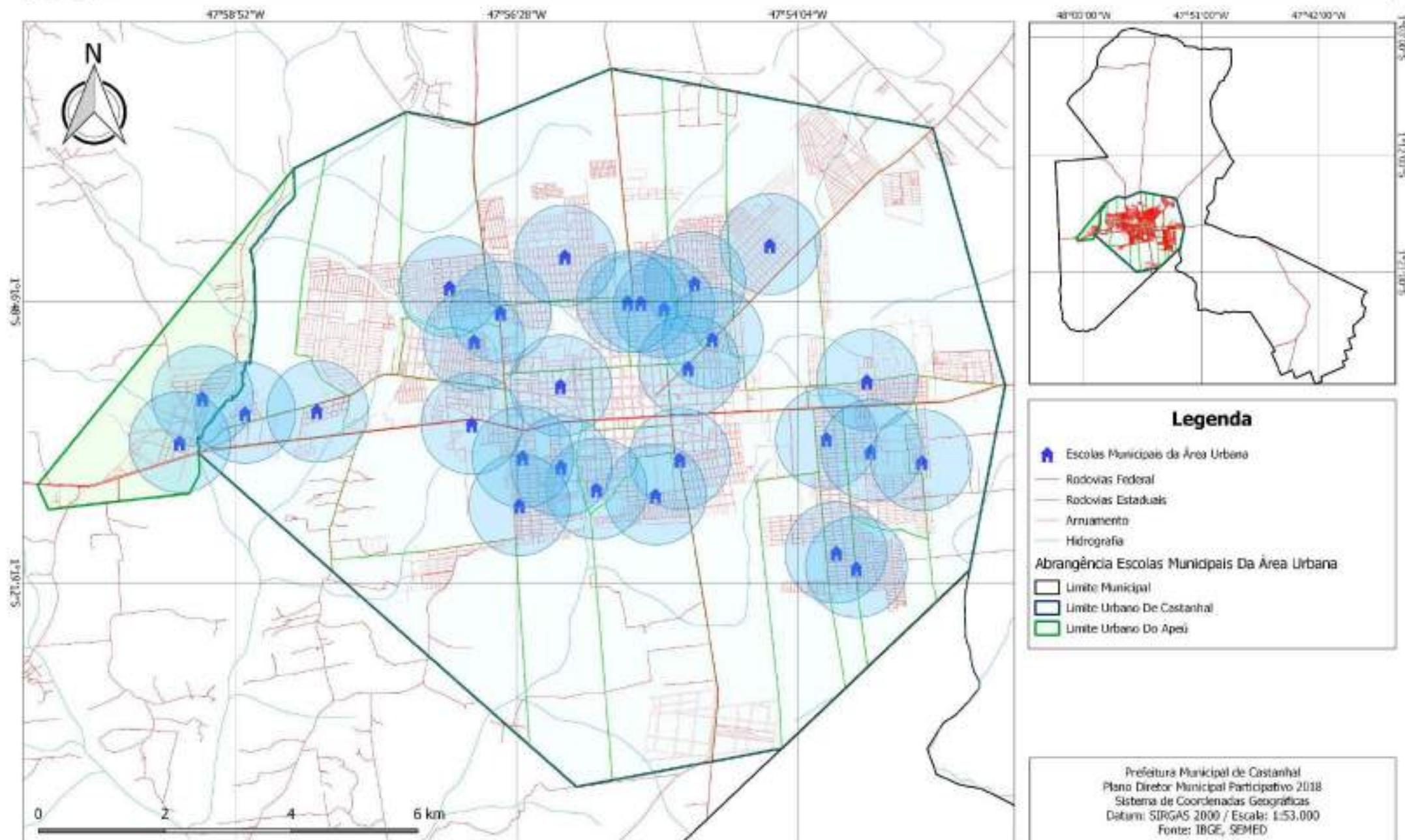
MAPA 38





ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA ÁREA URBANA

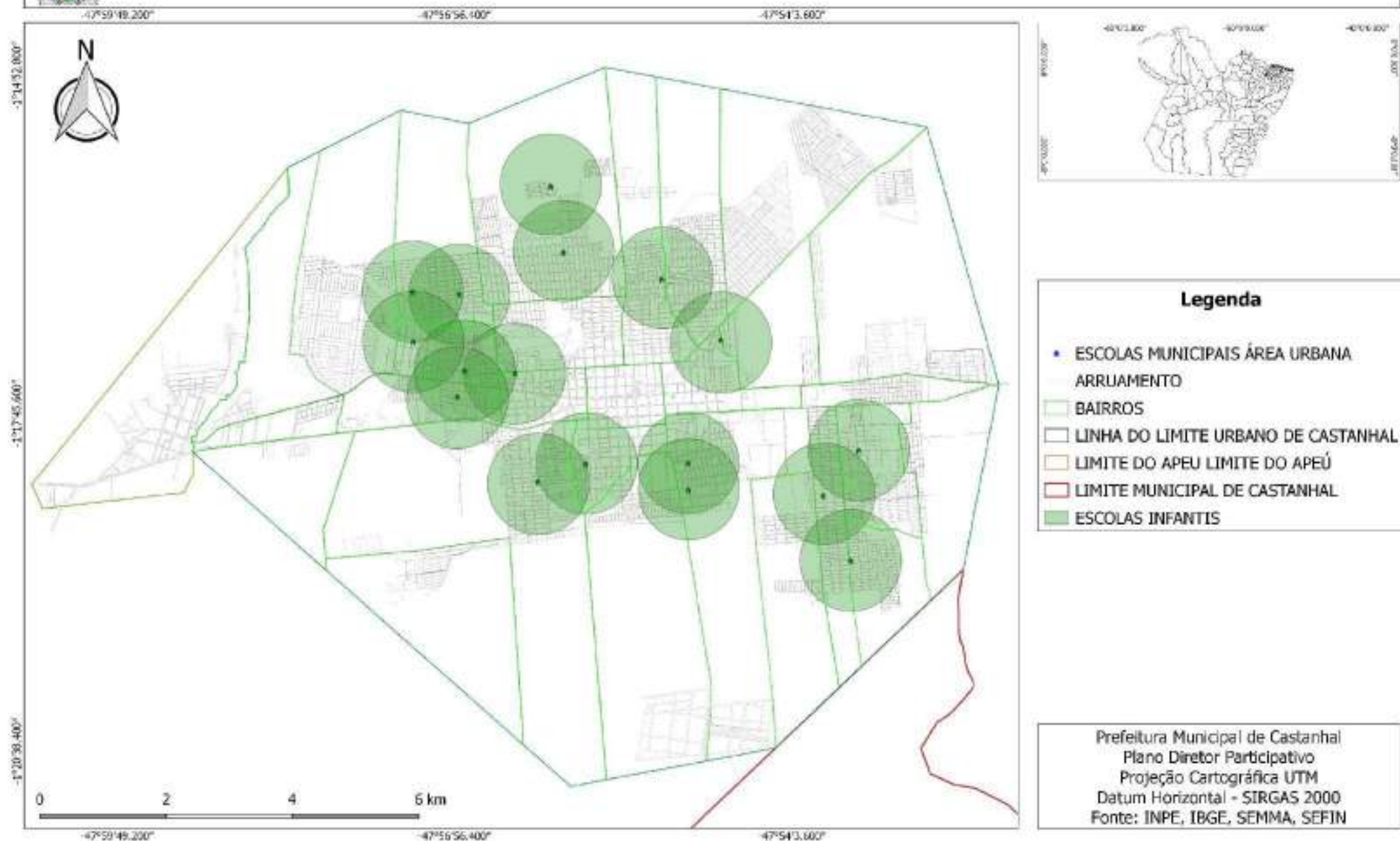
MAPA 39





ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS INFANTIS NA ÁREA URBANA

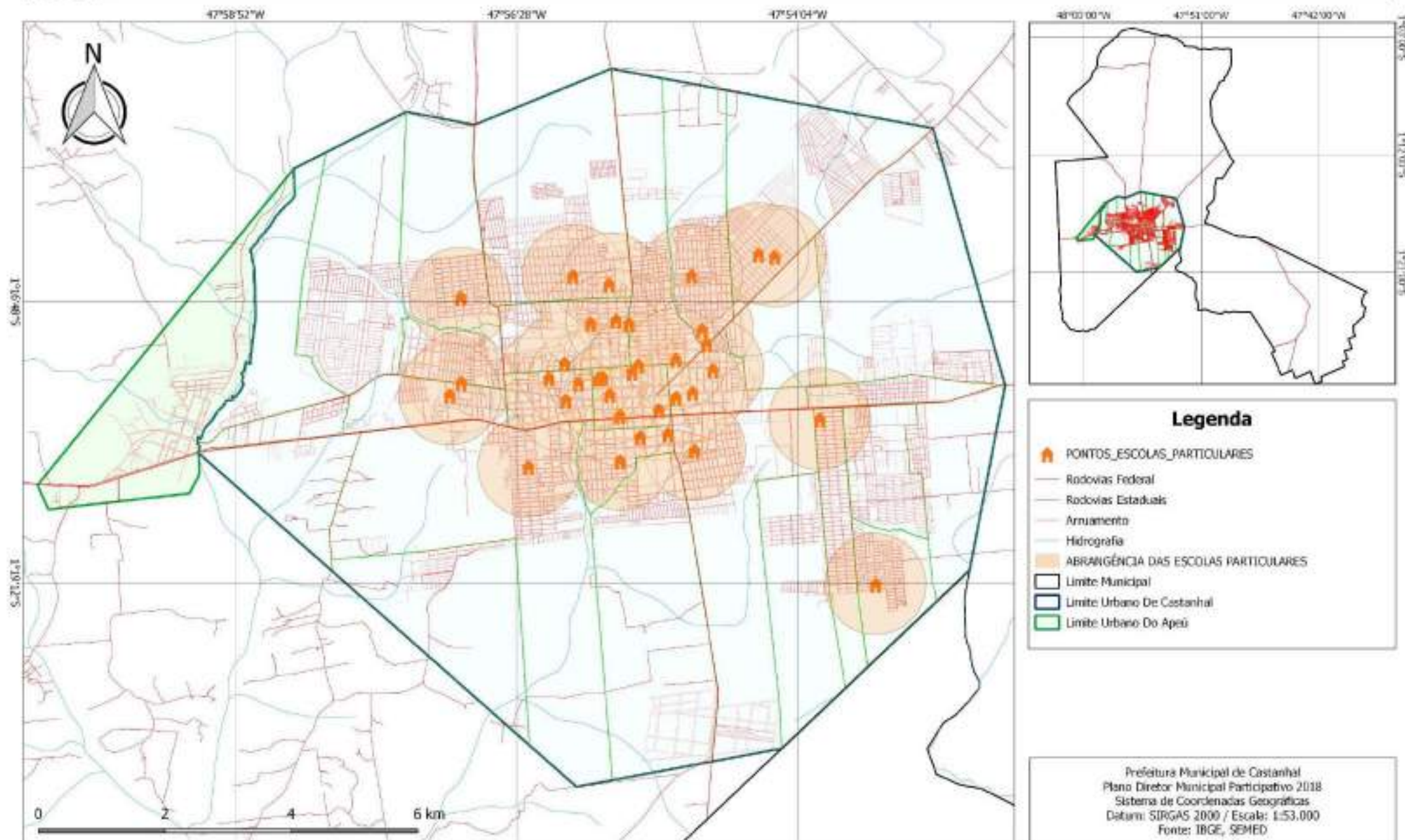
MAPA 40





ABRANGÊNCIA DAS ESCOLAS PARTICULARES

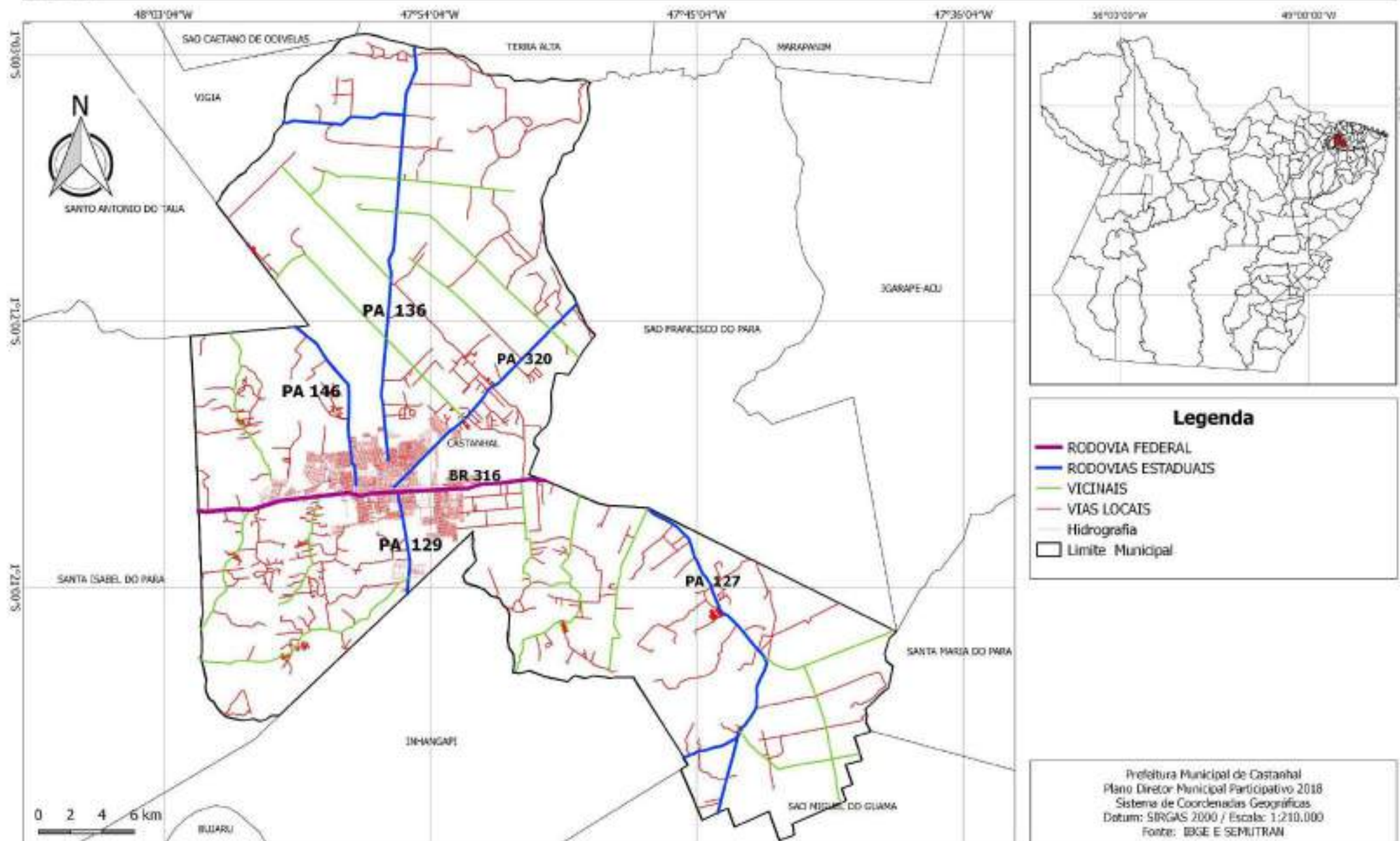
MAPA 41





HIERARQUIA VIÁRIA RURAL

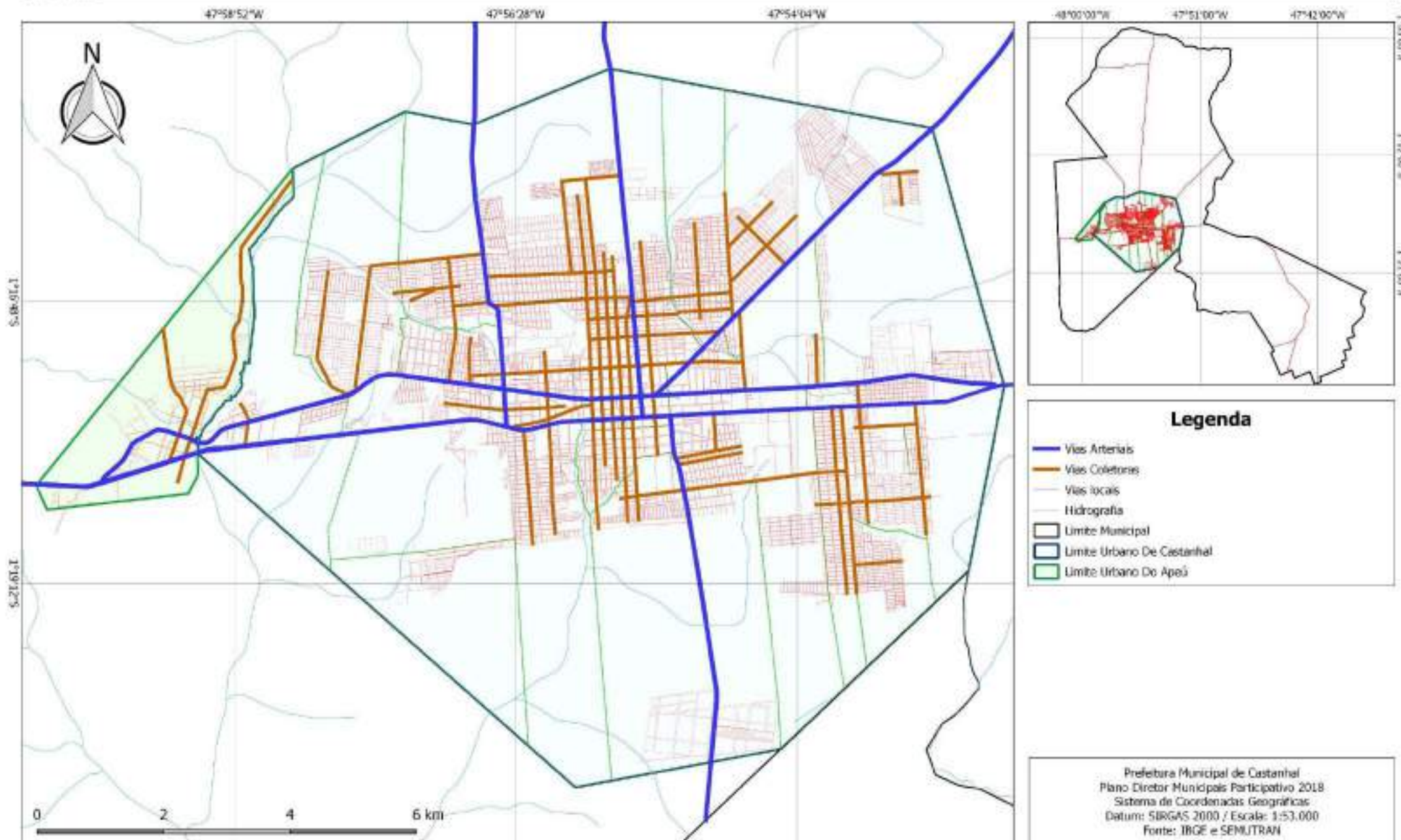
MAPA 42





HIERARQUIA VIÁRIAS URBANA

MAPA 43





INCIDÊNCIA DE ACIDENTES

MAPA 44

-47.980

-47.960

-47.940

-47.920

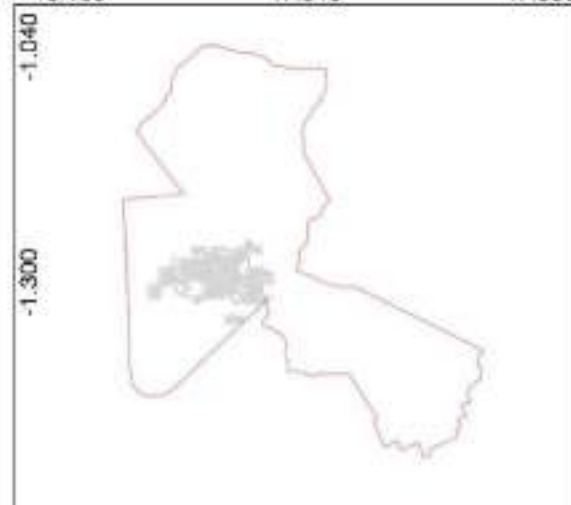
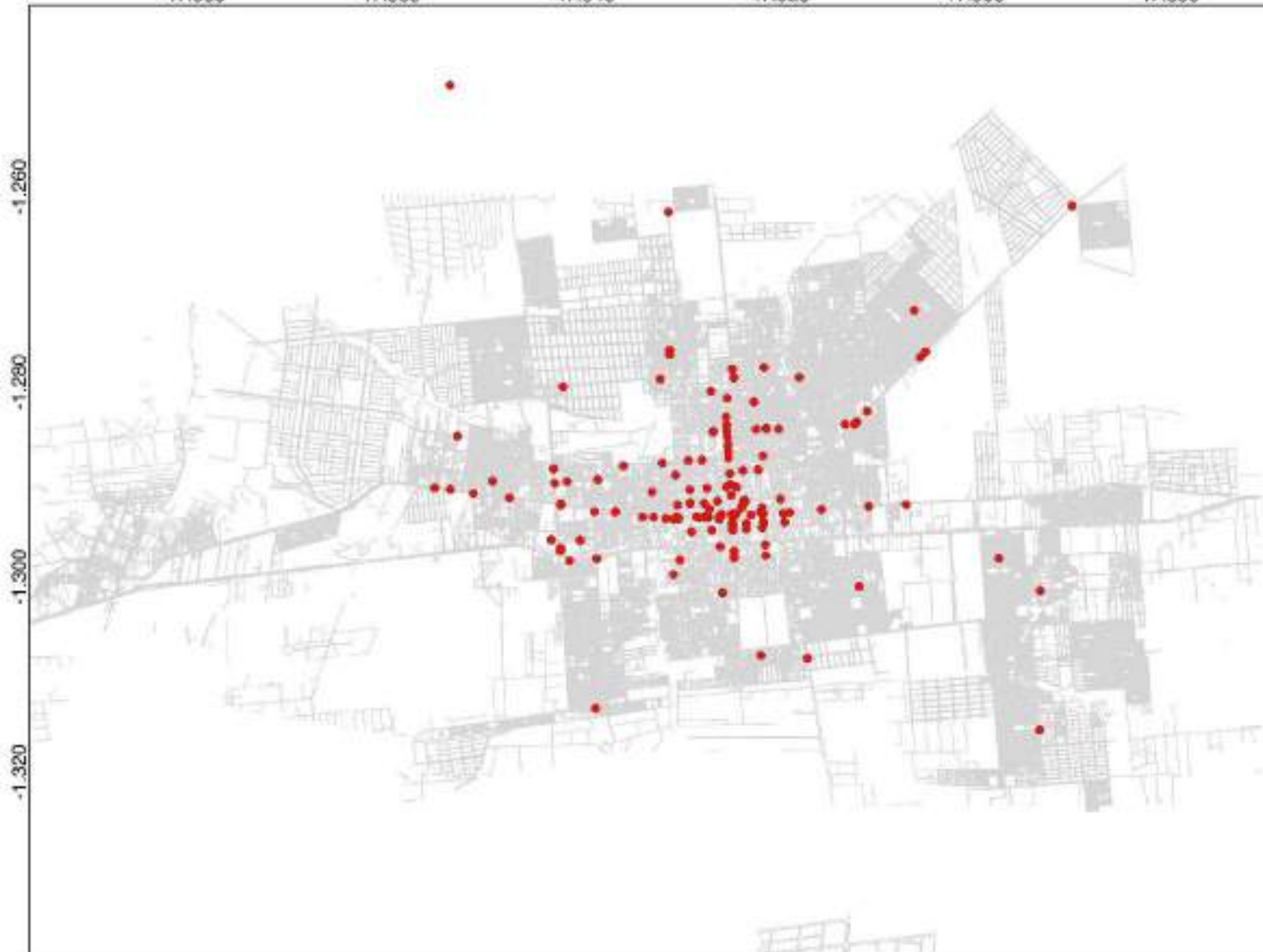
-47.900

-47.880

-48.100

-47.840

-47.580



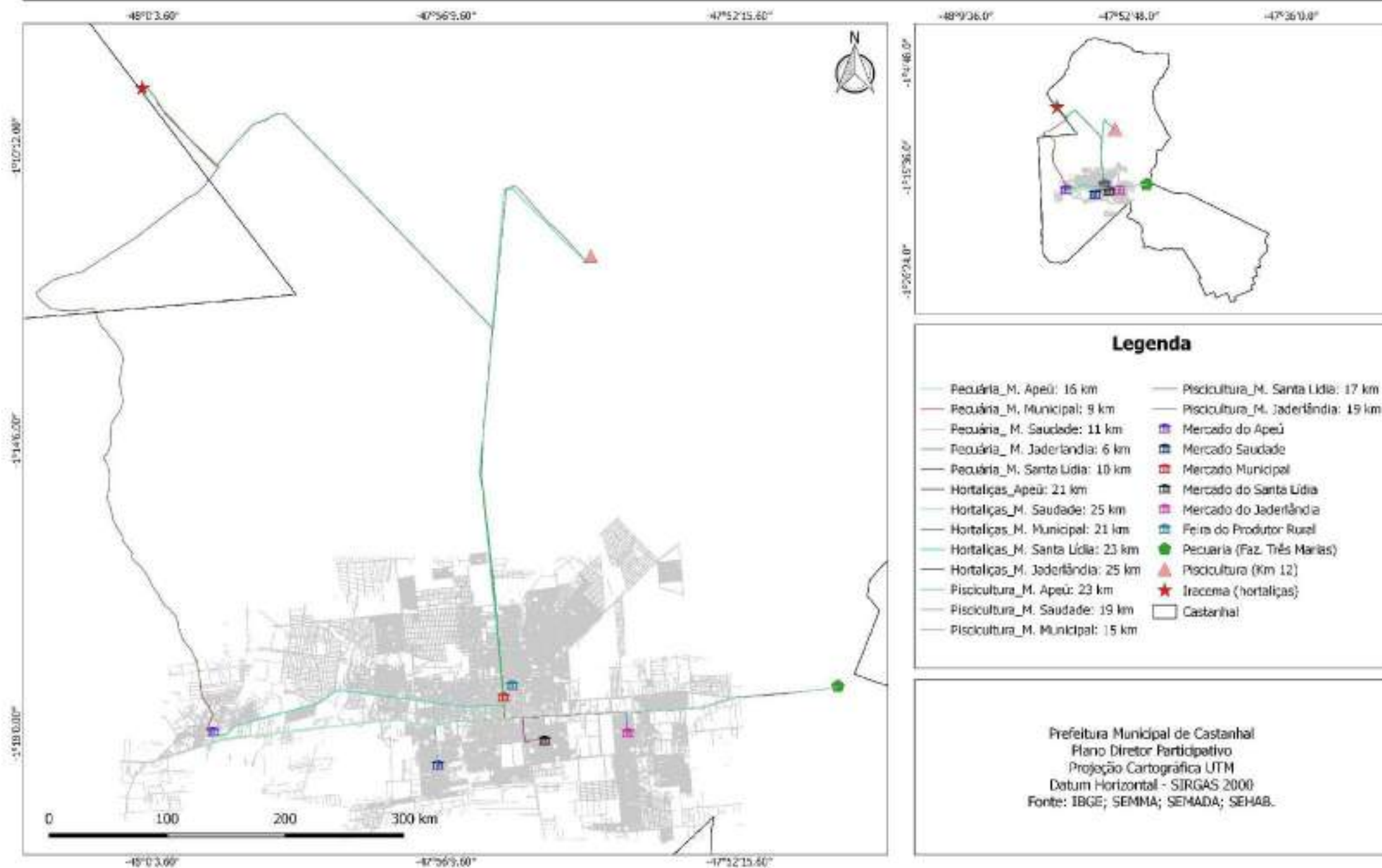
Legenda

- CASTANHAL
- AGLOMERADO URBANO
- ACIDENTES

Prefeitura Municipal de
Castanhal
Plano Diretor Participativo
Projeção Cartográfica UTM
Datum Horizontal - SIRGAS
2000
Fonte: IBGE/SEMUTRAN

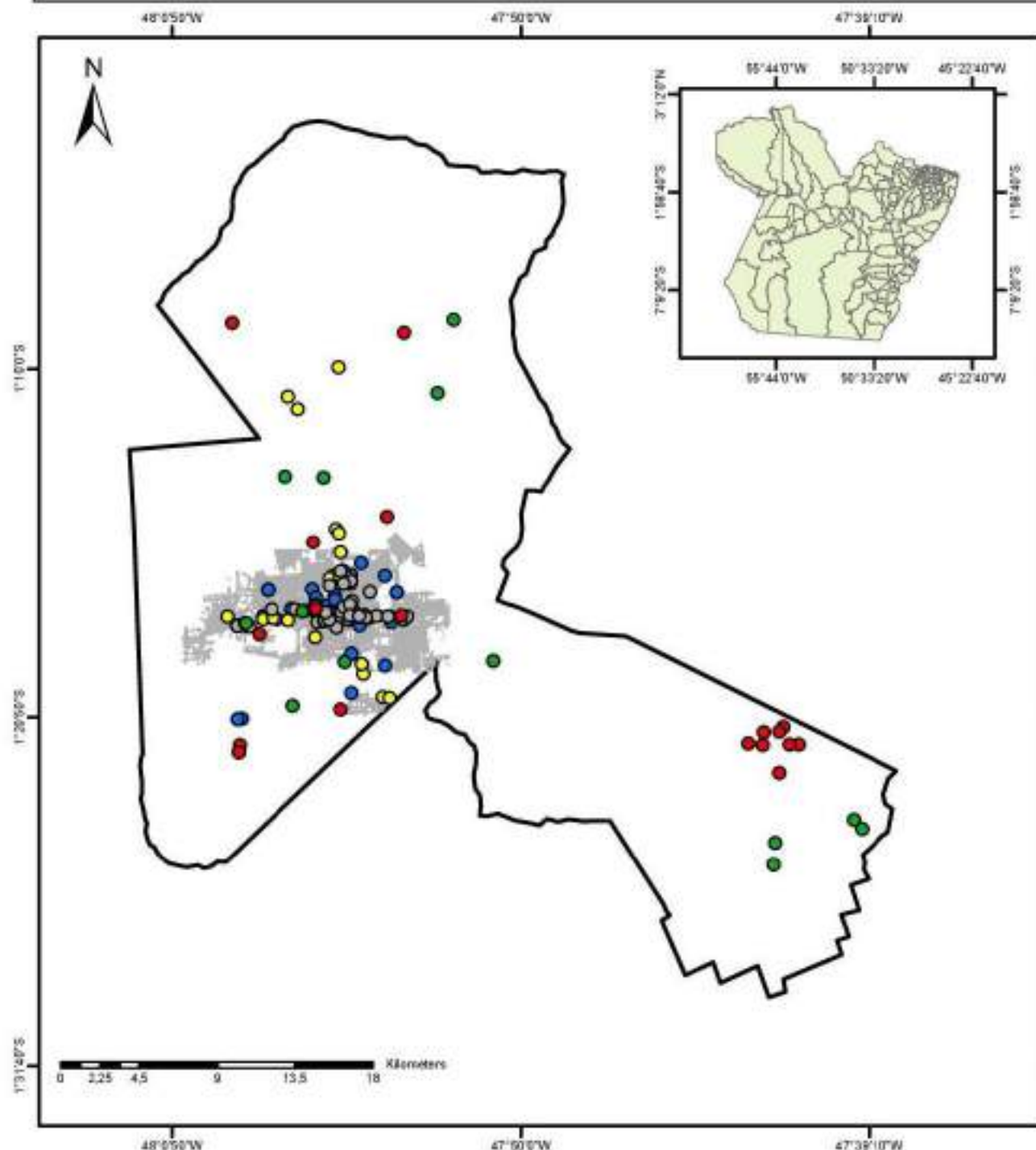
AGRICULTURA, PESCA E PECUÁRIA

MAPA 45



DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS

MAPA 46



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHAL
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

LEGENDA

ÁREA URBANA MUNICÍPIO DE CASTANHAL

ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS:

- AGRICULTURA PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS EM ÁREAS CONSOLIDADAS
- PRODUÇÃO DE FLORESTA EM ÁREAS CONSOLIDADAS

EXTRAÇÃO MINERAL:

- EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS

COMÉRCIO:

- ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
- COMÉRCIO VAREJISTA
- COMÉRCIO POR ATACADO EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS

INDÚSTRIA:

- FABRICAÇÃO DE COQUE DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS
- FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
- FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO
- FABRICAÇÃO DE EPRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- INDÚSTRIA MADEIREIRA E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
- PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTIFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS

SERVIÇOS:

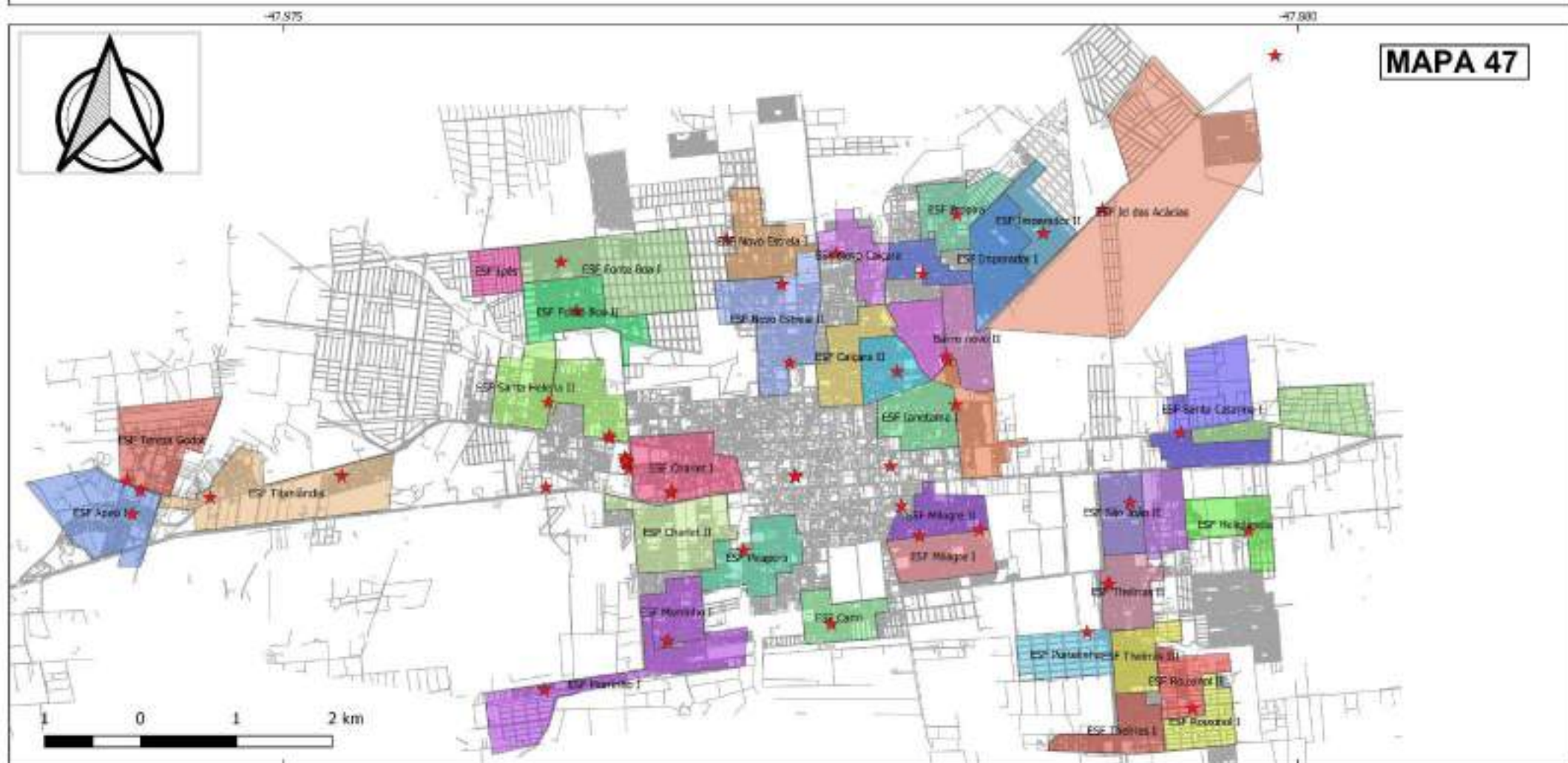
- ALIMENTAÇÃO
- ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA
- ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
- CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
- SANEAMENTO
- SERVIÇOS DE INSCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS
- SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS
- TELECOMUNICAÇÕES
- MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- OUTRAS ATIVIDADES NÃO CLASSIFICADAS

Projeção: Universal Transversal de Mercator - UTM

Datum: SIRGAS 2000

Fonte: IBGE, SEMMA, SEMAS, DNPM

MAPA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - ZONA URBANA



★ Cobertura ESF	ESF Caçara II	ESF Heliolândia	ESF Id das Acácias	ESF Pirapora	ESF Santa Helena I
Cobertura ESF	ESF Cariri	ESF Iaketama I	ESF Milagre I	ESF Portelinha	ESF Santa Helena II
ESF Baixo novo II	ESF Charlet I	ESF Iaketama II	ESF Milagre II	ESF Propira	ESF São João I
ESF Apeú I	ESF Charlet II	ESF Imperador I	ESF Morinho I	ESF Roudinol I	ESF São João II
ESF Baixo Novo II	ESF Fonte Boa I	ESF Imperador II	ESF Novo Caçara	ESF Roudinol II	ESF Tereza Godot
ESF Caçara I	ESF Fonte Boa II	ESF Imperial	ESF Novo Estrela I	ESF Santa Catarina I	ESF Theiras I
		ESF Ipês	ESF Novo Estrela II	ESF Santa Catarina II	ESF Theiras II
					ESF Theiras III
					ESF Titanlândia
					AREA URBANA





Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



ANEXO II – Caderno de Propostas

SETOR	PROPOSTA
EDUCAÇÃO	✓ Implantação de creches que atenda as crianças do bairro Jaderlândia para que as mães possam trabalhar e adquirir seu sustento; ✓ Mecanismos que diminua o índice de analfabetismo; ✓ Aprimoramento na educação de qualidade; ✓ Implantar projetos sociais complementar; ✓ Aprimorar a educação do campo; ✓ Implantar uma creche na comunidade; ✓ Construir uma creche no Apeu; ✓ Fortalecimento do vínculo com a própria comunidade através da educação; ✓ Criação de políticas educacionais que atenda a comunidade em todo o processo educacional (infantil, fundamental e médio), assim a comunidade não precisará sair para terminar seus estudos na zona urbana do município; ✓ Ampliação na oferta de séries do ensino fundamental na escola da agrovila; ✓ Criação de espaços para oferta de novas séries; ✓ Estruturar cursinho pré-vestibular para o PSE Quilombola;
	✓ Organizar melhor estrutura de funcionamento nos Postos de Saúde. ✓ Mais participação da Secretaria de Saúde na comunidade Jesus de Nazaré. ✓ Planejar atenção continua de assistência médica nos Postos de Saúde. ✓ Planejar a ampliação da marcação de exames principalmente de caráter preventivo e de diagnósticos de doenças. ✓ Reforma do Posto de Saúde de Castelo Branco. ✓ Aproximar os serviços de saúde da população para maior acessibilidade. ✓ Planejar e executar a revitalização das UBSs. ✓ Pensar e executar estratégias e políticas de descentralização nas áreas de lazer, saúde, educação, sobre a comunidade afrodescendente. ✓ Inclusão de ações específicas para Comunidade Quilombola nas UBSs.



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



SAÚDE	✓ Criação do comitê de saúde para população negra. ✓ Inclusão de ações específica para população negra no Plano Municipal de Saúde. ✓ Adesão ao Comitê Nacional de Saúde para população negra. ✓ Elaborar ações e serviços específicos a saúde da mulher do campo. ✓ Planejar agendamento para agilizar a atenção e não permitir a formação de demanda reprimida. ✓ Implantação do CAPS AD para atenção a pessoas que fazem uso de drogas. ✓ Propor plano de trabalho pra a Vigilância Sanitária para controle de uso de agrotóxicos em alimentos de uso humano. ✓ Ampliação de ESFs, ESBs, ACSs e PMAQ ✓ Implantação do Hospital Regional e Incentivo a ampliação de leitos de UTI na região. ✓ Instalar atenção de pronto atendimento na UBS local. ✓ Formalizar e editar um chamamento público para as vagas em comunidades terapêuticas, para moradores carentes do município de Castanhal que queiram sair do álcool e outras drogas, através da internação voluntária; ✓ Implantar o hospital regional, ✓ Ampliar número de UTI em nosso município que não existe quem necessita tem que ir a Belém.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	✓ Criação de programas para os jovens; ✓ Ampliar o quadro de profissionais para atuarem nas áreas sociais; ✓ Implementar políticas públicas sociais que visam principalmente o combate ao racismo e a igualdade racial; ✓ Aprimorar os programas existentes como: esporte musica, entre outros; ✓ Implantar um CRAS nessa regional de agrovilas: Bacabal, Campina S. Lucas, Anita e São Sebastião ou outras; ✓ Implementar projetos sociais para crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidades em relação as drogas e a criminalidade; ✓ Elaborar o plano municipal de combate ao racismo; ✓ Implantação das políticas públicas de igualdade racial; ✓ Criação de um organismo público de igualdade racial; ✓ Criação do Conselho e um fundo de igualdade racial;



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



- ✓ Adesão ao sistema nacional de políticas de promoção da igualdade racial-SINAPPIR;
- ✓ Garantir a criação e implementação da casa de acolhida no município para atender as demandas existentes e adjacências;
- ✓ Garantir a contratação a nível estadual/municipal de profissionais qualificados para o atendimento e monitoramento no resgate da vítima (família);
- ✓ Garantir no espaço de acolhimento a ressocialização da mulher, objetivando possibilidades de emprego e renda para sua subsistência de maneira digna.
- ✓ Criação de uma coordenadoria municipal de políticas públicas para as mulheres;
- ✓ Implantação da casa da mulher brasileira unidade castanhal;
- ✓ Implantação da unidade móvel para o atendimento das mulheres do campo.
- ✓ Criação da lei nacional que estabelece princípios e diretrizes para implantação do sistema nacional de políticas para mulheres;
- ✓ Criação do fundo nacional de políticas para mulheres.
- ✓ Propor a paridade de gênero para os cargos do poder legislativo seja em âmbito municipal, estadual e federal, respeitando o percentual de 20% (vinte por cento) para negros e negras.
- ✓ Criação de um plano municipal de políticas públicas para as mulheres, objetivando a efetiva participação das mesmas no âmbito do poder executivo, legislativo e judiciário.

- ✓ Garantir Inserção dos conteúdos sobre envelhecimentos como temas transversais nas escolas da rede publica e privada.
- ✓ Implantar políticas integradas e intersetorial de assistência a saúde da pessoa idosa, em todos os níveis de complexidade, garantido atenção interdisciplinar com ampliação das equipes do programa da Saúde da família.
- ✓ Criar um protocolo integrado com todas as políticas publica do Município no atendimento a pessoa idosa.
- ✓ Garantir a articulação dos idosos que estão em instituição de longa permanencia do município de castanhal nas atividades juntos aos CRAS dos seus territórios
- ✓ Promover processo de reeducação das pessoas sobre os direitos da pessoa idosa de forma integrada pelo poder público e a sociedade civil através das escolas, veículos de comunicação no sentido de garantir que os direitos sejam reconhecidos e respeitados.
- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa com estrutura física e pessoal capacitado para receber, acatar e encaminhar denuncias sobre a violação e desrespeitos relativos a pessoa idosa com a criação de uma central de



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



	telefone em tempo integral. ✓ Criar mecanismos nas três esferas de governo para que as obrigações previstas na Legislação de proteção à pessoa idosa, sejam cumpridas. ✓ Garantir a implantação de serviços de geriatria e gerontologia na atenção à pessoa idosa nas esferas estaduais e municipais. ✓ Inserir nos currículos de todos os níveis e modalidades de ensino, conteúdos voltados aos processos de envelhecimento humano, com capacitação permanente a profissionais para o atendimento da pessoa idosa. ✓ Fórum de debate semestral com os conselhos municipais de castanhal, para discutir, tirar dúvidas e trocar experiência, encaminhando ações que garantam os direitos dos idosos. ✓ Garantir uma agenda de reuniões inter-conselhos nas esferas estaduais e municipais ✓ Que seja garantida a publicização das ações dos conselhos da pessoa idosa nas três esferas de governo. ✓ Construção de plano de ação anual, para o conselho municipal da pessoa idosa. ✓ Proposta: Fortalecer a articulação entre as três esferas de conselhos (municipal, estadual e nacional) da pessoa idosa. ✓ Aumento da relação de medicamentos que são de necessidades de patologias crônicas do idoso. ✓ Concurso público para cuidador da pessoa idosa. ✓ Aumentar o orçamento para melhor ampliar benefícios para a pessoa idosa. ✓ Criação do fundo nacional, estadual e municipal para pessoa idosa. ✓ Criação do plano municipal para pessoa idosa.
Indústria e Comércio	✓ Gerenciamento de cursos profissionalizantes e programação esportiva; ✓ Implantar Escolas técnicas para preparar os jovens para o mercado de trabalho; ✓ Oferta de serviços ao público juvenil e aos idosos;
	✓ Desatrelar o esgoto sanitário da rede de esgoto doméstico; ✓ Proporcionar infraestrutura e saneamento, rede de esgoto e asfaltamentos das ruas transversais do Jaderlândia; ✓ Aprimorar e ampliar a rede de esgoto sanitário na cidade; ✓ Aprimora a iluminação pública nessa região; ✓ Permitir que os órgãos de fiscalização atuem no comércio de alimentos a céu aberto na ceasa de Castanhal; ✓ Rever o estudo territorial urbano percebe-se que há um crescimento muito rápido e que os espaços da cidade não



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



Infraestrutura	acompanham esse crescimento, ✓ Promover a universalização do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e a coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos; ✓ Maximizar todas as ações possíveis no sentido de expandir os serviços de infraestrutura urbana à mais áreas dentro do município; ✓ Implantar um sistema de gestão eficiente e eficaz do sistema de limpeza urbana por parte do município; ✓ Assegurar através de sistemas físicos naturais e construídos, o escoamento das águas pluviais em toda a área do município de modo a propiciar segurança e conforto aos cidadãos priorizando as áreas sujeitas a inundações; ✓ Climatização dos mercados e feiras; ✓ Revitalização da feira francisco corrêa – no perímetro da rua benjamim constant, com coronel leal; ✓ Implantação da feira do açaí nas proximidades do mercado centra,; ✓ Revitalização da feira da ceasa; ✓ Instalação de placas de identificação de ruas em todas as áreas da cidade, incluindo os bairro,. ✓ Instalação de hidrômetros e cobrança de taxas a todos os usuários que utilizam o abastecimento de água, fornecido pelo município, incluindo a cidade, agrovilas e assentamento; ✓ Taxação sobre perfuração de poços artesianos em toda a área do município,; ✓ Revitalização da avenida barão do rio branco, no perímetro central entre ruas lauro sodré e 1º de maio; ✓ Construção de redes de hidrantes no centro comercial; ✓ Um sistema on-line de controle de mídias aéreas. ✓ Implantação de sistema de gerenciamento de iluminação, com sistema georreferenciamento; ✓ Criação do projeto “ppp” (parceria público-privada) nas zonas urbanas e rurais,. ✓ Realização de inventários dos pontos de iluminação,; ✓ Medições de quadras urbanas com dimensões mínimas e máximas, conforme acessibilidade e tráfego;
HABITAÇÃO	✓ legalização de terras, principalmente nos assentamentos que ainda estão pendentes de regularização; ✓ No processo de construção de empreendimentos habitacionais levar em consideração o impacto ambiental reduzido; ✓ Regularização fundiária - Resolver o impasse da Agrovila de Santa Terezinha, para que seja de fato e de direito de Castanhal; ✓ Criação de um plebiscito pela comunidade que ponha em pauta essa questão da delimitação territorial



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



	da Agrovila; ✓ Implantação de programa habitacional no município; ✓ Diagnóstico socioeconômico das famílias em condições de moradias precárias, ocupantes de áreas de riscos e de ocupações irregulares, para melhor embasamento e direcionamento das ações e inclusão nos programas habitacionais e de regularização fundiária; ✓ Promover o cadastro imobiliário georreferenciado, obtendo assim um levantamento mais autêntico da realidade imobiliária deste município; ✓ Cooperação no Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR, fiscalizando as obras e dando anuência da Prefeitura Municipal; ✓ Mapeamento de áreas privadas de interesse social, para estabelecer canais de diálogos com os seus proprietários e conhecer a viabilidade de implantação de utilidade pública nas mesmas;
DEFESA CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	✓ Melhorar a segurança pública na área rural; ✓ Construção de uma delegacia de polícia em parceria com a comunidade do campo; ✓ Assegurar a segurança pública; ✓ Intensificar segurança nos acessos a Macapazinho; ✓ Segurança pública para combater a circulação de motos e carros roubados e combater tráficos de drogas; ✓ Um posto de segurança pública; ✓ Mapeamento das áreas de riscos ✓ Capacitação dos funcionários da prefeitura no sistema de comando de operação ✓ Montagem de sala para situação de desastres; ✓ Curso de S2I10
	✓ Atuação da Secretaria de Agricultura na questão de Assistência aos agricultores no que tange a técnicas de plantio e colheita da produção dos pequenos agricultores; ✓ Fortalecimento do Conselho de Agricultura da região, pois o mesmo tem o controle de toda a produção da região dos pequenos agricultores; ✓ Parcerias com as autoridades gestoras municipais para auxiliar os agricultores na questão da produção; ✓ Destinar trator para auxiliar na produção do pequeno produtor; ✓ Melhorar a participação da Secretaria de Agricultura e Secretaria de Saúde na Comunidade Jesus de



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



Agricultura	Nazaré; ✓ Apoiar à agricultura familiar; ✓ Ampliar o serviço de maquinário para ajudar os agricultores; ✓ Melhorar o escoamento da produção dos pequenos agricultores; ✓ Construir uma feira coberta em um ponto estratégico na agrovila; ✓ Implementar o projeto do caminhão do agricultor; ✓ Promover a fiscalização através da secretaria de agricultura ou afins; ✓ Efetivar a lei que determina que todas as embalagens de agrotóxicos deve ser recolhida; ✓ Controlar a venda de agrotóxicos; ✓ Fortalecer a associação da comunidade de macapazinho, com uma liderança que represente os interesses locais;
Obra	✓ Implantar e Asfaltar Estradas para melhorar o escoamento da produção dos pequenos agricultores; ✓ Planejar a infraestrutura das ruas e dos bueiros para não ir para os rios resíduos não recicláveis; ✓ vias para pedestre; ✓ Melhoria nas estradas as quais trafegam o transporte escolar área rural; ✓ Construção de uma ponte em um canal no bairro da lanetama ✓ Construção de estrada; ✓ Melhorias nas estradas e ramais que acessam a comunidade de Macapazinho e o entorno; ✓ Uma orla no rio de Macapazinho; ✓ Projetos de revitalização dos rios; ✓ Propor e articular-se com os demais órgãos do Município na realização de projetos e na celebração de convênios com a União e com o Estado, voltados à construção e à ampliação de obras viárias e atividades de saneamento; ✓ planejar, gerenciar e executar as atividades do complexo de obras e serviços de urbanismo, de construção e de conservação de vias públicas urbanas, saneamento e conservação de prédios públicos municipais; ✓ Controlar construções e loteamentos urbanos para que sejam realizados com a observância das disposições legais vigentes, adotando as medidas administrativas de sua competência para correção, solicitando, se necessário, a propositura das medidas judiciais cabíveis pela Procuradoria Geral do Município, visando o resguardo do interesse público;



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



	✓ Controlar, vistoriar e fiscalizar o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, em consonância com a legislação vigente; ✓ Promover a construção, pavimentação e conservação de estradas vicinais, bueiros, acostamentos, vias urbanas e logradouros, bem como das respectivas redes de drenagem pluvial; ✓ Ampliar os serviços de reposição, construção, conservação e pavimentação das vias públicas;
Administração	✓ Implantar serviço de correios nas agrovilas; ✓ Realização de concurso público; ✓ Criação do Arquivo Público Municipal de Castanhal (Local Próprio), ✓ Criação de uma Praça de alimentação para os funcionários que trabalham em tempo integral no atual Prédio da Prefeitura Municipal
Esporte e Lazer	✓ Local de lazer e cultura para as crianças que saem da escola e ficam na rua. ✓ Implementar projeto para se obter uma praça arborizada; ✓ Implantar uma academia ao ar livre; ✓ Construção de praças com ginásio poliesportivo; ✓ Ampliar a oferta dos serviços públicos de esporte e lazer voltados à qualidade de vida: como programa corpo saudável e academias ao ar livre; ✓ Implantar projetos de esporte adaptado/ paradesporto; ✓ Assegurar a implantação de equipamentos de esportes, adequados as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. ✓ Revitalização de 21 (vinte e um) Ginásios Poliesportivos Municipais; ✓ Aquisição de equipamentos de musculação para o complexo poliesportivo do Ginásio Loiola Passarinho, para montagem de academia de musculação; ✓ Revitalização do Complexo Esportivo da Praça do Estrela, Ignácio Koury Gabriel; ✓ Aquisição e Manutenção de equipamentos das academias ao ar livre; ✓ Contratação de 20 (vinte) Professores de Educação Física para suprir o aumento da demanda da SEMEL; ✓ Expansão dos pólos do Programa Corpo Saudável; ✓ Expansão dos pólos do Projeto Integra Ação; ✓ Implementação do Projeto de Iniciação Esportiva voltado ao Atletismo; ✓ Implementação do Projeto Vida Longa voltado a Pessoa Idosa;



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



	✓ Implementação do Projeto de Inclusão por meio do esporte voltado a pessoa com deficiência; ✓ Implementação de Projeto voltado aos esportes radicais, patins, skate, mountain bike e slack line; ✓ Implementação de projeto de iniciação a Dança, voltado a crianças, ballet municipal; ✓ Implementação de projeto de iniciação as lutas, voltado a crianças e adolescentes; ✓ Implantar Projetos de Esporte adaptado/paradesporto; ✓ Assegurar a implantação de equipamentos de esportes, adequados as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; ✓ Criação de mais programas para os jovens, como esporte, dança, capoeira, entre outros; ✓ Aprimorar os programas já existentes nas localidades, dando suporte às organizações que as realizam; ✓ A elaboração de estudos e diagnósticos, identificando as áreas que necessitam da implantação de equipamentos visando à ampliação da oferta dos serviços; ✓ Implantar mais academias ao ar livre nas praças das zonas urbana e rural
--	--

Meio Ambiente	✓ ✓ Cidade de Castanhal mais ecológica e sustentável e que as ações da prefeitura sejam decididas de forma participativa; ✓ Que a prefeitura crie meios de proibir a poluição dos rios, no bairro do Apeú todo esgoto vai para os rios; ✓ Recursos hídricos, projeção das bacias, dos rios e principalmente do Rio Apeú. ✓ Desenvolver trabalho de conscientização com a população, juntamente com saúde e educação, sobre a coleta seletiva do lixo no bairro, ✓ A secretaria de meio ambiente encaminhasse como projetos técnicos para que as águas fossem tratadas e devolvidas aos cursos de águas principais. ✓ Criação de um projeto que priorize a preservação do Meio Ambiente, principalmente os igarapés e mananciais da região.; ✓ Necessidade do tratamento de resíduos sólidos; ✓ Tratamento local na questão de reciclagem; ✓ Delimitação da cidade de Castanhal através do CAR Cadastro Ambiental Rural; ✓ Aproveitamento de áreas com potenciais, como o Ibirapuera que está se perdendo por conta de falta de intervenções públicas(com projetos sociais);
----------------------	--



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



Transporte e Trânsito	✓ Dar resolutividade a comercialização e privatização dos espaços da Rodovia Br 316 pois em alguns percursos é inviável a mobilidade dos pedestres, o acesso ao centro da cidade é dificultoso, sem contar a falta de atenção dos motoristas que estacionam caminhões nos encostamentos, prejudicando dessa forma o ir e vim, como também a falta de limpeza nesses entornos que desde o ano passado ainda não houve a intervenção da prefeitura; ✓ Placa indicando quais igarapés estão impróprios para banho, ✓ Deve ser construído um plano de regulamentação dos transportes, onde poderemos incluir ônibus, rotas com a participação da população; ✓ Organizar o estacionamento no comércio, que os próprios donos de loja não criaram seus estacionamentos, e está previsto na lei orgânica do município e a problemática enfrentada pelos pedestres em relação ao tráfego nas calçadas do comércio e que o plano diretor é fundamental. ✓ Construção de ciclovia e ciclo faixas que liga a TransCastanhal até o Apeú, onde muitas das vezes os carros estacionam nessas ciclovias o que limita o acesso. ✓ Melhorar o Transporte público, ✓ Maior interligação inter políticas sociais, relacionando ao deslocamento, calçadas, mobilidade; ✓ Organizar o transporte coletivo em Castanhal, visto que não tem padronização em seus itinerários, horários de passada das linhas, anoite os ônibus não rodam com poucos passageiros, e os mesmos ficam esperando acumular desrespeitando com isso os horários programados, ✓ Ampliar e aperfeiçoar a participação comunitária na gestão, fiscalização e controle do sistema de controle, garantindo-lhes a participação em 30 % dos segmentos usuários, representados em associações de moradores, no conselho de transportes e trânsito de Castanhal; ✓ Implantar novas paradas e adequar as existentes nos padrões de acessibilidade; ✓ Melhoria dos transportes públicos; ✓ Ampliar as linhas de Transportes para atender as agrovilas; ✓ Construir de forma participativa o plano de mobilidade urbana, com envolvimento do Ministério público para garantir que as propostas da população e evitar interesses de particular no plano de mobilidade; ✓ Melhoria no transporte público; ✓ Respeito, principalmente a pessoa idosa, por parte dos motoristas;
------------------------------	--



Plano Diretor Municipal Participativo de Castanhal



	✓ Criação da câmara de multa de Transporte e composição da comissão de recursos; ✓ Implantação de fiscalização e monitoramento eletrônica e outros equipamentos hábil.
Cultura	✓ Implantar um conselho de cultura; ✓ Implantar o Centro de cultura; ✓ Reconhecimento e valorização da festa do divino; ✓ Potencializar a condição turísticas de Macapazinho;
Planejamento	✓ Aprimorar os Serviços públicos em todas as suas atuações (esporte, lazer, cultura, assistência social); ✓ Consulta pública sobre a implantação do porto de Pernambuco; ✓ Construção do Centro Integrado de Governo.
Procuradoria	✓ Orientar juridicamente as comunidades quilombolas.